

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade Fernando Pessoa | Universidade Fernando Pessoa

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Privado | Private Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

Fundação Ensino E Cultura «Fernando Pessoa» | Fundação Ensino E Cultura «Fernando Pessoa»

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Misto | Mixed

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir no imediato: - Corrigir as inconformidades legais de acordo com a fundamentação. Condições a cumprir no prazo de um ano: - Apresentar os resultados da implementação do SIGQ e da avaliação dos docentes. Condições a cumprir no prazo de três anos: - Apresentar os resultados das políticas de investigação e internacionalização.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Certificar com condições

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Politécnico UFP): Sem certificação
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP): Sem certificação
Universidade Fernando Pessoa: Sem certificação
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP): Sem certificação
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP): Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	PAPNCE 2020	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	PAPNCE 2020	Mestrado	0	2	1
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	PAPNCE 2020	Doutoramento	2	0	2
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	PAPNCE 2020	Licenciatura	0	0	2
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	PAPNCE 2020	Mestrado	0	0	2
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	PAPNCE 2020	Doutoramento	0	0	2
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	PAPNCE 2019	Mestrado(MI)	0	0	1
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	PAPNCE 2020	Doutoramento	0	0	1
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	PAPNCE 2021	Mestrado(MI)	0	1	0
Total - Instituição			3	3	11

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Mestrado	66.67%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)		62.50%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Licenciatura	0.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Mestrado	0.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)		0.00%
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	Mestrado(MI)	50.00%
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)		33.33%
Total - Instituição		35.29%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Mestrado	0.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Doutoramento	50.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)		37.50%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Licenciatura	0.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Mestrado	0.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)		0.00%
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	Mestrado(MI)	0.00%
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)		0.00%
Total - Instituição		17.65%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	0	1
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	3	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	ACEF 2018/19	Mestrado	3	2	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	ACEF 2018/19	Doutoramento	0	0	1
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	1	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	ACEF 2017/18	Mestrado	0	1	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	ACEF 2018/19	Mestrado(MI)	0	1	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	1	0
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	ACEF 2018/19	Doutoramento	0	0	1
Total - Instituição			8	9	3

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Licenciatura	83.33%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Mestrado	100.00%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)		84.62%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Licenciatura	100.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)		100.00%
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)		0.00%
Total - Instituição		85.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Licenciatura	33.33%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Mestrado	66.67%
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)		46.15%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Mestrado(MI)	0.00%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Licenciatura	33.33%
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)	Mestrado	50.00%
Total - Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)		33.33%
Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)		0.00%
Total - Instituição		40.00%

Observações (se aplicável) (PT)

A UFP manteve durante este período a oferta formativa existente, acreditando-a sem condições ou com condições a cumprir a curto prazo, com exceção de dois 3.ºs ciclos. A não acreditação dos doutoramentos em Ciências da Informação e em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem motivou uma reflexão interna sobre as razões que presidiram a esta decisão desfavorável por parte da A3ES. Na sequência desta reflexão, e porque estrategicamente se reconhece o interesse neste nível de estudos, foram apresentadas novas propostas de terceiros ciclos, duas das quais mereceram a acreditação: o doutoramento em Ciências da Comunicação e o doutoramento em Estudos Políticos e Humanitários, ambas da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, com uma identidade muito forte. Já quanto aos 3.ºs ciclos propostos pela Faculdade de Ciência e Tecnologia, procurou-se propor formações interdisciplinares, que, todavia, não foram avaliadas favoravelmente. A existência de painéis de avaliação com especialistas de uma única área, contribuiu para um resultado negativo, demonstrando que a agência de acreditação ainda não criou condições para avaliar ciclos de estudos a propor formações interdisciplinares alinhadas com as tendências científicas contemporâneas, nas quais as competências de empregabilidade resultam do cruzamento de conhecimentos e de saberes. Também com o objetivo de cativar novos públicos, tanto nacional como internacionalmente, a UFP propôs novas formações à distância, capitalizando a experiência de vários anos na utilização de plataformas de apoio ao ensino-aprendizagem, e a formação realizada pelos docentes envolvidos nas propostas. As formações da Faculdade de Ciência e Tecnologia não foram acreditadas, tendo sido tiradas várias lições para o desenho de formações de caráter técnico e com uma parte prática e experimental importante. Na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais foram acreditadas três das quatro formações de ensino à distância propostas. A universidade reforçou o equipamento das salas e laboratórios adequados para este tipo de ensino, e vai avaliar os resultados do primeiro ano de formação.

Observações (se aplicável) (EN)

During the evaluation period, UFP maintained the existing training offer, accrediting it without conditions or with conditions to be fulfilled in the short term, with the exception of two 3rd cycles. The non-accreditation of PhDs in Information Sciences and in Language Development and Disorders led to an internal reflection on the reasons that led to this unfavourable decision by the A3ES. Following this reflection, and because interest in this level of study is strategically recognized, new proposals for third cycles were presented, two of which deserved accreditation: the PhD in Communication Sciences and the PhD in Political and Humanitarian Studies, both from the Faculty of Human and Social Sciences, and with a very strong area identity. As for the 3rd cycles proposed by the Faculty of Science and Technology, an effort was made to propose interdisciplinary training, which, however, was not favourably evaluated. The existence of evaluation panels with specialists from a single area, contributed to a negative result, demonstrating that the accreditation agency has not yet created conditions to evaluate study cycles to propose interdisciplinary training aligned with contemporary scientific trends, in which the skills of employability results from the intersection of knowledge and expertise. Also with the aim of captivating new audiences, both nationally and internationally, UFP proposed new distance training, capitalising on the experience of several years in the use of platforms to support teaching and learning, and the training carried out by the teachers involved in the proposals. The courses at the Faculty of Science and Technology were not accredited, having taken several lessons for the design of courses of a technical nature and with an important practical and experimental part. At the Faculty of Human and Social Sciences, three of the four proposed distance learning courses were accredited. The university has reinforced the equipment of classrooms and laboratories suitable for this type of teaching, and will evaluate the results of the first year of training.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O Decreto-Lei n.º 107/96 de 31/07, que reconheceu a UFP, a requerimento da entidade instituidora (EI) faz, no art.º 7.º, recuar a memória histórica ao ano letivo 1988-89, tornando-a herdeira dos cursos, graus e diplomas, que tinham sido autorizados a funcionar, nesse ano, no Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e, ano seguinte, no Instituto Erasmus de Ensino Superior, cuja fusão deu origem à universidade. Assim, em 2024, o projeto educativo, científico e cultural que sustenta a UFP, celebrará 36 anos de desenvolvimento. Começou por se organizar em departamentos – Ciências da Administração, Ciências da Comunicação, Ciência Política e Relações Internacionais e Ciência e Tecnologia. Em 1998, com a abertura do curso de Medicina Dentária, foi criado o departamento de Ciências da Saúde. A partir de 2001-02, adotou novo modelo, criando três faculdades para acolher os departamentos e cursos então ministrados. Procurou-se, assim, maior eficácia na execução da estratégia e melhor utilização dos recursos, privilegiando a afirmação da UFP em áreas nas quais tem, sustentadamente, colhido maior reputação e reconhecida excelência: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Ciência e Tecnologia, e Faculdade de Ciências da Saúde. Destaque, nas humanidades e ciências sociais, para o comportamento humano: a psicologia e criminologia, a comunicação e ciência política; na tecnologia, para o ambiente, território e digital; na saúde, para a medicina dentária, as ciências farmacêuticas e a nutrição. Na Saúde recorde-se, em 2020, a autonomização da Escola Superior de Saúde, que, estatutariamente como subunidade orgânica da FCS, acolheu, quase 20 anos, os cursos de natureza politécnica. A separação ocorreu por força do entendimento pela A3ES do n.º 6 do art.º 13.º do RJIES, no quadro da 1.ª avaliação institucional da UFP, totalmente diferente do aplicado às diversas universidades públicas que continuam a beneficiar da exceção desse quadro legal. Do ponto de vista funcional, a opção revela-se pouco ajustada a uma IES do tipo, dimensão e natureza privada como a UFP, em que se cultiva a complementaridade e a procura de sinergias na utilização de recursos. Consciente de a investigação ser pedra basilar da oferta de ensino superior, nomeadamente nos 2.ºs e 3.ºs CE, a UFP consagrou na última revisão dos estatutos a constituição de uma UO com missão de promover a política de I&D, em alinhamento com o posicionamento estratégico e o propósito de ser uma instituição com impacto na comunidade. O FP-I3ID foi concebido como plataforma transversal, potenciadora da investigação interdisciplinar, mobilizando vários domínios e competências científicas que, separadamente, estruturam o corpo de cada faculdade e, conjuntamente, da UFP. É uma unidade operacional, integradora de linhas e grupos de I&D e gestora de projetos. O trajeto percorrido e experiência adquirida permitiram ampla reflexão, cujos resultados serão expressos nas propostas a apresentar ao próximo concurso de avaliação e financiamento da investigação pela FCT. Preocupada com a empregabilidade dos diplomados e sabendo que é sobretudo consequência da qualidade do ensino e objetivamente mensurável na qualidade das aprendizagens, a UFP continuará a prestar especial atenção à formação técnica dos alunos a par da sua formação ética, componentes estruturantes do desenvolvimento humano que não pode ser tratado de forma isolada e independente das competências profissionais que se espera revelem no mercado trabalho. Além das parcerias e protocolos estabelecidos com empresas e entidades, nacionais e internacionais, nos diversos campos do saber técnico das suas áreas formativas, a UFP reforça a ligação à comunidade, especialmente na área da Saúde, com clínicas pedagógicas próprias, abertas às pessoas vulneráveis e carenciadas de cuidados de saúde, prestados pelos alunos, sob consentimento informado, durante os estágios clínicos supervisionados. Os estágios, num ambiente mais profissional de aprendizagem, são complementados no Hospital-Escola (HE), inaugurado em dezembro de 2012, em atividade crescente, desde janeiro de 2013, e com certificação ISO 9001:2015, desde novembro de 2019. O HE tem contribuído, para diferenciar a excelência das formações não só na área da Saúde mas em todas as outras que ensina e que encontram numa unidade hospitalar campos de aprofundamento prático dos conhecimentos nas áreas da gestão, comunicação, comportamento, engenharias civil, informática, ambiente, qualidade e segurança, e arquitetura. Nos últimos anos e em preparação para receber o MI de Medicina da nova Escola de Medicina da UFP, do qual será o hospital-âncora, a EI investiu no reforço das valências médicas e cirúrgicas e do respetivo quadro clínico. Atenta a este tempo da brevidade e da obsolescência rápida dos conhecimentos, a UFP completa o portefólio de cursos referentes de grau com programas de curta duração, mobilizando recursos docentes das faculdades e concretizando a proposta de valor na Academia-FP. Responde aos objetivos de formação ao longo da vida, de atualização e requalificação das competências dos indivíduos, em sintonia com as inovações do conhecimento e da tecnologia e os desenvolvimentos e exigências do mercado. Desde 2010-11, quando recebeu os primeiros alunos estrangeiros, afirmou deliberadamente a orientação para o mercado externo, para a exportação do conhecimento, para suprir as adversidades de uma dinâmica demográfica nacional mas também para se posicionar no mercado internacional da educação superior e, de forma cada vez mais crescente, avaliar a qualidade da sua formação por essas partes interessadas externas e, por isso, mais independentes. Em simultâneo, no quadro dessa exportação e associada a um parceiro americano, a HEP, especializada em formação à distância, elegeram as metodologias de ensino à distância como um vetor de inovação a perseguir no ensino não conferente de grau académico. Estes dois vetores são um retrato da UFP.

2.1.1. Memória histórica (EN)

DL nº 107/96 of 07/31, which recognized the UFP, at the request of the founding entity (EI) makes, in article 7, the historical memory go back to the academic year 1988-89, making it the heir to the degrees and diplomas, which had been authorised to be offered at the Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa and, the following year, at the Instituto Erasmus de Ensino Superior, whose merger gave rise to the university. Thus, in 2024, the educational, scientific and cultural project that supports UFP will celebrate 36 years. UFP began by organising itself into departments – Administration Sciences, Communication Sciences, Political Science and International Relations, and Science and Technology. In 1998, with the opening of the Dental Medicine course, the Health Sciences department was created. From 2001-02, it adopted a new model, creating three faculties to house the departments and degrees offered at that time. In this way, greater efficiency was sought in the execution of the strategy and better use of resources, favouring the affirmation of UFP in areas in which it has, on a sustained basis, garnered a greater reputation and recognized excellence: Faculty of Human and Social Sciences, Faculty of Science and Technology, and Faculty of Health Sciences. Emphasis, in the humanities and social sciences, on human behaviour: psychology and criminology, communication and political science; in technology, for the environment, territory and digital; in health, dentistry, pharmaceutical sciences and nutrition. In Health, in 2020, the Higher School of Health became autonomous, which, statutorily as an organic sub-unit of the FCS, hosted polytechnic courses for almost 20 years. The separation occurred due to the A3ES understanding of paragraph 6 of article 13 of the RJIES, within the framework of the first institutional evaluation of UFP, totally different from that applied to the various public universities that continue to benefit from the exceptionality of this legal framework. From a functional point of view, the option proves to be less suited to a HEI of the type, size and nature of the private sector such as the UFP, where complementarity and the search for synergies in the use of resources are sought. Aware that research is the cornerstone of the higher education offer, namely in the 2nd and 3rd cycles, in the last revision of the statutes, a unit with the mission of promoting the R&D policy was created, in line with the strategic positioning and the purpose of being an institution with an impact on the community. The FP-Í3ID was conceived as a transversal platform, enhancing interdisciplinary research, mobilising various domains and scientific competences that, separately, structure the body of each faculty and, jointly, of UFP. It is an operational unit, integrating R&D lines and groups and managing projects. The path taken and the experience gained allowed for extensive reflection, the results of which will be expressed in the proposals to be submitted to the next FCT research evaluation and funding competition. Concerned with the employability of graduates and knowing that it is above all a consequence of the quality of teaching and objectively measurable in the quality of learning, UFP will continue to pay special attention to the technical training of students along with their ethical training, structuring components of human development that cannot be treated in isolation and independently of the professional skills that are expected to be revealed in the job market. In addition to the partnerships and protocols established with national and international companies and entities, in the various fields of technical knowledge in its training areas, UFP reinforces its connection to the community, especially in the area of Health, with its own pedagogical clinics, open to vulnerable people and needy health care, provided by students, under informed consent, during supervised clinical internships. Internships, in a more professional learning environment, are complemented at the Teaching Hospital (HE), inaugurated in December 2012, in increasing activity since January 2013, and ISO 9001:2015 certified since November 2019. HE has contributed to differentiate the excellence of training not only in the area of Health but in all the others that it teaches and that find in a hospital unit fields of practical deepening of knowledge in the areas of management, communication, behaviour, civil engineering, informatics, environment, quality and safety, and architecture. In recent years and in preparation for receiving the IM of Medicine from the new UFP School of Medicine, of which it will be the anchor hospital, EI has invested in strengthening medical and surgical skills and the respective clinical staff. Aware of this time of brevity and the rapid obsolescence of knowledge, UFP completes the portfolio of degree-granting courses with short-term programs, mobilising teaching resources from the faculties and implementing the value proposition of Academia-FP. It responds to the objectives of lifelong training, updating and requalification of individuals' skills, in line with innovations in knowledge and technology and developments and market demands. Since 2010-11, when UFP received its first foreign students, it deliberately asserted its orientation towards the foreign market, towards the export of knowledge, to overcome the adversities of a national demographic dynamic, but also to position itself in the international market of higher education and, increasingly, evaluate the quality of the training by these external and, therefore, more independent, stakeholders. At the same time, within the framework of this export and associated with an American partner, HEP, specialised in distance learning, UFP chose distance learning methodologies as a vector of innovation to pursue in non-degree academic teaching. These two vectors are a current portrait of UFP.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

O propósito da UFP está vertido na sua visão de ser reconhecida como uma universidade que inova no conhecimento e nos métodos de ensinar. Neste sentido, entende que é sua missão contribuir para o enriquecimento humano do país, ajudando a formar cidadãos empreendedores cientificamente preparados, culturalmente evoluídos, socialmente empenhados e eticamente comprometidos. E fá-lo através de um forte comprometimento com os modelos de ensino – preocupada que está com a garantia permanente de qualidade da formação que ministra; e com a diversidade de áreas científicas em que escolheu atuar, nas ciências humanas e sociais, nas ciências e na tecnologia, e nas ciências da saúde. No ano de 2022, atenta às alterações num mundo complexo, volátil e incerto, a Fundação Fernando Pessoa – entidade que institui a UFP – abriu um novo ciclo para discutir estrategicamente os desafios e oportunidades, tendo em vista preparar a universidade para o futuro, fiel ao seu maior valor fundacional de “instituição vocacionada para a inovação”. A preocupação está centrada na resiliência institucional, dotando a universidade de capacidade para se adaptar e responder aos sinais dos tempos, acompanhando as mudanças que se perspetivam nos domínios social, ambiental, económico e tecnológico. Na prática, o novo ciclo de reflexão estratégica foi iniciado com a nomeação de um novo reitor no mês de Março de 2023, o qual está encarregue de apresentar um plano estratégico para o triénio 2024-2026. Tendo como ponto de partida os valores que instituem a UFP, e que conjuntamente constituem o seu ADN, a missão e a visão estão a ser objeto de revisão, atualizando-os com a incorporação da experiência acumulada – como, por exemplo, a crescente vocação internacional da universidade – e as vagas de fundo que definem o novo contexto e condicionam o futuro do ensino superior – e.g., a demografia, a tecnologia e a sustentabilidade. Num exercício preliminar, para o futuro, a universidade continuará com o seu propósito – mais que uma visão – ancorado numa “sociedade de cidadãos empreendedores cientificamente preparados, culturalmente evoluídos e socialmente empenhados”. Empenhar-se-á na realização desta ambição através de um “projeto educativo, científico e cultural coerente e completo, concretizado num portefólio de oferta formativa diverso e abrangente, de uma política de investigação atenta aos desafios do mundo contemporâneo e da promoção de um intercâmbio ativo entre a academia e a sociedade civil”.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

UFP's purpose is expressed in its vision, to be recognised as a university that innovates in learning and teaching methods. Its mission is to contribute to human enhancement, through education. It aims at creating scientifically prepared, culturally advanced, socially committed, and ethically committed enterprising citizens. To achieve this, it is strongly committed to innovate in teaching models – as it is concerned with ensuring the permanent quality of the education it provides – and offering a diversity of scientific areas: human and social sciences, sciences and technology, and health sciences. In 2022, mindful of the changes in a complex, volatile, and uncertain world, the Fernando Pessoa Foundation – the entity that set up UFP – opened a new cycle to strategically discuss the challenges and opportunities, with a view to preparing the University for the future, faithful to its major founding value as an “institution devoted to innovation”. The main concern is focused on institutional resilience, providing the University with the capacity to adapt and respond to the signs of the times, keeping pace with the changes that are expected in the social, environmental, economic as well as technological domains. Today, a new cycle of strategic reflection has started with the appointment of a new rector in March 2023, who is in charge of presenting a strategic plan for the triennium 2024-2026. Based on the values that established UFP and that together constitute its DNA, the mission and vision are being revisited, bringing them up to date with the incorporation of accumulated experience - such as, for example, the growing international dimension of the University - and the underlying trends that define the new context and affect the future of higher education - e.g., demography, technology, and sustainability. As a preliminary stage, in the future, the University will continue its purpose – more than a vision – anchored in a “society made up of scientifically prepared, culturally advanced and socially committed entrepreneurial citizens”. It will strive to achieve this ambition through a “coherent and complete educational, scientific and cultural project, built on a diverse and comprehensive educational portfolio, on a research policy which is mindful of the challenges of the present world and on the promotion of an active exchange between academia and civil society”.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

No plano educativo a UFP está comprometida, primeiramente, com a formação de indivíduos profissionalmente competentes, com capacidade de iniciativa e espírito crítico, conhecimento e mundividência, compreendendo a dimensão multidisciplinar dos problemas e aptos a lidar com as situações concretas que vão enfrentar no mercado de trabalho, dentro da respetiva área de formação. A vocação internacional e o acolhimento de novas tecnologias fazem com que o projeto educativo dê particular atenção a aspectos culturais e tecnológicos, os quais estão reflectidos nos planos curriculares – que reflectem os contributos das mais variadas áreas científicas existentes na universidade – e nos modelos de ensino – com destaque para experiências inovadoras recorrendo a novas plataformas tecnológicas de interação aluno-professor, assim como novas abordagens ao processo de aquisição de conhecimentos e aprendizagem (e.g., estágios académicos em contexto profissional e clínicas). Atuando em quatro níveis – (1) licenciaturas; (2) mestrados; (3) doutoramentos; e (4) formação ao longo da vida – a universidade está consciente da ligação de cada uma destas ofertas com as competências esperadas para os alunos. Assumidamente, a aquisição de conhecimentos é compreendida como um processo cumulativo, em que as camadas adicionadas oferecem ao aluno profundidade e perspectiva sobre os problemas, atravessando sucessivamente o “conhecer”, o “saber fazer”, o “reflectir para resolver” e, finalmente, “interagir e partilhar” – respetivamente, os objetivos (simplificados) de cada uma das dimensões educativas. Inquestionavelmente, a dimensão cultural e científica da UFP está vertida e alimenta o seu projeto educativo. No que respeita à dimensão cultural, a atividade cívica e a vocação internacional revelam a vontade da UFP ser um agente transformador da comunidade local. É nos problemas e nas competências locais que a UFP procura a sua identidade – i.e., nas matérias que coloca na agenda de investigação, partilhada por alunos, professores e profissionais; nos processos de imersão clínica e experiência prática dos seus alunos. Tal como na “Universidade Cívica de Goddard”, a UFP procura focar-se na resposta a problemas locais para construir as suas competências e se projectar como espaço de excelência académica internacionalmente reconhecido. A universidade interage com instituições públicas e privadas em projetos de interesse comum e que concorrem simultaneamente para o desenvolvimento curricular dos seus alunos e sustentam projetos de investigação dos quais se esperam resultados e impacto prático. Disso são exemplos, as clínicas e os protocolos com órgãos de administração local e regional; e o projeto comunitário assumido através do HE-UFP, em Gondomar. Na investigação reside uma competência inalienável para sustentar ciclos de estudo mais avançados, com destaque prioritário para os programas de doutoramento e de mestrado. Nem sempre a dispersão da atividade por múltiplas áreas científicas torna fácil articular projetos consistentes com a perspectiva multidisciplinar que a universidade coloca no seu propósito e desígnio aspiracional. O contexto institucional de acreditação de centros de investigação nem sempre é facilitador de abordagens holísticas, que vão para além da ortodoxia na comparação com os seus pares. Nesta dimensão, a UFP tem vindo a fazer um percurso com o objetivo último de que o todo seja mais que a simples soma das partes. O projeto FP-13ID constitui a coluna vertebral para a execução da política de investigação da UFP para o futuro. Foi inicialmente pensado para federar as diferentes unidades e centros de investigação da UFP – distribuídas pelas áreas científicas em que a universidade pretende afirmar a sua excelência educativa. Atendendo a algumas dificuldades sentidas durante o percurso, o plano de desenvolvimento do FP-13ID está em fase de revisão, de modo a criar condições para que se concretize a desejada emergência de entidades – unidades, centros, ou núcleos autónomos e em parceria – com massa crítica e reconhecidas com o estatuto de muito bom/ excelência pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Para a realização do seu projeto abrangente a UFP elege o corpo docente e de investigadores no centro das suas competências. Sem eles não existem nem a produção nem a distribuição de conhecimento que estão subjacentes ao projeto educativo, científico e cultural. Colocado numa nova perspectiva, mais do que um recurso, o corpo docente é considerado um ativo a ser gerido de forma consistente com as metas estratégicas a alcançar, em todas as dimensões em que a UFP atua – ensino, investigação e serviço à comunidade. Para tal, está em revisão a estrutura de incentivos, que permita tratar diferente o que é diferente, premiando o mérito e o desempenho. A avaliação global de desempenho do corpo docente concluída no ano de 2022 é o embrião de uma nova política de gestão dos recursos e das capacidades. Os resultados permitem uma leitura mais adequada das potencialidades e das fragilidades que é necessário ultrapassar. Deste exercício deverá resultar uma nova proposta de arranjo organizacional e gestão de competências por áreas científicas, para serem distribuídas e utilizadas transversalmente em toda a universidade, para suportar o ensino nos ciclos de estudo, a política de investigação e o propósito de intervenção cívica. Desde o início – no ano de 1988 – que a FFP se preocupou com a constituição e desenvolvimento de um corpo docente próprio, postura que estendeu à UFP. Por isso, mais que o mero cumprimento de exigências legais, antes por opção estratégica, a qualificação dos professores foi entendida como veículo para a credibilidade e reputação da oferta formativa. Tal permitiu, por um lado, recolher o reconhecimento público da unicidade das suas ofertas e, por outro, a atuação em domínios que antecipam desafios e pensam o processo educativo como o do desenvolvimento de qualificações no aluno em que a “adaptabilidade” é palavra-chave. Em jeito de balanço geral quanto à execução do plano estratégico para o quinquénio 2018-2022, não obstante não ter concretizado todas as metas a que se propôs, foram realizados avanços assinaláveis nas ações que se consideram as mais relevantes para o futuro e a sustentabilidade da UFP. A saber, primeiro, na melhoria da qualidade da gestão interna da instituição – com a revisão dos estatutos, a recomposição e revisão do funcionamento de alguns órgãos e a criação de unidades de suporte às atividades de ensino e investigação. Em segundo lugar, evidencie-se o trabalho realizado e resultados alcançados na frente de ensino, através do lançamento de novas ofertas educativas – destaque para o mestrado integrado em medicina e os dois programas doutorais em ciências da comunicação, e estudos políticos e humanitários – e as experiências em novas metodologias de ensino – por exemplo, os projetos de ensino à distância. Acresce, ainda, o reforço do número e diversidade de estudantes internacionais a matricularem-se – não em projeto de mobilidade Erasmus – nos múltiplos cursos e programas oferecidos pela UFP. Em terceiro lugar, não obstante a ambição, o eixo de investigação conheceu resultados mais modestos. Não tendo as expectativas sido plenamente realizadas, a criação do FP-13ID permitiu alguns avanços. A estrutura lançou bases para o futuro, as quais se revelam fundamentais para a criação e

reforço de uma cultura de investigação na UFP, a sua articulação com os ciclos de estudos e a partilha e disseminação do conhecimento. Aliás, as dificuldades sentidas são um importante contributo para a reflexão em curso. Em quarto lugar, refira-se que a UFP durante o último ciclo estratégico investiu no desenvolvimento de um sistema interno de garantia de qualidade (SIGIQ), formalmente reconhecido pela A3ES no ano de 2020. Finalmente, não podemos deixar de referir as condições anormais decorrentes da pandemia. Tal como as restantes instituições do ensino superior, a UFP teve de revisitar e reajustar o seu funcionamento aos constrangimentos e à situação extraordinária que então se viveu. Esta circunstância exigiu que a universidade focasse a sua atenção em matérias não programadas – reorientando, por questões de prudência e gestão de risco, a utilização dos seus recursos. Consequentemente, algumas das linhas de ação estratégica foram relegadas para segundo plano, sendo que algumas se tornaram mesmo de muito difícil concretização, por força da COVID-19 – e.g., a constituição do conselho de estratégia. Em síntese, revelando capacidade de adaptação num dos sectores de atividade económica mais fustigados pela pandemia, a UFP – instituição integralmente privada, e que vive da sua própria capacidade de gerar receitas, recorde-se – conseguiu atravessar este período de turbulência, continuando a sua atividade educativa, lançando novos projetos e mantendo a saúde económico-financeira necessária para os desafios do futuro.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

In the educational arena, UFP is committed, firstly, to the training of professionally competent individuals, with the capacity for initiative and critical thinking. Students are expected to understand what being multicultural means and learn the multidisciplinary dimension of the problems they face, so as to be able to deal with real-life situations in their jobs and within their respective area of training. The international vocation and the integration of new technologies means that the educational project pays particular attention to cultural and technological aspects, which are reflected in the curricula – benefiting from contributions of the various scientific areas present at the University – and in the teaching models – which emphasise innovative experiences using new technological platforms in student-teacher interaction, as well as new approaches to the teaching and learning process (e.g., academic internships in a professional context and clinics). Operating on four levels – (1) undergraduate degrees; (2) master's degrees; (3) doctorates; and (4) lifelong learning – the university is fully aware of the connection between each of these programmes and the skills that are expected for its students. Teaching and learning are viewed as cumulative processes, in which additional layers provide the student with depth and perspective on problems, successively going through "knowing", "knowing how to do", "reflecting to solve" and finally "interacting and sharing" – respectively, the (simplified) objectives of each of the educational dimensions. UFP's cultural and scientific dimensions are inextricably embedded in, and nourish, its educational project. Regarding the cultural dimension, civic activity and international orientation reveal UFP's willingness to be a transforming agent in the local community. It uses local problems and competences to build its identity – i.e., in the issues it places on the research agenda (shared by students, teachers, and professionals), and the clinical immersion processes and practical experience it offers to students. As in "Goddard's Civic University", UFP focuses on identifying and responding to local challenges, using its position to build its capabilities, while playing internationally in academic terms. The university interacts with public and private institutions in various projects and initiatives of common interest, that contribute simultaneously to the curricular development of its students and sustain research with practical impact. Examples of this are the clinics and the protocols with local and regional administration bodies; and the community project that is undertaken through the HE-UFP, in Gondomar. UFP is fully aware that research is an inescapable competence to sustain and uphold graduation and doctoral programmes. The dispersion of the activity across multiple scientific areas does not always make it easy to coordinate projects consistent with the multidisciplinary perspective that the University places in its aspirational purpose. The institutional context of accreditation of research centres does not always facilitate holistic approaches that go beyond orthodoxy in comparison with their peers. In research, UFP has been pursuing a strategy postulating that the whole is more than the mere sum of its parts. The FP-I3ID project constitutes the backbone for the implementation of UFP's research policy. Initially, it was designed to gather the different research units and centres at UFP – distributed across the scientific areas in which the university intends to strengthen its educational excellence. In view of some difficulties experienced during its implementation, the development plan for the FP-I3ID is currently being revised, in order to create the conditions for the emergence of the desired entities – autonomous and partnered units, centres or nuclei – with critical mass and aiming at being recognised with the status of very good/excellence by the FCT (Foundation for Science and Technology). To bring its comprehensive project to light, UFP builds its core competencies on top of the teaching and research staff. Without them, there is neither the production nor the distribution of knowledge that underlies the educational, scientific, and cultural project. Under this new perspective, more than a resource, the teaching staff is an asset to be managed in a way that is consistent with the strategic goals to be achieved, in all the dimensions in which UFP acts – teaching, research, and civic service. To this end, the incentive structure is under review, which will allow treating what is different differently, rewarding merit and performance. The global assessment of the teaching staff performance completed in 2022 marks the inception of a new management policy for resources and capabilities. The results allow a more adequate reading of the potential, the strengths and weaknesses that need to be overcome. From this exercise should emerge a new proposal for organisational structure and management of competences by scientific areas, to be distributed and used transversely across the whole University, to support the teaching in the study programmes, the research policy, and the purpose of civic intervention. From the very beginning – in the year 1988 – FFP has always been concerned with the creation and development of its own teaching body, a strategy that has been extended to UFP. More than mere compliance with legal requirements, the excellence of the teaching staff is rather viewed as a strategic option, a vehicle for the credibility and reputation of the educational programmes being offered. This allowed, on the one hand, to gain public recognition of the distinctiveness of its programmes and, on the other hand, to act in anticipation, viewing the educational process as the development of students' qualifications, where "adaptability" is the keyword. As a general assessment of the implementation of the strategic plan for the five-year period 2018-2022, it has not achieved all the proposed goals. Yet, remarkable progress has been made in actions that are considered the most relevant for the future and sustainability of UFP. Firstly, in the improvement of the quality of the internal management of the institution – with the revision of the statutes, the redesign and revision of the functioning of some bodies and the creation of support units for teaching and research activities. Secondly, the work carried out and the results achieved on the teaching front should be highlighted, through the launching of new educational offers – the integrated master's degree in medicine and the two doctoral programmes in communication sciences and political and humanitarian studies – and the experimentation with new teaching methodologies – for example, distance learning projects. In addition, there has also been an increasing number and diversity of international students enrolling – not Erasmus mobility – in the multiple courses and programmes offered by UFP. Thirdly, despite the ambition, the research sector has had more modest results. Although expectations were not fully met, the creation of FP-I3ID allowed some progress. The structure laid the foundations for the future, which are fundamental for the creation and reinforcement of a research culture at UFP, its connection with the study programmes and the sharing and dissemination of knowledge. In fact, the difficulties experienced are an important contribution to the ongoing reflection. Fourthly, it is worth mentioning that UFP has invested in the development of an internal quality assurance system (SIGIQ) during the last strategic cycle, formally acknowledged by A3ES in 2020. Finally, we cannot fail to mention the exceptional conditions

resulting from the pandemic. Like other higher education institutions, UFP had to review and readjust the way it operated to the constraints and the extreme situation at the time. It required the university to focus its attention on non-planned matters – redirecting, for reasons of prudence and risk management, the use of its resources. Consequently, some of the strategic actions were relegated to second place, while others became very difficult to achieve, due to COVID-19 - e.g., the creation of the Strategy Council. In short, by showing a strong capacity to adapt in one of the sectors of economic activity most affected by the pandemic, UFP – a fully private institution, which lives of its own ability to generate revenue, one should not forget – managed to get through this period of turbulence, continuing its educational activity, launching new projects and maintaining the required economic and financial health for the challenges of the future.

2.1.3 Evidências

[Doc2.1.3.a Plano estratégico 2018 2022](#) | PDF | 226.5 Kb

[Doc2.1.3.b Manual de estratégia 2017](#) | PDF | 262 Kb

[Doc2.1.3c Relatório de execução do plano estratégico](#) | PDF | 162.8 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

Os ciclos de estudos existentes na UFP – e ministrados através das suas faculdades – distribuem-se pelas áreas científicas e pelos graus em total conformidade com a estratégia e o projeto educativo que a integra. Os programas existentes e acreditados pela A3ES são estruturados e executados de forma a responder aos principais vetores que devem caracterizar cada uma das ofertas: (1) a existência de competências científicas e académicas compatíveis com o grau de ensino ministrado; (2) a multidisciplinaridade, em concordância com a missão – i.e., através da qual a universidade pretende ver realizado o seu propósito de cidadãos empreendedores e cientificamente preparados; (3) a experiência prática e o saber fazer, através de estágios e espaços de intervenção e interação comunitária – i.e., com a sociedade e as empresas; (4) a inovação nos modelos de ensino, através de novas metodologias e explorando plataformas digitais de aprendizagem, indo de encontro às exigências da procura e do mercado globalizado da educação – i.e., a alteração no perfil e hábitos de trabalho e relacionamento social dos alunos; (5) a internacionalização, como resposta à exiguidade do mercado interno e à dinâmica adversa da demografia; (6) a densificação da rede de parcerias e de intercâmbio, enquanto instrumento de construção de indivíduos multiculturais, cidadãos do mundo social e eticamente responsáveis. No período a que corresponde esta avaliação institucional, a UFP lançou novas ofertas formativas: (1) mestrado integrado em medicina; (2) doutoramento em ciências da comunicação; e (3) doutoramento em estudos políticos e humanitários. A estes acresceu a oferta de novos ciclos de estudos de ensino à distância, numa lógica de inovação nos modelos de ensino, adaptando-se a um novo contexto tecnológico e à globalização do mercado de ensino: (1) o mestrado em ação humanitária, cooperação e desenvolvimento; (2) o mestrado em criminologia; e (3) a licenciatura em criminologia. A proposta de um ciclo de estudos integrado em medicina (MIM) que a UFP viu recentemente aprovado, responde aos vetores anteriormente assinalados. Sem prejuízo de a análise poder ser feita caso a caso, é bom exemplo para ilustrar como os novos ciclos de estudos são integrados no projeto educativo e se valida a sua conformidade com o posicionamento e o propósito da UFP. Sem querer ser exaustivo, porque a mesma informação consta de um outro processo de avaliação mais detalhado, permitimo-nos evidenciar: Primeiro, o lançamento do MIM assenta na experiência e nas competências que a UFP acumulou ao longo de vários anos na área das ciências da vida e da saúde, através dos cursos, da investigação e do corpo docente da Faculdade de Ciências da Saúde, a que se juntam as capacidades também existentes na instituição parceira que é a Escola Superior de Saúde (também no universo da FFP). Prioritariamente, o corpo docente para esta nova formação é o existente. Naturalmente, terá de ocorrer um reforço para responder às novas exigências de trabalho e novas áreas até aqui não exploradas. E, neste último caso, internamente a construção da proposta foi precedida de uma discussão e verificação de disponibilidade efetiva de recursos e competências – reais e potenciais – para o efeito. Segundo, a multidisciplinaridade foi procurada e conseguida juntando às formações médicas um corpo de disciplinas optativas, que vão buscar a outras áreas científicas dimensões que se entendem serem fulcrais para o desenvolvimento de profissionais completos e com espírito social e humanista, atentos à evolução tecnológica e às alterações sociais e ambientais. Em terceiro lugar, o saber fazer foi integrado num modelo de ensino que privilegia – desde o primeiro momento – o contacto com a complexa realidade do que é a profissão e o papel do médico na sociedade. A imersão num ambiente hospitalar único, proporcionado pelo HE-UFP e a ligação da equipa médica e pessoal clínico residente ao corpo docente e de apoio ao programa são exemplos desta preocupação de indivíduos capazes e profissionalmente competentes. Quarto, o programa inova nos modelos de ensino, não apenas por esta componente de aplicação prática, mas também porque o ensino-aprendizagem assenta num processo cumulativo de aquisição de conhecimentos, em que os alunos vão construindo gradualmente as suas competências. Em simultâneo, introduziram-se tecnologias de ensino digital, facilitadoras de ensino em ambiente de realidade virtual e inteligência artificial, porque serão estas as ferramentas de futuro para a profissão. O programa de requalificação e formação do corpo docente para esta nova abordagem faz parte integrante da proposta: mais do que “querer fazer diferente” o foco está em “saber fazer diferente”. Em quinto lugar, a oferta afirma a sua vocação internacional. Desde logo, ao eleger a língua inglesa como idioma de lecionação, mas exigindo também conhecimentos de português, na fase mais adiantada do ciclo de estudos, em que os alunos terão de interagir com pacientes. Mas, também, o desenho de um programa que tem em atenção que o mercado de trabalho para estes profissionais não se restringe ao território nacional. É explicitamente afirmada a vontade de que uma larga maioria de alunos estrangeiros, não residentes em Portugal. Finalmente, a UFP procura através desta nova oferta alargar a sua rede de parcerias, nas mais variadas dimensões, desde o ensino à investigação, passando pela relação comunitária. Na relação com a comunidade, colocam-se em evidência as parcerias com empresas e unidades hospitalares, no que respeita ao acesso a equipamentos e meios de diagnóstico, espaços médicos para a aquisição de experiência prática, a que se juntam projetos comunitários locais de saúde, levando a medicina para além da clínica, até à saúde pública. Exemplos semelhantes existem na dimensão de investigação – em parcerias públicas e privadas; empresariais e universitárias; académicas e profissionais.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The existing study programmes at UFP – taught through its faculties – are distributed across the scientific areas and degrees in full compliance with the strategy and the educational project. Existing programmes are accredited by A3ES, and are structured and implemented to respond to the main vectors that characterise each offer: (1) the existence of scientific and academic competences compatible with the degree taught; (2) multidisciplinary, in line with the mission – i.e., through which the university intends to see its purpose of entrepreneurial and scientifically prepared citizens achieved; (3) practical experience and know-how, through internships and spaces for intervention and community interaction – i.e., with community and corporations; (4) innovation in teaching models, through new methodologies and using digital learning platforms, responding to the requirements of demand and the globalised education market – i.e., the change in the profile and working habits and social relationships of students; (5) internationalisation, as a response to the shortage of demand in the home market and the adverse demographic trends; (6) densification of the network of partnerships and exchange, as a means of building multicultural individuals, citizens of the world, socially and ethically responsible. During the period this institutional assessment relates to, UFP launched new courses: (1) integrated master's degree in medicine; (2) doctorate in communication sciences; and (3) doctorate in political and humanitarian studies. In addition to these, new distance learning study programmes were offered, in a move towards innovation in teaching models, adapting to a new technological context and the globalisation of the educational market: (1) the master's degree in humanitarian action, cooperation and development; (2) the master's degree in criminology; and (3) the degree in criminology. The proposal for a cycle of studies of an integrated master's degree in medicine (MIM), recently approved, responds to the vectors mentioned above. Notwithstanding the fact that the analysis can be made on a case-by-case basis, this new programme is a good example to illustrate how new study programmes are integrated into the educational project and how their conformity with UFP's positioning and purpose is confirmed. Not to be exhaustive, as the same information is included in another more detailed evaluation process, the following deserves to be highlighted: First, the implementation of the MIM is based on the experience and skills that UFP has accumulated over the years in life and health sciences, through the degrees, research, and teaching staff of the Faculty of Health Sciences, to which one can add the capabilities available in the School of Health (also part of FFP). Priority is given to the existing teaching staff when filling class slots and research projects. Naturally, there will have to be reinforcement to meet the higher teaching loads and new areas that are a novelty and have not been explored so far. In this case, the proposal was internally preceded by a discussion and verification of the effective availability of resources and competences – real and potential – for this end. Secondly, the multidisciplinary focus was sought and achieved by adding a body of optional subjects to the medical training, which draws on other scientific areas for dimensions that are understood to be central to the development of complete professionals with a social and humanistic mindset, aware of technological developments and social and environmental changes. Thirdly, the know-how has been integrated into a teaching model that privileges – from the very first moment – contact with the complex reality of the profession and the role of the doctor in society. The immersion in a unique hospital environment provided by the HE-UFP and the connection of the medical team and resident clinical staff to the teaching and support staff are examples of this concern of being able to educate and develop capable and professionally competent individuals. Fourthly, the programme innovates in the teaching model, not only because of this practical approach since inception but also because the teaching-learning is based on a cumulative process of knowledge acquisition, in which the students gradually build up their skills. At the same time, digital teaching technologies are being introduced, facilitating teaching in virtual reality and artificial intelligence environments, as these will be the tools for the future. Teacher requalification and training programme for this new approach is an essential part of the proposal: rather than "wanting to do differently", the focus is on "knowing how to do differently". In fifth place, the offer confirms its international vocation. First and foremost, it chooses English as the language of instruction, while also requiring knowledge of Portuguese at the advanced stage of the study cycle, in which students will have to interact with patients on an intensive daily basis. Moreover, the design of a study programme takes into consideration the fact that these professionals are not restricted to the national market. Explicitly, the university wishes to have a large majority of foreign students. Finally, with this new offer, UFP is trying to widen its network of partnerships in various dimensions, from teaching to research, including the relationship with the community. In the relationship with the community, the partnerships with companies and hospital units stand out, in terms of access to diagnostic equipment, medical spaces where to acquire practical experience, and local community health projects. The goal is to take medicine beyond the clinic, to public health. Similar examples exist in research – in public and private partnerships; business and university; academic and professional.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

Na UFP, a Agenda 2030 é indissociável da estratégia e, em particular do propósito da instituição. Aliás, consta dos seus princípios fundadores e, por essa razão, está vertida no projeto educativo – concretizado na estrutura curricular e objetivos dos vários ciclos de estudo – e no programa de investigação. A universidade revê-se como agente transformador, com capacidade – por força da área em que atua – para fazer a diferença para o futuro. Na frente educativa, os programas sujeitam-se a uma orientação para a sustentabilidade nas suas várias dimensões: territorial, ambiental e social. Todas elas vistas de forma integrada e não isolada, reconhecendo as interdependências existentes. No primeiro, por exemplo, vertida em preocupações com o ordenamento do território e a sua articulação com a demografia, a saúde e a qualidade do ar. No vector social, refira-se o papel das clínicas na área da saúde enquanto espaços de prestação de serviços a indivíduos mais carenciados, mediante protocolos celebrados com órgãos da administração local e regional. Na frente de investigação, a política de investigação está estruturada em torno dos mesmos temas da sustentabilidade. No período em análise, os investigadores das áreas científicas em que a universidade atua – ciências humanas e sociais, tecnologia e saúde – foram agrupados e mobilizados em torno dos mesmos ideais da sustentabilidade, para que se pudesse desenvolver uma abordagem holística e multidisciplinar dos problemas. Listam-se, de seguida, algumas iniciativas concretas, para dar corpo às ideias de fundo apresentadas: No ensino, a ênfase dos ciclos de estudos na sustentabilidade ambiental, social e económica pode ser ilustrada através do caso dos estágios da licenciatura em Ciências da Comunicação. Desde 2020/2021, tem priorizado a condução de trabalhos de marketing e publicidade em matérias de sustentabilidade, culminando na realização das Jornadas Universitárias para a Sustentabilidade, já com três edições. Acrescenta-se a oferta de cursos de especialização e de pós-graduação direcionados para temas do desenvolvimento sustentável. Na investigação, a tónica é colocada nos macro desafios globais em áreas como a saúde, a biodiversidade, o clima e as energias renováveis. Destaque para o FP-ENAS (Unidade de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde), centro acreditado e financiado pela FCT inicialmente com a classificação de Bom, rebaixada estranhamente para Fraco, na avaliação subsequente e com investigação nestas áreas. O FP-I3ID, enquanto herdeiro e gestor da investigação na UFP, continua a subscrever a mesma política. Refira-se a investigação financiada pela FCT, no período temporal 2022-2026, com contributo dos ODS para otimização de cidades e comunidades sustentáveis com recurso a plataformas de inteligência artificial e aprendizagem automática para detetar características e acessibilidade nos espaços urbanos; e, ainda, o desenvolvimento de uma plataforma dinâmica de avaliação do impacto de eventos sísmicos na rede de transporte e portfolio de edifícios que permitirá avaliar, por exemplo, a acessibilidade a unidades de saúde. Na disseminação científica são vários os eventos promovidos nestas áreas, para além das inúmeras teses de doutoramento e dissertações de mestrado: Seminário “Equilíbrio dos Desequilíbrios da Transição Energética Rumo à Neutralidade Carbónica” (novembro de 2019); a 1.ª Conferência Economia, Desenvolvimento e Globalização “Alterações Climáticas: Consequências e Oportunidades” (maio de 2023). Importante, no que respeita à ação climática, a parceria da UFP com o Pacto do Porto para o Clima, compromisso através do qual o Porto pretende rever e atualizar a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, publicada em 2016, e o Plano de Ação de Energia Sustentável 2030, integrando num único documento o esforço municipal no cumprimento das metas e objetivos climáticos, rumo à neutralidade carbónica em 2030, que antecipa em 20 anos a meta nacional e europeia. Na inovação e transferência de tecnologia, refira-se que a UFP e a UM são detentoras da patente ‘Painéis interativos de suporte biodegradável e respetivo processo de obtenção’ (06/12/2012); e o desenvolvimento do Índice WeGlx, um índice de bem-estar global compósito para monitorização da implementação dos ODS da Agenda 2030. Este projeto de investigação integra a lista de projetos do FP-ENAS e deu já origem a várias publicações. Em paralelo, há uma ação de sensibilização e consciencialização da comunidade académica e da sociedade para os ODS e educação para o desenvolvimento sustentável, através da elaboração de manuais informativos (e.g., e-Manual ‘Por uma alimentação saudável e sustentável’), de rastreios gratuitos (e.g., rastreio da composição corporal realizado por estudantes da licenciatura em Ciências da Nutrição) e da promoção de seminários, webinars e concursos (e.g., Webinar ‘Nutrição, Confinamento e Alto Rendimento Desportivo; Concurso Nutrição Pessoa – 3.ª edição: Leguminosas na mesa; Concurso ‘Pontes de Papel 2019’). No exercício de responsabilidade social, contam-se as ações das clínicas pedagógicas de medicina dentária e de psicologia, sendo relevantes as parcerias com autarquias no sentido de proporcionar a acessibilidade a cuidados de saúde integrados nestas valências à população mais carenciada, incluindo-se, também, os seguintes projetos: Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP) iniciado em 2002/2003; Projeto Ambulatório de Ambiente e Saúde (PAAS), em parceria com a LIPOR, a Agência Portuguesa do Ambiente, autarquias inseridas na bacia hidrográfica do rio Tinto (Valongo, Maia, Gondomar e Porto) e entidades de gestão de recursos hídricos (Águas de Gondomar, S. A., e Empresa de Águas do Município do Porto); Projeto +Leitura, +Saúde (projeto voluntário em que participam estudantes da UFP, consistindo na leitura de livros a doentes internados no HE-FP); Praxe Solidária (ações de voluntariado social promovidas pela AAFP).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

At UFP, the 2030 Agenda is inseparable from its strategy and its purpose. It is one of the founding principles of the university and, for this reason, it is reflected in the educational project – expressed in the curricular structure and objectives of the different study programmes – and in the research programme. The university sees itself as a transforming agent, with the capacity – due to the area in which it operates – to make a difference for the future. On the educational front, the programmes are oriented towards sustainability in multiple dimensions: territorial, environmental, and social. All the principles are viewed in an integrated and non-isolated way, as to emphasise existing interdependencies. In the territorial dimension, for example, concerns are expressed with territorial planning and its articulation with demography, health, and air quality. In the social sphere, the clinics in the health area play the role of providing services to people in need, through protocols signed with local and regional administration bodies. On the research front, the research policy is built around the very same sustainability themes. In the period under analysis, researchers from the scientific areas in which the university operates – human and social sciences, technology and health – were grouped and mobilised around the same ideals of sustainability, so as to develop a holistic and multidisciplinary approach to the problems. Some current initiatives are listed below to give substance to the basic ideas presented: In teaching, the emphasis of the study programmes on environmental, social and economic sustainability can be illustrated through the internships of the degree in Communication Sciences. Since 2020/2021, it has given priority to conducting marketing and advertising work on sustainability matters, culminating in the University Days for Sustainability, which has already had three editions. It also offers specialisation and post-graduate courses on sustainable development issues. In research, the emphasis is placed on the macro global challenges in areas such as health, biodiversity, climate and renewable energies. FP-ENAS (Research Unit for Energy, Environment and Health) is an accredited centre, initially financed by FCT with the classification of Good, strangely downgraded to Poor in the subsequent assessment, with research in these areas. FP-I3ID, as heir and manager of research at UFP, continues to support the same policy. It is worth mentioning the research funded by FCT, in the period of 2022-2026, with contribution to the SDGs for the optimization of sustainable cities and communities using artificial intelligence and automatic learning platforms to match and improve accessibility in urban areas; as well the development of a dynamic platform for assessing the impact of seismic occurrences in the transport network and buildings, which will allow to evaluate, for example, the accessibility to health units. Regarding scientific dissemination, several events have been promoted, in addition to the countless doctoral theses and master's dissertations: Seminar "Balancing the Imbalances of the Energy Transition Towards Carbon Neutrality" (November 2019); the 1st Economy, Development and Globalisation Conference "Climate Change: Consequences and Opportunities" (May 2023). We must also highlight, regarding climate action, UFP's partnership with the Porto Climate Pact, a commitment through which Porto intends to review and update its City Climate Change Adaptation Strategy, published in 2016, and the Sustainable Energy Action Plan 2030, by integrating in a single document the City Council's effort in meeting climate targets and objectives, towards carbon neutrality in 2030, which anticipates the national and European target by 20 years. Concerning innovation and technology transfer, reference should be made to the fact that UFP and UM hold the patent 'Interactive panels with biodegradable support and the respective obtaining process' (06/12/2012); and the development of the WeGlx Index, a composite global well-being index for monitoring the implementation of the SDGs of the 2030 Agenda. This research project integrates the list of FP-ENAS projects and has already resulted in several publications (e.g.). Concurrently, there is an action to raise awareness and sensitise the academic community and society to the SDGs and education for sustainable development, through the preparation of information manuals (e.g., e-Manual 'For a healthy and sustainable diet'), free health screenings (e.g., body composition screening carried out by students of the Nutrition Sciences degree) and the promotion of seminars, webinars, and competitions (e.g., Webinar 'Nutrition, Confinement and High-Performance Sport'; Pessoa Nutrition Competition - 3rd edition: Vegetables on the table; Competition 'Paper Bridges 2019'). On the issue of social responsibility, the mention goes to the pedagogical clinics of dentistry and psychology, and the relevant partnerships with town councils in order to provide access to health care integrated into these areas to the most deprived population, also including the following projects: Oral and Public Health Ambulatory Project (PASOP), which began in 2002/2003; Environment and Health Ambulatory Project (PAAS), in partnership with LIPOR, the Portuguese Environment Agency, town councils included in the Tinto river basin (Valongo, Maia, Gondomar and Porto) and water resource management entities (Águas de Gondomar, S. A., and Empresa de Águas do Município do Porto); Project +Reading, +Health (voluntary project in which UFP students participate, consisting of reading books to patients hospitalised in the HE-FP); Praxe Solidária (social volunteering actions promoted by the EA-FP, the Academic Association).

2.1.5 Evidências

[Doc2.1.5 Portfolio de ações para a sustentabilidade](#) | PDF | 803.7 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

A integridade académica contempla cinco valores fundamentais para a universidade: honestidade, confiança, equidade, respeito e responsabilidade. A estratégia da UFP assenta na sensibilização de todos os envolvidos, na disponibilização de informação relevante, e na construção de metodologias de avaliação que permitam respeitar os valores enunciados, nomeadamente através da dissuasão de comportamentos que os comprometam. Na vertente de avaliação dos estudantes, uma das áreas mais sensíveis e onde a informação e a sensibilização deverão ser mais cuidadas, a preparação de elementos de avaliação com regras claras quanto aos resultados esperados e formas de realização, a sua diversificação, e por último a sua verificação automática, constitui uma estratégia para encorajar e garantir a integridade académica. Ao nível dos 1.ºs ciclos é encorajada a realização de múltiplas avaliações, de diferentes tipos. A utilização de plataformas como o Canvas facilita a personalização de algumas avaliações, como por exemplo a atribuição a cada estudante de questões diferentes, e a utilização de navegadores que bloqueiam a utilização dos computadores para outras tarefas, como comunicação ou pesquisas em motores de busca. Nas avaliações com submissões de trabalhos é encorajada a comparação automática das respostas para deteção de similaridades, a pesquisa em motores de busca de código (nos casos de informática), e por vezes a apresentação e defesa oral dos trabalhos, principalmente dos trabalhos em grupo. Ao nível dos 2.ºs e 3.ºs ciclos de estudo, a UFP promove a verificação de conteúdos de trabalhos e de publicações, através da sua verificação nas bases de dados de deteção de plágio (como o Turnitin), e promovendo a sensibilização dos autores através de declarações de atestação de originalidade dos trabalhos. As plataformas de deteção de plágio estão também integradas com a plataforma de apoio ao ensino, Canvas, sendo os trabalhos submetidos sujeitos à mesma forma de verificação. Nos seminários de mestrado e de doutoramento, e nas unidades curriculares correspondentes, é prática incluir apresentação e discussão de casos de fraude e de plágio, promovendo a sensibilização para as questões associadas, por vezes complexas, e para as formas de as evitar. A integridade académica está contemplada, de uma forma genérica, no Regulamento Disciplinar da UFP, sendo este o último recurso para lidar com fraude e plágio, em particular.

2.1.6. Integridade académica (EN)

Academic integrity encompasses five fundamental values for the university: honesty, trust, fairness, respect and responsibility. UFP's strategy is based on raising the awareness of all those involved, providing relevant information, and building evaluation methodologies that allow respect for the stated values, namely by dissuading behaviour that compromises them. In terms of student assessment, one of the most sensitive areas and where information and awareness should be given more emphasis, the preparation of assessment elements with clear rules regarding the expected results and ways of achieving them, their diversification, and finally its automatic verification for plagiarism and cheating constitutes a strategy to encourage and guarantee academic integrity. At the level of the 1st cycle, multiple assessments of different types are encouraged. The use of platforms such as Canvas facilitates the customization of online assessments, such as assigning different quiz questions to each student, and the use of browsers that block the use of computers for other tasks, such as communication or use of search engines. In assignments with submissions, automatic comparison of answers to detect similarities is encouraged, as is the use of code search engines (in the case of computer engineering courses), and sometimes the presentation and oral defence of the work done, mainly if group work. At the level of the 2nd and 3rd study cycles, UFP promotes the verification of the contents of works and publications, through the use of plagiarism detection databases (such as Turnitin), and promoting the awareness of authors through declarations attesting to the originality of the works. The plagiarism detection platforms are also integrated with the teaching support platform, Canvas, and the submitted works are subject to the same form of verification. In master's and doctoral seminars, and in the corresponding curricular units, it is practical to include presentation and discussion of cases of fraud and plagiarism, promoting awareness of the associated, sometimes complex, issues and ways to avoid them. Academic integrity is contemplated, in a generic way, in the Disciplinary Regulation of UFP, which is the last resort to deal with fraud and plagiarism, in particular.

2.1.6 Evidências

[Doc2.1.6 Regulamento Disciplinar UFP e ESS_FP_2022](#) | PDF | 622.7 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A UFP afirma-se, desde a sua génese, como um espaço de conhecimento sem barreiras, pautado pela tolerância, pelo respeito pela diferença e pela inclusão. No cumprimento da sua missão, a universidade está determinada a promover um ambiente académico em que todos se sintam incluídos, respeitados e capacitados para realizar o seu potencial, respeitando a diversidade étnica, cultural, política e religiosa, bem como a igualdade de género e a integração de minorias e de grupos sociais mais desfavorecidos. Este desiderato encontra-se expresso no artigo 4.º dos Estatutos da UFP, relativo à Missão e Valores. O objetivo de reduzir as desigualdades de género e sociais e de reforçar o compromisso da universidade com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres motivou a elaboração de uma declaração de Igualdade de Género, onde se identificam um conjunto de ações concretas que visam integrar na estrutura institucional e na cultura organizacional da UFP a promoção do género e a inclusão. Este instrumento, ao agregar um conjunto de novas práticas a outras já existentes, reforça e intensifica o compromisso da UFP na mitigação dos desequilíbrios da dimensão do género no ensino e na investigação em áreas como as Ciências da Saúde, as Ciências Humanas e Sociais e as Ciências e as Tecnologias.

2.1.7. Promoção da igualdade de gênero e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

UFP asserts itself, since its inception, as a space of knowledge without barriers, guided by tolerance, respect for difference and inclusion. In fulfilling its mission, the university is determined to promote an academic environment in which everyone feels included, respected and empowered to fulfill their potential, respecting ethnic, cultural, political and religious diversity, as well as gender equality and integration of minorities and disadvantaged social groups. This aim is expressed in article 4 of the UFP Statutes, concerning the Mission and Values. The objective of reducing gender and social inequalities and reinforcing the university's commitment to equal opportunities between men and women led to the preparation of a declaration of Gender Equality, which identifies a set of concrete actions that aim to integrate into the structure institutional and organizational culture of UFP the promotion of gender and inclusion. This instrument, by adding a set of new practices to existing ones, reinforces and intensifies UFP's commitment to mitigating imbalances in the gender dimension in teaching and research in areas such as Health Sciences, Human and Social Sciences and Sciences and Technologies.

2.1.7 Evidências

[Doc2.1.7a Código de conduta 2023](#) | PDF | 688.9 Kb

[Doc2.1.7b Declaração da igualdade de gênero UFP](#) | PDF | 107.1 Kb

[Doc2.1.7c Canal Denúncias](#) | PDF | 344.2 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A UFP comunica, regularmente, informações relevantes sobre as suas atividades, decorrentes da estratégia definida no Manual de Estratégia e disponível no Portal institucional. Neste caso, a universidade, através do seu gabinete de comunicação e imagem, utiliza vários canais para comunicar com o seu público, seja ele interno ou externo. O site da UFP é o meio mais utilizado pela instituição, pois é onde está disponibilizada toda a informação institucional, sendo ela sobre: oferta formativa, condições de ingresso e acesso a bolsas (informação atualizada anualmente); unidades orgânicas (atualização de todos os dados relativos às faculdades, ie, atualização dos seus docentes e respetivas coordenações de curso); regulamentos; provas públicas (inseridas diariamente); resultados da avaliação externa e da avaliação institucional (sempre que comunicada a decisão do Conselho de Administração da A3S), política de garantia interna da qualidade, responsabilidade social, serviços de apoio, projetos comunitários, canal de denúncia, entre outros (sempre que necessária a sua atualização e ou inserção). Desde 2018 até final de 2022, foram inseridas no portal da UFP cerca de 900 notícias, sendo quase todas elas referentes à divulgação de eventos, prémios, publicação de artigos científicos, lançamento de livros, entre outros. Relativamente às Redes Sociais (Facebook, instagram e LinkedIn), estas têm também um papel muito importante enquanto plataformas de comunicação e é através destas que são divulgadas, de forma orgânica, e diariamente, não só notícias do quotidiano da academia, mas também iniciativas, eventos, prémios, resultados de investigação, oportunidades de mobilidade internacional e cursos, todas elas partilhadas através do portal da UFP (uma média de 25 publicações por mês). A Newsletter institucional é enviada, mensalmente, em formato eletrónico para a comunidade interna e externa (ex-alunos, empresas, entre outros), com notícias de atualidade e divulgação de eventos e iniciativas realizadas e futuras. Através do email institucional divulga-se a informação relevante para as partes interessadas (código de conduta, cronograma administrativo, ofertas de emprego, inquéritos de trabalhos científicos, entre outros). A divulgação da informação é, ainda, efetuada através de outros meios, como conteúdos informativos e promocionais em formato impresso como, por exemplo, os folhetos com a informação individual de cada curso.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

UFP shares, regularly, relevant information about its activities, resulting from the strategy described in the Strategy Manual and available on the website. In this case, the university, through its communication and image office, uses several channels to communicate with its internal or external public. UFP's website is the most used channel, because it is there that all the institutional information is presented, whether it is about: training offers, admission conditions and access to scholarships (information updated annually); the organic units (updating of all the data regarding the faculties, that is, updating of their faculty and respective course coordinations); the regulations; the public examinations (inserted daily); the results of the external evaluation and the institutional evaluation (whenever the decision of the A3S Board of Directors is communicated), the internal policy of quality assurance, social responsibility, support services, community projects, the channel for complaints, among others (whenever its update and/or inclusion is required). From 2018 to the end of 2022, about 900 news items were inserted on UFP's website, almost all referring to the dissemination of events, awards, publication of scientific articles, book launches, among others. Social Networks (Facebook, Instagram and LinkedIn) also have a very important role as communication platforms and it is through them that are disclosed, in an organic and daily way, not only news of the academy's daily life, but also initiatives, events, awards, research results, international mobility opportunities and courses, all shared through UFP's portal (an average of 25 publications per month). The institutional Newsletter is sent monthly, in electronic format, to the internal and external community (alumni, companies, among others), with current news and the announcement of events and initiatives already carried out or to be held. Through institutional email the relevant information is sent to the interested parties (e.g., code of conduct, administrative calendar, job offers, the survey of scientific works, answers to requests for information, among others) is continuously released, being impossible to quantify. Information is also disseminated through other channels, such as information and promotional content in printed form, e.g. brochures with individual course information.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A UFP adotou—no período sobre o qual incide esta avaliação—um modelo organizacional que está plasmado nos estatutos de Agosto de 2020, que pretendeu conferir maior autonomia à UFP face à entidade instituidora (EI). Assim, o período em análise compreende, efetivamente, dois regimes: os primeiros três anos e meio, em que vigoraram os anteriores estatutos, e o último ano e meio em que se implementaram as mudanças. Está previsto que, no novo ciclo de reflexão estratégica e rejuvenescimento, a universidade venha a rever a sua orgânica e modo de funcionamento, fazendo refletir sobre a estrutura, a experiência adquirida e os novos desafios e oportunidades que, entretanto, se colocam. Os órgãos de gestão da universidade compreendem (1) o conselho de gestão; (2) o reitor e (3) o conselho de reitoria. O primeiro serve de interface entre a EI—a FFP—e a universidade, assumindo fundamentalmente funções administrativas e financeiras, por forma a garantir e salvaguardar que os recursos necessários à execução da estratégia da universidade estão disponíveis em permanência. O reitor é membro, por inerência, deste órgão, onde tem o dever de planeamento e prestação de contas associados à universidade. O conselho de reitoria é um órgão constituído pelo reitor que compreende toda a equipa reitoral e os directores das unidades orgânicas. É um órgão essencial para a execução da estratégia, na medida em que constitui o nó fulcral de interação com as faculdades e o corpo docente tendo em vista a concretização do projeto educativo, científico e cultural. Concretamente, permite uma gestão coerente e integrada da oferta formativa e da investigação, para além das múltiplas formas de intervenção da UFP na comunidade. O reitor é nomeado pela EI, garantindo-lhe condições de autonomia científica e pedagógica, e responsabilizando-o, na prática, pela definição e controlo da execução da estratégia, a qual carece de apresentação prévia no conselho de gestão e aprovação pela EI. Sendo uninominal compete, contudo, ao reitor constituir uma equipa reitoral, escolhendo e propondo os restantes membros — pró-reitores e vice-reitores—consoante os objetivos o justifiquem. O reitor concentra em seu poder todas as competências académicas e pedagógicas, as quais são posteriormente delegadas consoante a constituição da equipa. Na UFP a equipa reitoral é, no período em análise, constituída pelo reitor, a que se juntam dois pró-reitores — um para a área académica e outro para o desenvolvimento institucional e relações internacionais. Nas matérias de natureza académica, a pró-reitoria académica supervisiona o bom funcionamento operacional da instituição, no que respeita ao cumprimento de toda a componente legal e regulamentar por que se rege a oferta formativa nos três graus do ensino superior. Compete-lhe, na dimensão interna, a programação e articulação dos recursos e atividades que ocorrem em cada ano letivo e, na vertente externa, a interação com as entidades e agências que supervisionam e regulam o ensino superior em Portugal. Sendo a internacionalização e a inovação dos modelos de ensino vocação estratégica da UFP, a pró-reitoria para o desenvolvimento institucional e relações internacionais foca-se essencialmente na densificação da rede de parcerias—e.g., através de projetos de intercâmbio e mobilidade internacional de alunos e docentes, acordos para programas e graus conjuntos, e projetos de investigação e intervenção comunitária transnacionais — e no acompanhamento de experiências de ensino inovadoras, nomeadamente no campo da digitalização e da globalização do ensino. Na definição e execução da estratégia, a reitoria conta com o importante contributo do Conselho Científico, especialmente na definição da política de investigação e na estruturação das ofertas curriculares que se encontram distribuídas pelos vários ciclos. Organizacionalmente, todas as unidades de ensino — FCHS, FCT e FCS — têm o seu próprio conselho científico, que desempenha funções em articulação com o respetivo diretor, que a ele recorre nas matérias científicas e pedagógicas que estão sob a sua alçada. Acrescem dois importantes suportes para o exercício da função de gestão: primeiro, órgãos consultivos e, segundo, serviços de suporte. Aos primeiros cabe um importante papel de auxílio na definição e validação da estratégia, a que acresce o aconselhamento em matérias sensíveis, como sejam temas e questões de ética e assuntos de natureza disciplinar. Os segundos englobam um conjunto de recursos e competências complementares — não pedagógicos, nem científicos, mas indispensáveis — à realização dos projetos educativo, científico e cultural. Quanto aos órgãos consultivos, merece destaque a comissão de ética que intervém quando solicitado, especialmente nos projetos de investigação levados a cabo pelo corpo académico — docentes e alunos. O conselho de estratégia, igualmente previsto, não foi ainda colocado em funcionamento, apesar de ser já uma pretensão antiga; o período turbulento — marcado pela pandemia — a que respeita este ciclo de avaliação não foi propício à sua instituição. No processo de reflexão em curso, o mesmo deverá conhecer uma composição diversificada, com personalidades externas que ajudem a universidade a compreender as dinâmicas de fundo e qual o papel e contributos que pode trazer para o desenvolvimento económico e social. No que respeita a funções de suporte, a universidade conta essencialmente com quatro grandes grupos de atividades — aqui agrupadas por funções, por questões de melhor entendimento — distribuídas e levadas a cabo por equipas de serviços partilhados: (1) serviços académicos; (2) comunicação; (3) suporte à investigação; e (4) garantia de qualidade. A estes juntam-se, ainda, serviços de gestão de informação e comunicações (e.g., bibliotecas e informática), infraestruturas e aprovisionamento, financeiro e recursos humanos. Estes últimos, menos centrais para a estratégia da universidade e geridos centralizadamente pela FFP. No primeiro grupo, destaque para a função de gestão académica, cabem o gabinete de ingresso, as secretarias e a coordenação pedagógico-administrativa. A estes serviços, criados na dependência hierárquica da fundação, mas respondendo funcionalmente à universidade, compete toda a parte relativa a registos dos alunos, que servem de suporte à validação de competências, com o intuito de lhes dar reconhecimento público através da emissão de certificados com validade jurídica, atestando graus e funcionando como um passaporte para a profissão. Não obstante ser este o objeto central dos serviços académicos, têm a seu cargo toda a parte administrativa e burocrática associada à da atividade letiva — por exemplo, turmas, horários, sumários, inquéritos pedagógicos. A comunicação assume a gestão da marca, cabendo-lhe o relacionamento com a comunidade externa e o suporte à divulgação de iniciativas da UFP tendo em vista, ultimamente, criar condições para atrair alunos e maximizar o impacto da universidade junto da comunidade. Neste sentido, em articulação com a reitoria, gere os meios e canais de comunicação. Nas ações de divulgação das ofertas, a sua ação termina no ingresso, onde começa a função das secretarias. Em terceiro, o FP-I3ID é uma unidade de suporte à investigação, federando os centros de investigação para lhes prestar apoio na gestão de projetos de investigação, seja na preparação e organização de candidaturas, seja na compilação de informação e indicadores de desempenho na

investigação. Na mesma linha de dependência funcional, exerce a sua atuação na dependência funcional da reitoria, que lhe entrega a execução da política de investigação, depois desta ser definida com a colaboração e contributos das UO e conselhos científicos respetivos. Finalmente, um departamento interno de controlo de qualidade – Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudos (GACE) – funciona, simultaneamente, como instrumento responsável pela implementação de ações de melhoria contínua – analisando e definindo processos – ao mesmo tempo que realiza procedimentos de auscultação e auditoria, verificando a sua efetiva aplicação pelas unidades de ensino e de investigação. O GACE tem um papel central no processo de acreditação dos ciclos de estudos. Num futuro modelo, está previsto que o GACE assuma exclusivamente funções de auditoria e controlo, exercendo-as de forma totalmente independente da reitoria, com um plano definido autonomamente. Nesta dimensão, prevê-se que se possa evoluir para um sistema de controlo de gestão completo, tal como existe no mundo empresarial, com linhas de defesa sucessivas, distribuindo responsabilidades por toda a hierarquia da UFP: primeiro, na atuação dos diretores de faculdade e coordenadores de curso; segundo no controlo de gestão, através da monitorização da atividade, dos riscos e das falhas; e, finalmente, no processo de auditoria interna, verificando que as regras e procedimentos definidos são efetivamente aplicados.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

During the period under analysis UFP adopted the organisational structure that is laid out in the statutes of August 2020. Formally, the architecture was designed with the intention of providing greater autonomy to UFP towards the founding institution. Thus, the period under analysis effectively comprises two regimes: the first three and a half years, during which the previous statutes were in force, and the latter year and a half during which the reforms started being implemented. It is to be expected that, in the recently opened cycle of strategic reflection and renewal, the University will revisit its organisation and its way of functioning, assessing the experience acquired, and the new challenges and opportunities that have emerged in the meantime. The University's management bodies comprise (1) the Management Board; (2) the Rector and (3) the Rector's Council. The Rector serves as the interface between the founding institution – FFP – and the University, undertaking primarily administrative and financial duties to ensure and guarantee that the resources required to implement the University's strategy are always available. The Rector is an integral member of this body, whose duty it is to plan and account for the University. The Rector's Council is formed by the Rector, including the Rector's team and the directors of the organic units. It is an essential body for the implementation of strategy since it is the central node of interaction with the faculties and the teaching staff aimed at the accomplishment of the educational, scientific, and cultural project. Specifically, it provides a coherent and integrated management of the educational and research offer, in addition to the multiple ways in which UFP intervenes in the community. The rector is nominated by the instituting entity, which grants him/her scientific and pedagogical autonomy, while making him/her responsible for the definition and control of the strategy's execution, which needs to be previously presented to the Board of Directors and approved by FFP. Being uninominal, it is the Rector's responsibility to constitute a rectoral team, choosing and proposing the remaining members – pro-rectors and vice-rectors – according to the objectives. The Rector holds all the academic and pedagogic competences, which can be subsequently delegated in the team. In the period under analysis, at UFP, the rectoral team consists of the rector, together with two pro-rectors – one for the academic area and the other for institutional development and international relations: In matters of academic nature, the academic pro-rectory supervises the good operational running of the institution, regarding compliance with the legal and regulatory framework governing higher education in Portugal. Internally, it is responsible for the planning and articulation of resources and activities that take place in each academic year and, externally, for the interaction with regulatory and supervisory agencies. Since internationalisation and innovation of teaching models are UFP's strategic vocation, the pro-rectory for institutional development and international relations focuses essentially on strengthening the network of partnerships – e.g., through exchange and international mobility projects for students and teaching staff, agreements for joint programmes and degrees, and transnational research and community intervention projects – and on monitoring innovative teaching experiences, namely in the field of education digitalisation and globalisation. In the design and implementation of the strategy, the rectory relies on the important contribution of the Scientific Council, especially in the definition of the research policy and in the structuring of the curricular offers that are distributed among the various cycles. At an organisational level, all the teaching units – FCHS, FCT and FCS – have their own scientific council, which carries out its functions in articulation with the respective director, who resorts to it in the scientific and pedagogical matters that are under its responsibility. There are also two important types of support for the exercise of managerial functions: first, advisory bodies and, second, supporting services. The former play an important role in helping to define and validate the strategy, as well as in giving advice on sensitive matters, such as ethical and discipline-related issues. The latter include a set of complementary resources and competences – not pedagogical, nor scientific, but indispensable – to the accomplishment of the educational, scientific, and cultural projects. As far as advisory bodies are concerned, it is important to highlight the Ethics Committee, acting upon request, especially in research projects carried out by the academic body – teachers and students. The Strategy Council has not yet been activated. Despite being a long-standing aspiration, the turbulent period – marked by the pandemic – to which this assessment cycle refers was not favourable to its establishment. In the ongoing reflection process, it has been defined as having to have a diversified composition, with external members to help the university understand the underlying dynamics and its role to economic and social development. Regarding support functions, the University has four major groups of activities – here grouped by functions, for the sake of clarity – distributed and carried out by teams of shared services: (1) academic services; (2) communication; (3) research support; and (4) quality assurance. In addition to these, there are also information and communications management services (e.g. libraries and IT), infrastructure and procurement, financial and human resources. The latter are less central to the University's strategy and are managed centrally by FFP. The first activity, where the academic management function is important, includes the admission office, the academic registry, and the pedagogical-administrative coordination cabinet. These services, created in the hierarchical dependence of the foundation, but functionally answering to the University, are responsible for all the matters related to the students' records, which support the validation of competences, with the purpose of affording them public recognition through the issuing of certificates with legal validity, certifying degrees and acting as the passport for professional life. Also, they oversee all administrative and bureaucratic aspects related to the academic activity – e.g., classes, timetables, summaries, and pedagogical surveys, among others. Communication takes on the management of the brand, and is responsible for the relationship with the external community and for providing support in the dissemination of UFP's initiatives with the ultimate goal of creating conditions to attract students and enhance the impact of the university within the community. In this sense, in articulation with the rectory, it manages the means and channels of communication. When it comes to the dissemination of the offers, its action ends at admission, where the secretarial offices' function begins. Third, FP-I3ID is a research-supporting unit, gathering research centres to provide them with support in the management of research projects, either in the preparation and organisation of applications or in the compilation of information and research performance indicators. Following the same line of functional dependence, it operates under the functional dependence of the Rectorate, which entrusts it with the execution of research policy, after this has been defined with the collaboration and contributions of the respective organic units and scientific councils. Finally, there is an internal quality control department – the Office of Quality and Support for the

Evaluation and Accreditation of study programmes (GACE) – which works, simultaneously, as an instrument responsible for the implementation of an agenda of continuous improvement – analysing and defining processes – while carrying out auditing procedures, verifying their effective application by the teaching and research units. GACE has a central role in the accreditation process of study programmes. In a future model, GACE is expected to assume auditing and control functions exclusively, exercising them in a totally independent way from the rectory, with an autonomously defined plan. In this dimension, we expect to evolve towards a complete management control system, like the one found in the business world, with successive lines of defence, distributing responsibilities across the whole UFP hierarchy: first, in the action of faculty directors and course coordinators; secondly, in management control, through the monitoring of activity, risks, and failures; and finally, in the internal auditing process, by making sure that the rules and procedures defined are effectively applied.

2.2.1 Evidências

[Doc2.2.1a Estatutos UFP Aviso 12715 2020, DR 2ª Série, 31 de Agosto](#) | PDF | 2 Mb

[Doc2.2.1b Regulamento do Conselho de Reitoria](#) | PDF | 941.1 Kb

[Doc2.2.1c Regulamentos das Faculdades](#) | PDF | 3.3 Mb

[Doc2.2.1d Regulamentos dos Conselhos Científicos](#) | PDF | 293 Kb

[Doc2.2.1e Regulamentos dos Conselhos Pedagógicos](#) | PDF | 455.8 Kb

[Doc2.2.1f Regulamentos dos Conselhos Diretivos](#) | PDF | 230.4 Kb

[Doc2.2.1g Regulamento das Comissões de Curso](#) | PDF | 232.7 Kb

[Doc2.2.1h Regulamento do FP-I3ID](#) | PDF | 505.8 Kb

[Doc2.2.1i Organogramas da UFP](#) | PDF | 306.3 Kb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

A estrutura orgânica e os órgãos de gestão da UFP contemplam a participação da comunidade académica – docentes, alunos e funcionários – em diferentes domínios da vida da universidade. A UFP dá a maior importância ao envolvimento de vários atores e parceiros no desenvolvimento e gestão do processo educativo, razão pela qual esta se encontra prevista em todo o quadro normativo: quer nos estatutos, quer nos regulamentos dos órgãos da UFP e das UO. Esta gestão participada conta logo, em primeira linha, com os docentes. Os docentes encontram um espaço de participação ativa, primeiro, nos Conselhos Científico e Pedagógico onde se fazem representar em matérias de natureza científica, curricular e pedagógica. É nestes fóruns – nos quais têm assento – que discutem os mais variados temas que vão desde a distribuição do serviço docente até à política de investigação, passando pela discussão dos planos de estudos e carreiras. Nos termos estatutários, os docentes encontram-se ainda representados nos órgãos consultivos da universidade: conselho de estratégia e conselho disciplinar. Para além da participação em órgãos de gestão, está prevista a integração de representantes de docentes em equipas de ensino, designadamente, a nível das coordenações de ciclo (docentes nomeados para o efeito), das comissões de curso (um docente eleito por cada ano curricular do ciclo de estudos) e das comissões de autoavaliação dos CE. Por último, há docentes nomeados para a coordenação de programas de mobilidade (designados Coordenadores ECTS), bem como para a representação das faculdades no SIGQ (sistema interno de garantia da qualidade). Quanto ao envolvimento dos estudantes, estes dispõem de estruturas próprias e que estão na órbita da Associação Académica. A sua participação na vida académica e na cultura institucional concretiza-se, desde logo, através do associativismo estudantil e dos núcleos de estudantes por ciclo de estudos. Em termos estatutários, os estudantes encontram-se, também, representados no conselho de estratégia, no conselho disciplinar e nos conselhos pedagógicos das UO. A representação dos estudantes está ainda prevista nas comissões de curso (um estudante de cada ano curricular) e nas comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos. Do ponto de vista pedagógico e científico, os núcleos de estudantes de curso articulam-se com os coordenadores de curso respetivos, desenvolvendo programas e iniciativas conjuntas – e.g., organizações de seminários e outros eventos, projetos de investigação. Ao mesmo tempo, a representação nos Conselhos Pedagógicos de cada uma das faculdades, permite-lhes discutir matérias relativas ao modelo de ensino e funcionamento das unidades curriculares, ao cronograma escolar e falhas pedagógicas. A Associação Académica Fernando Pessoa tem uma função de relevo quer no acompanhamento, quer no “feedback” quanto à experiência, percepção e expectativas dos estudantes. Paralelamente, ocupam-se ainda de uma série de atividades extracurriculares – em interação com estruturas congêneres de estudantes associadas a universidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras – que são parte integrante do plano regular de atividades que promovem. Sempre que entende necessário e oportuno, a UFP recorre a mecanismos adicionais para informar e auscultar a comunidade académica. A título ilustrativo, refira-se a mobilização e participação do pessoal docente e não docente na elaboração dos Relatórios de Unidade Curricular (RUC) e dos Relatórios de Avaliação do Ciclo de Estudos (RACE); a participação dos estudantes nos questionários anuais pedagógicos e de satisfação; e a auscultação de pessoal docente, não docente e discente, no âmbito das revisões normativas e regulamentares. Nestes casos, as dinâmicas – a delimitação do seu objecto, calendarização e a execução – são estruturadas caso a caso e encetadas pelos órgãos de gestão competentes. A UFP privilegia a relação com as ordens e associações profissionais, como principais agentes defensores e reguladores do acesso e exercício de determinada profissão. Promove-se a realização de atividades e sessões de esclarecimento aos alunos finalistas, para que sejam devidamente informados e preparados para a entrada no mercado de trabalho. Estabelecem-se protocolos que respeitam os regulamentos de inscrição e acesso nas ordens profissionais, tendo em vista o reconhecimento de unidades curriculares, nomeadamente, estágio curricular, como equivalente ao estágio profissional à respetiva Ordem ou Associação.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

UFP's organic structure and management structures include the participation of the academic community – teaching staff, students, and employees – in different areas of university life. UFP gives utmost importance to the involvement of the various actors and stakeholders in the development and management of the educational process, which is why this is covered by all the regulations: both in the statutes and in the regulations of the UFP and UO (organic units) structures. Participation in management relies primarily on the teaching staff. Teachers find room for active participation, firstly, in the Scientific and Pedagogical Councils where they sit. There, they discuss the most varied subjects ranging from the allocation of teaching service to research policy, including the discussion of study plans and careers. According to the statutes, the teaching staff is also represented in the university's consultative bodies: the Strategy Council and the Disciplinary Council. Besides the participation in management structures, teaching staff representatives are also expected to be active members of teaching teams, namely at the level of cycle coordination (teachers appointed for that purpose), course committees (one teacher elected for each curricular year of the study programme) and CE (study programme) self-assessment committees. Finally, there are teachers appointed to coordinate mobility programmes (called ECTS Coordinators), as well as to represent the faculties in the SIGQ (internal quality assurance system). Regarding the students' involvement, they have their own structures which have organised themselves around the Academic Association. Their participation in academic life and institutional culture is carried out through students' unions activities and the existing student nuclei in each study programme. According to the bylaws, students are also represented in the Strategy Council, the Disciplinary Council, and in the pedagogical councils of the OUs. Students are also represented in course committees (one student from each curricular year) and in the self-evaluation committees of the study programmes. From the pedagogical and scientific perspectives, each student nuclei articulates with the respective course coordinators, developing joint programmes and initiatives – e.g., organisation of seminars and other events, and research projects. At the same time, the representation in the Pedagogical Councils of each Faculty allows them to discuss matters related to the teaching model and functioning of the curricular units, the school timetable, and pedagogical shortcomings. The Fernando Pessoa Academic Association plays an important role both in monitoring and providing feedback on the experience, perception, and expectations of students. Furthermore, they are also involved in a series of extracurricular activities – interacting with similar structures of students in public and private, national and international universities – which are part of the regular plan of activities they promote. Whenever necessary and timely, UFP uses additional mechanisms to inform and consult the academic community. For example, the involvement and participation of teaching and non-teaching staff in the preparation of the RUC (curricular unit reports) and the RACE (self-assessment of degree-programmes); the participation of students in the annual pedagogical and satisfaction questionnaires; and the consultation of teaching, non-teaching, and student staff, within the scope of the revision of norms and regulations. In these cases, the processes - delimitation of their purpose, scheduling, and execution - are structured on a case-by-case basis and set in motion by the competent management bodies. UFP favours the relationship with professional orders and associations, as the primary defenders and regulators of access to and exercise of a given profession. Activities and clarification sessions are promoted for final-year students so that they are adequately informed and duly prepared for entering the job market. Protocols are established that respect the regulations for registration and access to professional bodies, with a view to recognizing curricular units, namely curricular internships, as equivalent to professional training at the respective Professional Organization or Association.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) da UFP estabelece mecanismos de autoavaliação regular do desempenho da IES, em todas as suas áreas de atuação, no sentido da melhoria contínua da qualidade do ensino ministrado e demais atividades de realização, gestão e suporte. Assenta numa abordagem por processos que procura responder aos requisitos da norma ISO 9001 e aos padrões e referenciais ESG/A3ES. A Política de Qualidade definida assume orientações e compromissos estratégicos e adequados ao nosso contexto, de forma a alinhar o sistema de gestão da qualidade com o funcionamento da instituição. De modo a garantir a extensão e a eficácia dos procedimentos e das estruturas de gestão da qualidade relacionadas com cada uma das vertentes nucleares da UFP foram definidos os requisitos gerais e identificados os processos do SIGQ, que abrangem 3 tipos, conforme se pode observar no mapa de interação dos processos: Processos de gestão, Processos de suporte, Processos de realização. Os processos são constituídos por sequências de atividades, estando representados, para cada um, um fluxograma, o gestor do processo, os objetivos, as entradas, as saídas, a descrição das atividades e os documentos aplicáveis. De referir que o SIGQ, no qual consta a informação supracitada, está suportado numa plataforma informática acessível aos utilizadores através da rede interna da UFP. Esta organização do SIGQ, centralizada numa estrutura interna própria, tem evoluído, como resultado do próprio funcionamento, bem como pela submissão à auditoria externa à A3ES, em 2020, do mesmo. Em 2021, o estado de desenvolvimento do SIGQ nas várias áreas de análise/referenciais dos SIGQ's da A3ES, foi classificado da seguinte forma: 1. Política institucional para a garantia da qualidade (Referencial 1) - Substancial 2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade: 2.1. Ensino e aprendizagem (Referenciais 2 a 5) - Substancial 2.2. Investigação e desenvolvimento (Referencial 6) - Parcial 2.3. Colaboração interinstitucional e com a comunidade (Referencial 7) - Substancial 2.4. Políticas de gestão do pessoal (Referencial 9) - Substancial 2.5. Serviços de apoio (Referencial 10) - Substancial 2.6. Internacionalização (Referencial 8) - Substancial 3. Articulação entre o SIGQ e a gestão estratégica (órgãos de governação e gestão) (Referencial 1) – Parcial 4. Participação das partes interessadas (PI), internas e externas, nos processos de garantia da qualidade (Referencial 1) - Parcial 5. Gestão da informação – mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação e sua utilização em processos de tomada de decisão (Referencial 11) - Substancial 6. Publicação de informação relevante para as PI externas (Referencial 12) - Substancial 7. Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do SIGQ (Referencial 1) - Parcial Assim, as vertentes de investigação e desenvolvimento, articulação entre o SIGQ e a gestão estratégica, participação das partes interessadas e acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do SIGQ seriam aquelas que necessitavam de maior reforço, resultando numa certificação condicional, com as condições resumidas no Doc2.3.1.e_SIGQ_Condições e recomendações. Durante o ano letivo de 2021/22 foram desenvolvidas ações no sentido de demonstrar, através do relatório de follow-up de Julho de 2022, que as condições a 1 ano estavam cumpridas. Das evidências apresentadas, para todas as condições, o CA da A3ES decidiu pela manutenção das condições 5, 6, 11 e 13, pelo que em 2022/23 se tem procurado reforçar, em termos de abordagens da qualidade, a documentação gerada e associada ao cumprimento dessas condições. No relatório de follow-up de Julho de 2023 ir-se-á apresentar essas evidências, bem como os resultados relativos à avaliação de desempenho docente. A evolução do SIGQ permitiu a implementação total ou parcial ou estando em curso, da maioria das recomendações: 16 (regulamento das comissões de curso), 17 (parcial), 18 (em curso), 20 (novo sistema de informação NONIO), 22, 23, 24 (em curso), 25 (parcial), 26, 27 (em curso), 28 (este processo permite medir a contribuição individual para o desempenho dos serviços, através de indicadores e metas; regulamento de avaliação dos colaboradores não docentes atualizado, e portal de avaliação de desempenho que foi utilizado na avaliação de 2022). Em resumo, do ponto de vista das áreas de análise, considerando os desenvolvimentos apresentados e com uma atividade mais efetiva do FP-I3ID, que na altura da auditoria era recente, o reforço do planeamento de objetivos com a existência de mais indicadores e metas para diferentes vertentes do SIGQ, e o envolvimento das partes interessadas (ver 2.3.5.) elevaram, nas quatro áreas de análise/referenciais A3ES atrás mencionadas, o estado de desenvolvimento para substancial.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

UFP's Internal Quality Management System (SIGQ) establishes mechanisms for regular self-assessment of its performance, in all its areas of activity, in order to continuously improve the quality of the teaching provided and other implementation, management and support activities. It is based on a process approach that seeks to meet the requirements of ISO 9001 and the ESG/A3ES standards. The defined Quality Policy assumes strategic guidelines and commitments appropriate to our context, in order to align the quality management system with the operation of the institution. In order to assure the extent and effectiveness of the procedures and quality management structures related to each of the core aspects of UFP, the general requirements were defined and the quality processes were identified, covering 3 types, as shown in the process interaction map: Management processes, Support processes, Execution processes. The processes are made up of sequences of activities, each one being represented by a flowchart, the process leader, the objectives, the inputs, the outputs, the description of the activities and the applicable documents. It should be noted that the SIGQ, which contains the above-mentioned information, is supported by a platform that is accessible to users through UFP's intranet. This SIGQ organisation, centralised in its own internal structure, has evolved as a result of its proper functioning, as well as by the submission to the A3ES external audit, in 2020, of the system. In 2021, the state of development of the SIGQ in the various areas of analysis/referential areas of the SIGQ of the A3ES, was classified as follows: 1. Institutional policy on quality assurance (Reference 1) - Substantial 2. Scope and effectiveness of the procedures and structures for quality assurance: 2.1. Teaching and Learning (Reference 2 a 5) - Substantial 2.2. Research and Development (Reference 6) - Partial 2.3. Inter-institutional and community cooperation (Reference 7) - Substantial 2.4. Staff management policies (Reference 9) - Substantial 2.5. Support services (Reference 10) - Substantial 2.6. Internationalisation (Reference 8) - Substantial 3. Articulation between SIGQ and strategic management (governance and management bodies) (Reference 1) – Partial 4. Participation of internal and external stakeholders (PI) in quality assurance processes (Reference 1) - Partial 5. Information management - mechanisms for collecting, analysing and disseminating internal information; scope and importance of information and its use in decision-making processes (Reference 11) - Substantial 6. Publication of relevant information for external PI (Reference 12) - Substantial 7. Monitoring, evaluation and continuous improvement of SIGQ (Reference 1) - Partial Thus, the research and development, articulation between the QMS and strategic management, stakeholder participation and QMS monitoring, evaluation and continuous improvement aspects were those that needed the most reinforcement, leading to conditional certification, with the conditions summarised in Doc2.3.1.e. SIGQ_ Condições e recomendações. During the 2021/22 academic year, actions were developed in order to demonstrate, through the follow-up report of July 2022, that the conditions at 1 year were fulfilled. From the evidence presented, for all the conditions, the A3ES Board decided for the maintenance of conditions 5, 6, 11 and 13, so in 2022/23 we have been trying to strengthen, in terms of quality approaches, the documentation for the fulfilment of these conditions. In the follow-up report of July 2023 these evidences will be presented, as well as the results concerning the assessment of teaching performance. The evolution of the SIGQ has allowed for the full or partial implementation of most of the recommendations: 16 (regulation of course committees), 17 (partial), 18 (in progress), 20 (new NONIO information system), 22, 23, 24 (in progress), 25 (partial), 26, 27 (in progress), 28 (this process allows measuring the individual contribution to the performance of services, through indicators and targets; updated non-teaching staff evaluation regulation and performance evaluation portal that was used in the 2022 evaluation). In summary, from the point of view of the areas of analysis, considering the developments presented and with a more effective activity of the FP-I3ID, which at the time of the audit was recent, the strengthening of the planning of objectives with the existence of more indicators and targets for different aspects of the SIGQ, and the involvement of the stakeholders (see 2.3.5.) raised, in the four areas of analysis/A3ES benchmarks mentioned above, the status of the development to substantial.

2.3.1 Evidências

[Doc2.3.1.a Política da Qualidade UFP](#) | PDF | 149.3 Kb

[Doc2.3.1.b Manual da Qualidade UFP](#) | PDF | 1.6 Mb

[Doc2.3.1.c Mapas dos processos da qualidade MP01, MP02, MP03, MP04, MP05, MP06, MP07, MP08, MP09, MP10, MP11](#) | PDF | 2.2 Mb

[Doc2.3.1.d Mapa e interação dos processos do SIGQ](#) | PDF | 471.8 Kb

[Doc2.3.1.e SIGQ_ Condições e recomendações](#) | PDF | 600.2 Kb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A implementação dos mecanismos de garantia da qualidade é da responsabilidade do SIGQ, cuja coordenação estratégica compete ao Reitor, tendo subjacente a missão, a visão, os objetivos e o Manual de Estratégia (Doc2.3.2.a_ Organograma do SIGQ_GACE). A coordenação funcional do SIGQ compete ao Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudos (GACE), sendo executada pelo seu diretor e por um auditor interno. O GACE integra o Observatório de Qualidade, cuja composição inclui, entre outros, pró-reitores da UFP, diretores das faculdades da UFP, responsáveis dos diferentes serviços académicos e administrativos, representantes dos Conselhos Científicos e Pedagógicos, provedor do estudante, presidente da associação académica, representantes de estudantes com assento nos CP e de estudantes internacionais. O GACE, na missão de gestão do SIGQ, apoia os coordenadores de ciclos de estudos em todo o processo de Gestão e de Garantia da Qualidade dos cursos, em cooperação com o Conselho Pedagógico, o Conselho Científico e outros órgãos e serviços da UFP que intervêm na garantia da qualidade das atividades administrativas de suporte e das atividades científicas e pedagógicas dos cursos. Ou seja, toda a comunidade educativa – estudantes, pessoal docente e não docente, serviços e órgãos - é chamada a ser parte integrante no processo de implementação e melhoria contínua dos mecanismos de garantia da qualidade. Têm ainda assento no GACE, representantes das unidades orgânicas que estão diretamente envolvidos na gestão e funcionamento do SIGQ. No âmbito do funcionamento do SIGQ, o planeamento de objetivos da UFP, exemplificado através do documento Doc2.3.2.b_ Planeamento de objetivos_Q02, define as ações a desenvolver para a prossecução dos objetivos, os responsáveis, as metas a alcançar e o correspondente cronograma. A execução do Planeamento de objetivos e a consequente avaliação é da responsabilidade dos respetivos órgãos ou serviços a que o mesmo disser respeito e está alinhada com a documentação relativa aos planos e relatórios de atividades. O desenrolar das diferentes atividades e o funcionamento dos serviços está enquadrado nos 11 mapas de processos mencionados no ponto 2.3.1.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The implementation of the quality assurance mechanisms is the responsibility of the SIGQ, strategically coordinated by the Rector, based on the mission, vision, objectives and the Strategy Manual (Doc2.3.2.a_ Organograma do SIGQ_GACE). The functional coordination of the SIGQ is the responsibility of the Office of Quality and Support for the Evaluation and Accreditation of study programmes (GACE), being executed by its director and by an internal auditor. GACE integrates the Quality Observatory, whose composition includes, among others, UFP's pro-rectors, faculty directors, heads of the different academic and administrative services, representatives of the Scientific and Pedagogical Councils, student ombudsman, president of the academic association, student representatives with a seat on the PCs and international students. GACE, in the QMS management mission, supports the study programme coordinators in the whole process of Management and Quality Assurance of the study programmes, in cooperation with the CP, the CC and other UFP bodies and services that participate in the quality assurance of the administrative support activities and in the scientific and pedagogical activities of the study programmes. In other words, the whole educational community - students, teaching and non-teaching staff, services and bodies - is called to be an integral part of the process of implementation and continuous improvement of the quality assurance mechanisms. GACE also includes in its composition representatives of the organic units directly involved in the management and operation of the SIGQ. In the context of the functioning of the QMS, the planning of UFP's objectives, exemplified by document Doc2.3.2.b_ Planeamento de objetivos_Q02, defines the actions to be developed in pursuit of the objectives, the responsible persons, the goals to be achieved and the corresponding chronogram. The execution of the Objectives Planning and the consequent evaluation is the responsibility of the respective bodies or services to which it is related and is aligned with the documentation on the activity plans and reports. The development of the different activities and the functioning of the services are covered by the 11 process maps mentioned in point 2.3.1.

2.3.2 Evidências

[Doc2.3.2.a_ Organograma do SIGQ_GACE](#) | PDF | 91 Kb

[Doc2.3.2.b_ Planeamento de objetivos_Q02 \(2 exemplos\)](#) | PDF | 268 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Sendo uma universidade com uma estrutura organizacional que propicia uma cultura interna participativa e de proximidade aos órgãos de gestão corrente e de gestão estratégica, a articulação entre o SIGQ e o plano estratégico concretiza-se pela sua fusão, ou seja, o SIGQ é a ferramenta que propicia a concretização do plano estratégico. No âmbito do processo MP01-Gestão do Sistema (ver evidências 2.3.1.) é efetuado o planeamento estratégico, explanado no documento Q02, o qual inclui: planeamento de objetivos (a partir da Política da Qualidade, com a missão, a visão, os objetivos e os referenciais de gestão, neste caso os referenciais dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade da A3ES) e identificação das partes interessadas relevantes e respetivas expectativas. Para cada Referencial A3ES é estabelecido um plano de atividades com a definição de ações e recursos, responsáveis e prazos, bem como indicadores que monitorizam a aplicação, com definição de metas e periodicidade de avaliação. O processo MP03-Avaliação e melhoria (ver evidências 2.3.1.) tem como objetivos analisar a causa das não conformidades e, a partir daqui, definir e aplicar ações que promovam a melhoria contínua do SIGQ. Neste processo inclui-se, também, a operacionalização das auditorias internas e a revisão periódica do SIGQ. A elaboração do Plano de Auditorias é concretizada no documento Q02 indexada aos referenciais “1-Gestão do Sistema” e “13-Carácter cíclico da garantia externa da qualidade”. Este procedimento tem como foco determinar se os processos implementados estão conformes com os requisitos legais/normativos e regulamentares aplicáveis à UFP e se o próprio SIGQ está implementado com a eficácia máxima. Para a auditoria interna são chamados ao processo todos os serviços da UFP que se encontram plasmados no SIGQ, tendo como referência o MAQ e as evidências decorrentes de auditorias externas realizadas por outras entidades, nomeadamente a Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) ou a própria A3ES. A composição da equipa auditora é constituída por 2 auditores certificados, complementada por observadores. Na sequência da auditoria interna é realizado um relatório no Modelo Q12 onde são registadas as evidências, as não conformidades e as oportunidades de melhoria, bem como todas as observações que possam melhorar os processos. No Modelo Q13-Ações de melhoria são registadas todas as causas identificadas e, a partir destas, são definidas ações corretivas, preventivas e de melhoria. Ainda fazendo o alinhamento do SIGQ com os eixos principais de atuação da instituição, destaca-se ainda os seguintes processos: - No processo MP08-Ensino e aprendizagem (ver evidências 2.3.1.) define-se as metodologias e estratégias para a garantia da qualidade do ensino e aprendizagem, bem como estratégias para alcançar as competências gerais dos graduados bem como outras mais específicas e associadas a atos da profissão, definidas pelas respetivas Ordens/Associações Profissionais, se for o caso. - No processo MP09-Investigação e Desenvolvimento (ver evidências 2.3.1.) são definidos os mecanismos e os procedimentos para a organização e promoção de investigação, o desenvolvimento e consolidação de parcerias no âmbito desta vertente, dando prioridade a áreas estratégicas de investigação ancoradas na oferta formativa de 3.º ciclo, bem como incentivar a investigação científica, cooperativa e partilhada entre docentes e estudantes, nomeadamente no âmbito da oferta formativa da UFP. É também objetivo deste processo, o desenvolvimento social e económico e o impacto da investigação conduzida na UFP na sociedade. - O processo MP10-Serviços à Comunidade (ver evidências 2.3.1.) define as metodologias a aplicar nas relações com o exterior, nomeadamente a extensão à comunidade mediante ações como o voluntariado, atividades relacionadas com a empregabilidade, responsabilidade social, prestação de serviços com benefícios para ambas as partes, entre muitas outras possibilidades. - O processo MP11-Internacionalização (ver evidências 2.3.1.) considera a visibilidade da UFP junto da comunidade académica nacional e internacional e os processos de mobilidade, que incluem períodos de estágio/estágios profissionais e parcerias internacionais com IES, procurando assim incrementar o rácio de fluxos em mobilidade (incoming e outgoing), de docentes, não docentes e estudantes.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

As a university with an organisational structure that promotes a participative internal culture and proximity to the current management and strategic management bodies, the link between the SIGQ and the strategic plan is achieved by merging them, i.e. the QMS is the tool that enables the implementation of the strategic plan.. In the scope of process MP01-Management of the System (see evidence 2.3.1.) Strategic planning is carried out, explained in document Q02, which includes: planning of objectives (based on the Quality Policy, with the mission, vision, objectives and management references, in this case the references of the A3ES Internal Quality Assurance Systems) and identification of the relevant stakeholders and their expectations. For each A3ES reference, a plan of activities is established with the definition of actions and resources, responsible persons and deadlines, as well as indicators that monitor the application, with the definition of targets and evaluation frequency. The process MP03-Evaluation and improvement (see evidence 2.3.1.) aims to analyse the cause of non-compliance and, from there on, define and apply actions that promote the continuous improvement of the SIGQ. This process also includes internal audits and the periodic review of the SIGQ. The elaboration of the Audit Plan is carried out in document Q02 indexed to the referential "1-Management of the System" and "13-Cyclical nature of external quality assurance". This procedure aims to determine whether the implemented processes comply with the legal/standard and regulatory requirements applicable to UFP and if the SIGQ itself is implemented with maximum effectiveness. For the internal audit, all the services of UFP that are part of the SIGQ are called to the process, having as reference the MAQ and evidence from external audits performed by other entities, namely the General Inspection of Education and Science (IGEC) or A3ES. The composition of the audit team consists of 2 certified auditors, complemented by observers. Following the internal audit, a report is drawn up in the Q12 Model where evidences, non-compliances and opportunities for improvement are registered, as well as all the observations that may improve the quality of the processes. In the Q13-improvement actions model, all identified causes are recorded and from these, corrective, preventive and improvement actions are defined. Still aligning the SIGQ with the main axes of action of the institution, the following processes also deserve highlighting: - In process MP08-Teaching and learning (see evidence 2.3.1.), the methodologies and strategies for quality assurance of teaching and learning are defined, as well as strategies to achieve the general competences of the graduates as well as others more specific and associated to acts of the profession, defined by the respective Professional Orders/Associations, if applicable. - In process MP09-Research and Development (see evidence 2.3.1.), the mechanisms and procedures are defined for the organisation and promotion of research, the development and consolidation of partnerships within this domain, giving priority to strategic research areas linked to the 3rd cycle studies, as well as to promote cooperative and shared scientific research between teaching staff and students, namely within UFP's cycle studies. The social and economic development and the impact of the research conducted at UFP on society are also objectives of this process. - The MP10-Community Services process (see evidence 2.3.1.) defines the methodologies to be applied in external relations, namely the extension to the community through actions such as voluntary work, activities related to employability, social responsibility, provision of services with benefits for both parties, among many other possibilities. - The process MP11-Internationalisation (see evidence 2.3.1.) considers UFP's visibility within the national and international academic community and the mobility processes, that include internships/professional traineeships and international partnerships with IES, in order to increase the ratio of mobility flows (incoming and outgoing) of teaching staff, non-teaching staff and students.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A política institucional para a qualidade está concretizada num SIGQ estruturado e abrangente mas de certificação recente, o que exige maior consolidação nos próximos anos. A monitorização realiza-se com base em indicadores de desempenho, anualmente revistos, considerando as entradas previstas na norma NP ISO 9001:2015: -Estado das ações das anteriores revisões; -Alterações em questões externas/internas relevantes; -Informações quanto ao desempenho e eficácia do SIGQ, incluindo a satisfação do cliente e retorno de informação de PI relevantes, desempenho dos processos, não conformidades e ações corretivas, resultados das auditorias, entre outros; -Adequação dos recursos; -Eficácia das ações empreendidas para intervir nos riscos e nas oportunidades; -Oportunidades de melhoria (OM). São também consideradas as entradas provenientes da avaliação institucional, da auditoria ao SIGQ, da avaliação de propostas de novos ciclos de estudos (CE)/CE em funcionamento (A3ES). O resultado da revisão do SIGQ inclui decisões e ações relacionadas com necessidade de recursos, OM, e, ainda, quaisquer necessidades de alterações ao SIGQ. Garante-se o seguimento das medidas de melhoria adotadas, bem como a adesão à participação de todos na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade e resultados obtidos. No final, conclui-se sobre a adequabilidade e eficácia do SIGQ. Em caso de falha, o SIGQ é revisto para garantir a sua eficácia. Em termos concretos, através do MP03, as partes interessadas têm sido crescentemente auscultadas sobre o grau de satisfação. Questionários: -Autoavaliação, Avaliador, Avaliado (avaliação de desempenho) – Docentes (D) e Não Docentes (ND) -Autoavaliação (pedagógica) – D -Clínicas (medicina dentária, nutrição, psicologia, etc) - utentes -Colaboradores (D e ND) -Elaboração da Dissertação/Trabalho de Projeto/Tese – Mestrandos e Doutorandos -Empregabilidade - Diplomados -Ensino Clínico - Estudantes -Estágios –entidades acolhedoras e estagiários -Novos Alunos -Pedagógico - Estudantes -Serviços (Secretaria, Sistemas de Informação, Estágios, Biblioteca, Associação Académica, Serviços à comunidade)-Estudantes Outro exemplo está associado ao aumento da taxa de participação dos estudantes nos questionários pedagógicos, consequência das ações realizadas para mitigar a baixa taxa de participação. O ciclo PDCA aplicado na circulação da informação no processo de ensino-aprendizagem, na elaboração do RUC pelos docentes, do RACE pela coordenação (ver 2.3.5) e consequente plano de melhoria resultante, a análise superior com elaboração do relatório de atividades do ano letivo e o plano de atividades (PA) para o ano seguinte, que regressa às coordenações para elaboração dos respetivos PA, posteriormente partilhados com os docentes dos CE. Como resultado da implementação do SIGQ, dá-se como ex. a reorganização e tramitação dos procedimentos para colocação dos estudantes em estágio nas diferentes UO (ver MP08). Os modelos de PA e RA, bem como planos de melhoria são outros resultados do SIGQ.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The institutional policy for quality is materialised in a structured and comprehensive SIGQ but with recent certification, which requires further consolidation in the coming years. Monitoring is carried out on the basis of performance indicators, annually reviewed, considering the inputs provided for in the ISO 9001:2015 standard: -Status of actions from previous reviews; -Changes in relevant external/internal issues; -Information regarding SIGQ performance and effectiveness, including customer satisfaction and feedback from relevant PI, process performance, non-conformities and corrective actions, audit results, among others; -Resource adequacy; -Effectiveness of actions undertaken to deal with risks and opportunities; -Opportunities for improvement (OM). Inputs from institutional assessment, QIS audit, assessment of new studies cycles proposals (CE)/CE in operation (A3ES) are also included. The outcome of the SIGQ review includes decisions and actions related to resource needs, OM, and also any needs for changes to the SIGQ. The follow up of the improvement measures adopted is assured, as well as the participation of all in the quality assurance instruments and results obtained. Finally, conclusions are drawn on the suitability and effectiveness of the SIGQ. In case of failure, the SIGQ is revised to ensure its effectiveness. In concrete terms, through MP03, stakeholders have been increasingly surveyed on the level of satisfaction. Questionnaires: -Self-evaluation, Evaluator, Evaluated (performance evaluation)-Teachers (D) and Non-teaching staff (ND) -Self-evaluation (pedagogical) - D -Clinical (dental medicine, nutrition, psychology, among others)-clients - Collaborators (D and ND) -Dissertation/Project Work/Thesis-Master's and PhD students -Employability-Graduates -Clinical Training-Students -Clinical Training-Receiving institutions and student internships -New Students -Pedagogical-Students -Services (Administrative, Information Systems, Internships, Library, Academic Association, Community Services)-Students Another example is associated with the increase in the rate of student participation in the pedagogical surveys, a consequence of the actions taken to mitigate the low participation rate. The PDCA cycle applied in the flow of information in the teaching and learning process, in the elaboration of the RUC by the teachers, the RACE by the coordination (see 2.3.5) and consequent improvement plan, the analysis with the elaboration of the activity report of the school year and the activity plan (PA) for the following year, which returns to the coordinations for the elaboration of the respective activity plan, later shared with the teachers of the CE. A direct result of the implementation of the SIGQ is the reorganisation and processing of the procedures for the placement of students in internships in the different UO (see MP08). Activity Plans and Activity Annual Reports' templates as well as improvement plans are also other important outputs of the SIGQ.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A participação das partes interessadas internas (estudantes, diplomados e colaboradores docentes e não docentes) representa uma mais-valia para a eficácia do SIGQ. Ocorre nos Conselhos de Estratégia, Disciplinar, de Reitoria, Científico (CC), Pedagógico (CP), Observatório de Qualidade (OQ) e através dos serviços. Os estudantes têm assento nos Conselho de Estratégia, CP de cada UO, plenário do OQ e podem reunir com o Provedor do Estudante, autónomo e independente, que zela pelos interesses dos estudantes. Da auditoria da A3ES ao SIGQ resultou, a partir de 2021/22, o reforço da participação da comunidade académica, através de comissões de ciclos de estudos (CCE), envolvendo, o coordenador do CE, representantes dos estudantes e dos docentes, uma estrutura de promoção da discussão em torno da organização e funcionamento do curso e UC que o integram. A participação dos estudantes é ainda assegurada através de questionários pedagógicos e de satisfação aos serviços, como por exemplo, à secretaria, aos serviços de informação e comunicação, entre outros. A partir destes últimos, são elaborados relatórios de avaliação, remetidos aos responsáveis dos serviços para reflexão, incluindo, na análise do desempenho do serviço, o resultado da taxa de satisfação. Até 2021/22, o desafio era aumentar a taxa de adesão aos questionários, conforme 2.3.4. Em 2022/23, já com o NONIO, os resultados mostram uma participação superior, como consequência da obrigatoriedade da participação dos estudantes na resposta. O NONIO, é mais apelativo graficamente que o anterior sistema, e foi concebido, de raiz, para este tipo de recolha e retorno aos estudantes, o que permitiu melhorias. São também aplicados questionários aos ensinos clínicos e aos estágios, que envolvem estudantes, tutores e docentes do qual resulta mais um relatório também analisado pelo SIGQ, coordenador do CE e, se aplicável, pelo CP e CC. No seguimento de recomendações da CAE que auditou o SIGQ, implementaram-se questionários de satisfação a mestrandos e doutorandos. São também realizadas reuniões periódicas do GACE com a Associação Académica (AAFP), no sentido da melhoria contínua, o que resultou num questionário de satisfação à AAFP. A auscultação dos diplomados decorre anualmente, através do questionário de empregabilidade, analisando a empregabilidade/emprego e o grau de satisfação com a formação académica. A participação dos docentes é efetuada nos CP e CC, na CCE e na elaboração dos RUC e dos RACE, para além do envolvimento de representantes das UO no GACE. O envolvimento do pessoal não docente é assegurado através da participação no plenário do OQ e na elaboração e discussão de planos e relatórios de atividades (RA) dos respetivos serviços. Em termos de RA, deve ser incorporada uma análise reflexiva sobre os resultados obtidos, incluindo a apresentação de propostas de melhoria a incorporar no plano de atividades seguinte. Todas as partes interessadas dispõem, ainda, de uma caixa de reclamações e outra de sugestões.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The participation of internal stakeholders (students, graduates and employees (teaching and non-teaching) represents an added value for the effectiveness of the SIGQ. It takes place in the Strategy Council, Disciplinary Council, Rectorial Council, Scientific Council (CC), Pedagogical Council (CP), Quality Observatory (OQ) and services. The students sit in the Strategy Council, in the CP of each unit, in the OQ plenary and can meet with the Student Ombudsman, autonomous and independent, who ensures the students' interests. The A3ES audit of SIGQ resulted in the reinforcement of the academic community's participation, through the creation of study programme commissions (CCE), from 2021/22 forward, involving, in their composition, the study programme coordinator, representatives of the students and teaching staff, constituting a structure for the promotion of discussion regarding the organisation and functioning of the study programme and the UC. The participation of students is also ensured through pedagogical and service satisfaction surveys, such as the administrative office, information and communication services, among others. From the latter, the data is summarised in an evaluation report, sent to the service managers for reflection, including, in the analysis of the service performance, the result of the satisfaction level. Until 2021/22, the challenge was to increase the participation rate in the surveys, as described in 2.3.4. In 2022/23, with NONIO, the results show a higher rate of participation, as a consequence of the mandatory participation of students. NONIO is more graphically appealing than the previous system and was designed from the start for this type of collection and feedback to students. A survey is also applied to clinical teaching and placements, involving students and teaching staff from which a further report is also analysed by the SIGQ, study programme coordinator and, if applicable, by CP and CC. Following the recommendations of the CAE (SIGQ), there are now being implemented satisfaction surveys for Master's and PhD students. GACE also holds meetings with the Academic Association (AAFP) with a focus on continuous improvement, which resulted in a satisfaction survey to the AAFP. The annual survey of graduates is carried out, which seeks to analyse employability/employment and the degree of satisfaction with the studies. The participation of the teaching staff takes place at the CP and CC, at the CCE and in RUC and RACE, in addition to the involvement of the representatives of the UO in the GACE. The involvement of the non-teaching staff is ensured by participation in the OQ plenary, and in the preparation and discussion of activity plans and reports (RA) of the respective services. In terms of the RA, a reflective analysis of the results obtained must be incorporated, including the presentation of proposals for improvement in the next plan of activities. All also have a complaint and suggestion box.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A gestão da informação deve ser eficiente e eficaz, através de mecanismos de recolha, análise e divulgação da informação assim como de procedimentos que assegurem a abrangência e relevância da informação gerada e a sua utilização nos processos de tomada de decisão. O sistema de informação inclui plataformas eletrónicas, acessos à rede, portal institucional, módulos de gestão documental, incluindo bibliotecas e repositório de publicações, etc. Em termos de plataformas, há uma para o ensino à distância, CANVAS, também usada no ensino presencial, outra para produção de conteúdos pedagógicos em vídeo, EDUCAST, a plataforma COLIBRI (Zoom) de suporte à sala virtual e o TURNITIN, para deteção de plágio, que são eficazes. O Sistema de Informação académico inclui 4 componentes, administrativa (ligação ao software Primavera), pedagógica, comunicação com a comunidade educativa e divulgação da IES (portal). No 1.º semestre de 2022, entrou em funcionamento uma nova aplicação (NONIO), que foi substituindo, em parte, a anterior e/ou reforçou-a em algumas áreas administrativa/pedagógicas. É uma aplicação 100% web, e móvel, de gestão para o ensino, que agrega a informação das diversas áreas da IES, e possibilita, a partir de qualquer dispositivo com ligação à rede, o acesso à informação e a distintos serviços, garantindo uma relação célere e eficaz entre todas as partes interessadas – estudantes (InforEstudante), docentes (InforDocente), serviços e gestão (InforGestao). Em relação à disponibilização da informação às partes interessadas internas, a UFP dispõe também de uma Intranet (resultado do SIGQ). Permite acesso centralizado a um vasto conjunto de documentação, como por exemplo, os Estatutos, Planos e Relatórios de Atividades, Regulamentos, Relatórios diversos resultantes do funcionamento do SIGQ, Procedimentos, Impressos, entre outros. A aplicação NONIO reforçou os mecanismos e procedimentos de gestão da qualidade junto das partes interessadas internas, por exemplo, tornando visíveis menus como "Normas e Procedimentos", onde se disponibiliza documentação associada ao funcionamento do SIGQ, bem como "Inquéritos", onde os estudantes, docentes e funcionários podem aceder a resultados (ou a responder) da aplicação de diferentes questionários, entre outras possibilidades, descritas em mais detalhe em anexo, e onde se podem também consultar informações sobre o funcionamento geral de diferentes componentes do sistema de informação. O portal da UFP tem sido um canal privilegiado de comunicação, e, nos últimos anos, com o processo que levou à certificação do SIGQ, tem sido reforçado e expandido, disponibilizando informação não só associada à oferta formativa e ao funcionamento dos cursos, mas também ligada às UO e ao seu funcionamento (exemplo: portal FP-I3ID, com os seus planos e relatórios, regulamentos e procedimentos), não esquecendo alguns requisitos, como por exemplo, os resultados das avaliações externas (A3ES), ou dos indicadores de empregabilidade e sucesso escolar.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

Information management must be efficient and effective way through mechanisms for collecting, analysing and internally communicating information, as well as procedures that ensure the broadness and relevance of the information created and its use in the decision-making process. The information system includes electronic platforms, network access, institutional portal, document management modules, including libraries and repositories of publications. In terms of platforms, one for distance learning, CANVAS, also used in face-to-face teaching, another for the development of pedagogical video materials, EDUCAST, the COLIBRI (Zoom) for virtual classroom support and TURNITIN, for plagiarism detection, which are effective. The academic Information System includes 4 components: administrative (connection to the ERP, Primavera software), pedagogical, communication with the educational community and dissemination of the IES (Institutional portal). In the first semester of 2022, a new application (NONIO) was implemented, partially replacing and/or reinforcing the previous one in some administrative/pedagogical areas. It is a 100% web-based, and mobile, management system for higher education, which aggregates information from the various areas of the IES, and allows access to information and different services from any device with a network connection, ensuring a fast and effective relationship between all the stakeholders - students (InforEstudante), teachers (InforDocente), services and management (InforGestao). Concerning the availability of information to internal stakeholders, UFP also has an Intranet (SIGQ). It allows centralised access to a wide range of documentation, such as, for example, the Statutes, Activity Plans and Reports, Regulations, various reports resulting from the operation of the SIGQ, Procedures and Forms. The NONIO application improved the visibility of the mechanisms and procedures of quality management for the internal stakeholders, for example, making visible menus such as "Norms and Procedures", where documentation associated with the operation of the QISMS is made available, as well as "Surveys", where students, teachers and staff can access the results (or to answer) of the application of different surveys, among other possibilities, described in more detail in the annex, and where one can also consult information about the operation of different components of the information system. The UFP portal has been a privileged channel of communication, and in recent years, with the process that led to the certification of the SIGQ, it has been strengthened and expanded, providing information not only associated with the training offer and the operation of the courses, but also linked to the UO and their operation (example: FP-13ID portal, with its plans and reports, regulations and procedures), not forgetting some requirements, such as the results of external assessments (A3ES), or the indicators of employability and student success.

2.3.6 Evidências

[Doc2.3.6a Relatório de revisão do SIGQ](#) | PDF | 1.1 Mb

[Doc2.3.6b Ilustração da intranet](#) | PDF | 781.8 Kb

[Doc2.3.6c Ilustração NONIO](#) | PDF | 1.6 Mb

[Doc2.3.6d CANVAS, Zoom, Educast, Turnitin](#) | PDF | 149.8 Kb

[Doc2.3.6e Portal UFP](#) | PDF | 2.7 Mb

2.4.1. Forças (EN)

- Dynamic and creative institution, seeking out new opportunities; - Flexible and fast decision-making structure; - Multidisciplinary academic environment; - The complementarity of the scientific areas; - High level of internationalisation of its students; - Learning-focused teaching and practical experience (e.g. the pedagogical clinics and the HE-FP); - Skills already acquired in distance learning programmes and the current partnerships.

2.4.1. Forças (PT)

- Instituição dinâmica e inovadora, permanentemente à procura de novas oportunidades; - Estrutura e processo de decisão ágeis e flexíveis; - Ambiente académico multidisciplinar; - Complementaridade de áreas científicas; - Elevada internacionalização dos alunos; - Ensino focado na aprendizagem e na experiência prática (e.g. as clínicas pedagógicas e o HE-FP); - Competências já adquiridas nos programas de ensino à distância e parcerias existentes.

2.4.2 Fraquezas (PT)

- Level and recognition of research centers and research lines below what is desirable due to the lack of enough commitment of the qualified staff; - Structure of government and services with a low degree of proactivity and innovation with a view to continuous improvement; - Insufficient internal communication and debate to achieve effective strategy execution; - Faculty development plan and performance metrics consistent with expectations; - Inactivity of the Strategic Council without bringing the expectations of the surrounding community to the decision.

2.4.2. Fraquezas (EN)

- Nível e reconhecimento dos centros e linhas de investigação abaixo do desejável, por menor empenhamento dos docentes qualificados para o efeito; - Estrutura de governo e serviços com reduzido grau de proatividade e inovação, tendo em vista a melhoria contínua; - Comunicação e debate internos insuficientes para se alcançar uma execução eficaz da estratégia; - Plano de desenvolvimento do corpo docente e métricas de desempenho consistentes com as expectativas; - Inatividade do Conselho Estratégico, trazendo as expectativas da comunidade envolvente às decisões de governação.

2.4.3. Oportunidades (PT)

- Enhancing the institution's image externally through the Integrated Masters in Medicine; - New cycle studies to be launched, taking advantage of interdisciplinarity in view of future challenges (e.g. environment, health, technology); - Training and innovation projects with the business community and other private and public institutions (e.g., non-academic degree training-action programs); - International partnerships for new study programmes and joint degrees with national and foreign universities; - Updating of training models and of teaching-learning methodologies and affirmation of research, consistent with the new challenges in higher education.

2.4.3. Oportunidades (EN)

- Reforço da imagem da instituição no exterior através do mestrado integrado em Medicina; - Lançamento de novos ciclos de estudos beneficiando da interdisciplinaridade em vista aos desafios do futuro (e.g., ambiente, saúde, tecnologia); - Projetos de formação e inovação com a comunidade empresarial e outras instituições privadas e públicas (e.g., programas formação-ação não conducentes a grau académico); - Parcerias internacionais para novos ciclos de estudo e graus conjuntos com universidades nacionais e estrangeiras; - Atualização dos modelos de formação e das metodologias de ensino e afirmação da investigação, consistentemente com os novos desafios no ensino superior.

2.4.4. Ameaças (PT)

- Decreasing in the number of students seeking higher education (unfavorable demographic situation) in Portugal; - Increasing offer of public higher education in much more attractive financial conditions along with the market devaluation of bachelor academic degrees; - Poor financial income of families (in Portugal and abroad) to meet the cost of private education; - Legislative and institutional assessment and accreditation processes likely to create obstacles to the defined strategy and its effectiveness (e.g., internationalization profile and innovative study programmes).

2.4.4. Ameaças (EN)

- Redução do número de alunos que procuram o ensino superior (situação demográfica desfavorável) em Portugal; - Reforço da oferta do ensino superior público em condições financeiras muito mais atrativas (próximas da gratuidade) a par com a desvalorização no mercado do grau académico de licenciatura; - Redução do rendimento financeiro das famílias (em Portugal e no Estrangeiro) para suportar o custo do ensino privado; - Processos legislativos e de avaliação e acreditação institucionais suscetíveis de criar entraves à estratégia definida e à sua execução eficaz (e.g., perfil de internacionalização e ciclos de estudos inovadores).

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

A UFP, nas suas opções sobre a oferta educativa, tem como base critérios de inovação no conhecimento e novas metodologias de ensino, sempre com os objetivos de uma contribuição para o enriquecimento humano, para a formação de cidadãos empreendedores, cientificamente bem preparados, culturalmente evoluídos, socialmente empenhados e eticamente comprometidos. Estas premissas permitem o constante aprofundamento da qualidade do ensino e a transmissão do conhecimento, nas diferentes áreas de ensino, com uma participação ativa da instituição na formação de indivíduos com atitude cívica no respeito pela ética e pelos direitos humanos. A UFP desenvolve ainda ações de promoção da formação ao longo da vida, incentivos ao desenvolvimento social e económico do país e dinamiza ações de internacionalização promovendo intercâmbios culturais, científicos e técnicos, com instituições similares. Estas ações de base, permitem à UFP apresentar uma visão objetiva sobre as opções relativas à oferta educativa, por forma a garantir o futuro, sendo que as opções de formação que disponibiliza refletem esta consciência. A universidade regista uma organização da sua oferta educativa com ciclos de estudos, em especial de 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs ciclos, nas áreas de estudos das ciências humanas e sociais, das ciências e tecnologia e na área das ciências da vida e da saúde, mas igualmente oferece formações organizadas no modelo de formação pós-graduada (PG), modular ou mesmo cursos de curta duração de atualização profissional. A oferta educativa é diversificada nas principais áreas, com algumas formações interdisciplinares, pela facilidade da existência de um corpo docente próprio, diversificado e qualificado. Como apoio à implementação da formação na UFP da responsabilidade das unidades orgânicas (UO) de ensino, existe uma entidade que com elas colabora, a Academia da Fundação Fernando Pessoa (Academia FP), que disponibiliza uma oferta articulada, não só com as UO de ensino, mas também em parceria com instituições que lhe estejam academicamente afiliadas. Compete à Academia FP organizar e promover formação corporativa, cursos de especialização e de pós-graduação, aos quais são atribuídos diplomas de especialização (DE) ou de pós-graduação (DPG) ou de MBA, de acordo com a duração e com os programas de formação disponibilizados. É ainda no âmbito da Academia que se desenvolve formação profissional, em diversas áreas associadas a valências de conhecimento ancoradas na UFP. Nos últimos anos, a oferta educativa disponibilizada na UFP seguiu vários pressupostos considerando as transformações e as necessidades socioculturais do país e tendo como base as orientações estratégicas do ensino superior em Portugal. Relativamente à conceção e aprovação de oferta formativa são elaborados dossiers que, entre outras, incluem os planos curriculares dos cursos para posterior análise por parte do órgão decisor. Ainda na conceção de nova oferta formativa, para além da análise de mercado (considerando a necessidade, empregabilidade e o setor concorrente), são auscultados os diversos responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, desde os conselhos científicos e pedagógicos, os diretores das UO e o conselho de Reitoria. O envolvimento dos estudantes é considerado, por exemplo, mediante reuniões periódicas entre os representantes dos ciclos de estudos no conselho pedagógico, as coordenações de curso ou o gabinete de apoio à acreditação dos ciclos de estudos (CE), de onde são definidas orientações relevantes. Um dos objetivos é a adequação da oferta educativa da UFP às necessidades reais considerando, por exemplo, o mundo empresarial e os aspetos positivos das parcerias possíveis. Neste contexto, foram mantidas parcerias já existentes e alargadas as parcerias na área da saúde e no campo da investigação onde através de projetos comuns a desenvolver se perspetiva uma oferta formativa de grau. As propostas relacionadas com a oferta educativa da universidade consideram sempre as necessidades nacionais e regionais, procurando igualmente seguir linhas orientadoras, tendo em vista desenvolver e implementar ofertas de proximidade, que respondam ao mercado de trabalho, estando esta universidade estrategicamente posicionada para este fim. Uma das políticas da universidade é uma análise constante da procura dos cursos e das tendências do mercado, através de análises efetuadas aos indicadores nacionais e internacionais disponibilizados. Quando existem cursos cuja procura tem um registo baixo, realiza-se uma análise da oferta educativa, considerando os fatores influenciadores como o corpo docente, investigação, custos da formação, ao mesmo tempo que são analisados e considerados os fatores externos, geralmente associados ao mercado de trabalho e à empregabilidade. A estratégia da universidade assenta no reforço em formação em áreas do conhecimento com potencial empregabilidade, quer a nível nacional quer a nível internacional. No contexto da internacionalização, a experiência da UFP é inequívoca, tendo estabelecido fortes relações interculturais, apresentando-se como uma das alternativas para a expansão internacional da oferta educativa, como forma de contornar restrições de ordem demográfica. Esta aposta da UFP em disponibilizar a sua oferta formativa para o mercado internacional, integrando-se no espaço global de atração de estudantes internacionais, engloba igualmente o ensino à distância, um modelo que tem sido, nos últimos anos, uma aposta desta universidade, seguindo as orientações estratégicas do ensino superior em Portugal. Assim, no seu plano estratégico (2018-2022), e apostando na boa infra-estrutura de tecnologias de comunicação e de informação, designadamente de ensino a distância, foi identificada a oportunidade do aperfeiçoamento das metodologias de ensino a distância e redesenhar o projeto educativo da UFP, por forma a atrair novos públicos e dar um caráter mais internacional à formação. A internacionalização crescente, graças à procura das suas formações graduadas e PG, apresenta-se como um desafio da extra-territorialização da UFP e da exportação do conhecimento, através deste processo, permitindo uma complementaridade com a oferta de CE. Como reforço para a disponibilização de cursos ministrados à distância, para além cursos conferentes de grau disponibilizados nesta modalidade, a UFP estabeleceu uma parceria com a HEP (Higher Education Partners), uma plataforma que permite um acesso a um ensino superior de qualidade, pois desta forma se alia a excelência dos programas de formação e do corpo docente da universidade, à experiência e inovação desta plataforma na disponibilização de oferta formativa. Este parceiro tem estabelecidas parcerias, junto das principais universidades do mundo, através de sistemas e tecnologia, alinhados e focados para o objetivo da disponibilização do conhecimento. Permitimo-no, assim, ter mais uma alternativa na disponibilização e reforço da oferta educativa na UFP, no modelo à distância, com formações que permitem uma aprendizagem ao longo da vida, num modelo adequado ao estudante trabalhador, que pretende atualização e progressão profissional. Ainda sobre a internacionalização, a proposta de formação da FCS na área médica inclui vagas para alunos estrangeiros, que permite capitalizar a experiência positiva da UO neste domínio, bem como reforçar o objetivo da internacionalização da sua oferta educativa de grau. Dado que a universidade não tem o exclusivo do conhecimento, tem vindo a adotar uma estratégia de federar centros de formação e de saberes profissionais específicos, através da concessão do estatuto de instituições academicamente afiliadas, garantindo-lhes a

Relatório Avaliação Institucional

certificação e a creditação em ECTS académicos das formações que realizam, o que permite aos seus formandos o acesso privilegiado aos ciclos de estudos conferentes de grau. Permite-se com estas parcerias a integração dos docentes da UFP academicamente qualificados e com experiência docente, em equipas de trabalho integradas igualmente por especialistas das áreas da formação que aportam a diferenciação prática adequada à formação.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The options of UFP on the educational offer are based on criteria of innovation in knowledge and new teaching methodologies, always with the objectives of a contribution to human enrichment, to the formation of enterprising citizens, scientifically well prepared, culturally evolved, socially and ethically committed. These assumptions allow the constant deepening of the quality of education and the transmission of knowledge, in the different areas of education, with an active participation of the institution in the training of individuals with a civic attitude in respect for ethics and human rights. UFP also develops actions to promote lifelong training, incentives for the social and economic development of the country, and internationalisation actions promoting cultural, scientific and technical exchanges with similar institutions. These basic actions allow UFP to present an objective view on the options related to the educational offer, in order to guarantee the future, and the training options it offers reflect this awareness. The university registers an organisation of its educational offer with study programmes, in particular 1st, 2nd and 3rd cycles, in the study areas of human and social sciences, science and technology and in the area of life and health sciences, but it also offers training organised in the model of postgraduate training (PG), modular or even short courses of professional updating. The educational offer is diversified in the main areas, presenting some situations of interdisciplinary training, due to the fact of having its own, diversified and qualified teaching staff. As support for the implementation of training at the UFP under the responsibility of the teaching organic units (OU), there is an entity that collaborates with them, the Academia da Fundação Fernando Pessoa (FP Academy), which provides an articulated offer, not only with the OU of teaching, but also in partnership with institutions that are academically affiliated with it. FP Academy is responsible for organising and promoting corporate training, specialisation and postgraduate courses, which are awarded specialisation (DE) or postgraduate (DPG) or MBA diplomas, according to the duration and programs of training available. It is also within the scope of the FP Academy that professional training is developed in various areas associated with knowledge skills anchored at UFP. In recent years, the educational offer available at UFP has followed several assumptions, considering the transformations and socio-cultural needs of the country and the strategic guidelines of higher education in Portugal. With regard to the design and approval of the training offer, dossiers are prepared which, among others, include the curricular plans of the courses for later analysis by the decision-making board. Still in the design of a new training offer, in addition to market analysis (considering the need, employability and the competition), the various persons responsible for the teaching-learning process are consulted, from the scientific and pedagogical councils, the directors of the OU and the board of directors. Student involvement is considered, e.g. through periodic meetings between the representatives of the study programmes in the pedagogical council, the course coordinators or the support office for the accreditation of the study programme (CE), from which relevant guidelines are defined. One of the objectives is to adapt UFP's educational offer to real needs, considering, for example, the business world and the positive aspects of possible partnerships. In this context, existing partnerships were maintained and partnerships were extended in the area of health and in the fields of research where, through joint projects to be developed, a higher training offer is envisaged. Proposals related to the university's educational offer always consider national and regional needs, with the objective of developing and implementing proximity offers that respond to the labour market, this university being strategically positioned to this end. One of the university's policies is a constant analysis of the demand for courses and market trends, through analysis carried out on the available national and international indicators. When there are courses whose demand is low, an analysis of the educational offer is carried out, considering influencing factors such as the teaching staff, research, training costs, while external factors are analysed and considered, generally associated with the market and employability. The university's strategy is based on reinforcing training in areas of knowledge with potential employability, both nationally and internationally. In the context of internationalisation, UFP's experience is unequivocal, having established strong intercultural relationships, presenting itself as one of the alternatives for the international expansion of the educational offer, as a way of circumventing demographic restrictions. This commitment by UFP to make its training offer available to the international market, integrating itself into the global space for attracting international students, also includes distance learning, a model that has been a focus of this university in recent years, following the strategic guidelines of higher education in Portugal. Thus, in its strategic plan (2018-2022), and betting on the good infrastructure of communication and information technologies for distance learning, an opportunity was identified to improve distance learning methodologies and redesign the UFP's educational project, in order to attract new audiences and give a more international character to training. The growing internationalisation, thanks to the demand for its graduate and PG training, presents itself as a challenge of UFP's extra-territorialization and the export of knowledge, through this process, allowing a complementarity with the offer of study programmes. As a reinforcement for the provision of courses taught at a distance, in addition to the degree-conferring courses available in this modality, UFP also established a partnership with HEP (Higher Education Partners), a platform that allows access to quality higher education, allowing to combine the excellence of the university's training programs and teaching staff with the experience and innovation of this platform in providing a training offer. This partner has established partnerships with the main universities in the world, through systems and technology, aligned and focused on the objective of making knowledge available. This allows us to have one more alternative in providing and strengthening the educational offer at UFP, in the distance model, with training that allows lifelong learning, in a model suitable for working students, who want to update knowledge and professional progression. Still on internationalization, the FCS training proposal in the medical field includes vacancies for foreign students, which makes it possible to capitalize the positive experience of the UO in this field, as well as to reinforce the objective of internationalizing its degree educational offer. Given that the university does not have the exclusivity of knowledge, it has been adopting a strategy of uniting training centres and specific professional knowledge, by granting the status of academically affiliated institutions, guaranteeing them certification and accreditation in academic ECTS of the courses they carry out, which allows their trainees privileged access to degree-conferring study programmes. These partnerships allow for the integration of academically qualified UFP teachers with teaching experience into work teams also made up of specialists in the areas of training that provide the appropriate practical differentiation to training.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa da UFP é organizada nas áreas do conhecimento pelas três UO de ensino, em cursos conferentes de grau e formações não conferentes de grau. Na FCHS, a política da oferta formativa, nos últimos anos, vai ao encontro das necessidades sociais e culturais, sendo as humanidades e as ciências sociais, domínios privilegiados de atuação. Esta oferta formativa, pela sua diversidade, está orientada para a criação de saberes transversais e específicos e para a estimulação de um pensamento reflexivo e crítico, procurando oferecer aos alunos uma base científica e técnica que lhes permita ganhar competências para a empregabilidade. Currículos relevantes, inovadores e adequados, que permitem no caso dos 1.ºs ciclos, uma boa preparação para o mercado de trabalho, e, no caso dos 2.ºs e 3.ºs ciclos, um refinamento e aprimoramento de competências pessoais, académicas e profissionais. Por fim, os 3.ºs ciclos de estudos encontram-se direcionados para a condução de uma investigação empírica, culminando, deste modo, na elaboração de uma tese. Importa sublinhar as ofertas formativas não conferentes de graus promovidas pela FCHS e Academia FP, e direcionadas para o aprofundamento de áreas específicas ou para o desenvolvimento pessoal dos alunos. Em síntese, a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais assenta num projeto educativo, pioneiro em algumas áreas, que privilegia a excelência e a qualidade académicas e que procura desenvolver a sua ação ancorando-se num leque abrangente de currículos relevantes para o mundo contemporâneo que, no seu conjunto, fomentam o crescimento intelectual, pessoal e social, na senda da formação de profissionais competentes e competitivos. A FCT disponibiliza formação que permite uma integração nas respetivas profissões, participando em atividades de conceção, execução e gestão. Esta UO disponibiliza Licenciaturas e Mestrados Integrados (MI): Arquitetura e Urbanismo (MI); Eng.Civil; Eng. Informática; Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança. Mestrados: Eng Civil e Eng.Informática; Doutoramentos: Ciências da Terra; Ecologia e Saúde Ambiental. A oferta formativa desta UO compreende ainda PG, MBA à distância em parceria (Engenharia Informática com Análise de Dados; Engenharia Informática com Cibersegurança) e especializações e cursos de curta duração, estes últimos em parceria com a Academia FP: Reabilitação do Património Construído; Segurança e Saúde no Trabalho; Sistemas Integrados de Gestão. Através da Faculdade de Ciência e Tecnologia, a Universidade Fernando Pessoa dá resposta às orientações do MCTES no sentido do ensino privado investir nas áreas tecnológicas. Num ensino não massificado, com grande acompanhamento e proximidade dos docentes, o aluno, com o seu trabalho, esforço e empenho, pode desenvolver todo o seu potencial de aprendizagem, adquirindo os conhecimentos e competências necessárias a uma adequada inserção na vida ativa. Na FCS, a oferta educativa estende-se desde a pré-graduação até à PG e consiste em três mestrados integrados (medicina, medicina dentária e ciências farmacêuticas), um primeiro ciclo de licenciatura (ciências da nutrição), um curso de PG em competências clínicas em medicina dentária, um curso de PG em Odontopediatria acreditado pela Ordem Profissional e conducente ao grau de especialista em odontopediatria, um MBA em organização e gestão dos serviços de saúde, acreditado pela ordem dos médicos e uma formação PG em Assuntos Regulamentares do Medicamento e Produtos de Saúde. A formação médica adquirida no MI em Medicina, a iniciar no ano 2023, visa a formação de profissionais com competências humanas, culturais, científicas e técnicas, de reflexão crítica e de investigação, que fundamentam os raciocínios clínicos que qualquer profissional médico deve possuir e aplicar no seu desempenho. Assim, os CE da FCS permitem uma interação constante entre todos os profissionais de saúde, o que no panorama do ensino atual das Ciências da Saúde é uma vantagem inegável. A FCS constitui, portanto, um espaço multidisciplinar no qual se desenvolve a premissa de que trabalhar em saúde e prestar cuidados de excelência não é mais a propriedade um único grupo profissional, mas sim uma atitude de cooperação e de trabalho em equipa, na qual todos os profissionais de saúde desempenham papéis complementares e igualmente importantes para o resultado final.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

UFP's training offer is organised in the areas of knowledge of the three teaching OU, in degree-conferring courses and non-degree-conferring training. At FCHS, the training offer policy, in recent years, meets social and cultural needs, with the humanities and social sciences being privileged areas of action. Due to its diversity, this training offer is oriented towards the creation of transversal and specific knowledge and the stimulation of reflective and critical thinking, seeking to offer students a scientific and technical base that allows them to gain skills for employability. Relevant, innovative and adequate curricula, which allow, in the case of the 1st cycles, a good preparation for the job market, and, in the case of the 2nd and 3rd cycles, a refinement and improvement of personal, academic and professional skills. Finally, the 3rd study programmes are directed towards conducting an empirical investigation, culminating, in this way, in the elaboration of a thesis. It is important to highlight the non-degree training offers promoted by FCHS and FP Academy, and aimed at deepening specific areas or at the personal development of students. In summary, FCHS is based on an educational project, pioneering in some areas, which favors academic excellence and quality and which seeks to develop its action anchored in a wide range of curricula relevant to the contemporary world which, as a whole, encourage intellectual, personal and social growth, in the path of training competent and competitive professionals. FCT provides training that allows integration into the respective professions, participating in design, implementation and management activities. This OU offers Integrated Degrees and Masters (MI): Architecture and Urbanism (MI); Eng. Civil; Eng. Computing; Quality, Environment and Safety Management. Masters: Civil Engineering and Computer Engineering; Doctorates: Earth Sciences; Ecology and Environmental Health. This OU training offer also includes PG, distance MBA (Computer Engineering with Data Analysis; Computer Engineering with Cybersecurity) and specialisations and short courses, the latter in partnership with FP Academy: Rehabilitation of Built Heritage; Safety and Health at Work; Integrated Management Systems. Through FCT, UFP responds to the MCTES guidelines for private education to invest in technological areas. In a non-massive education, with great monitoring and proximity to teachers, the student, with his work, effort and commitment, can develop his full learning potential, acquiring the knowledge and skills necessary for an adequate insertion in active life. At FCS, the educational offer extends from undergraduate to PG and consists of three integrated master's degrees (medicine, dentistry and pharmaceutical sciences), a first degree cycle (nutritional sciences), a PG course in clinics in dentistry, a PG course in Pediatric Dentistry accredited by the Professional Association and leading to the degree of specialist in Pediatric Dentistry, an MBA in organisation and management of health services, accredited by the Medical Association and a PG training in Regulatory Affairs of Medicines and Health Products. The medical training acquired at the MI in Medicine, starting in 2023, aims at training professionals with human, cultural, scientific and technical skills, critical reflection and research, which underlie the clinical reasoning that any medical professional must possess and apply in their performance. Thus, FCS study cycles allow constant interaction between all health professionals, which in the context of the current teaching of Health Sciences is an undeniable advantage. The FCS is, therefore, a multidisciplinary space in which the premise is developed that working in health and providing excellent care is no longer the property of a single professional group, but rather an attitude of cooperation and teamwork, in which all health professionals play complementary and equally important roles for the final result.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

A UFP, através de regulamentos próprios e adequados, assegura que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante no processo de aprendizagem, bem como de uma avaliação dos estudantes adequada a essa abordagem. Neste quadro, assume especial relevo a adoção de metodologias ativas, tais como a aprendizagem baseada em projetos ou problemas, *project based learning* (PBL), que tem por objetivo fazer com que os alunos adquiram conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios, o que incentiva a capacidade de desenvolver um perfil investigativo e crítico perante alguma situação; estudo de caso, que oferece aos estudantes a oportunidade de direcionar a sua própria aprendizagem, enquanto exploram os seus conhecimentos em situações do mundo real, apresentadas aos estudantes com a finalidade de ensiná-los, preparando-os para a resolução de problemas reais; aprendizagem entre pares, *team based learning* (TBL), com a formação de grupos dentro das turmas para que a aprendizagem seja feita colaborativamente, com partilha e ajuda mútua; sala de aula invertida (*flipped classroom*), substituindo aulas expositivas por conteúdos em forma de vídeos e outros conteúdos virtuais, a que o aluno tem acesso prévio online, para que o tempo em sala seja otimizado e as aulas se tornem mais participativas. Deste modo, procura-se que os estudantes adquiram maior autonomia, desenvolvam confiança, se tornem aptos a resolver problemas e, consequentemente, profissionais mais qualificados e valorizados. As metodologias de ensino incidem sobre a exposição de cariz teórico-prático, pesquisa, leitura e discussão bibliográfica relativa às UC, atendendo à diversidade e especificidade dos ciclos de estudo e da autonomia e necessidades dos estudantes. Esta abordagem prevê o desenvolvimento de debates temáticos e reflexões críticas acerca dos temas mais relevantes. Promove-se ainda a avaliação contínua, baseada na realização de provas escritas e na execução de trabalhos práticos de investigação e consequente apresentação e discussão oral. Tal implica que estejam acessíveis aos discentes os elementos básicos das UC, agregados num dossiê com os elementos seguintes: objetivos e resultados de aprendizagem (competências a atingir); programas e respetiva execução letiva; número de ECTS e sua execução em horas de contacto e de trabalho individual; metodologias de ensino e estratégias de aprendizagem; sistemas de avaliação; bibliografia; sumários, registos da assiduidade, horários de atendimento e/ou de tutoria dos docentes. São Incorporadas novas tecnologias nos processos de ensino, com especial relevo para os meios laboratoriais e clínicos e equipamentos didático com que estão apetrechados as clínicas pedagógicas e os laboratórios, designadamente laboratórios de biologia e bioquímica, de farmacologia e de bromatologia; de dentística e de materiais dentários, dos meios audiovisuais (vídeo, TV e Rádio), de design e de comunicação gráfica, de redes e de suporte digital, de laboratórios de resistência de materiais, de materiais de construção, de hidráulica, de mecânica, de física e de eletricidade e eletrónica. De sublinhar ainda, particularmente no domínio da oferta formativa em ensino à distância, para além da adoção de metodologias pedagógicas ativas, a elaboração de materiais educativos/formativos digitais e interativos, com recurso a software de autor (eXe-Learning), numa articulação entre a equipa técnico-pedagógica e os docentes, tendo em vista proporcionar aos alunos materiais de estudo adequados à modalidade de ensino e em sintonia com as boas práticas do setor. Na oferta formativa desta modalidade de ensino, o ensino-aprendizagem é estruturado a partir da abordagem Unidade / Módulo / Tópico (UMT), que serve de apoio à organização e implementação das unidades curriculares. Esta metodologia orienta tanto os professores, quanto os alunos, garantindo que o corpo docente aborda, e consequentemente os alunos recebem, informações sobre todos os tópicos do programa. Os alunos recebem regularmente retorno sobre as atividades pedagógicas, incidindo sobre a evolução, aspetos que podem ser melhorados e nível de desenvolvimento de competências. Assim, no quadro da avaliação formativa, são adotados procedimentos e mecanismos específicos para o acompanhamento do progresso do estudante, tais como atividades de autocorreção, com possibilidade de feedback imediato, atividades devolvidas aos estudantes com comentários contextualizados e/ou sugestões/recomendações, apoio individualizado e sessões de esclarecimento de dúvidas. Este modelo pedagógico, tanto na perspetiva formativa como sumativa, permite apoiar e motivar o estudante e controlar o progresso da aprendizagem, o trabalho realizado e as competências desenvolvidas e alcançadas e também ajuda a identificar diferentes comportamentos inerentes aos estilos cognitivos, nas várias dimensões da inteligência emocional, na interação e coesão de grupo. A UFP tem, ainda, procurado criar ambientes de aprendizagem que respeitem as necessidades dos estudantes, permitindo percursos flexíveis de aprendizagem, com recurso a diferentes metodologias de ensino-aprendizagem. Além do ensino presencial, com apoio complementar nas plataformas da UFP-UV de ensino à distância, síncrono e assíncrono, utilizadas pelos docentes e discentes, desde 2006, sublinha-se o acesso a bases de dados bibliográficas, nomeadamente, as incluídas na b-on, para as áreas formativas das UO. Desta forma, e dentro de regulamentos próprios, o estudante pode conciliar uma menor presença em aulas de cariz teórico, teórico-prático ou mesmo prático-laboratorial, por questões pessoais ou profissionais, com o reforço do auto estudo, com base nos materiais pedagógicos disponibilizados pelo docente da UC, e do apoio deste através das ferramentas da UFP-UV (Chat, mensagens, fórum, sala virtual, entre outros), sempre que não seja exigido nos cursos o cumprimento de uma assiduidade obrigatória definida por normativas comunitárias. Deste modo, atende-se à diversidade de estudantes e suas necessidades. Os programas das UC são anualmente revistos, considerando os constrangimentos-oportunidades de melhoria descritos nos RUC e os resultados dos inquéritos pedagógicos, sendo os conteúdos revistos, em função da sua adaptabilidade. No que concerne à avaliação dos estudantes são definidos critérios, normas e procedimentos previamente publicitados, que são aplicados de forma justa e consistente, nomeadamente: - os avaliadores estão familiarizados com os métodos e processos existentes de avaliação contínua e por exame, conforme os regulamentos dos ciclos de estudos, que são adequados aos objetivos de aprendizagem; - a avaliação permite aos estudantes demonstrarem em que medida os seus resultados da aprendizagem atingem os objetivos fixados e os estudantes recebem informação sobre o seu desempenho associando-se, quando necessário, estratégias adicionais, como tutoriais ou aconselhamento psicológico, disponibilizado pelo Gabinete de Psicologia; - sempre que possível, a avaliação é efetuada por mais do que um examinador, designadamente nas provas práticas e orais; - os regulamentos dos ciclos de estudos têm em consideração circunstâncias mitigadoras e existe um procedimento formal de recurso por parte dos estudantes.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

Through its own and appropriate regulations, UFP ensures that teaching is provided in such a way as to encourage an active role of the student in the learning process, as well as an assessment of students appropriate to this approach. In this framework, the adoption of active methodologies assumes special importance, such as learning based on projects or problems (project based learning, PBL), which aims to make students acquire knowledge through the collaborative solution of challenges, which encourages the ability to develop an investigative and critical profile in the face of a situation; case study, which offers students the opportunity to direct their own learning, while exploring their knowledge in real world situations, presented to students with the purpose of teaching them, preparing them to solve real problems; peer learning, team based learning (TBL), with the formation of groups within classes so that learning is done collaboratively, with sharing and mutual help; flipped classroom, replacing lectures with content in the form of videos and other virtual content, to which the student has prior access online, so that time in the classroom is optimised and classes become more participatory. In this way, the aim is for students to acquire greater autonomy, develop confidence, become able to solve problems and, consequently, more qualified and valued professionals. Teaching methodologies focus on theoretical-practical exposition, research, reading and bibliographical discussion related to the UC, taking into account the diversity and specificity of study cycles and the autonomy and needs of students. This approach foresees the development of thematic debates and critical reflections on the most relevant themes. Continuous assessment is also promoted, based on the completion of written tests and the execution of practical research work and subsequent presentation and oral discussion. This implies that the basic elements of the UC are accessible to students, aggregated in a dossier with the following elements: objectives and learning outcomes (competences to be achieved); programs and respective academic execution; number of ECTS and their execution in contact and individual work hours; teaching methodologies and learning strategies; evaluation systems; bibliography; summaries, records of attendance, assistance hours and/or tutoring of teachers. New technologies are incorporated into the teaching processes, with special emphasis on the laboratory and clinical means and didactic equipment with which the pedagogical clinics and laboratories are equipped, namely biology and biochemistry, pharmacology and bromatology laboratories; dentistry and dental materials, audiovisual media (video, TV and radio), design and graphic communication, networks and digital support, materials resistance laboratories, construction materials, hydraulics, mechanics, physics and electricity and electronics. It should also be noted, particularly in the field of training offer in distance learning, in addition to the adoption of active pedagogical methodologies, the development of digital and interactive educational/training materials, using authoring software (eXe-Learning), in an articulation between the technical-pedagogical team and faculty, with a view to providing students with study materials appropriate to the teaching modality and in line with good practices in the sector. In the training offer of this teaching modality, teaching-learning is structured on the Unit / Module / Topic (UMT) approach, which supports the organization and implementation of the curricular units. This methodology guides both faculty and students, ensuring that faculty addresses, and consequently students receive, information on all syllabus topics. Students regularly receive feedback on pedagogical activities, focusing on evolution, aspects that can be improved and the level of development of skills. Thus, within the framework of formative assessment, specific procedures and mechanisms are adopted to monitor student progress, such as self-correction activities, with the possibility of immediate feedback, activities returned to students with contextualized comments and/or suggestions/recommendations, individualized support and doubt clarification sessions. This pedagogical model, both from a formative and summative perspective, allows supporting and motivating the student and controlling the learning progress, the work carried out and the skills developed and achieved, and also helps to identify different behaviors inherent to cognitive styles, in the various dimensions of emotional intelligence, in the interaction and cohesion of the group. UFP has also sought to create learning environments that respect the needs of students, allowing flexible learning paths, using different teaching-learning methodologies. In addition to face-to-face teaching, with complementary support on UFP-UV distance learning platforms, synchronous and asynchronous, used by teachers and students since 2006, emphasis is placed on access to bibliographic databases, namely those included in the b-on, for the training areas of the OU. In this way, and within its own regulations, the student can reconcile a lower presence in theoretical, theoretical-practical or even practical-laboratory classes, for personal or professional reasons, with the reinforcement of self-study, based on the pedagogical materials made available by the professor at the UC, and his support through UFP-UV tools (Chat, messages, forum, virtual room, among others), whenever the fulfilment of a mandatory attendance defined by community ordinances is not required in the courses. In this way, the diversity of students and their needs are met. The UC programs are reviewed annually, taking into account the constraints-opportunities for improvement described in the RUC and the results of the pedagogical surveys, with the contents being reviewed, depending on their adaptability. With regard to the assessment of students, criteria, rules and procedures are defined and previously published, which are applied fairly and consistently, namely: - assessors are familiar with existing methods and processes for continuous and examination assessment as per the study cycles regulations, which are suited to the learning objectives; - assessment allows students to demonstrate to what extent their learning outcomes achieve the set objectives and students receive information on their performance, associating, when necessary, additional strategies, such as tutorials or psychological counseling, provided by the Psychology Office; - whenever possible, assessment is carried out by more than one examiner, namely in practical and oral tests; - the study cycles regulations take into account mitigating circumstances and there is a formal procedure appeal by students.

3.2.1. Evidências

[Doc3.2.1a NormaAcadémicaLicMI](#) | PDF | 2.3 Mb

[Doc3.2.1b NormasReg2CE](#) | PDF | 3.5 Mb

[Doc3.2.1c NormasReg3CE](#) | PDF | 922.9 Kb

[Doc3.2.1d Regulamento EaD-UFP ESS-FP](#) | PDF | 592.6 Kb

[Doc3.2.1e Roteiro de ensino-aprendizagem EaD](#) | PDF | 109.9 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

As metodologias de ensino e aprendizagem centradas no aluno implicam dinâmicas múltiplas em contexto de sala de aula e fora dela que estão vertidas no relatório da docência de cada UC. Este instrumento tem como objetivo dar uma imagem realista sobre a qualidade global da docência e também sobre a qualidade da aprendizagem, de modo a se poder refletir sobre as boas práticas de ensino e de aprendizagem, corrigindo eventuais fragilidades. Para tal, identifica o grau de adequação e cumprimento do dossiê da UC bem como proporciona a reflexão sobre aspetos de inovação pedagógica, sobre o uso das TIC na docência, sobre dimensões motivacionais da aprendizagem e sobre o sucesso escolar. Finalmente, o relatório contempla a análise SWOT do processo de ensino-aprendizagem e respetivas sugestões de melhoria. As metodologias de ensino e aprendizagem são concebidas para favorecer um papel ativo dos estudantes na criação do processo de aprendizagem, recorrendo a um conjunto diversificado de estratégias. Apresentam-se conteúdos programáticos relevantes, com disponibilização de material. Todas as unidades curriculares, com relevo para as de mestrado e doutoramento, valorizam contributos trazidos pelos estudantes, que sentem a necessidade da partilha de situações e experiências práticas que são depois aprofundadas, contribuindo para a monitorização dos objetivos traçados. Predominam os momentos de debate das matérias, sendo sempre fomentada a pesquisa autónoma por parte dos estudantes. Usam-se metodologias que desenvolvam atitudes críticas e autonomia pessoal, bem como se incentivam os alunos a participar em eventos científicos promovendo a aplicação do conhecimento e competências para a prática. O corpo docente da universidade integra elementos com experiência profissional nas diversas áreas da oferta formativa, com relevância para os respetivos ciclos de estudos, tendo em vista facilitar a integração profissional dos alunos. Algumas particularidades associadas aos CE influenciam as metodologias de ensino adaptadas. Por exemplo, a frequência do 1.º ciclo de Psicologia sustenta-se no desenvolvimento de conhecimentos e na promoção de competências primordiais para uma formação geral em Psicologia, de base sólida para a prossecução de estudos ao nível de 2.º ciclo. Para tal, a organização curricular do 1.º ciclo articula-se com as propostas de 2.º ciclo existentes na UFP e outras entidades universitárias, usufruindo da possibilidade de revisão da organização curricular e dos conteúdos programáticos de algumas unidades curriculares, que se assume como instrumento de garantia da qualidade. Existem outros CE que, pelas suas características, têm de adaptar metodologias às características da tipologia de ensino predominante, por exemplo, os CE da área das ciências da saúde, em que surgem tipologias de ensino com metodologias diversas, como o ensino clínico ou mesmo os estágios curriculares. Este ensino é devidamente protocolado, no sentido de se uniformizar critérios de execução prática e as metodologias são definidas nas UC, definindo uma identidade de ensino próprio. Na área das Ciências e Tecnologia, privilegia-se o desenvolvimento de projetos, muitas vezes em grupo, nos quais os estudantes realizam, por etapas, e com avaliação formativa regular, incluindo apresentações em sala de aula, projetos que podem ter a duração do semestre e que permitem o desenvolvimento dos resultados de aprendizagem previstos nas unidades curriculares. Algumas unidades curriculares beneficiam do contributo de mais do que um docente, cobrindo assim várias áreas do conhecimento, como é o caso de Projeto de Especialidades do mestrado integrado Arquitetura e Urbanismo. Neste ciclo de estudos e em Eng^a Civil, é frequente o recurso a visitas de estudo no terreno para contato direto dos estudantes com a realidade da profissão, devendo estes produzir materiais de avaliação no final. A universidade tem tido a preocupação de criar um sistema interno de informação académica que permita uma gestão administrativa e uma gestão pedagógica mais ágeis e mais seguras. O NONIO tem módulos diversos para fazer a distribuição automática do serviço docente, gerar horários letivos, criar e dividir turmas, afetar salas de aula, permitir o registo eletrónico dos sumários e o controle de assiduidade dos alunos, marcar exames e gerir a sua distribuição por forma a minimizar sobreposições e concentrações de provas, construir fichas de UC modelo A3ES, extrair dados para o preenchimento do Inquérito ao potencial científico, entre outras.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

Student-centred teaching and learning methodologies imply multiple dynamics in the classroom context and outside of it, which are reflected in the teaching report of each course (UC). This instrument aims to give a realistic picture of the overall quality of teaching and also of the quality of learning, so as to be able to reflect on good teaching and learning practices, correcting any weaknesses. To this end, it identifies the degree of adequacy and compliance with the UC dossier as well as provides reflection on aspects of pedagogical innovation, on the use of ICT in teaching, on motivational dimensions of learning and on school success. Finally, the report includes the SWOT analysis of the teaching-learning process and respective suggestions for improvement. Teaching and learning methodologies are designed to encourage an active role for students in creating the learning process, using a diverse set of strategies. Relevant program contents are presented, with material available. All curricular units, with emphasis on the master's and doctoral ones, value contributions brought by students, who feel the need to share situations and practical experiences that are then deepened, contributing to the monitoring of the objectives set previously. Moments of debate on subjects predominate, and autonomous research on the part of students is always encouraged. Methodologies that develop critical attitudes and personal autonomy are used, as well as encouraging students to participate in scientific events promoting the application of knowledge and skills to the real world. The university's teaching staff includes elements with professional experience in the various areas of the training offer, with relevance to the respective study programmes, with a view to facilitating the professional integration of students. Some particularities associated with the study programmes may influence the teaching methodologies. For example, the 1st cycle of Psychology is based on the development of knowledge and the promotion of essential skills for general training in Psychology, a solid basis for pursuing studies at the 2nd cycle level. To this end, the 1st cycle curricular organisation articulates with the 2nd cycle proposals existing at UFP and other universities, taking advantage of the possibility of revising the curricular organisation and the syllabus of some curricular units, which is assumed as an instrument of guarantee of quality. There are other study programmes that have to adapt methodologies to the characteristics of the predominant teaching typology, for example, the study programmes in the area of health sciences, in which teaching typologies with different methodologies arise, such as clinical teaching or even curricular internships. This teaching is duly registered, in order to standardise practical execution criteria and the methodologies are defined in the CU, defining a teaching identity of its own. In the area of Science and Technology, preference is given to the development of projects, often in groups, in which students carry out, in stages, and with regular formative assessment, including presentations in the classroom, projects that can last for the entire semester. and that allow the development of the learning outcomes foreseen in the curricular units. Some curricular units benefit from the contribution of more than one lecturer, thus covering several areas of knowledge, as, for example, the Integrated Project of the Integrated Master's Degree in Architecture and Urbanism. In this cycle of studies and in Civil Engineering, it is frequent to resort to field visits for direct contact of students with the reality of the profession, which must produce evaluation materials at the end. The university has been concerned with creating an internal academic information system that allows for faster and safer administrative and pedagogical management. NONIO has several modules to automatically assign the teaching service, generate teaching schedules, assign students to sections, choose classrooms, allow digital class notes and control of students' attendance, schedule exams and manage their distribution in order to minimise overlaps and concentration, build A3ES model CU sheets, extract data for completing the Scientific Potential Survey, among others.

3.2.2. Evidências

[Doc3.2.2a Questionário de satisfação aplicados aos estudantes até 2021_22](#) | PDF | 86.2 Kb

[Doc3.2.2b Resultados dos questionário de satisfação aplicado em 2021_22](#) | PDF | 1.1 Mb

[Doc3.2.2c Exemplos de RACE](#) | PDF | 598.3 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Tendo como objetivo principal o desenvolvimento pleno do estudante, com o auxílio do docente, as metodologias pedagógicas na UFP colocam o aluno no centro da aprendizagem, como uma forma de proporcionar mais autonomia para que desenvolva competências relevantes para o futuro. Assim, o estudante desempenha um papel ativo na construção da própria aprendizagem, deixando de apenas absorver conteúdos, para passar a ser um aliado na busca do conhecimento, com a ajuda dos professores e dos colegas, através da pesquisa, da exposição de ideias, dos debates e da criação. Nesse modelo, o professor atua como um mediador no processo de ensino, com o objetivo de os estudantes desvendarem as informações mais relevantes, sempre com o acompanhamento dos docentes. Um dos grandes benefícios destas metodologias é promover a autonomia do estudante, estimulando-o a procurar informação e a construir conhecimento, ao mesmo tempo que se incentiva o pensamento crítico, pois na busca de soluções e respostas, o aluno confronta-se com ideias e opiniões, que relaciona e perante as quais se posiciona. Ao fazer escolhas, ao passar por situações de tentativa e erro, ao gerir o tempo para a pesquisa e a execução de tarefas, entre outras situações, é também estimulada a criatividade. Sendo muitas das atividades realizadas em grupo, isso permite que os estudantes trabalhem em conjunto para solucionar os problemas e concluir as tarefas, contribuindo para que sejam alcançados resultados mais positivos. Sendo assim, há uma troca de informações constante, que contribui para o desenvolvimento de competências relevantes, como liderança e relacionamento interpessoal. Neste quadro, as metodologias são adaptadas aos objetivos dos ciclos de estudos. A avaliação de cada UC é definida em função dos objetivos da formação e os procedimentos de avaliação são divulgados no início de cada UC. Nas reuniões de curso, com a participação de docentes e estudantes, procede-se à sua monitorização. Alguns ciclos integrados com um ensino de características próprias, muito mais prático e com aprendizagens no contexto da execução, isto é, muito mais profissionalizantes, exigem uma participação direta dos alunos nas metodologias definidas para cada UC. Nos cursos de 3.º ciclo, a monitorização do progresso dos estudantes é pensada em consonância com os objetivos do doutoramento ao nível do desenvolvimento do seu pensamento crítico sobre as investigações a desenvolver. Pretende-se que o doutorando seja capaz de conceber e problematizar questões de investigação, partilhando as atividades com os seus pares e divulgando-as junto da sociedade. Da investigação realizada deverá resultar uma tese original apresentando dados e conclusões inovadores, que garantam o progresso do conhecimento na área científica do doutoramento. São exigidas metas aos estudantes inscritos e o acompanhamento e progresso dos estudantes, pode exigir envolvimento direto dos mesmos. A título de exemplo no final do 1.º ano curricular, de um 3.º CE, todos os estudantes devem ter concluído com aproveitamento todas as unidades curriculares previstas e definido o seu projeto de tese em colaboração com o orientador, realizando-se uma prova pública de qualificação do projeto de tese de doutoramento, destinada a comprovar a atualidade do tema, a pertinência da pergunta de pesquisa e a adequação da metodologia indicada à concretização científica do projeto de tese. No decurso do 2.º ano curricular, prevê-se o desenvolvimento de leitura de bibliografia especializada e sua revisão crítica, a análise e discussão de pesquisa avançada e o trabalho de redação, com o aprofundamento e o rigor próprios de uma tese de doutoramento e no final do 3.º ano, espera-se que tenham sido submetidos para publicação em revistas internacionais com revisão por pares, pelo menos dois artigos científicos, e que a redação da tese esteja em fase de revisão, para ser concluída. No âmbito do processo de ensino-aprendizagem, acrescenta-se que o trabalho de campo, se aplicável, é organizado e acompanhado pelo orientador, articulando o mesmo com parceiros e co-orientadores externos à instituição. Em casos particulares, que sejam de interesse assinalado especificamente por eventuais entidades empregadoras dos estudantes, os trabalhos de pesquisa e elaboração da tese poderão ser estritamente direcionados para responder a essas preocupações. A validade das aprendizagens é, portanto, controlada pela sua fundamentação científica e adequação em termos das exigências do correspondente perfil profissional. A UFP dispõe de mecanismos de controlo destes procedimentos, através dos registos na plataforma de e-learning, e também através da aplicação de questionários de avaliação junto dos alunos. O ambiente de aprendizagem, com uma grande proximidade entre docentes e alunos, garante as condições necessárias nos procedimentos de avaliação que se desenvolvem através de trabalhos individuais e de grupo, onde os estudantes recebem feedback sobre o seu desempenho, seja através de avaliação pelos pares, estratégia eficaz de aprendizagem colaborativa, seja através de aconselhamento dos docentes sobre o processo de aprendizagem.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

Having as main objective the full development of the student, with the help of the professor, the pedagogical methodologies at UFP place the student at the center of learning, as a way of providing more autonomy, so that he or she develops relevant skills for the future. Thus, the student plays an active role in building his own learning, no longer just absorbing content, but becoming an ally in the pursuit of knowledge, with the help of teachers and colleagues, through research, exposition of ideas, debates and creation. In this model, the professor acts as a mediator in the teaching process, with the aim of students revealing the most relevant information, always with the accompaniment of professors. One of the great benefits of these methodologies is to promote the student's autonomy, encouraging him to seek information and build knowledge, while encouraging critical thinking, because in the search for solutions and answers, the student is confronted with ideas and opinions, which he or she relates to. When making choices, going through attempt and error situations, managing time for research and the execution of tasks, among other situations, creativity is also stimulated. As many of the activities are carried out in groups, this allows students to work together to solve problems and complete tasks, helping to achieve more positive results. Therefore, there is a constant exchange of information, which contributes to the development of relevant skills, such as leadership and interpersonal relationships. Within this framework, the methodologies are adapted to the objectives of the study cycles. The evaluation of each UC is defined according to the training objectives and the evaluation procedures are disclosed at the beginning of each UC. In course meetings, with the participation of teachers and students, monitoring is carried out. Some cycles integrated with a teaching of their own characteristics, much more practical and with learning in the context of execution, that is, much more professionalising, require a direct participation of the students in the methodologies defined for each UC. In the 3rd cycle courses, the monitoring of students' progress is designed in line with the doctoral objectives in terms of developing their critical thinking about the investigations to be carried out. It is intended that the doctoral student is able to conceive and problematize research questions, sharing activities with their peers and disseminating them to society. The research carried out should result in an original thesis presenting innovative data and conclusions, which guarantee the progress of knowledge in the scientific area of the doctorate. Enrolled students are required to meet certain goals, and the monitoring and progress of students may require their direct involvement. As an example, at the end of the 1st curricular year students must have successfully completed all the planned curricular units and defined their thesis project in collaboration with their supervisor. There is a public qualification test of the thesis project, aimed at demonstrating the importance of the thesis problem, the pertinence of the research question and the suitability of the proposed methodology. During the 2nd year of the curriculum, the development of reading specialised bibliography and its critical review, the analysis and discussion of advanced research and writing work are expected, with the depth and rigour typical of a doctoral thesis and at the end of the 3rd year, it is expected that at least two scientific papers have been submitted for publication in international journals with peer review, and that the writing of the thesis is in the revision phase, to be completed. Within the scope of the teaching-learning process, field work, if applicable, is organised and accompanied by the supervisor, articulating it with partners and co-supervisors external to the institution. In particular cases, which are of interest specifically indicated by eventual employers of students, the research work and preparation of the thesis may be oriented to respond to these concerns. The validity of learning is, therefore, controlled by its scientific basis and adequacy in terms of the requirements of the corresponding professional profile. UFP has control mechanisms for these procedures, through records on the e-learning platform, and also through the application of evaluation questionnaires to students. The learning environment, with a great proximity between teachers and students, guarantees the necessary conditions in the evaluation procedures that are developed through individual and group work, where students receive feedback on their performance, either through peer evaluation, effective collaborative learning strategy, or through advising of teachers on the learning process.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na oferta formativa da FCHS, existem 3 CE na modalidade de ensino à distância, o que conduziu à consolidação do modelo pedagógico adequado a esta modalidade de ensino, com o qual se estabelece a organização e a referência de funcionamento ajustada à especificidade das UC destes CE. Importa, no entanto, clarificar que a familiaridade e a experiência pedagógica no ensino à distância dos docentes da UFP remontam ao início dos anos 2000, com a introdução na universidade da 1ª versão da plataforma SAKAI, da autoria de prestigiadas universidades americanas como o MIT, Stanford e Michigan State, da qual a UFP foi nomeada “Sakai Fellow”, tendo contribuído ativamente para o desenvolvimento do módulo de estatística e participado com a University of Michigan (Prof. Frank Biocca), num projeto de investigação sobre “Presence in a virtual environment”. O modelo pedagógico de ensino à distância, iniciado na plataforma assíncrona SAKAI e na plataforma síncrona Blackboard Collaborate foi incorporando no decurso dos últimos 15 anos, os recursos tecnológicos e digitais que a portabilidade dos sistemas de informação e de comunicação muito exponenciaram e que têm permitido desenvolver estratégias didáticas cada vez mais adequadas ao ensino e à motivação para aprender à distância. Neste quadro, a infra-estrutura tecnológica da universidade evoluiu com a entrada em funcionamento da plataforma CANVAS e da sala virtual Colibri/Zoom, que permite a realização de aulas e reuniões síncronas à distância, oferecendo o vídeo, áudio e experiência de compartilhamento de ecrã, em Windows, Mac, iOS e Android. Em complemento, estão também disponíveis recursos tecnológicos como o sistema de informação da universidade, NONIO (Infostudante e Infodocente), bem como as bibliotecas da UFP, (designadamente o Repositório Institucional da UFP que está integrado no RCAAP), a biblioteca digital B-ON, com acesso remoto assegurado por VPN, (na qual, para além das publicações científicas, está disponível o acesso a e-books da Springer), bem como o programa informático, Turnitin. O ensino-aprendizagem na modalidade de ensino à distância é estruturado a partir da abordagem Unidade / Módulo / Tópico (UMT), que serve de apoio à organização e implementação das UC. Normalmente, uma UC semestral tem 2 ou 3 módulos, cada módulo tem 3 a 5 tópicos, e cada tópico está associado a um objetivo de aprendizagem. O modelo tem três componentes principais: aulas teóricas gravadas, aulas online síncronas e tarefas desafiadoras. Esta organização das UC garante que o corpo docente aborde, e consequentemente os alunos recebam, informações sobre todos os tópicos do programa. Com sessões síncronas regulares na sala virtual, os alunos entram em contacto direto com professores e colegas criando um sentimento de pertença, participação e familiaridade semelhante ao que acontece num curso presencial. No quadro da avaliação formativa, são adotados procedimentos e mecanismos específicos para o acompanhamento do progresso do estudante, tais como atividades de autocorreção, com possibilidade de feedback imediato, atividades devolvidas aos estudantes com comentários contextualizados e/ou sugestões/recomendações, apoio individualizado e sessões de esclarecimento de dúvidas. Este modelo pedagógico, tanto na perspetiva formativa como sumativa, permite apoiar e motivar o estudante e controlar o progresso da aprendizagem, o trabalho realizado e as competências desenvolvidas e alcançadas e também ajudar a identificar diferentes comportamentos inerentes aos estilos cognitivos, nas várias dimensões da inteligência emocional, na interação e coesão de grupo. Foi produzido um roteiro de ensino-aprendizagem, para orientar o corpo docente na elaboração dos programas, basicamente em termos de objetivos e competências; conteúdos organizados em módulos e tópicos; a metodologia (materiais - ou seja, gravações de vídeo e conteúdos formativos digitais - e as atividades); o número estimado de horas para atividades, gravações e sessões síncronas; e os critérios de avaliação. Importa, ainda, assegurar que, com base neste modelo pedagógico referencial da organização e do funcionamento em cada CE, as fichas curriculares são revistas e atualizadas com o ajuste da organização dos conteúdos programáticos, bem como a explicitação das atividades formativas, tendo em vista uma execução pedagógica mais concertada dos ciclos de estudos na modalidade de ensino à distância. Na FCS, existem UC com tipologia de ensino clínico que exigem metodologias diferentes. O aluno é avaliado através da execução de atos clínicos tutorado por docentes especialistas nas áreas diferenciadas dos CE. Este ensino ministrado em espaços próprios, devidamente registados nas entidades que tutelam o exercício de atos médicos, é um ensino com uma metodologia de participação direta do aluno, pois, com base em protocolos implementados e de cumprimento rigoroso, o aluno tutorado pelo docente, coloca em prática os conhecimentos previamente adquiridos, num contexto de execução de trabalho. As metodologias de execução são definidas previamente, com base no ensino ministrado, nos anos curriculares iniciais de formação, existindo a necessidade de uma adequação das mesmas metodologias a regras de protocolos internacionais. Estas particularidades dos cursos da saúde, que contemplam o modelo de ensino clínico exigem um trabalho acrescido dos docentes com a definição de regras explícitas relativas à responsabilização do aluno na metodologia executiva definida.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In the FCHS training offer, there are 3 study programmes in the distance learning modality, which led to the consolidation of the pedagogical model suitable for this teaching modality, with which the organisation and the functioning reference adjusted to the specificity of the UC of these courses are established. It is important, however, to clarify that the familiarity and pedagogical experience in distance learning of UFP professors date back to the early 2000s, with the introduction at the university of the 1st version of the SAKAI platform, authored by prestigious American universities such as MIT, Stanford and Michigan, of which UFP was named a "Sakai Fellow", having actively contributed to the development of the statistics module and participated, with the University of Michigan (Prof. Frank Biocca), in a research project on "Presence in a virtual environment". The pedagogical model of distance learning, initiated on the asynchronous platform SAKAI and on the synchronous platform Blackboard Collaborate, has been incorporating over the last 15 years, the technological and digital resources that the portability of information and communication systems have greatly increased and that have allowed the development of didactic strategies increasingly suitable for teaching and engaging distance learning. In this context, the university's technological infrastructure has evolved with the adoption of the CANVAS platform and the Colibri/Zoom virtual room, which allows synchronous classes and meetings to be held at a distance, offering the video, audio and screen-sharing experience, on Windows, Mac, iOS and Android. In addition, technological resources are also available, such as the university's information system, NONIO (Inforestudante and Infordocente), as well as the UFP libraries, (namely the UFP Institutional Repository which is integrated into the RCAAP), the digital library B -ON, with remote access ensured by VPN, (in which, in addition to scientific publications, access to Springer e-books is available), as well as the computer program, Turnitin. Teaching-learning in the distance learning modality is structured based on the Unit / Module / Topic (UMT) approach, which supports the organisation and implementation of the UC. Normally, an UC has 2 or 3 modules, each module has 3 to 5 topics, and each topic is associated with a learning objective. The model has three main components: recorded lectures, synchronous online lessons, and challenging assignments. This UC organisation ensures that the faculty address, and consequently students receive, information on all topics of the syllabus. With regular synchronous sessions in the virtual room, students come into direct contact with teachers and colleagues, creating a sense of belonging, participation and familiarity similar to what happens in a face-to-face course. Within the framework of formative assessment, specific procedures and mechanisms are adopted to monitor student progress, such as self-assessment activities, with the possibility of immediate feedback, activities returned to students with contextualised comments and/or suggestions/recommendations, individualised support and sessions for questions. This pedagogical model, both from a formative and summative perspective, allows supporting and motivating the student and controlling the learning progress, the work carried out and the skills developed and achieved, and also helps to identify different behaviours inherent to cognitive styles, in the various dimensions of emotional intelligence, in the interaction and cohesion of the group. A teaching-learning script was produced to guide the teaching staff in the preparation of the syllabus, basically in terms of objectives and competences; contents organised in modules and topics; the methodology (materials - that is, video recordings and digital training content - and activities); the estimated number of hours for activities, recordings, and synchronous sessions; and the evaluation criteria. It is also important to ensure that, based on this referential pedagogical model of organisation and functioning in each course, the curricular sheets are revised and updated with the adjustment of the organisation of the syllabus, as well as the explanation of the training activities, with a view to a more concerted pedagogical implementation of the courses in the distance learning modality. At FCS, there are UC with clinical teaching typology that require different methodologies. The student is evaluated through the execution of clinical acts tutored by professors who are specialists in the different areas of the study programmes. This teaching, given in specific spaces, duly registered with the entities that supervise the medical acts, is a teaching with a methodology of direct participation of the student, who puts into practice the previously acquired knowledge, in a work-execution context, based on implemented protocols rigorously complied, tutored by the teacher. The execution methodologies are previously defined, based on the teaching provided, in the initial curricular years of training, with the need to adapt the same methodologies to the rules of international protocols. These particularities of health courses, which contemplate the clinical teaching model, demand increased work from professors with the definition of explicit rules regarding student accountability in the defined executive methodology.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

A Academia FP é uma unidade funcional, dotada de regulamento próprio registado pela DGERT, com dependência direta da Entidade Instituidora (EI), através da qual a EI e as unidades orgânicas de ensino realizam formação profissional, formação corporativa, formação ao longo da vida, cursos de especialização e de formação avançada, designadamente, MBA na modalidade formativa de microcredenciais. A Academia define a sua oferta formativa em articulação com as unidades orgânicas da UFP e/ou em parceria com instituições academicamente afiliadas, procurando desenvolver estratégias efetivas de aprendizagem ao longo da vida, assentes na Carta Europeia para a Formação ao Longo da Vida nas Universidades, designadamente: - Delinear estratégias institucionais que permitam enraizar o alargamento do acesso a novos públicos e a aprendizagem ao longo da vida; - Promover uma oferta de educação e formação destinada a uma população diversificada; - Desenhar programas de estudo que alarguem a participação de outros públicos e atraíam estudantes adultos; - Proporcionar serviços de aconselhamento e orientação adequados; - Implementar novas formas de reconhecer aprendizagens não formais; - Integrar os princípios de formação ao longo da vida na cultura de qualidade de cada instituição e da universidade no seu todo; - Reforçar a relação entre investigação, ensino e inovação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; - Realizar reformas organizacionais que promovam um ambiente de aprendizagem flexível e criativo, para todos os tipos de estudantes; - Desenvolver parcerias a nível local, regional, nacional e internacional, que proporcionem a oferta de programas atrativos e relevantes. Tem vindo a ser privilegiado o recurso ao Campus Virtual UFP-UV, como instrumento facilitador da aquisição e desenvolvimento de competências e melhoria contínua, tendo como principais objetivos: a) A interação pedagógica, permanentemente acessível a todos os participantes no processo educativo; b) Facilitar o acesso à formação e estimular o processo de ensino-aprendizagem, facultando apoio à formação presencial, mista (b-Learning) e a distância (e-Learning); c) Possibilitar formação individualizada e personalizada, adaptada às especificidades do processo de ensino-aprendizagem, que respeite o tempo e os ritmos de aprendizagem dos alunos; d) Promover a disponibilização permanente de informação na internet para os utilizadores. Pretende-se desenvolver a estratégia de aprendizagem ao longo da vida através de três pilares principais: 1. Diversificar a oferta de cursos, através da criação de uma ampla gama de opções de cursos para atender às diferentes necessidades e interesses de diferentes estudantes, procurando oferecer cursos em áreas emergentes, como inteligência artificial, aprendizagem automática, ciência de dados, segurança cibernética e energias renováveis. Procurando, ao mesmo tempo, que a oferta formativa se concentre no desenvolvimento de competências necessárias, como programação, gestão de projetos e comunicação. 2. Incentivar a formação contínua, através da oferta de cursos de curta duração e workshops que se concentram em fornecer competências e conhecimentos específicos para profissionais nas suas áreas de atuação, privilegiando, como já foi dito, a oferta online de forma a torná-los mais acessíveis e convenientes para os profissionais em exercício. Acresce a oferta de descontos ou bolsas de estudo a ex-alunos e funcionários de empresas parceiras. 3. Enfatizar a mentoria e orientação de carreira, ao encorajar o desenvolvimento pessoal e profissional através da partilha de conhecimento, especialização e experiência, bem como fornecer recursos de orientação de carreira para os estudantes, como aconselhamento de carreira, assistência na busca de emprego e workshops de redação de currículo através da plataforma <https://ufpvcc.yournextstep.com/> (Centro de Carreira Virtual).

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The FP Academy is a functional unit that operates according to its own regulations registered by DGERT. It is directly dependent on EI and serves as a platform through which the instituting entity and the education and teaching organic units offer professional training, corporate training, lifelong learning, specialisation, and advanced training courses, including MBA's in the micro-credential training modality. The Academy collaborates with UFP's organic units and/or academically affiliated institutions to define its training offerings. It seeks to develop effective lifelong learning strategies based on the European Charter for Lifelong Learning in Universities. These strategies include: • Outlining institutional strategies that enable the widening of access to new audiences and lifelong learning • Promoting an education and training offer aimed at a diversified population • Designing study programs that broaden the participation of other publics and attract adult learners • Providing adequate counselling and guidance services • Implementing new ways of recognizing non-formal learning • Integrating the principles of lifelong learning into the quality culture of each institution and the university as a whole • Strengthening the relationship between research, teaching, and innovation in a lifelong learning perspective • Implementing organisational reforms that promote a flexible and creative learning environment for all types of students • Developing partnerships at local, regional, national, and international levels that provide attractive and relevant programs The UFP-UV Virtual Campus: Fernando Pessoa University - virtual university, is privileged as a facilitating instrument for the acquisition and development of competences and continuous improvement. Its main objectives include: • Promoting pedagogical interaction that is permanently accessible to all participants in the educational process. • Facilitating access to training and stimulating the teaching-learning process, providing support for face-to-face, blended (b-Learning), and distance (e-Learning) training. • Providing individualised and personalised training that is adapted to the specificities of the teaching-learning process, which respects the students' learning time and pace. • Promoting the permanent availability of information on the internet for users. The aim is to develop a lifelong learning strategy through three main pillars: 1. Diversifying the course offerings: Creating a wide range of course options that meet the different needs and interests of students, including courses in emerging areas such as artificial intelligence, machine learning, data science, cyber security, and renewable energy. The training offering should focus on developing necessary skills such as programming, project management, and communication. 2. Encouraging continuing education: Offering short courses and workshops that provide specific skills and knowledge for professionals in their fields. Online offerings should be favoured to make them more accessible and convenient for working students. Additionally, offering discounts or scholarships to alumni and employees of partner companies can encourage continued education. 3. Emphasising mentoring and career guidance: Encouraging personal and professional development through knowledge, expertise, and experience sharing. Providing career guidance resources for students, such as career counselling, job search assistance, and resume writing workshops, can be done through the Virtual Career Center platform, available at <https://ufpvcc.yournextstep.com/>.

3.3.1. Evidências

[Doc3.3.1.a Regulamento Geral Formação Avançada AcademiaFP](#) | PDF | 383.1 Kb

[Doc3.3.1.b Regulamento Interno de Formação](#) | PDF | 516.2 Kb

[Doc3.3.1c Regulamento Interno da ACADEMIA FP \(DGERT\)](#) | PDF | 115.5 Kb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

A UFP, através da Academia FP, e em articulação com diversos parceiros, disponibiliza cursos de formação ao longo da vida, destinados a diferentes públicos-alvo. Assim, no domínio da formação de professores são disponibilizados os seguintes cursos: - Administração Escolar e Administração Educacional: visa qualificar para o exercício de funções de direção e de gestão pedagógica e administrativa nos estabelecimentos de educação e ensino. Acreditado de acordo com a legislação em vigor, pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores - Curso Breve de Direitos de Autor e Domínio Público, em parceria com a Associação Nacional de Professores, para profissionais com a necessidade de utilização de recursos sujeitos a propriedade intelectual. - Demografia Histórica: para efeitos de aplicação do n.º 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, esta ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200, 300, 400, 410, 420, 430 e 600. - Tratamento Estatístico de Informação Pedagógica: formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, com registo: CCPFC/ACC-93438/17, destina-se a sensibilizar os agentes educativos para a dimensão sistémica e cultural do ensino. No domínio da formação profissional, são oferecidos os seguintes cursos: - Segurança no Trabalho – Primeiros Socorros: visa consolidar um conjunto de competências ao nível da atuação em segurança perante uma situação pré-hospitalar seguindo os protocolos estipulados. - Avaliação Imobiliária: este curso foi considerado relevante pelo INCI (Instituto da Construção e do Imobiliário), para efeitos da revalidação da licença do exercício da respectiva atividade de mediador imobiliário, de acordo com previsto no Artº9 da Portaria 1326/2004 de 19 de Outubro (Artigos 4º e 9º). - Cálculo de Especialidades de Edifícios com o CYPE e Cálculo de Estruturas de Edifícios com o CYPECAD, cursos com uma metodologia de elaboração de projeto, para fomentar boas práticas de utilização do Cypacad. - Medições e Orçamentos na Construção Civil: visa desenvolver a aplicação dos processos de determinação de custos de produção, na orçamentação de trabalhos de construção civil. - Indemnizações no âmbito do Código das Expropriações: visa o domínio das operações materiais de avaliação no âmbito do Código das Expropriações. - Cuidadores de Pessoas em Situação de Dependência: tem como objetivo central promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas alvo de cuidados. - Ecografia Músculo-Esquelética: visa o conhecimento aprofundado do membro superior e inferior com apoio de imagem ecográfica, e é oferecida em parceria com PRIM Physio, Fisioon, Fisioterapia Tiago Silva, PhysioCLINIC. - Curso de Diretor de Segurança: em conformidade com a Portaria 148/2014, de 18 de julho. Acreditação n.º 98/06 de abril de 2015, por despacho do Ministério da Administração Interna e em cumprimento do estabelecido na Lei n.º 46/2019, 8 de Julho, que determina que a profissão de Diretor de Segurança é regulamentada e sujeita à obtenção de título profissional. No domínio da Formação Contínua destacam-se os seguintes cursos, oferecidos com a participação do HE-UFP: - Curso de Enfermagem Perioperatória: visa sensibilizar os formandos para a complexidade e especificidade dos cuidados prestados em ambiente perioperatório. - Introdução à Cirurgia Pediátrica Health4Moz: visa dar uma perspetiva sobre as doenças cirúrgicas na infância bem como proporcionar capacidades e competências para diagnosticar, orientar e tratar as doenças mais comuns do âmbito da Cirurgia Pediátrica. - Medicina Geral e Familiar: coordenado pela Direção Científica do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa, com a colaboração da Direção do Internato Médico do ACES de Gondomar, tem o objetivo de discutir temas relevantes na área da Medicina Geral e Familiar. Pretende-se que o curso tenha, também, um caráter pedagógico para os internos em formação. - Atividade Física e Prescrição de Exercício: tem o objetivo central de proporcionar conhecimentos que permitam promover um estilo de vida ativo e utilizar o exercício físico como um instrumento de saúde pública. - Medicina Desportiva em Alta Performance: proporcionar conhecimentos que permitam enquadrar um departamento médico em desporto de alta competição. - Medicina Desportiva em Idade Pediátrica: proporcionar conhecimentos da Medicina do Exercício e do Desporto em idade pediátrica, que permitam melhorar a sua prática médica ou dar apoio a atletas federados. - Prevenção e Reabilitação Desportiva: proporcionar conhecimentos da Medicina da Prevenção Reabilitação Desportiva, que permitam melhorar a sua prática médica ou dar apoio a atletas federados. - Medicina do Exercício e Saúde Mental: proporcionar conhecimentos sobre exercício físico e saúde mental que permitam uma prática clínica mais abrangente e eficaz ou dar apoio a atletas. - Psicologia Positiva e Logoterapia: formação avançada que pretende promover o conhecimento dos pressupostos fundamentais da Psicologia Positiva, área da Psicologia fundada por Martin Seligman, e da Logoterapia, terapia de sentido da vida criada por Viktor Frankl. Assinala-se, ainda, a existência de formações que resultam de parcerias, tais como: Auditoria Internas ISO 9001:2015–Formação Inicial de Auditores; Auditorias Internas ISO 22000:2018 e FSSC 22000; Como Implementar a Norma ISO 45001: 2018; IFS Food; BRC Food; Food Defense. Por último, refere-se a existência de formações executivas, que visam o desenvolvimento de competências fundamentais na área da gestão e da engenharia informática, designadamente através dos seguintes MBA, inteiramente online, em parceria com a Higher Educational Partners: Gestão de Projetos; Marketing; Logística; Gestão de Recursos Humanos; Master in Business Administration; Engenharia Informática com Cibersegurança; Engenharia Informática com Análise de Dados; Gestão de Organizações e Serviços de Saúde.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

UFP, through the FP Academy, and in conjunction with various partners, offers lifelong training courses, aimed at different target audiences. Thus, in the field of teacher training, the following courses are available: - School Administration and Educational Administration: aims to qualify for the exercise of functions of direction and pedagogical and administrative management in education and teaching establishments. Accredited in accordance with current legislation, by the Scientific and Pedagogical Council for Continuing Teacher Training - Short Course on Copyright and Public Domain Rights, in partnership with the National Association of Teachers, for professionals who need to use resources subject to intellectual property. - Historical Demography: for the purposes of applying number 3 of article 14 of the Legal Regime for Continuing Teacher Training, this action is relevant to the career progression of Teachers in Groups 200, 300, 400, 410, 420, 430 and 600. - Statistical Processing of Pedagogical Information: training accredited by the Scientific-Pedagogical Council for Continuing Training, with registration: CCPFC/ACC-93438/17, aimed at raising awareness among educational agents of the systemic and cultural dimension of teaching. In the area of professional training, the following courses are offered: - Work Safety – First Aid: aims to consolidate a set of skills in terms of acting safely in a pre-hospital situation, following the stipulated protocols. - Real Estate Valuation: this course was considered relevant by InCI (Instituto da Construção e do Imobiliário), for the purposes of revalidating the license to exercise the respective activity of real estate agent, in accordance with Article 9 of Ordinance 1326/2004 of 19 October (Articles 4 and 9). - Calculation of Buildings Specialties with CYPE and Calculation of Building Structures with CYPECAD, courses with a project elaboration methodology, to encourage good practices in the use of Cypecad. - Measurements and Budgets in Civil Construction: aims to develop the application of production cost determination processes in the budgeting of civil construction works. - Indemnities within the scope of the Expropriations Code: aims at mastering material valuation operations within the scope of the Expropriations Code. - Caregivers of People in Dependent Situations: its main objective is to promote active aging and the autonomy of people who are cared for. - Musculoskeletal ultrasound: aims at in-depth knowledge of the upper and lower limbs with the support of ultrasound images, and is offered in partnership with PRIM Physio, Fisioon, Fisioterapia Tiago Silva, PhysioCLINIC. - Security Director Course: in accordance with Ordinance 148/2014, of July 18, Accreditation No. 98/06 of April 2015, by order of the Ministry of Internal Affairs and in compliance with the provisions of Law No. 46/2019, July 8, which determines that the Security Director profession is regulated and subject to obtaining a professional title. In the field of Lifelong learning, the following courses, offered with the participation of HE-UFP, stand out: - Perioperative Nursing Course: aims to sensitize trainees to the complexity and specificity of care provided in the perioperative environment. - Introduction to Pediatric Surgery Health4Moz: aims to give a perspective on surgical diseases in childhood as well as provide skills and abilities to diagnose, guide and treat the most common diseases in the scope of Pediatric Surgery. - General and Family Medicine: coordinated by the Scientific Director of HE-UFP, with the collaboration of the Medical Internship Directorate of ACES, Gondomar, it aims to discuss relevant topics in the area of General and Family Medicine. It is intended that the course also has a pedagogical character for interns undergoing training. - Physical Activity and Exercise Prescription: has the central objective of providing knowledge that allows promoting an active lifestyle and using physical exercise as a public health instrument. - Sports Medicine in High Performance: provide knowledge that allows a medical department to fit into high-competition sports. - Pediatric Sports Medicine: provide knowledge of Exercise and Sports Medicine in children, which will allow them to improve their medical practice or provide support to federated athletes. - Prevention and Sports Rehabilitation: provide knowledge of Sports Prevention and Rehabilitation Medicine, which will allow you to improve your medical practice or provide support to federated athletes. - Exercise Medicine and Mental Health: provide knowledge about physical exercise and mental health that allow a more comprehensive and effective clinical practice or support athletes. - Positive Psychology and Logotherapy: advanced training that aims to promote knowledge of the fundamental assumptions of Positive Psychology, an area of Psychology founded by Martin Seligman, and Logotherapy, a meaning of life therapy created by Viktor Frankl. It should also be noted the existence of training courses resulting from partnerships, such as: Internal Audit ISO 9001:2015 – Initial Training for Auditors; Internal Audits ISO 22000:2018 and FSSC 22000; How to Implement the ISO 45001: 2018 Standard; IFS Food; BRC Food; Food Defense. Lastly, mention should be made to the existence of executive training, aimed at developing fundamental skills in the area of management and computer engineering, namely through the following MBAs, entirely online, in partnership with Higher Educational Partners: Project Management; Marketing; Logistics; Human Resources Management; Master in Business Administration; Computer Engineering with Cybersecurity; Computer Engineering with Data Analysis; Management of Organizations and Health Services.

3.3.2. Evidências

[Doc3.3.2 Ações de formação exemplos](#) | PDF | 1.7 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

A creditação de aprendizagens não formais é disponibilizada na UFP e considerada nas suas mais diversas vertentes. Esta formação revela-se importante, no sentido em que o indivíduo pode adquirir uma qualificação parcial ou completa, em contextos profissionais, que pode servir de base à continuidade da aquisição de competências, através de formação contínua. A creditação de atividades desenvolvidas pelo indivíduo, mesmo que não associadas ao seu desempenho profissional, merecem igualmente um reconhecimento por parte da UFP. Consideramos que esta forma de envolvimento do indivíduo para a capacitação, mesmo daqueles bastante envolvidos no mundo profissional, pode aumentar a motivação para outras aprendizagens, dando oportunidades a pessoas com menos qualificações, por falta de oportunidade, permitindo a sua inclusão nestes modelos e baixando o desemprego. O formato de creditação das competências adquiridas está definido no regulamento 982/2019, identificado como "Normas regulamentares para a creditação de formação e de experiência profissional dos candidatos e estudantes das unidades orgânicas da Universidade Fernando Pessoa", que considera os limites estabelecidos pela lei (artigo 45.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março alterado e publicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto). Desta forma, na UFP, a referida formação pode ser creditada, de acordo com o definido no art. 9.º do Regulamento n.º 982/2019: "1. (...) experiência profissional e o desenvolvimento curricular pessoal, considerando a que a respetiva expressão em ECTS deve ter em atenção a afinidade científica que possuam com o ciclo de estudos a frequentar, a natureza básica da unidade curricular a creditar por esta via e o grau de conhecimento e de competências proporcionados por tais atividades; A experiência profissional que pode ser reconhecida, pode incluir a realização de estágios a orientação e supervisão de estudantes e a participação em atividades de investigação, considerando limitações bem definidas; 2. Outra formação não abrangida que pode incluir a formação profissional avançada, a participação em eventos científicos, cursos breves, cursos de línguas, cursos de verão, estágios, ações de voluntariado ou outros, desde que ministrados por entidades reconhecidas, sendo, nestes casos, creditada com as limitações regulamentadas. Igualmente o domínio de uma língua estrangeira, adquirida como língua materna ou aprendida, sem instrução formal, em resultado da sua utilização em contexto socioprofissional, pode ser creditada com os condicionantes igualmente regulamentados." As classificações a atribuir e o número de créditos está igualmente bem definido no que se refere a cálculos, nas normas internas de creditação, assim como alguns condicionantes associados à creditação da experiência profissional, como por exemplo, a necessidade da realização de exames de creditação em algumas situações, com base no princípio da demonstrabilidade.

Accreditation of non-formal learning is available at UFP and considered in its most diverse aspects. This training proves to be important, in the sense that individuals can acquire a partial or complete qualification, in professional contexts, which can serve as a basis for the continued acquisition of skills, through continuous training. The crediting of activities carried out by the individuals, even if not associated with their professional performance, also deserves recognition by the UFP. We consider that this form of involvement of the individuals for training, even those who are very involved in the professional world, can increase motivation for further learning, giving opportunities to people with less qualifications, due to lack of opportunity, allowing their inclusion in these models and lowering unemployment. The format for accrediting acquired skills is defined in regulation 982/2019, identified as "Regulatory norms for the accreditation of training and professional experience of candidates and students of the organic units of the University Fernando Pessoa", which considers the limits established by law (article 45 of Decree-Law no. 74/2006, of March 24, amended and published by Decree-Law no. 65/2018, of August 16). In this way, at UFP, training can be credited, as defined in art. 9 of regulation 982/2019: "1. (...) professional experience and personal curriculum development, considering that the respective expression in ECTS must take into account the scientific affinity they have with the cycle of studies to be attended, the basic nature of the curricular unit to be credited and the degree of knowledge and skills provided by such activities; Recognized professional experience may include internships, student guidance and supervision and participation in research activities, considering well-defined limitations; 2. Other training not covered, which may include advanced professional training, participation in scientific events, short courses, language courses, summer courses, internships, voluntary work or others, as long as they are provided by recognized entities, in these cases being credited with the regulated limitations. Likewise, the command of a foreign language, acquired as a mother tongue or learned without formal instruction, as a result of its use in a socio-professional context, can be credited with the equally regulated conditions." The classifications to be attributed and the number of credits are equally well defined in terms of calculations, in the internal accreditation rules, as well as some conditions associated with the accreditation of professional experience, such as the need to carry out accreditation exams in some situations, based on the principle of demonstrability.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

No âmbito das Ciências da Saúde, a pós-graduação em Competências clínicas em medicina dentária, destinada a médicos dentistas, com Licenciatura ou Mestrado Integrado em Medicina Dentária, tem como objetivos promover formação prática clínica na área da reabilitação oral através do correcto diagnóstico, baseado nos princípios da prevenção e correcção das alterações associadas às desarmonias dentárias, através da execução baseada na inter e multidisciplinariedade dos possíveis tratamentos nas diversas situações clínicas; prática clínica dirigida à diferenciação na reabilitação oral de pacientes com necessidades múltiplas associadas à perda parcial ou total de dentes, cuja correcta reabilitação exige a integração de áreas clínicas de endodontia, dentística, periodontia, cirurgia, implantologia, prostodontia fixa e removível e oclusão; desenvolvimento dos conhecimentos na área da planificação sistemática dos casos clínicos; aquisição de conhecimentos complementares pelo contacto com medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde, nomeadamente mediante a da frequência de Cursos de formação de curta duração/Hands-on/Workshops que possibilitam o aperfeiçoamento e conhecimentos teórico-práticos laboratoriais ou clínicos, e que permitem desenvolver capacidades de otimização e resolução de situações clínicas mais complexas. O curso tem a duração total de 1500 horas, distribuídas por 700 horas de Prática Clínica; 400 horas de elaboração de plano de tratamento (sessões clínicas de discussão de casos clínicos); 50 horas de formação em prática clínica/laboratorial: Cursos Hands-on; elaboração e submissão de trabalho científico 350 horas. O Curso de Pós-Graduação de Especialização em Odontopediatria está reconhecido pela Ordem dos Médicos Dentistas, tendo sido conferida idoneidade à Unidade de Odontopediatria da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa. Com a duração de 3 anos (a tempo inteiro), correspondentes a 180 ECTS, o curso visa a formação e o treino de Médicos Dentistas, de acordo com as normas internacionalmente aceites e devidamente regulamentadas para a especialidade de Odontopediatria. Por fim, a Pós-graduação em Ortodontia Digital pretende dotar os participantes de competências para executar tratamentos de maior complexidade na área da ortodontia, utilizando softwares digitais de diagnóstico e terapêuticas básicas e avançadas com alinhadores transparentes. Com a duração de 24 meses com prática clínica em pacientes e acreditação Invisalign, o curso realiza-se no Serviço de Medicina Dentária do Hospital-Escola Fernando Pessoa. Num outro domínio, para responder às necessidades de formação de profissionais da área da Engenharia Civil, Construções, Arquitectura, mas também peritos avaliadores, e envolvidos em processos de expropriação, a Academia UFP oferece os seguintes cursos de formação contínua: Avaliação imobiliária, Cálculo de especialidades de edifícios com o cype, Medições e orçamentos na construção civil, Indemnizações no âmbito do código das expropriações. Esta mesma formação pode ser parcialmente creditada nos ciclos de estudo onde as competências adquiridas possam ser reconhecidas.

Within the scope of Health Sciences, the postgraduate course in Clinical Skills in Dentistry, aimed at dentists, with a Degree or Integrated Masters in Dentistry, intends to promote clinical practical training in the area of oral rehabilitation through correct diagnosis, based on in the principles of prevention and correction of changes associated with dental disharmonies, through implementation based on inter and multidisciplinary possible treatments in different clinical situations; clinical practice aimed at differentiating the oral rehabilitation of patients with multiple needs associated with partial or total loss of teeth, whose correct rehabilitation requires the integration of clinical areas of endodontics, dentistry, periodontics, surgery, implantology, fixed and removable prosthodontics and occlusion; development of knowledge in the area of systematic planning of clinical cases; acquisition of complementary knowledge through contact with medicines, medical devices and health products, namely through the attendance of short-term training courses/Hands-on/Workshops that enable the improvement of laboratory or clinical theoretical-practical knowledge, and that allow to develop capabilities for optimizing and resolving more complex clinical situations. The course has a total duration of 1500 hours, spread over 700 hours of Clinical Practice; 400 hours of treatment plan elaboration (clinical sessions to discuss clinical cases); 50 hours of training in clinical/laboratory practice: Hands-on courses; elaboration and submission of scientific work 350 hours. The Postgraduate Specialization Course in Pediatric Dentistry is recognized by the Order of Dentists, having been conferred suitability to the Pediatric Dentistry Unit of the Faculty of Health Sciences of UFP. With a duration of 3 years (full-time), corresponding to 180 ECTS, the course aims at training Dentists, in accordance with internationally accepted and duly regulated standards for the specialty of Pediatric Dentistry. Finally, the postgraduate course in Digital Orthodontics aims to provide participants with skills to perform more complex treatments in the field of orthodontics, using digital diagnostic software and basic and advanced therapies with transparent aligners. With a duration of 24 months with clinical practice in patients and Invisalign accreditation, the course takes place at the Dental Medicine Service of the Hospital-Escola Fernando Pessoa. In another domain, to respond to the training needs of professionals in the field of Civil Engineering, Construction, Architecture, as well as appraisers and experts involved in expropriation processes, the UFP Academy offers the following continuous training courses: Real estate valuation, Calculation of specialties of buildings with cype, Measurements and budgets in civil construction, Compensation under the expropriation code. This same training can be partially credited in study cycles where the skills acquired can be recognised.

Observações (se aplicável) (PT)

De acordo com as informações constantes no processo, constatamos que na UFP, no período compreendido entre os anos letivos 2017-18 a 2021-22, os estudantes do sexo feminino predominam, sendo que se regista sempre, em cada ano letivo, uma diferença entre sexos, com uma variação de 400–500 estudantes, com a superioridade do sexo feminino. Por nacionalidades, os estudantes portugueses têm a maior representatividade na UFP, seguidos dos estudantes brasileiros, franceses e italianos. Os alunos brasileiros tiveram nos anos 2017-18 e 2018-19 a maior expressão, sendo ultrapassados nos anos 2020-21 e 2021-22 pela comunidade de alunos franceses, que ingressaram nos cursos da saúde, facto que não será alheio à orientação estratégica da universidade de não limitar a captação de alunos internacionais ao universo da lusofonia, mas orientar também a divulgação da oferta formativa da universidade, para públicos não falantes de língua portuguesa e, em particular, no contexto da União Europeia. Neste quadro, sublinha-se a grande percentagem de alunos estrangeiros regulares, a confirmar a crescente atratividade internacional da universidade. Por ciclo de estudos, a maior parte dos alunos da UFP estavam inscritos no grau de licenciatura ou de mestrado integrado, sendo que, nos últimos anos letivos 2020-21 e 2021-22, a maioria está inscrita nos cursos de mestrado integrado, invertendo a tendência dos anos anteriores, de domínio de inscrição no grau de licenciado. Este aspeto está também explícito nas tabelas que refletem a taxa de colocação, confirmando a tendência de inscrição nos cursos de mestrado integrado. Tal facto comprova a crescente expressão da formação avançada, ao nível de mestrados e doutoramentos, no âmbito da oferta formativa da universidade.

Observações (se aplicável) (EN)

According to the information contained in the process, we found that at UFP, in the period between the academic years 2017-18 to 2021-22, female students predominate, and there is always, in each academic year, a difference between genders, with a variation of 400–500 students, with females predominating. By nationality, Portuguese students are most represented at UFP, followed by Brazilian, French and Italian students. Brazilian students had the greatest expression in the years 2017-18 and 2018-19, being surpassed in the years 2020-21 and 2021-22 by the community of French students, who entered the health courses, a fact that will not be unrelated to the strategic orientation of the university not to limit the attraction of international students to the Lusophone universe, but also to guide the dissemination of the university's training offer, for non-Portuguese-speaking audiences and, in particular, in the context of the European Union. In this context, the large percentage of regular foreign students stands out, confirming the university's growing international attractiveness. By study cycle, most UFP students were enrolled in the degree or integrated master's degree, and in the last academic years, 2020-21 and 2021-22, most are enrolled in the integrated master's courses, reversing the trend of previous years, of mastery of enrollment in the Bachelor's degree. This aspect is also explicit in the tables that reflect the placement rate, confirming the enrollment trend in integrated master's courses. This fact proves the growing expression of advanced training, at the level of masters and doctorates, within the scope of the university's training offer.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A alteração sentida nos últimos anos, relacionada com os candidatos do mercado interno, devido a razões demográficas e económico-financeiras, aliadas à forte competitividade, em patamares díspares, entre universidades públicas e privadas, com notórias repercussões em áreas específicas, como as áreas das ciências humanas e sociais e da ciência e tecnologia, foi um dos grandes impulsos para a aposta na internacionalização da UFP. Com o objetivo de aumentar a atratividade de Portugal perante os estudantes estrangeiros, a UFP implementou uma atitude proativa no recrutamento destes estudantes, através do estabelecimento de protocolos com vários agentes educativos parceiros. Esta decisão tem resultados manifestamente positivos nos últimos anos, refletindo-se não apenas na captação de alunos para licenciaturas, mas igualmente para 2.ºs e 3.ºs CE. Este alargamento do mercado de alunos, que regista já alguma consolidação, é complementado com uma outra aposta nos últimos anos: a creditação dos saberes adquiridos dos candidatos já inseridos no mercado de trabalho, que procuram certificar, melhorar e aprofundar as suas competências. A política de recrutamento de novos estudantes privilegia o contacto pessoal e direto com os públicos-alvo, não se registando no histórico da universidade grandes campanhas publicitárias globais em órgãos de comunicação social de modelo offline (comunicação tradicional, outdoor, rádio ou TV). A UFP utiliza as plataformas digitais, com as informações sobre a oferta formativa, dado que estas plataformas se revelam o meio mais utilizado, não só pelas faixas etárias mais jovens, mas por toda a população em geral, chegando aos locais com o propósito definido. Assim, uma parte importante do investimento em divulgação é direcionado para a promoção "online" em "owned media", potenciadora do contacto com internautas interessados na oferta formativa da UFP. De referir um outro meio de divulgação, uma newsletter digital, a Newsletter Fernando Pessoa, atualmente no número 62, cuja disseminação, à comunidade interna e externa, compete ao Gabinete de Comunicação e Imagem. A UFP participa também nos mais importantes certames de educação e formação nacionais, nomeadamente Futurália e Qualifica, onde é feita divulgação e se promove o recrutamento de novos estudantes nacionais e internacionais, de diferentes formas, incluindo depoimentos dos estudantes, o melhor porta-voz da experiência vivida na universidade. A UFP participa igualmente em mostras de oferta formativa em estabelecimentos de ensino, dos subsistemas público e privado, de 3.º ciclo do ensino básico e secundário, de todo o país, e aposta na dinamização de sessões de informação e esclarecimento, articuladas entre o Gabinete de Comunicação e Imagem da UFP e Serviços de Psicologia e Orientação dos estabelecimentos de ensino secundário. Anualmente, produz-se o Guia do Candidato (guia informativo e promocional em formato livro), com distribuição interna e externa (através do envio para escolas, estabelecimentos relacionados com ensino e outros públicos), bem como outros materiais gráficos de informação e divulgação de produção própria, sem envolvimento de terceiros. Além de receber regularmente visitas de estudo de escolas secundárias, é também feita uma aposta na dinamização de eventos, como as Olimpíadas do Conhecimento, iniciativa promovida anualmente, dirigida a estudantes de 12.º ano, na qual a UFP premeia a excelência revelada em provas e projetos, assim como se realiza o concurso "prémio nutrição pessoa", envolvendo alunos de escolas profissionais desta área de estudos. Há igualmente uma aposta na política de recrutamento, através da aproximação a entidades representantes de diversas áreas profissionais, com particular destaque para as que possam representar candidatos ao ensino superior, pelo regime destinado a maiores de 23 anos. Neste quadro, são firmados protocolos incentivadores de frequência dos cursos, com escolas profissionais ou com o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional. Adicionalmente, no final do ano escolar, realizam-se programas regulares de mostra de atividades científicas e de explicação de objetivos e de funcionamento de cursos, como sejam as iniciativas "UFP TEEN" e "Ciência Viva", estando em reestruturação o modelo interrompido nos anos pandémicos. Sendo a internacionalização um dos objetivos estratégicos, a UFP participa regularmente em reuniões internacionais promovidas por associações de ensino superior de que é membro, como, por exemplo, a NAFSA Americana, onde promove a instituição e os seus ciclos de estudos. Além destas iniciativas, a UFP tem vindo a assinar protocolos com agências internacionais de recrutamento de estudantes, o que tem feito aumentar, de ano para ano, sobretudo os candidatos a ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento. Institucionalmente, sobretudo através do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Relações Internacionais, existe um esforço para a assinatura de protocolos de cooperação académica, para a formação contratualizada, com instituições e organismos públicos, sobretudo com países africanos, como a África do Sul e Moçambique, tendo já sido recebidos, em alguns cursos, candidatos, designadamente do Orange Free State. Institucionalmente, são usadas também as iniciativas implementadas no contexto da extensão comunitária, cuja marca na comunidade é bem notória, através de rastreios feitos pelo PASOP – Projeto ambulatorial de saúde oral e pública e pelo Hospital-Escola da universidade e ainda pela vasta intervenção comunitária das suas clínicas pedagógicas. Estas ações contribuem para fortalecer a imagem da UFP, no mercado nacional, sendo que, para além dos objetivos centrais de intervenção em comunidade, permitem a divulgação da universidade, os seus valores e a sua oferta formativa, que pode chegar a públicos com enquadramentos etário, cultural e socioeconómico bastante diferenciados.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The change felt in recent years, related to candidates from the internal market, due to demographic and economic-financial reasons, allied to the strong competition, at different levels, between public and private universities, with notorious repercussions in specific areas, such as the areas of human and social sciences and science and technology, was one of the great impulses for UFP's commitment to internationalization. With the aim of increasing Portugal's attractiveness to foreign students, UFP implemented a proactive attitude in the recruitment of these students, through the establishment of protocols with various educational agents partners. This decision has had manifestly positive results in recent years, reflected not only in attracting students for bachelor degrees, but also for 2nd and 3rd study cycles. This enlargement of the student market, which is already showing some consolidation, is complemented by another commitment in recent years: the accreditation of knowledge acquired by candidates already in the labor market, who seek to certify, improve and deepen their skills. The policy for recruiting new students favors personal and direct contact with target audiences, with no major global advertising campaigns in offline media (traditional communication, outdoor, radio or TV) in the university's history. UFP uses digital platforms, with information on the training offer, given that these platforms are the most used means, not only by younger age groups, but by the entire population in general, reaching places with a defined purpose. Thus, an important part of the investment in publicity is directed to online promotion in "owned media", enhancing contact with Internet users interested in UFP's training offer. Another means of dissemination should be mentioned, a digital newsletter, the Fernando Pessoa Newsletter, currently at number 62, whose dissemination to the internal and external community is the responsibility of the Communication and Image Office. UFP also participates in the most important national education and training events, namely Futurália and Qualifica, where promotion is made and the recruitment of new national and international students is promoted, in different ways, including testimonials from students, the best spokesperson for experience at the university. UFP also participates in training offer exhibitions in teaching establishments, from the public and private subsystems, from the 3rd cycle of basic and secondary education, throughout the country, and is committed to promoting information and clarification sessions, articulated between the Communication and Image Office at UFP and Psychology and Guidance Services at secondary education establishments. Annually, the Candidate Guide (information and promotional guide in book format) is produced, with internal and external distribution (by sending it to schools, establishments related to education and other audiences), as well as other graphic materials of information and dissemination of own production, without involvement of third parties. In addition to regularly receiving study visits from secondary schools, a commitment is also made to promote events, such as the Knowledge Olympics, an initiative promoted annually, aimed at 12th grade students, in which UFP rewards excellence revealed in tests and projects, as well as the "pessoa nutrition award" competition, involving students from professional schools in this area of study. There is also a commitment to the recruitment policy, through approximation to entities representing different professional areas, with particular emphasis on those that may represent candidates for higher education, through the regime aimed at people over 23 years of age. In this framework, protocols are signed to encourage the attendance of courses, with professional schools or with the IEFP - Institute of Employment and Professional Training. Additionally, at the end of the school year, regular programs are held to showcase scientific activities and explain the objectives and functioning of courses, such as the "UFP TEEN" and "Ciência Viva" initiatives, with the model interrupted in the previous pandemic years being restructured. Since internationalization is one of its strategic objectives, UFP regularly participates in international meetings promoted by higher education associations of which it is a member, such as, for example, the American NAFSA, where UFP promotes the institution and its study cycles. In addition to these initiatives, UFP has been signing protocols with international student recruitment agencies, which has increased, year by year, especially candidates for master's and doctoral study cycles. Institutionally, especially through the work carried out by the Pro-Rector of Institutional Development and International Relations, there is an effort to sign academic cooperation protocols, for contractualized training, with institutions and public entities, especially with African countries, such as South Africa and Mozambique, having already received, in some courses, candidates, namely from the Orange Free State. Institutionally, initiatives implemented in the context of community outreach are also used, whose mark on the community is well known, through screenings carried out by PASOP – Oral and Public Health Outpatient Project and by the university's Teaching Hospital, and also by the vast community intervention of the their pedagogical clinics. These actions contribute to strengthen the image of UFP in the national market, and, in addition to the central objectives of intervention in the community, they also allow the dissemination of the university, its values and its training offer, which can reach audiences culturally and socioeconomically very different.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

O sucesso escolar, de acordo com a literatura, pode resultar de um ou mais fatores associados, de variável individual, institucional ou ambos, sendo que a capacidade de atuação para mitigar o insucesso está limitada às questões internas. A capacidade financeira do estudante para suportar os custos diretos (propina) e indiretos (renda e outras despesas gerais) do ensino, numa IES privada, é um fator importante para a continuidade dos estudos, e quando deixa de existir, condiciona os indicadores de sucesso escolar. Outros fatores associados aos estudantes, num contexto familiar e comunitário, como a adaptação ao ensino, questões pessoais ou mesmo desinteresse são fatores difíceis de controlar e ultrapassam medidas que possam ser implementadas dentro da instituição por si só. Órgãos institucionais devem implementar políticas que se traduzam em serviços organizados de acompanhamento do estudante e de fácil acesso por parte deste, sempre que possível. Assim, o combate ao insucesso escolar, institucionalmente, baseia-se numa política que assenta, principalmente, na qualidade da docência: - com enfoque no desenvolvimento, por parte dos docentes, de uma pedagogia motivadora (um dos lemas do clima organizacional da UFP), que requer dos professores metodologias inovadoras que tornem os espaços e os tempos do ensino momentos relacionais de partilha e de crescimento científico mútuo com os estudantes, que devem ver sempre o docente como explicador e um parceiro no processo de aprendizagem no qual os estudantes devem desempenhar um papel ativo; - na qual o processo ensino-aprendizagem assenta no pressuposto que a pedagogia é tanto mais motivadora quanto mais completos e atualizados forem os conteúdos das diferentes UC e quanto menor for o grau de redundância e de repetição entre elas. A pedagogia é sobretudo motivadora, quando o ensino é estimulante do autoestudo e da aprendizagem e quando os momentos da avaliação são encarados como fases de crescimento intelectual do estudante e como caminhos orientados para o sucesso escolar e não, como exercício do poder punitivo dum docente e de retardamento do sucesso; - na qual, no processo ensino e aprendizagem, são trazidos para a sala, problemas atuais e práticos que necessitam de resolução, traduzindo-se numa aprendizagem baseada em projetos, criando condições para uma maior motivação e envolvimento dos estudantes, - em que existe uma preocupação com a relação pedagógica dos docentes com a multiculturalidade crescente de estudantes internacionais; - de permanente disponibilidade dos docentes para fornecerem aos estudantes elementos de estudo, através das plataformas digitais; - em que há inovação e a comparabilidade internacional dos conteúdos programáticos de forma a contribuir para a abordagem de matérias mais sintonizadas com as competências que devem ser adquiridas nas correspondentes áreas de formação, numa lógica de integração profissional num mundo globalizado; - na qual há uma seleção adequada e com a atualização de bibliografia recomendada, especialmente através da b-on; - de abertura dos docentes para a lecionação bilingue (Português-Inglês), melhor servindo o objetivo do sucesso escolar dos estudantes internacionais não falantes da língua portuguesa. Ao mesmo tempo, de forma complementar, são trabalhadas outras vertentes: - acompanhamento do estudante no estudo, através de horas de atendimento semanais disponibilizadas por parte de todos os docentes. No caso particular das orientações de trabalhos finais para a conclusão do ciclo de estudos ou de um estágio académico, a nomeação de um orientador (docente) para acompanhamento do estudante, o que permite uma monitorização mais frequente, através do docente, do estado de desenvolvimento dos trabalhos; - o envolvimento dos estudantes nos conselhos pedagógicos das unidades orgânicas de ensino, onde podem trazer a debate questões associadas a menores sucesso escolar ou dificuldades no processo de ensino e aprendizagem; - existência de um gabinete de apoio ao estudante na área da psicologia, que apoia os estudantes nas vertentes individuais, bem como as diversas clínicas pedagógicas da área da saúde e o Hospital Escola Fernando Pessoa, nos quais podem ser prestados cuidados de saúde; - existência de um gabinete de estágios e saídas profissionais que acompanha o estudante; - existência de intervenção direta e ativa das coordenações de ciclo de estudos na clareza e objetivos dos programas das unidades curriculares, através de atualização e adequação, reforçando as garantias ao nível da qualidade da docência; - controlo das taxas de insucesso anuais nas unidades curriculares para análise das razões de níveis de reprovação superiores; - reforço da adequação dos docentes às áreas de lecionação, isto é, docentes academicamente qualificados e /ou especialistas na área de estudo, para a lecionação nessa área; - existência de turmas práticas com um menor número de estudantes, permitindo um melhor acompanhamento dos estudantes e uma mais fácil identificação de eventuais dificuldades; - disponibilização de uma plataforma de comunicação do docente com os estudantes: CANVAS, anteriormente, plataforma SAKAI; - análise dos resultados dos questionários pedagógicos pelos conselhos pedagógicos e direções das unidades orgânicas de ensino e a disponibilização dos resultados, depois de analisados, assim como a análise pelos coordenadores de ciclo de estudo, com a proposta de medidas corretivas decorrentes dos resultados; - a existência de condições internas para a prática de desporto, quer através de um pavilhão desportivo, quer através da Academia de Saúde e Lazer, com um ginásio, onde o estudante pode executar a sua prática de exercício físico com acompanhamento de um treinador, para além de uma piscina, importante fator para o reforço a motivação pessoal para o projeto académico que cada estudante abraçou ao fazer a escolha pela UFP. É assim um permanente desafio para os responsáveis das unidades orgânicas de ensino, pois exige esforço permanente de monitorização e análise no controlo dos fatores intrínsecos à própria instituição no sentido de minimizar a sua influência na decisão do estudante para, por exemplo, o abandono. De realçar igualmente o esforço da AAFP (Associação Académica Fernando Pessoa) na integração de estudantes na vida académica dinamizando a sua intervenção com o desenvolvimento de sistemas de apoio, como por exemplo o desenvolvimento de um portal e serviços de apoio ao estudante e dinamizando os núcleos de estudantes dos vários ciclos de estudos, que trabalham em conjunto com as coordenações dos cursos na identificação de fatores que possam contribuir para o insucesso escolar, no sentido da sua resolução. A AAFP mantém também a sua participação na organização de eventos científicos, workshops, através dos seus núcleos, promovendo a integração com envolvimento dos estudantes nas atividades, contribuindo para o aumento do interesse do estudante pela área, revelando-se um contributo muito importante não só pela importância no processo de ensino-aprendizagem, mas igualmente na integração dos estudantes.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

School success, according to the literature, may result from one or more associated factors, of individual or institutional variables or both, and the capacity to mitigate failure is limited to internal issues. The student's financial capacity to pay the direct costs (tuition fee) and indirect costs (rent and other general expenses) of education at a private HEI represent an important factor for the continuity of studies, and when it disappears, affects school success indicators. Other factors linked to students, within a family and community context, such as adaptation to teaching, personal issues or even disinterest, are factors that are difficult to control and go beyond measures that can be implemented by the institution alone. Institutional bodies need to implement policies that result in organised student monitoring services that can be easily accessed by students whenever possible. Thus, the response to academic failure, institutionally, is based on a policy which relies, mainly, on the quality of teaching: - with the focus on the development, by the teaching staff, of a engaging pedagogy (one of the mottos of the organisational environment at UFP), that demands from teachers innovative methodologies that make the teaching spaces and times into relational moments of sharing and of mutual scientific growth together with the students, who should always see the teacher as a tutor and a partner in the learning process in which students should play an active; - in which the teaching and learning process is based on the principle that pedagogy is more engaging when the contents of the different UC are complete and updated with no redundancy and repetition between them. Pedagogy is above all a motivational method if teaching stimulates self-study and learning and if the moments of assessment are seen as moments of the student's intellectual growth and as paths towards academic success and not as the exercise of a teacher's punitive power to delay success; - in which, during the teaching and learning process, current and practical problems that need to be solved are brought into the classroom, leading to project-based learning, creating conditions for higher student motivation and involvement; - in which there is a concern with the pedagogical relationship of teachers with the growing multiculturalism of international students; - of permanent availability of teachers to provide students with elements for study, through digital platforms; - where there's innovation and international comparability of syllabuses in order to contribute to the approach of subjects which are more in harmony with the competences to be acquired in the corresponding training areas, in a logic of professional integration in a globalised world; - in which there is an appropriate selection and updating of recommended bibliography, especially using b-on; - of openness of teachers to bilingual teaching (Portuguese-English), to better serve the goal of academic success for non-Portuguese-speaking international students. In a complementary approach, other dimensions are worked on: - supporting students in their studies by providing weekly support hours from all teaching staff. In the case of the orientation of the final project for the conclusion of the study programme or an academic internship, the designation of a supervisor (teacher) to supervise the student, allows a more frequent follow-up, through the teacher, of the state of development of the work; - active participation of students in the pedagogical councils of the OU of teaching, where they can raise issues associated with lower educational achievement or difficulties in the teaching and learning process; - existence of a student support office in the psychology area, which provides individual counselling to students, as well as several pedagogical clinics in the health area and also in the Fernando Pessoa School Hospital, where health care can be provided; - the existence of an internship and career opportunities office that provides support for students; - the direct and active intervention of the study programme coordinators in the clear definition and objectives of the curricular unit programmes, through updating and adequacy, reinforcing the teaching quality guarantees; - monitoring of annual failure rates in course units and analysis of the causes of higher levels of failure; - to enhance the teaching staff's adequacy to the areas of study, i.e. academically qualified teachers and/or specialists in the area of study, for lecturing in that area; - existence of practical classes with a lower number of students allowing a better supervision of the students and an easy identification of eventual difficulties; - providing a platform for teachers to communicate with students: CANVAS, formerly SAKAI platform; - analysis of the results of the pedagogical surveys by the pedagogical councils and deans of the teaching units and the release of the results, as well as the analysis by the study programme coordinators, with the proposal of corrective measures as a response to the results; - the existence of indoor conditions for the practice of sports, either through a sports pavillion, or through the Health and Leisure Academy, with a gymnasium, where students can perform their physical exercise under the supervision of a trainer, as well as a swimming pool, an important factor for the reinforcement of personal motivation for the academic project each student has embraced when they chose UFP. It is therefore a constant challenge for the deans of the teaching units, as it requires a permanent effort of monitoring and analysing the factors intrinsic to the institution in order to minimize their influence on the student's decision to, for example, drop out. It should also be highlighted the efforts of the AAFP (Fernando Pessoa Academic Association) in the integration of students in academic life, stimulating its intervention by promoting support systems, such as, for example, the development of a portal and student support services and by creating student groups in the various study programmes, which work together with the course coordinators in the identification of factors that may contribute to academic failure, in an attempt to solve them. The AAFP also maintains its participation in the organization of scientific events, workshops, through its groups, promoting the integration and involvement of students in the activities, contributing to the increase of student interest in the area, which reveals to be a very important contribution not only for its importance in the teaching learning process, but also in the inclusion of students.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

O sucesso escolar, nos seus indicadores, é monitorizado anualmente com base em informação extraída no sistema de informação. A taxa de sucesso escolar (aprovados/avaliados x 100) é calculada utilizando todos os resultados das avaliações formais efetuadas ao longo das diferentes épocas de avaliação (frequência semestral, exame de fim de semestre, recurso e épocas especiais ou extraordinárias). Essa taxa é obtida para cada unidade curricular e para cada ciclo de estudo. Ao nível da UC, esses dados são do conhecimento do responsável da UC, que no âmbito da elaboração do relatório anual da UC (RUC), deve efetuar uma análise crítica dos resultados obtidos, e, quando necessário, apresentar propostas de melhoria. Por outro lado, a coordenação de ciclo de estudos, no âmbito da elaboração do relatório de autoavaliação de ciclo de estudos (RACE), procede a uma reflexão global desses indicadores, no sentido de propor medidas para a correção de situações críticas, quando identificadas. Esses dados, ao nível de cada ciclo de estudos, são também disponibilizados, anualmente, no portal institucional através de um documento intitulado "Empregabilidade dos Diplomados e Sucesso Escolar dos Estudantes". A versão disponibilizada no portal, relativa a 2021/22, apresenta também a evolução do indicador sucesso escolar face ao ano letivo anterior. Os resultados obtidos em 2021/22 indicam que a taxa de sucesso escolar se situa, por norma, acima dos 80% nas licenciaturas e mestrados integrados, e acima dos 90% nos mestrados (no curso de mestrado) ou doutoramentos (no curso de doutoramento), indiciando que, nestes últimos, haverá um maior envolvimento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, quer nas horas de contacto de ensino coletivo ou individual, quer através do autoestudo. Ao nível dos ciclos de estudos, em licenciaturas e mestrados integrados, constata-se que é na área da Engenharia (Faculdade de Ciência e Tecnologia), seguida da área da Arquitetura, que os valores são menores (68 a 79%, respetivamente). Nas áreas das ciências humanas e sociais e da saúde, os valores são superiores mas semelhantes entre estas áreas. E, em termos de evolução, existe uma tendência, em termos de ordem de grandeza, de alguma estabilidade nos valores. Ao nível dos 2.ºs e 3.ºs ciclos, em 2021/22, o panorama é mais favorável, dado que na totalidade dos ciclos de estudos, taxa de sucesso escolar é superior a 90%, com os mestrados em Engenharia a ter os resultados menores (93%), a par com o mestrado em Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e Crime (92%). A eficiência formativa, vista como o quociente entre o número de estudantes que concluem o curso na duração normal do mesmo e o número de diplomados desse mesmo ano, também é anualmente calculada e tem integrado os dados numéricos que integram o RACE que é elaborado pelas coordenações, no final do ano letivo. Em termos médios, e considerando os últimos 4 anos letivos, é nas licenciaturas de Engenharias e no mestrado integrado em Arquitetura e Urbanismo que os valores são menores (57% no 1º ciclo de estudos em Eng. Civil; 39% no 1º ciclo de estudos em Eng. Informática; 53% no MI em Arquitetura e Urbanismo). Esta maior necessidade temporal para concluir a formação está associada a vários fatores como a menor taxa de sucesso escolar, que implica uma renovação da inscrição a UC, bem como ao regime de tempo parcial que, quando escolhido, significa que esse estudante levará mais anos a concluir a formação. Alguns cursos da área da saúde seguem-se em termos de ordem crescente da análise deste indicador (65% no 1º ciclo de estudos em Ciências da Nutrição, e 63% no MI em Ciências Farmacêuticas). Ao nível dos 2.ºs ciclos, existem cursos com uma eficiência formativa menor, estando a razão principal associada à conclusão tardia da Dissertação de Mestrado ou Trabalho de Projeto. Nestes casos, sendo a orientação de proximidade um importante fator a ter em conta, em termos de estratégia institucional, associada ao funcionamento do sistema interno de gestão da qualidade (SIGQ), passou a ser aplicado, a partir de 2021/22, um questionário de satisfação com o processo de orientação/acompanhamento da Dissertação de Mestrado ou Trabalho de Projeto, com o objetivo de auscultar os estudantes sobre o processo, de modo a introduzir medidas que mitiguem o prolongamento do processo formativo. A taxa de participação foi muito baixa (cerca de 3%), o que estatisticamente não confere robustez aos resultados obtidos. A média foi 71,5% (satisfeito menos), para um mínimo de 28,3% e um máximo de 100%. O processo de seleção do Tema do trabalho final de curso e as competências comportamentais do docente orientador (relacionamento) foram os mais bem classificados com cerca de 83% e 79%, respetivamente. As atividades pedagógicas (avaliação ao orientador(es)) (preparação para a defesa pública; após entrega do trabalho-versão final) e as atividades pedagógicas/científicas (avaliação ao(s) orientador(es)) no decorrer da orientação (elaboração e redação do trabalho) foram os menos bem classificados com cerca de 48% e 70%, respetivamente. Contudo, há necessidade de aumentar a taxa de resposta aos questionários para que os resultados sejam mais fiáveis no que diz respeito a esta monitorização. De forma complementar, e novamente associada ao funcionamento do SIGQ: - passaram a existir comissões de cursos em cada ciclo de estudos, em que estudantes, docentes e elementos das coordenações de ciclos de estudo, trabalham conjuntamente, discutindo e implementando medidas de melhoria através das análises efetuadas pelos estudantes nomeados para as comissões de cursos; - foi alargado o leque de questionários de satisfação e abrangendo o ensino clínico, estágios e também a doutorandos; - foi implementado um novo sistema de informação NONIO, que, entre várias outras vantagens mencionadas noutros pontos deste guião, permite uma comunicação imediata entre estudante e docente e entre estudante e serviços administrativos.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The school success indicators are monitored annually using information extracted from the academic information system. The academic success rate (approved/evaluated x 100) is calculated using all the results of the formal assessments carried out throughout the different evaluation periods (semester frequency, end-of-semester examination, appeal and special or extraordinary periods). These data are known to the responsible of the UC, who, in the context of the elaboration of the UC annual report (RUC), should make a critical analysis of the results obtained and, when necessary, submit proposals for improvement. On the other hand, the coordination of the study programme, within the scope of the elaboration of the self-evaluation report of the study programme (RACE), proceeds to a global analysis of those indicators, in order to propose measures for the correction of critical situations, when identified. These data, at the level of each study programme, are also available, annually, in the institutional portal in a document entitled "Employability of Graduates and Academic Success of Students". The version available on the portal, relative to 2021/22, also presents the evolution of the academic success indicator in relation to the previous academic year. The results obtained in 2021/22 indicate that the academic success rate is usually above 80% in the bachelor's degrees and integrated master's degrees, and above 90% in the master's degrees (in the master's programme) or doctoral degrees (in the doctoral programme), indicating that, in these latter, there is greater involvement of students in the teaching and learning process, either in contact hours of collective or individual teaching, or through self-study. In respect to the study programmes, and in terms of undergraduate and integrated master's degrees, it is in the area of Engineering (Faculty of Science and Technology), followed by Architecture, that the values are lower (68 and 79%, respectively). In the areas of human and social sciences and health, the values are higher but similar between these areas. And, in terms of evolution, there is a trend, in terms of order of magnitude, of some stability in the values. In terms of the 2nd and 3rd cycles, in 2021/22, the panorama is more favourable, since in all the study programmes, the success rate is higher than 90%, with the Masters in Engineering having the lowest results (93%), together with the Masters in Psychology of Justice: Victims of Violence and Crime (92%). The graduation efficiency, seen as the ratio between the number of students who complete the study programme in the normal number of years and the number of graduated students in the same year, is also calculated annually and has integrated the numerical data that are part of the RACE that is elaborated by the coordinations at the end of the academic year. On average, and considering the last 4 academic years, the values are lower in the Engineering degrees and in the Integrated Masters in Architecture and Urbanism (57% in the 1st cycle of studies in Civil Engineering; 39% in the 1st cycle of studies in Computer Engineering; 53% in the ICM in Architecture and Urbanism). This longer time requirement to complete the degree is related to several factors such as the lower approval rate, which implies a renewal of enrolment at UC, as well as the part-time regime which, when chosen, means that the student will take more years to complete the degree. Some health area studies follow in order of increasing level of analysis of this indicator (65% in the 1st study programme in Nutritional Sciences, and 63% in the MI in Pharmaceutical Sciences). At the 2nd cycle level, there are programmes with a lower graduation efficiency, the main reason for this being the late conclusion of the Master's Dissertation or Project Work. In these cases, as proximity guidance is an important factor, in terms of institutional strategy, associated to the functioning of the internal quality management system (SIGQ), a survey of the satisfaction with the process of guidance/supervision of the Master's Dissertation or Project Work has been applied since 2021/22, with the purpose of consulting the students about the process in order to introduce measures that mitigate the extension of the formative process. The participation rate was very low (around 3%), which does not statistically give robustness to the results. The average was 71.5% (satisfied less), for a minimum of 28.3% and a maximum of 100%. The process of selecting of the Topic of the final work and the behavioural competencies of the tutor (relationship) were the best classified with around 83% and 79%, respectively. The pedagogical activities (assessment to the tutor(s)) (preparation for the public defense, after delivery of the final version of the work) and the pedagogical/scientific activities (evaluation to the tutor(s)) during the orientation (elaboration and writing of the work) were the least well classified with about 48% and 70%, respectively. However, it is necessary to increase the questionnaire response rate in order for the results to be more reliable with regard to this monitoring. Again related to the functioning of the SIGQ: - there are now commissions in each study programme, in which students, teaching staff and members of the study programme coordinations work together, discussing and implementing improvement measures based on the analysis carried out by the students appointed to the commissions; - the variety of satisfaction questionnaires was extended, covering clinical teaching, internships and also doctoral students; - a new information system NONIO was implemented, which, among several other advantages mentioned elsewhere in this report, allows immediate communication between students and teaching staff and between students and administrative services.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A UFP procura promover um estado de completo bem-estar físico, mental e social, constituindo-se como um campus livre de fumo, dotado de espaços verdes e de lazer, acessíveis a toda a comunidade. Com o objetivo de satisfazer os nossos alunos, criando um ambiente propício ao seu desenvolvimento intelectual e social, a UFP apostou num projeto inovador de formação na área da Psicologia, disponibilizando uma estrutura de apoio a atividades de formação prática e de investigação aplicada. O Gabinete de Psicologia responde às preocupações existentes através de aconselhamento experiente. Visando a adoção de hábitos e escolhas alimentares mais saudáveis (alimentação variada e equilibrada), a UFP também disponibiliza consultas de aconselhamento alimentar, destinada a alunos que necessitem de orientação, de controlo de peso, de uma terapêutica nutricional para diferentes patologias e ainda de avaliação corporal. Esta atividade é realizada no âmbito da licenciatura em Ciências da Nutrição. Adicionalmente, a UFP disponibiliza vários espaços onde os alunos podem fazer as suas refeições. Para dar resposta a todos, foram também criados espaços próprios, as salas de refeições, para os alunos que optem por trazer as suas refeições de casa. É sabido que a prática de exercício físico está significativamente associada à saúde física e mental, ao bem-estar e ao desempenho académico dos estudantes. Neste sentido, a Academia de Saúde e Lazer da Fundação Fernando Pessoa (ASL-FFP) proporciona aos estudantes, um conjunto de espaços físicos promotores da prática regular de exercício físico e orientado por uma profissional do Desporto. As modalidades desportivas disponíveis são de carácter individual ou em grupo, e podem ser praticadas no ginásio (treino personalizado de cardiofitness e/ou de musculação), na piscina (natação livre e hidroginástica) e ao ar livre (jardins da ESS e da UFP). Para além destas modalidades, os estudantes podem propor a abertura de outras do seu interesse. Os estudantes são previamente avaliados ao nível da sua condição física e da composição corporal na Academia, e em função destes resultados e dos seus interesses, procede-se à elaboração de um plano de treino individual, que vai sendo atualizado, de acordo com as respetivas fases de monitorização e avaliação. A prática de exercício físico na ASL-FFP oferece aos estudantes um contexto de diversidade, já que a Academia é igualmente utilizada por funcionários docentes e não-docentes, e utentes das Clínicas Pedagógicas da UFP. A ASL-FFP está integrada no edifício da Escola Superior de Saúde, o que a torna de acesso fácil e inclusivo aos estudantes da UFP (e.g., existência de elevador e rampa de acesso). A ASL-FFP ainda proporciona, em ligação com o Gabinete de Relações Internacionais da UFP, atividades desportivas indoor, outdoor e aquáticas, que facilitam o acolhimento de estudantes estrangeiros. Considerando e valorizando as atividades físicas e desportivas, como contributo fundamental para a promoção de laços de confiança e a importância que estes têm na prevenção do sofrimento, através do apoio que estes podem constituir para lidar com emoções e sensações desagradáveis, a UFP releva as atividades de cariz académico e cultural, através da Associação Académica, dos Núcleos de Estudantes e das Tunas. O desporto Universitário assume especial importância no âmbito das atividades da Associação Académica. A Associação Académica Fernando Pessoa colabora também com instituições e desenvolve parcerias no sentido de incentivar e envolver os estudantes a integrarem iniciativas de voluntariado social. Disso é exemplo a parceria com a ONG "Mundo a Sorrir", que permitiu criar a bolsa "Fernando Pessoa International Volunteering" e já proporcionou uma experiência de voluntariado internacional a alunos de Medicina Dentária, em S. Tomé e Príncipe. As Tunas Académicas são o exemplo vivo do companheirismo, da alegria e da promoção de laços que perduram após a conclusão do percurso académico. No âmbito do apoio social, existe o Gabinete de Ação Social Escolar (GASE), que tem como objetivo principal permitir a frequência aos alunos, de todos os cursos, independentemente das suas condições económicas. Neste quadro, o GASE pode ser considerado como a ponte entre os alunos candidatos a Bolsas de estudos e a DGES (Bolsas e Programas de incentivo ao retomar os estudos e combater o abandono escolar), através da divulgação e informação das Bolsas de estudos da DGES, onde se incluem as três tipologias de Bolsas, nomeadamente de estudo social, de estudo por mérito e de estudo para frequência de estudantes com incapacidade, com regulamento próprio. O GASE interage com outras instituições, ao abrigo de protocolos de colaboração, como a Câmara Municipal do Porto, no programa "Porto do Conhecimento". Por fim, no GASE, sob indicação da FFP, encontra-se em fase de elaboração um regulamento interno para atribuição de bolsas, a ser considerado para o ano letivo 2023/2024.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

UFP seeks to promote a state of complete physical, mental and social well-being, constituting itself as a smoke-free campus, with green and leisure spaces, accessible to the entire community. With the aim of satisfying our students, creating an environment conducive to their intellectual and social development, UFP invested in an innovative training project in the field of Psychology, providing a support structure for practical training and applied research activities. The Psychology Cabinet responds to existing concerns through experienced advice. Aiming at adopting healthier eating habits and choices (varied and balanced diet), UFP also provides consultations on food advice, aimed at students who need guidance, weight control, nutritional therapy for different pathologies and also assessment body. This activity is carried out within the framework of the degree in Nutrition Sciences. Additionally, UFP provides several spaces where students can have their meals. To respond to everyone, special spaces were also created, the dining rooms, for students who choose to bring their meals from home. It is known that the practice of physical exercise is significantly associated with the physical and mental health, well-being and academic performance of students. In this sense, the Academia de Saúde e Lazer da Fundação Fernando Pessoa (ASL-FFP) provides students with a set of physical spaces that promote the regular practice of physical exercise and are guided by a sports professional. The sports available are individual or group, and can be practised in the gym (personalised cardio-fitness and/or bodybuilding training), in the pool (free swimming and hydrogymnastics) and outdoors (ESS and UFP gardens). In addition to these modalities, students can propose the opening of others of their interest. Students are previously evaluated in terms of their physical condition and body composition at the Academy, and depending on these results and their interests, an individual training plan is drawn up, which is updated in accordance with the respective monitoring and evaluation phases. The practice of physical exercise at the ASL-FFP offers students a context of diversity, as the Academy is equally used by teaching and non-teaching staff, and users of the UFP Pedagogical Clinics. The ASL-FFP is integrated into the Escola Superior de Saúde building, which makes it easy and inclusive for UFP students (e.g., there is an elevator and access ramp). The ASL-FFP also provides, in conjunction with the UFP International Relations Office, indoor, outdoor and water sports activities, which facilitate the reception of foreign students. Considering and valuing physical and sporting activities, as a fundamental contribution to the promotion of bonds of trust and the importance that these have in preventing suffering, through the support that this can provide to deal with unpleasant emotions and sensations, UFP highlights the activities of an academic and cultural nature, through the Students' Association, the Students' Groups and the Tunas. University sports are of particular importance within the activities of the Student Association. Associação Académica Fernando Pessoa also collaborates with institutions and also develops partnerships in order to encourage and involve students to take part in social volunteering initiatives. An example of this is the partnership with the NGO "Mundo a Sorrir", which allowed the creation of the "Fernando Pessoa International Volunteering" scholarship and has already provided an international volunteering experience to Dental Medicine students in S. Tomé and Príncipe. the living example of companionship, joy and the promotion of bonds that last after the conclusion of the academic course. Within the scope of social support, there is the School Social Action Office (GASE) whose main objective is to allow students to attend all courses, regardless of their economic conditions. Hence, GASE can be considered as the bridge between students applying for scholarships and the DGES (Scholarships and Incentive Programs for resuming studies and combating school dropouts), through the dissemination and information of the DGES Scholarships, which include the three types of Scholarships, namely social, based on merit and for students with disabilities, with their own regulations. GASE interacts with other institutions, under collaboration protocols, such as Porto City Council, in the "Porto do Conhecimento" program. Finally, at GASE, under indication by the FFP, an internal regulation is being prepared for granting scholarships to be considered for the academic year 2023/2024.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na área da saúde, os estudantes aliam a sua formação de contexto clínico a ações diretas de extensão comunitária e práticas simultâneas de voluntariado que desenvolvem nas comunidades. De entre estas ações destacamos na área da saúde, envolvendo estudantes da FCS, a participação das ações junto das diversas comunidades através do PASOP (Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública). Este projeto leva até às comunidades as ações de rastreios e ações de prevenção com intervenção nos cuidados básicos que envolvem a promoção da saúde e bem-estar das populações. Inserido nestas ações, o estudante da área da saúde encontra em certas situações um modelo de ensino mais atrativo e que lhe proporciona oportunidades e experiências diferentes. Outras ações desenvolvidas também na área da saúde, por estudantes da FCS e que permitem ao estudante o desenvolvimento de ações com intervenção direta na comunidade, é a sua participação nas ações desenvolvidas durante a sua passagem pelos anos curriculares dos seus cursos, onde em contexto curricular, aliam o ensino a ações de extensão comunitária e voluntariado. Esta possibilidade está presente, por exemplo, nos espaços das Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária (CPMD) e de Ciências da Nutrição da Universidade. Estes espaços apresentam diferentes mecanismos, diretos ou mais implícitos, que são estruturados com vista igualmente à promoção do bem-estar dos estudantes, em diferentes dimensões: académica, social e humana. Têm na sua génese, três propósitos fundamentais: a pedagogia, permitindo aos estudantes uma aprendizagem em contexto real, um propósito cívico, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento da sua consciência solidária pelo contacto com contextos sociológicos diversos, e por fim, um propósito social.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In the health area, students combine their training in a clinical context with direct community outreach actions and simultaneous volunteering practices that they develop in the communities. Among these actions, we highlight in the area of health, involving FCS students, the participation of actions with different communities through PASOP (Oral and Public Health Ambulatory Project). This project takes screening actions and prevention actions to the communities with intervention in basic care that involve the promotion of health and well-being of the populations. Inserted in these actions, students in the health area find, in certain situations, a more attractive teaching model that provides them with different opportunities and experiences. Other actions also developed in the health area, by FCS students and which allow them to develop actions with direct intervention in the community, is their participation in the actions developed during their passage through the curricular years of their courses, where in a curricular context, combine teaching with community outreach and volunteer work. This possibility is available, for example, in the spaces of the Pedagogical Clinics of Dental Medicine (CPMD) and of Nutritional Sciences at the University. These spaces have different mechanisms, direct or more implicit, which are structured with a view also to promote the well-being of students, in different dimensions: academic, social and human. They have three fundamental purposes in their genesis: pedagogy, allowing students to learn in a real context, a civic purpose, enabling students to develop their solidarity awareness through contact with different sociological contexts, and finally, a social purpose.

Observações (se aplicável) (PT)

A interpretação dos dados disponibilizados permite-nos afirmar que tem havido um aumento do número de diplomadas na UFP com predominância do género feminino. Esta predominância é mais significativa nos anos letivos de 2019-20 e 2020-21. Também nestes dois últimos anos, estão registados aumentos do número de diplomados com o grau de licenciatura ou nos cursos de mestrado integrado. No ano 2020-21 regista-se um aumento significativo de diplomadas nos cursos de mestrado (2º ciclo), refletindo a atratividade crescente das formações avançadas da universidade, bem como resultados positivos a nível da eficiência formativa. A maioria dos diplomados na UFP terminam as suas formações com classificação a variar em média entre 13 - 17 valores. As classificações finais abaixo de 12 valores não são expressivas. Estas classificações podem ser vistas como resultados positivos de uma política educativa apoiada nas respectivas metodologias pedagógicas centradas no estudante e promotoras do sucesso escolar. As mulheres formadas na UFP representam a maior parte dos desempregados registados nos anos letivos em avaliação. A faixa etária entre os 35 e 54 anos representa aquela em que se registam mais desempregados diplomados na UFP, seguida da faixa etária dos 25 aos 34 anos. O tempo em que se encontram desempregados e inscritos nos centros de emprego, regista também, nestas tabelas, uma média com predominância entre os 6 e os 24 meses existindo um aumento no ano 2020 e tendencialmente a diminuir no ano 2021, de acordo com os registos, valores que não são alheios às oscilações da taxa de desemprego no país nos últimos anos.

Observações (se aplicável) (EN)

The interpretation of the available data allows us to state that there has been an increase in the number of UFP graduates, with a predominance of females. This predominance is more significant in the academic years 2019-20 and 2020-21. Also in these last two years, there have been increases in the number of graduates with a bachelor's degree or in integrated master's courses. In the year 2020-21 there is a significant increase in the number of graduates in master's courses (2nd cycle), reflecting the growing attractiveness of the university's advanced offer, as well as positive results in terms of training efficiency. The majority of UFP graduates finish their training with final marks ranging on average between 13 - 17 values. Final classifications below 12 values are not expressive. These classifications can be seen as positive results of an educational policy based on the respective student-centered pedagogical methodologies that promote academic success. Women trained at UFP represent most of the unemployed registered in the academic years under evaluation. The age group between 35 and 54 years old has the most unemployed graduates from UFP, followed by the age group between 25 and 34 years old. The time they have been unemployed and registered at employment centres also registers, in these tables, an average with a predominance between 6 and 24 months, with an increase in the year 2020 and a tendency to decrease in the year 2021, according to the records, values that are significantly influenced by the fluctuations in the unemployment rate in the country in recent years.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

A UFP está dotada do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP) que organiza os estágios curriculares dos ciclos de estudos da FCHS e FCT. Em parceria com as coordenações dos referidos ciclos de estudos, o GESP assume o apoio à integração socioprofissional dos diplomados como um dos objetivos primários, através da divulgação de ofertas de emprego e o acompanhamento na elaboração do curriculum vitae e preparação para entrevistas de recrutamento. Assim, o GESP desenvolve um trabalho permanente de apoio aos estudantes antes, durante e após os estágios, bem como, após a conclusão dos ciclos de estudos, promove a divulgação de oportunidades de emprego e estágios profissionais, mantendo uma disponibilidade de apoio aos diplomados. Atendendo a que a sociedade está sempre em mudança, exigindo um trabalho colaborativo entre as universidades e as empresas, são estabelecidos protocolos de cooperação com várias entidades, operacionalizados pelo GESP, contribuindo assim para a formação de diplomados preparados para enfrentarem os desafios da competitividade, refletindo um metódico trabalho visando a formação e preparação dos estudantes de forma multidisciplinar para responder às necessidades e exigências do mercado mundial. O sucesso tem sido atestado pelo percurso dos estudantes, desde a realização dos estágios curriculares à inserção no mercado de trabalho. O estágio curricular visa preparar o estudante para o desenvolvimento de competências fundamentais à sua futura atividade profissional, em três dimensões principais: o saber, o saber-fazer e o saber-ser, e, sendo realizado em ambiente profissional, fornece frequentemente aos estudantes uma primeira oportunidade de acesso ao mercado de trabalho. Com efeito, é de realçar que, após a realização do estágio curricular, os alunos diplomados têm muitas vezes a oportunidade de integrar os quadros das entidades acolhedoras, como se verificou, por exemplo, nas empresas: PRI; Insia; FFP; Recofinance; Sanmartin; Sonafi; Cin. Os estágios curriculares são a principal ponte de comunicação com entidades empregadoras e constituem um momento fundamental, tanto nas relações institucionais como na respetiva inserção dos alunos no mundo do trabalho. A estrutura curricular dos ciclos de estudos procura igualmente articular os conteúdos académicos ao mercado de trabalho, o que também se reflete nos protocolos e reconhecimento dos cursos pelas organizações profissionais das diferentes áreas, como é o caso, por exemplo, das Ciências Empresariais pela OCC, e da Psicologia pela OPP. Esta formação, com ênfase no saber-fazer, é complementada por iniciativas desenvolvidas também pelos núcleos de estudantes, sempre com o apoio das coordenações, docentes e GESP, nomeadamente pela dinamização das Jornadas dos diferentes ciclos de estudos, com a participação de empresas, especialistas ou profissionais dos diferentes setores. Podem ainda ser destacadas algumas iniciativas como o Projeto Orienta e a realização de workshops sobre a construção do currículo profissional, em articulação com o Núcleo de Estudantes de Psicologia. Outras iniciativas também com impacto positivo no sentido de facilitar a empregabilidade são as aulas abertas com profissionais das diferentes áreas que, estando no mercado de trabalho em instituições específicas, trazem informação útil aos alunos e as visitas externas que proporcionam aos estudantes o contacto com o exercício da prática profissional. As ações de intervenção na comunidade e o envolvimento de alunos na investigação com docentes constituem também atividades que potenciam a compreensão dos estudantes sobre as atividades profissionais. Em casos mais específicos, a taxa de empregabilidade dos alunos tem vindo a aumentar nos últimos anos, em estreita relação com alterações legislativas, como é o caso do reconhecimento legal da profissão de criminólogo e respetivo impacto positivo no 1.º CE em Criminologia. De referir, ainda, que são regularmente organizadas iniciativas, com o envolvimento dos antigos alunos, tais como a iniciativa Alumni Talks, tendo em vista debater o impacto da Academia no percurso profissional, reunindo diferentes gerações de estudantes. Neste quadro, as redes sociais, designadamente o Facebook da Universidade Fernando Pessoa desempenha um papel importante como meio agregador desta comunidade. Iniciativas com antigos alunos, como workshops, aulas abertas, palestras, ou as referidas Alumni Talks pretendem mostrar como as experiências académicas dos convidados impactaram nos seus percursos profissionais, debatendo-se os desafios colocados à empregabilidade nas diferentes áreas.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The Office for Internships and Professional Opportunities (GESP) organises the curricular internships of the FCHS and FCT study programmes. In partnership with the coordinators of the study programmes, GESP provides support for the socio-professional integration of graduates as one of its primary objectives, through the dissemination of job offers and monitoring the preparation of curriculum vitae and preparation for recruitment interviews. Thus, GESP develops permanent work to support students before, during and after internships, as well as, after completing the degree, promotes the dissemination of job opportunities and professional internships, maintaining availability of support for graduates. Given that society is always changing, requiring collaborative work between universities and companies, cooperation protocols are established with various entities, operationalized by GESP, thus contributing to the training of graduates prepared to face the challenges of competitiveness, reflecting meticulous work aimed at training and preparing students in a multidisciplinary way to respond to the needs and requirements of the world market. Success has been attested by the students' journey, from carrying out internships to entering the job market. The curricular internship aims to prepare the student for the development of fundamental skills for their future professional activity, in two main dimensions: knowledge and know-how, and, being carried out in a professional environment, it often provides students with a first opportunity to enter the labour market. Indeed, it should be noted that, after carrying out the curricular internship, graduate students often have the opportunity to join the staff of welcoming entities, as has been seen, for example, in companies: PRI; Insia; FFP; Recofinance; Sanmartin; Sonafi; Cin. Curricular internships are the main bridge of communication with employers and constitute a fundamental moment, both in institutional relations and in the respective insertion of students in the labour market. The curricular structure of the study programmes also seek to articulate the academic contents to the labour market, which is also reflected in the protocols and recognition of the courses by professional organisations in different areas, as, for example, Business Sciences by the OCC, and Psychology by OPP. This training, with an emphasis on know-how, is complemented by initiatives also developed by student groups, always with the support of coordinators, teachers and GESP, namely by promoting the Journeys of the different study cycles, with the participation of companies, specialists or professionals from different sectors. Some initiatives can also be highlighted, such as the Orienta Project and the holding of workshops on the construction of the professional curriculum, in conjunction with the Psychology Students Nucleus; Other initiatives also with a positive impact in terms of facilitating employability are open classes with professionals from different areas who, being in the job market in specific institutions, bring useful information to students, and also external visits that provide students with contact with the exercise of professional practice. Intervention actions in the community and the involvement of students in research with teachers are also activities that enhance students' understanding of professional activities. In more specific cases, the employability rate of students has been increasing in recent years, in close connection with legislative changes, such as the legal recognition of the profession of criminologist and its positive impact on the 1st Cycle in Criminology. It should also be noted that initiatives are regularly organised, with the involvement of former students, such as the Alumni Talks initiative, with a view to debating the impact of the Academy on the professional path, bringing together different generations of students. In this context, social networks, namely Facebook at the Fernando Pessoa University, play an important role as a means of aggregating this community. Initiatives with former students, such as workshops, open classes, lectures, or the aforementioned Alumni Talks, aim to show how the guests' academic experiences have impacted their professional careers, debating the challenges to employability in different areas.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

As unidades orgânicas apresentam algumas particularidades desenvolvidas muitas vezes pelas especificidades dos seus cursos e as oportunidades que os planos de estudos permitem para que os seus alunos tomem contato com a profissão e o "mundo do trabalho", através dos estágios que integram esses planos de estudo. Neste contexto, apesar da UFP ter locais próprios de estágios, designadamente o Hospital Escola, a FCS aposta no estabelecimento de parcerias externas, por forma a diversificar as oportunidades para os seus estudantes. A título de exemplo, nos últimos 5 anos, foram estabelecidos protocolos com 118 farmácias comunitárias e 2 serviços farmacêuticos hospitalares (HE-FP e Centre Hospitalier Universitaire du Vaudois, Suíça). Durante o período de estágio curricular, os estudantes contactam com as áreas mais expressivas da profissão farmacêutica, sendo uma oportunidade de acesso no mercado de trabalho, pelo que muitos dos estudantes estabelecem no local de estágio o seu primeiro contrato de trabalho, após a conclusão do ciclo de estudos. No curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD), não existe um estágio obrigatório, mas anos de ensino clínico tutelado. Para estes alunos, que acabam o seu curso e ingressam no exercício profissional, na maior parte das situações num modelo de exercício liberal, a faculdade facilita o acesso a empresas angariadores de profissionais da área da saúde, para Portugal ou para outros países, e que solicitam a divulgação das oportunidades aos estudantes de MIMD, junto da faculdade, através da organização de palestras isoladas ou mesmo inseridas nas feiras associadas aos eventos científicos, realizados com o envolvimento da associação académica e os seus núcleos dos cursos.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The organic units have some peculiarities, often developed by the specificities of their courses and the opportunities that the study plans allow for their students to get in touch with the profession and the "world of labour", through the internships that integrate these study plans. In this context, although UFP has its own internship sites, namely the Teaching Hospital, FCS is committed to establishing external partnerships, in order to diversify opportunities for its students. For example, in the last 5 years, protocols were established with 118 community pharmacies and 2 hospital pharmaceutical services (HE-FP and Center Hospitalier Universitaire du Vaudois, Switzerland). During the curricular internship period, students come into contact with the most expressive areas of the pharmaceutical profession, being an opportunity to access the labour market, which is why many of the students establish their first employment contract in the internship location, after completing the study cycle. In the Integrated Master in Dentistry (MIMD), there is no mandatory internship, but years of tutored clinical teaching. For these students, who finish their course and enter professional practice, in most situations in a model of liberal practice, the faculty facilitates access to companies that recruit health professionals, for Portugal or for other countries, and which request the dissemination of opportunities to MIMD students, with the faculty, through the organization of isolated lectures or even inserted in fairs associated with scientific events, carried out with the involvement of the academic association and its nuclei of courses.

3.6.1. Forças (PT)

- A oferta formativa diversificada e interdisciplinar ajustada às necessidades que começam a ter expressão na organização e funcionamento da sociedade. - Corpo docente próprio, estável, academicamente qualificado e especializado nas áreas científicas e de docência. - Corpo académico com competências pedagógicas atualizadas para um ensino-aprendizagem integrado e centrado no estudante. - Plataformas digitais e ferramentas Informáticas de facilitação do ensino, comunicação com os estudantes e dinamizadoras de serviços à comunidade académica.

3.6.1. Forças (EN)

- Diversified and interdisciplinary educational offer adjusted to the needs that are becoming significant in the organization and functioning of society. - Own faculty, stable, academically qualified and specialized in the scientific and teaching areas. - Academic staff with up-to-date pedagogical skills for integrated, student-centered teaching and learning. - Digital platforms and informatic tools to facilitate the teaching-learning process, communicate with students and promote services to the academic community.

3.6.2. Fraquezas (PT)

- Dissipação de um sentido de "identidade institucional" quer ao nível do corpo docente quer discente. - Necessidade de maior dinamização das qualificações e competências do corpo docente da universidade para promoção da interdisciplinaridade. - Subaproveitamento do potencial da universidade para promover uma maior valorização dos seus ativos perante as instituições nacionais e internacionais bem como da sociedade em geral.

3.6.2. Fraquezas (EN)

- Dissipation of a sense of "corporate identity" both at the faculty and student level. - Need for further dynamization of the qualifications and skills of the University's teaching staff in promoting interdisciplinarity. - Underutilization of the University's potential to promote a greater appreciation of its assets vis-à-vis national and international institutions, as well the society in general.

3.6.3. Oportunidades (PT)

- Aproximação de fase de potencial renovação da geração de docentes colaboradores desde a fundação da universidade. - Reestruturar a oferta de ensino, de modo a promover a sua diferenciação e a introduzir temas que permitam uma maior aproximação entre os conteúdos programáticos, os métodos de ensino e a investigação científica colaborativa com os estudantes produzida na Universidade com as reais necessidades do mercado de trabalho. - Inovação metodológica no processo de ensino-aprendizagem (ex: revisão do formato tradicional da execução pedagógica e da organização de horários, de modo a permitir uma maior flexibilidade nos modelos pedagógicos adotados e uma maior interação entre as diferentes unidades curriculares) - O alargamento da oferta formativa em cursos não conferentes de grau, para os quais os respetivos ECTS possam gerar creditações para cursos futuros, eventualmente conferentes de grau. - Potenciar a unidade orgânica de ensino à distância (UFP-UV) com novas ofertas formativas, tendo em vista ir ao encontro de um público mais vasto. - Diversificar a oferta formativa através da celebração de protocolos com outras IES e outros parceiros (dupla titulação, ofertas profissionalizantes, cursos de especialização).

3.6.3. Oportunidades (EN)

- Approaching a phase of potential renewal of the generation of professors collaborating since the founding of the university. - To restructure the educational offer, in order to promote its differentiation and introduce themes that allow a greater connection between courses, the teaching methods and collaborative scientific research produced at the University with the real needs of the labor market. - Methodological innovation in the teaching-learning process (eg review of the traditional format of pedagogical execution and organization of schedules, in order to allow greater flexibility in the pedagogical models adopted and greater interaction between the different curricular units). - The expansion of the training offer in courses that do not lead to a degree, for which the respective ECTS can generate credits for future courses, eventually giving a bachelor degree. - To boost the distance and virtual learning unit (UFP-UV) with new training offers, with a view to reaching a wider audience. - To diversify the training offer by signing protocols with other HEIs and other partners (double degrees, professional offers, specialization courses).

3.6.4. Ameaças (PT)

- Concorrência entre ensino superior público e privado/Aumento de vagas no ensino superior público. - Entraves legislativos à captação de alunos pelos concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior. - Manifestação por parte da população escolar de um menor interesse por alguns cursos, nomeadamente os que ela julga não serem capazes de garantir uma relação direta com o mercado de emprego. - Tendência para uma menor interação presencial entre os diferentes atores académicos, o que poderá comprometer sinergias e reduzir o potencial interdisciplinar da Instituição.

3.6.4. Ameaças (EN)

- Competition between public and private higher education/Increase of vacancies in public higher education. - Legislative obstacles to attracting students through special regimes of access to higher education. - Manifestation by the higher education students of a lower interest in some study programmes, namely those they do not find able to have an immediate relationship to the employment market. - Tendency towards less face-to-face interaction between the different academic actors, which can compromise synergies and reduce the institution's interdisciplinary potential.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A UFP tem prosseguido as políticas de investigação com resultados bastante satisfatórios e que vão no sentido do desenvolvimento de uma cultura de investigação, de um aumento qualitativo e quantitativo da atividade científica dos seus docentes e de uma maior internacionalização do conhecimento produzido. A missão da universidade concretiza-se através do conhecimento e do desenvolvimento de um ensino e de uma investigação de qualidade, suscetíveis de criar valor social e económico. A par do ensino, a investigação é um dos principais pilares da UFP, pelo que a política estratégica para esta área tem vindo a ser revisitada nos últimos anos. O anterior processo de avaliação institucional impulsionou a necessidade de se tornar mais explícita a política de investigação científica da UFP, concretizada, desde logo, em documento próprio que enuncia os princípios essenciais da mesma, nomeadamente: associação ao processo de ensino-aprendizagem, preferência pelo cruzamento dos saberes tecnológicos com os das ciências humanas e sociais, dando preferência ao desenvolvimento pela cultura científica, pela literacia política, social e económica e o aprofundamento da cidadania ativa. Neste contexto e da reestruturação orgânica determinada para a UFP, a publicação da alteração dos respetivos estatutos veio consagrar a política de investigação institucional, a qual é definida pelo conselho da reitoria e executada por uma nova unidade orgânica de I&D – o Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (FP-I3ID), e concretizada por unidades próprias ou núcleos de investigação a funcionar na UFP, protocolados com outras unidades nacionais ou internacionais. A estratégia institucional e as políticas de promoção da atividade científica e tecnológica estão intimamente ligadas ao projeto educativo tal como é explicitado na seção 2.1.3. do presente documento. Compreensivelmente, tal orientação está vertida nos Estatutos UFP os quais, no seu artigo 5.º parágrafo 1 alíneas d), e) e h), expressam os objetivos de “estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito científico”; “incentivar a investigação científica, cooperativa e partilhada entre docentes e estudantes, e a divulgação dos seus resultados” assim como “fomentar a geração e a transferência do conhecimento socialmente útil e potencializador de empregabilidade”. É com base nestas orientações que a UFP tem apostado numa cultura colaborativa dentro da própria universidade assim como com instituições parceiras estratégicas, e de inovação orientada pelos seguintes princípios: - Promover uma pesquisa científica de qualidade, alicerçada na excelência metodológica cultivadora da ciência com consciência, com ética e com rigor; - Desenvolver investigação nas áreas estratégicas prioritárias da universidade, que apresentem um elevado potencial de aplicação e de produção de valor acrescentado, quer no contexto nacional quer no contexto internacional; - Promover a integração do ensino e da investigação, com ênfase numa abordagem inter e multidisciplinar, suscetível de promover a fecundação e a densificação de saberes e a agregação de competências transversais, em torno da valorização do “humano”; - Privilegiar a investigação científica vinculada à oferta formativa da universidade, em particular a nível da pós-graduação, e estimular a produção e publicação de trabalhos, estudos e ensaios que, embasados nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos, possam acrescentar valor económico e social ao conhecimento; - Incentivar atividades de extensão e de disseminação dos resultados da investigação, colocando o conhecimento ao serviço da comunidade e dos parceiros de investigação, em prol do desenvolvimento da ciência e da sociedade; - Dar visibilidade e garantir o reconhecimento, nacional e internacional, da experiência acumulada dos docentes da UFP em atividades de formação graduada e pós-graduada, de desenvolvimento experimental e de investigação relevante a elas associada, e da sua autonomia e capacidade de criação de ambientes colaborativos, reais e virtuais, de transferência de conhecimentos; - Garantir a sustentabilidade das atividades de I&D, que através da diversificação e da captação de financiamentos internos e externos à investigação quer através do reforço das relações com o tecido empresarial, concretizadas em protocolos e projetos de cooperação de interesse mútuo; - Garantir o cumprimento da política de proteção da propriedade intelectual e direitos de autor da UFP. Na frente de investigação, a respetiva política está estruturada em torno dos temas e ideais do desenvolvimento sustentável, alinhadas com a Agenda 2030, procurando o FP-I3ID estimular o interesse dos investigadores por temas concretos, numa abordagem multidisciplinar para os macro desafios globais em áreas como a saúde, a biodiversidade, o clima e as energias renováveis. Este projeto cultural, científico e pedagógico baseia-se na convicção de que a UFP tem a cultura e o cruzamento e fecundação de saberes, como indispensáveis à integral formação superior, pelo que promove e apoia atividades e eventos científico-culturais que contribuam para esse fim. Simultaneamente nas vertentes sociais e de investigação refira-se o papel das clínicas na área da saúde enquanto espaços de prestação de serviços a indivíduos mais carenciados, mediante protocolos celebrados com órgãos da administração local e regional. Considerando a estratégia institucional para a investigação, está em curso o desenvolvimento de uma política de incentivos que estimule a produção científica de qualidade, a interdisciplinaridade, e o reforço da internacionalização no contexto da referida política e que valorize a ciência aberta. Procura-se, ainda, apoiar continuamente o processo de capacitação dos investigadores, monitorizar a sua performance científica, de forma a ser possível definir metas estratégicas que permitam otimizar a competitividade nesta área, bem como desenvolver ações de divulgação interna e externa da produção científica, por área e unidade orgânica, promovendo uma maior visibilidade e acesso ao trabalho desenvolvido na UFP, a par do reconhecimento do desempenho científico dos docentes e investigadores. Por fim, e ainda no quadro das políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística, importa sublinhar a criação do gabinete técnico de apoio (GTA), no âmbito do FP-I3ID, com as funções de organização e supervisão de ciência, e de gestão de informação da atividade científica, competindo-lhe, designadamente: a) Apoiar as candidaturas de projetos de investigação apresentados pelos membros a entidades financiadoras nacionais e/ou estrangeiras; b) A preparação dos processos de auditoria e/ou de avaliação, interna ou externa, do FP -I3ID; c) A gestão administrativa e técnica dos financiamentos e projetos de investigação; d) O suporte ao funcionamento e à tomada de decisão dos órgãos de gestão do FP-I3ID; e) A organização e operacionalização de iniciativas de cariz científico; f) Identificação e publicitação das áreas de atribuição de financiamento a investigação. Neste contexto, o GTA presta aos docentes e investigadores apoio técnico-científico dedicado às diversas candidaturas, acompanhado, sempre que necessário, todas as fases das candidaturas.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

UFP has pursued research policies with very satisfactory results, which are aimed at developing a culture of research, a qualitative and quantitative increase in the scientific activity of its professors and a greater internationalisation of the knowledge produced. The university's mission is achieved through knowledge and the development of quality teaching and research, capable of creating social and economic value. Alongside teaching, research is one of the main pillars of UFP, so the strategic policy for this area has been revisited in recent years. The previous institutional evaluation process led to the need to make UFP's scientific research policy more explicit, materialised, from the outset, in a specific document that sets out its essential principles, namely: association with the teaching-learning process, preference for intersection of technological knowledge with that of the human and social sciences, giving preference to development through scientific culture, political, social and economic literacy and the deepening of active citizenship. In this context and the organic restructuring determined for UFP, the publication of the amendment of the respective statutes consecrated the institutional research policy, which is defined by the rectory council and executed by a new organic unit of R&D - the Institute of Research, Innovation and Development (FP-I3ID), and carried out by own units or research centers operating at UFP, in protocols with other national or international units. The institutional strategy and policies for promoting scientific and technological activity are closely linked to the educational project, as explained in section 2.1.3. of this document. Understandably, such orientation is expressed in the UFP Statutes which, in its article 5, paragraph 1, lines d), e) and h), express the objectives of "stimulating the development of critical thinking and scientific spirit"; "encourage scientific research, cooperative and shared between teachers and students, and the dissemination of its results" as well as "foster the generation and transfer of socially useful knowledge and enhancer of employability". It is based on these guidelines that UFP has been committed to a collaborative culture within the university itself as well as with strategic partner institutions, and innovation guided by the following principles: - Promote quality scientific research, based on methodological excellence that cultivates science with conscience, ethics and accuracy; - To develop research in the university's priority strategic areas, which have a high potential for application and production of added value, both in the national and international context; - Promoting the integration of teaching and research, with emphasis on an inter and multidisciplinary approach, capable of promoting the fertilisation and densification of knowledge and the aggregation of transversal skills, around the enhancement of the "human"; - Prioritise scientific research linked to the university's training offer, particularly at postgraduate level, and encourage the production and publication of works, studies and essays that, based on the fundamental areas of the study cycles, can add economic and social value to knowledge; - Encourage extension activities and dissemination of research results, putting knowledge at the service of the community and research partners, in favour of the development of science and society; - Give visibility and guarantee national and international recognition of the accumulated experience of UFP professors in undergraduate and postgraduate training activities, experimental development and relevant research associated with them, and their autonomy and ability to create environments collaborative, real and virtual, knowledge transfer; - Ensuring the sustainability of R&D activities, either through diversification and attracting internal and external funding for research or through strengthening relations with the business fabric, implemented in protocols and cooperation projects of mutual interest; - Ensure compliance with UFP's intellectual property and copyright protection policy. On the research front, the respective policy is structured around the themes and ideals of sustainable development, aligned with the 2030 Agenda, with FP-I3ID seeking to stimulate the interest of researchers in specific themes, in a multidisciplinary approach to global macro challenges in areas such as health, biodiversity, climate and renewable energies. This cultural, scientific and pedagogical project is based on the conviction that UFP considers culture and the intersection and fertilisation of knowledge to be indispensable to comprehensive higher education, which is why it promotes and supports scientific-cultural activities and events that contribute to this end. . Simultaneously in the social and research areas, reference should be made to the role of clinics in the health area as spaces for providing services to needy individuals, through protocols signed with local and regional administration bodies. Considering the institutional strategy for research, the development of an incentive policy is underway to stimulate quality scientific production, interdisciplinarity, and the reinforcement of internationalisation in the context of the referred policy and that values open science. It also seeks to continuously support the training process of researchers, monitor their scientific performance, so that it is possible to define strategic goals that allow optimising competitiveness in this area, as well as developing internal and external dissemination actions of scientific production, by area and organic unit, promoting greater visibility and access to the work carried out at UFP, along with recognition of the scientific performance of teachers and researchers. Finally, and still within the framework of policies to promote scientific, technological and artistic activity, it is important to underline the creation of the technical support office (GTA), within the scope of FP-I3ID, with the functions of organising and supervising science, and management of scientific activity information, namely: a) Support research project applications submitted by members to national and/or foreign funding bodies; b) The preparation of internal or external audit and/or evaluation processes of the FP-I3ID; c) The administrative and technical management of funding and research projects; d) Support for the functioning and decision-making of the FP-I3ID management bodies; e) The organisation and implementation of initiatives of a scientific nature; f) Identification and publicity of research funding allocation areas. In this context, GTA provides teachers and researchers with technical and scientific support dedicated to the various applications, accompanying, whenever necessary, all stages of the applications.

4.1.1. Evidências

[Doc4.1.1a Anuário Científico 2019](#) | PDF | 1.7 Mb
[Doc4.1.1b Anuário Científico 2020](#) | PDF | 1.5 Mb
[Doc4.1.1c Anuário Científico 2021](#) | PDF | 975.3 Kb
[Doc4.1.1d Portal do FP-I3ID](#) | PDF | 1.1 Mb
[Doc4.1.1e Política de Investigação](#) | PDF | 99 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

Os estatutos da UFP no seu artigo 6.º parágrafo 2 c) e d) e no parágrafo 9 do mesmo artigo definem a importância da participação dos estudantes, docentes e investigadores para o desenvolvimento integral do seu projeto de ensino e de investigação. Para tal, a universidade dispõe de clínicas pedagógicas e de laboratórios próprios, para a realização do ensino prático e de estágios curriculares, de investigação aplicada e de integração profissional dos seus estudantes. No artigo 3.º parágrafo 1 do Regulamento FP-I3ID são explicitados os objetivos do FP-I3ID, destacando para o propósito presente a sua alínea c): "Dinamizar a investigação científica, colaborativa e partilhada com docentes e estudantes com vista a melhoria da qualidade da oferta formativa e da aprendizagem na UFP, ESS-FP e HE-FP". É com este enquadramento normativo que a participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística tem sido incrementada atendendo às especificidades de cada unidade orgânica, dos seus ciclos de estudo e dos projetos em curso. Como evidências disponibiliza-se, em anexo, a lista de "Publicações científicas com a participação de estudantes", encontrando-se assinaladas a sublinhado essas participações. No mesmo documento procede-se a uma análise sucinta das atividades desenvolvidas.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

The UFP statutes in their article 6 paragraph 2 c) and d) and in paragraph 9 of the same article emphasise the importance of the participation of students, teachers and researchers for the full development of the institution teaching and research project. In order to achieve this purpose, the university has its own pedagogical clinics and laboratories where practical teaching and curricular internships, applied research and professional integration of students are developed. In article 3, paragraph 1 of the FP-I3ID Regulation, these objectives are explained. For the present purpose we highlight its point c): "Stimulate scientific research, collaborative and shared by teachers and students aiming to improve the quality of the training and learning offered at UFP, ESS-FP and HE-FP". It is within this normative framework that student participation in scientific research, technological development, and artistic production has been promoted, considering the specificities of each organizational unit, its study cycles, and ongoing projects. As evidence, a list of "Scientific publications with the participation of students" is presented in the annex. The students' participation is underlined. A brief analysis of this activity is provided in the same annex.

4.1.3. Evidências

[Doc4.1.3a Publicações científicas com estudantes](#) | PDF | 161.4 Kb

[Doc4.1.3b Anuário científico Jornalismo e Estudos Mediáticos – Memória IV](#) | PDF | 378.4 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A integridade na investigação é uma prática fundamental de todos os investigadores desde os mais seniores e qualificados até aos alunos em início da sua formação. Em todo o processo de investigação desde a sua conceção, metodologia e objeto de estudo, até à redação, publicação e direitos autorais, subsistem procedimentos que requerem aprendizagem e comportamentos adequados individuais e do grupo. A estes procedimentos acresce a problemática da identificação de situações de "plágio" as quais sendo relevantes não esgotam o tema. No Artigo 2.º do Regulamento FP-I3ID (Missão e valores) no seu parágrafo 2, está expresso que a atividade do FP-I3ID se alicerça numa cultura de boas práticas de investigação científica fundada nos valores de "integridade, honestidade, responsabilidade, equidade, cooperação, fiabilidade e rigor; objetividade, transparência e comunicação aberta e honesta; imparcialidade, independência, cuidado e respeito pelos direitos humanos, pelos animais, pelo ambiente e pelo património". De modo idêntico, no artigo 15.º parágrafo 2 alínea f) do mesmo regulamento, reforça-se a "importância de cumprimento das regras deontológicas e éticas impostas na realização de atividades de investigação, adotando os princípios de excelência, da integridade, da transparência, da imparcialidade, da proteção de dados, da independência e da cooperação". Acresce que, no mesmo regulamento o seu Artigo 17.º é consagrado à "Integridade" sendo que no parágrafo 1 se expressa que "A investigação desenvolvida no FP-I3ID rege-se pelo código de conduta para a investigação da ALLEA (All European Academies), a Recomendação do CNECV (Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida) de Fevereiro de 2018 e as normas internas das Comissões de Ética seguindo os princípios das boas práticas de investigação: confiabilidade, honestidade, respeito e responsabilidade". A integridade na investigação é apresentada aos estudantes dos 3.ºs ciclos nos seminários de metodologia, sendo analisadas as situações comuns de fraude e negligência. A utilização de ferramentas de deteção de plágio, obrigatória na submissão de trabalhos de 2.º e 3.º ciclos, contribui para a sensibilização dos estudantes e investigadores relativamente a erros comuns resultantes da utilização de trabalhos e resultados de outros. Nos trabalhos com recolha de dados é comum e recomendada a utilização e partilha de repositórios abertos de dados, devendo tal ser referidos nos respetivos trabalhos. Todos os trabalhos de investigação que envolvam seres humanos e/ou recolha de dados sensíveis são submetidos à apreciação prévia da Comissão de Ética da UFP.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

Research integrity is a fundamental practice for all researchers, from the most senior and qualified to junior students at the very beginning of their training. Throughout the research process, from its conception, methodology, and the object of study, to writing, publication, and copyrights, there are several procedures that require learning and appropriate behavior. In addition to these procedures, there is the problem of identifying "plagiarism", which, although relevant, is not the only relevant parameter to assess research integrity as presented above. In Article 2.º paragraph 2 of the FP-I3ID Regulation (Mission and values), it is expressed that the activity of the FP-I3ID is based on a culture of good scientific research practices based on the values of "integrity, honesty, responsibility, equity, cooperation, reliability and rigour; objectivity, transparency, open and honest communication; impartiality, independence, as well as care and respect for human rights, animals, the environment and heritage" are also emphasised. Similarly, article 15, paragraph 2, f) of the same regulation, stresses the "importance of compliance with the deontological and ethical rules imposed in carrying out research activities is reinforced, adopting the principles of excellence, integrity, transparency, impartiality, data protection, independence and cooperation". In addition, in the same regulation, Article 17 is dedicated to "Integrity" and its paragraph 1 expresses that "Research carried out at FP-I3ID is governed by the code of conduct for research of ALLEA (All European Academies), the Recommendation of the CNECV (National Council of Ethics for the Life Sciences) of February 2018 and the internal norms of the Ethics Committees following the principles of good research practices: reliability, honesty, respect and responsibility". Research Integrity is introduced to 3rd cycle students in methodology seminars, where common situations of fraud and negligence are analysed. The use of plagiarism detection tools, mandatory in the submission of 2nd and 3rd cycle works, contributes to the awareness of students and researchers regarding common errors resulting from the use of work and results from others. In works involving data collection, a common practice, it is recommended the use of open data repositories, practice that should be mentioned in the respective works. All research work involving human beings and/or collection of sensitive data is submitted to the UFP Ethics Committee.

4.1.4. Evidências

[Doc4.1.4a ALLEA-European-Code-of-Conduct-for-Research-Integrity-2017](#) | PDF | 3 Mb

[Doc4.1.4b Recomendação CNECV Integridade na investigação científica 2018](#) | PDF | 790.6 Kb

[Doc4.1.4c Turnitin \(página de entrada\)](#) | PDF | 28.6 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

O artigo 5.º dos Estatutos da UFP "Objetivos" assinala na sua alínea h) que a UFP tem, entre outros, o objetivo de "fomentar a geração e a transferência do conhecimento socialmente útil e potencializador de empregabilidade". Destaque, ainda, para o disposto no Regulamento FP-I3ID artigo 3.º ponto 1 alínea h) através do qual se procura promover a valorização económica do conhecimento pelo registo de patentes e pela criação de start-ups. Como se pode depreender da lista detalhada de eventos realizados com a participação de estudantes (ver anexo), através das interações efetuadas com o tecido empresarial e dos projetos na comunidade / trabalho de campo, os alunos têm disponíveis vários mecanismos através dos quais o processo de transferência de conhecimento e tecnologia decorre. Para tal, todos os tutores das diversas áreas científicas identificam oportunidades e disponibilidades na comunidade que procuram cruzar com os interesses dos alunos e os objetivos do ensino/aprendizagem. No portal do FP-I3ID estão disponíveis informações relevantes, destacando o Anuário científico; a promoção e divulgação de oportunidades de financiamento e ações de esclarecimento proporcionadas por concursos nacionais e internacionais; as Políticas de ciência aberta e o Protocolo com a "b-on".

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

Article 5 of the UFP Statutes - "Objectives" - points out in paragraph h) that the UFP has, among others, the objective of "fostering the generation and transfer of socially useful knowledge that enhances employability". Also noteworthy are the provisions of the FP-I3ID Regulation, article 3, point 1, paragraph h) aiming to promote the economic valuation of knowledge through patent registration and start-up creation. The annex presents a detailed list of events held with the participation of students. The detailed list of events held with the participation of students, the interactions carried out with business companies, and the community/fieldwork projects, show the mechanisms available to students aiming to promote the process of knowledge and technology transfer. To achieve this, all tutors from the various scientific areas identify community opportunities and their availability that are subsequently negotiated considering students' interests and the teaching/learning objectives. Relevant information is available on the FP-I3ID web-page, including the Scientific Yearbook; the promotion and dissemination of funding opportunities and information initiatives provided by national and international tenders; the Open Science Policy, and the Protocol with "b-on".

4.2.1. Evidências

[Doc4.2.1a Eventos com participação de estudantes](#) | PDF | 102.8 Kb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A seção 2.1.5 deste documento descreve o exercício de responsabilidade social e como tal a cooperação com a comunidade externa e outras redes / parcerias. Destaque para as ações das clínicas pedagógicas de medicina dentária e de psicologia, em parcerias com autarquias no sentido de proporcionar a acessibilidade a cuidados de saúde integrados nestas valências à população mais carenciada. São assinaladas outras iniciativas no âmbito da Saúde Oral e Pública (PASOP) iniciado em 2002/2003; Projeto Ambulatório de Ambiente e Saúde (PAAS), em parceria com a LIPOR, a Agência Portuguesa do Ambiente, autarquias inseridas na bacia hidrográfica do rio Tinto (Valongo, Maia, Gondomar e Porto) e entidades de gestão de recursos hídricos (Águas de Gondomar, S. A., e Empresa de Águas do Município do Porto). Destaque ainda para o "Projeto +Leitura, +Saúde" (de caráter voluntário no qual participam estudantes da UFP, consistindo na leitura de livros a doentes internados no HE-FP) e, ainda, a Praxe Solidária (ações de voluntariado social promovidas pela AAFP). Além do ensino e da investigação orientada para o saber fazer, o projeto educativo da UFP está concebido para aumentar a literacia em saúde e para a inovação na prestação de serviços à comunidade, intervindo junto das famílias, de instituições de proteção social, de escolas e de associações culturais e desportivas desenvolvendo os protocolos e ações necessárias. Para tal, a entidade instituidora (FFP) dispõe de gabinetes próprios de projetos especiais, de extensão comunitária e de responsabilidade social. Em anexo apresenta-se a lista de parcerias / protocolos ativos, destacando, ainda, a atividade formativa e assistencial das Clínicas Pedagógicas, incluindo os serviços do Hospital Escola FP.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Section 2.1.5 of this document describes the social responsibility initiatives and the cooperation with the external community and other networks/partnerships. Emphasis should be placed on the actions of the dentistry and psychology pedagogical clinics, in partnership with local authorities to provide access to comprehensive health care in these valences to deprived populations. Other initiatives in the field of Oral and Public Health (PASOP) initiated in 2002/2003 are highlighted; Environment and Health Ambulatory Project (PAAS), in partnership with LIPOR, the Portuguese Environment Agency, municipalities inserted in the Tinto river basin (Valongo, Maia, Gondomar and Porto) and water resources management entities (Águas de Gondomar, S. A., and Water Company of the Municipality of Porto). Emphasis should also be placed on the "Project +Leitura, +Saúde" (a voluntary project in which UFP students participate, consisting of reading activities to patients admitted to the HE-FP and the "Praxe Solidária" (social volunteer actions promoted by the AAFP). In addition to teaching and knowledge-oriented research, UFP's educational project is designed to increase health literacy and innovation in the provision of services to the community, intervening with families, social protection institutions, schools, cultural and sports associations, developing the necessary protocols and actions. To achieve these objectives, the founding entity has specific special project offices for community outreach and social responsibility. Annex presents the list of active partnerships/protocols. It is also important to highlight the training and assistance activities of the Pedagogical Clinics, including the services of the Hospital Escola FP.

4.2.2. Evidências

[Doc4.2.2 Parcerias protocolos ativos](#) | PDF | 95.4 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

Como assinalado no ponto 4.2.1., no que diz respeito às condições de empregabilidade dos ciclos de estudos que oferece, a UFP facilita o contacto entre os estudantes e o mercado de trabalho, através de estágios curriculares e de estágios de inserção na vida ativa. Destaque-se, novamente, o disposto no Regulamento FP-I3ID artigo 3.º parágrafo 1 alínea h) através do qual se procura promover a valorização económica do conhecimento pelo registo de patentes e pela criação de start-ups; a realização de eventos com alumni para partilha de experiências / Conteúdos programáticos do CE.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

Regarding the employability conditions of the study programmes, as noted in point 4.2.1. (see above), UFP facilitates contact between students and the labour market, through curricular internships and similar opportunities to foster insertion in working life. Again, the provisions of the FP-I3ID Regulation, article 3, paragraph 1 h) aim to enhance the economic value of knowledge through patent registration, creation of start-ups and the organisation of events with alumni to share experiences and initiatives which are part of the syllabus of the study programme.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Dado ao caráter eminentemente aplicado do conhecimento gerado nos ciclos de estudo da Faculdade de Ciência e Tecnologia, tem-se adotado uma política de envolvimento de entidades não académicas nos trabalhos de dissertação dos estudantes de 2.º ciclo, nomeadamente no âmbito da Engenharia Informática, da qual têm resultado vários protocolos e acordos de colaboração. As entidades não académicas, geralmente do setor empresarial, apresentam propostas de problemas a resolver, e disponibilizam apoio financeiro aos estudantes. Desta relação têm resultado várias dissertações concluídas com resultados aplicados, fortalecendo assim não só a atratividade da formação ministrada, como o impacto da UFP no setor empresarial. De destacar que não só os estudantes acabam contratados pelas empresas que os financiaram, como também surgem (ou se desenvolvem fortemente) iniciativas empresariais envolvendo os estudantes. Na Faculdade de Ciências da Saúde existe igualmente uma proximidade das formações pós-graduadas com as empresas do setor, resultando em apoios aos estudantes e no desenvolvimento de novos produtos e técnicas.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Given the applied character of the knowledge generated in the study programmes of the Faculty of Science and Technology, it has been adopted the policy of involving non-academic entities in the dissertation work of 2nd cycle students, namely in the field of Computer Engineering. This approach has resulted in several protocols and collaboration agreements. Non-academic entities, usually from the business sector, present proposals of problems to be solved, and provide financial support to students. This relationship has resulted in completed dissertations with applied results, thus strengthening the attractiveness of the training provided, but also the impact of UFP on the business sector. It should also be noted that not only do students end up being hired by the companies that funded them, but business initiatives involving students also arise or obtain strong support. At the Faculty of Health Sciences the proximity between postgraduate training and sector companies result in support for students and the development of new products and techniques.

4.3.1. Forças (PT)

- Recursos qualificados em várias áreas do conhecimento e com fácil interação; - Existência de competências confirmadas em áreas chave para o futuro; - Experiência na I&D orientada para resultados; - Crescente internacionalização e financiamento de projetos de investigação.

4.3.1. Forças (EN)

- Qualified faculty staff resources in various knowledge areas that interact easily; - Existing confirmed skills in key future areas; - Experience in results-oriented R&D; - Growing internationalization and research projects funding.

4.3.2. Fraquezas (PT)

- Consolidação / regulamentação das estruturas de I&D por concluir; - Escassa participação dos estudantes na investigação dos docentes associada à transferência e inovação do conhecimento no binómio ensino-aprendizagem; - Reduzida interação do corpo docente de diferentes áreas em projetos conjuntos de investigação; - Lentidão na publicação de resultados de Investigação devida à carga de trabalho pedagógico de alguns docentes.

4.3.2. Fraquezas (EN)

- Consolidation / regulation of R&D structures yet to be completed; - Poor participation of students in the faculty research compromised to knowledge transfer and innovation for benefit of the binome teaching-learning; - Reduced interaction of the teaching staff of different areas in research projects; - Slowness in publishing the research results due to the load of pedagogical activity of some of the teaching staff.

4.3.3 Oportunidades (PT)

- Reforçar a interação com parceiros privilegiados (Hospital Escola-FFP; empresas, autarquias e outras entidades); - Continuar e reforçar a política de investimentos em projetos de I&D estratégicos; - Criar mecanismos que possibilitem a mobilidade visando potenciar a internacionalização da investigação; - Reforçar a procura de fontes externas de financiamento; - Melhorar o desempenho do FP-I3ID como unidade de gestão de conhecimento e de apoio técnico a projetos de investigação.

4.3.3. Oportunidades (EN)

- Strengthen interaction with key partners (Hospital Escola-FFP; companies, municipalities and other entities); - Continue and strengthen policy investment in strategic R&D projects; - Create mechanisms that enable mobility and therefore research internationalization; - Promote procurement of external funding sources; - Improve FP-I3ID performance as unity of scientific knowledge management and of technical support to research projects.

4.3.4. Ameaças (PT)

- Ausência de investigadores dedicados limitando o preenchimento dos critérios da FCT de financiamento à investigação científica; - Forte expectativa de o financiamento advir da entidade instituidora; - Classificação de "pobre" atribuída na última avaliação da FCT aos centros existentes.

4.3.4. Ameaças (EN)

- Absence of dedicated researchers, limiting the fulfilment of FCT criteria to fund scientific research; - Strong expectations that funding will be provided by the founding entity; - Classification of "poor" in the last FCT assessment to existing R&D centres.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Desde 2020 que os estudantes não-nacionais representam 50% das matrículas na UFP, com predominância das nacionalidades francesa (quase 50% dos estudantes internacionais), italiana (20%), brasileira (12,5%), afegã (5,5%), espanhola e belga (ambos inferiores a 5%). No total, cerca de 80% dos estudantes não-nacionais são oriundos da União Europeia. No que diz respeito à mobilidade, realizada essencialmente no âmbito do programa Erasmus, os números são estáveis desde 2016, totalizando cerca de uma centena de estudantes por ano. Os estudantes Erasmus frequentam essencialmente o 1.º ciclo, e os mestrados integrados, representando 92% dos intercâmbios. A UFP continua a reforçar parcerias no âmbito do programa Erasmus, e a atrair um número estável de estudantes.

Observações (se aplicável) (EN)

Since 2020, non-national students represent 50% of enrollments at UFP, with a predominance of French nationalities (almost 50% of international students), Italian (20%), Brazilian (12.5%), Afghan (5.5%), Spanish and Belgian (both less than 5%). In total, around 80% of international students come from the European Union. With regard to mobility, carried out essentially within the scope of the Erasmus programme, the numbers have been stable since 2016, totaling around one hundred students per year. Erasmus students essentially attend the 1st cycle, and the integrated masters, representing 92% of exchanges. UFP continues to strengthen partnerships within the scope of the Erasmus program, and to attract a steady number of students.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A internacionalização define-se como um processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no objetivo, funções e oferta do ensino superior, a fim de melhorar a qualidade da formação e investigação para todos os estudantes e pessoal, e contribuir de forma relevante para a sociedade em geral. Compreende a mobilidade em interação com países dentro da EU e com países terceiros, incluindo os programas Erasmus que impliquem a mobilidade de estudantes (para estudos ou estágios), docentes e não docentes da UFP para outras instituições (e vice-versa), procurando assim incrementar o rácio de fluxos em mobilidade (incoming e outgoing), de docentes, não docentes e estudantes, bem como o recrutamento de estudantes internacionais que ingressem na UFP. Considera também ações que visem melhorar a visibilidade da UFP junto da comunidade académica nacional e internacional, incluindo atividades que visem a cooperação académica nas diferentes áreas de atuação da UFP. A implementação da política de internacionalização é da responsabilidade do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Relações Internacionais (PRO-DIRI), e conta com o envolvimento das unidades orgânicas. De acordo com o Manual de Estratégia da UFP, a política de internacionalização da universidade é definida pela reitoria e coordenada pela pró-reitoria das relações internacionais, apoiada pelo GRI, sendo a colaboração das faculdades e de outras unidades e subunidades orgânicas da universidade essencial para a execução correta dessa política. São consideradas como ações prioritárias de internacionalização o reforço da marca UFP e a exportação de cursos de pós-graduação; a importação de alunos; a organização de cursos com dupla certificação e a cooperação em projetos de investigação científica. A internacionalização tem vindo a alicerçar-se na "importação" de alunos internacionais e na "exportação" de formação graduada e pós-graduada. A importação de alunos internacionais exige lecionação maioritariamente em língua inglesa, pelo menos nos dois primeiros anos dos cursos, e a execução pedagógica de programas em articulação com a UFP-UV, no sentido de minorar os custos para os alunos internacionais, sem perda, todavia, da qualidade da formação. A internacionalização da UFP tem visado também parcerias no domínio da chamada "educação corporativa" e no domínio de projetos de investigação, nomeadamente nas áreas das ciências do comportamento; do ordenamento do território e do ambiente; das ciências da terra e das ciências da saúde. Um outro domínio de internacionalização é o da formação clínica especializada e o da prestação de cuidados de saúde diferenciados no Hospital-Escola da UFP. Por formação clínica especializada entendemos a formação de todos os profissionais de saúde – incluindo médicos, farmacêuticos hospitalares, gestores de controlo e qualidade de serviços de saúde, entre outros – a quem a UFP pode proporcionar internatos formativos devidamente protocolados com as escolas de saúde internacionais, onde estudem, e reconhecíveis no quadro da mobilidade europeia. Para cumprir os objetivos indicados, a UFP tem vindo a desenvolver uma estratégia de internacionalização transversal ("Comprehensive Internationalisation"), procurando abordagens mais sistematizadas e estratégicas da internacionalização, através da coordenação da gestão interna de atividades de cariz internacional, objetivos, unidades de suporte e diversos serviços de apoio (para a mobilidade e outras atividades) identificando sinergias entre as operações das diferentes faculdades da instituição. Fazem parte desta abordagem transversal à internacionalização: (i) "Internationalisation at home" (internacionalização em casa): "democratização" da internacionalização, uma vez que a oportunidade de mobilidade fora de portas tende a beneficiar um número reduzido de estudantes e muitas vezes os mais privilegiados. A internacionalização em casa refere-se a variedade de formas através das quais a comunidade académica local (estudantes, docentes e técnicos), sem possibilidade de realizar um período de mobilidade no estrangeiro, fica exposta a dimensão internacional, seja através de atividades extracurriculares com estudantes internacionais, seja via a "mobilidade virtual", a internacionalização dos métodos de ensino. (ii) Internacionalização através de programas de estudo em colaboração: No momento, a funcionar com os 1.º e 2.º ciclos em Ciências Empresariais através da oferta de duplo diploma com a Université Paris-Est Créteil (Paris 12); assinado acordo para dupla titulação em Ciências Empresariais com a Northwood University (EUA). (iii) Parcerias estratégicas: Projecto EU Secure e MOOC (Segurança, Resiliência e Sustentabilidade Europeias). (iv) Internacionalização de programas de doutoramento através de acordos de co-tutela, visando a oferta futura de programas de doutoramento em colaboração, como forma de tornar os conteúdos programáticos internacionalmente relevantes, de preparar os doutorandos para carreiras internacionais, de gerar capacidade de investigação e de atrair talentos académicos.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

Internationalization is defined as an intentional process of integrating an international, intercultural or global dimension into the purpose, functions and provision of higher education, in order to improve the quality of training and research for all students and staff, and contribute in a way relevant to society at large. It comprises mobility in interaction with countries within the EU and with third countries, including Erasmus programs that imply the mobility of students (for studies or internships), UFP teaching and non-teaching staff to other institutions (and vice versa), thus seeking increase the ratio of mobility flows (incoming and outgoing), of teaching staff, non-teaching staff and students, as well as the recruitment of international students who enter UFP. It also considers actions aimed at improving UFP's visibility within the national and international academic community, including activities aimed at academic cooperation in the different areas of activity of UFP. The implementation of the internationalization policy is the responsibility of the International Relations Office (GRI) under the coordination of Pro-Rector of Institutional Development and International Relations (PRO-DIRI), with the involvement of the organic units. According to the UFP Strategy Manual, the university's internationalization policy is defined by the rector and coordinated by the pro-rector of international relations, supported by the GRI, with the collaboration of faculties and other units and organic subunits of the university essential for the correct execution of this policy. Priority actions for internationalization include strengthening the UFP brand and exporting postgraduate courses; the import of students; the organization of courses with double certification and cooperation in scientific research projects. Internationalization has been based on the "import" of international students and the "export" of graduate and postgraduate training. The importation of international students requires teaching mainly in English, at least in the first two years of the courses, and the pedagogical execution of programs in conjunction with UFP-UV, in order to reduce costs for international students, without loss, however, the quality of training. The internationalization of UFP has also aimed at partnerships in the field of so-called "corporate education" and in the field of research projects, namely in the areas of behavioral sciences; territorial and environmental planning; earth sciences and health sciences. Another area of internationalization is that of specialized clinical training and the provision of differentiated health care at the Teaching Hospital of UFP. By specialized clinical training we mean the training of all health professionals – including doctors, hospital pharmacists, managers of control and quality of health services, among others – to whom UFP can provide training internships duly registered with international health schools, where they study, and recognizable within the framework of European mobility. To achieve the stated objectives, UFP has been developing a comprehensive internationalization strategy ("Comprehensive Internationalisation"), seeking more systematic and strategic approaches to internationalization through the coordination of internal management of international activities, goals, support units, and various support services (for mobility and other activities), identifying synergies between the operations of different faculties and departments within the institution. This comprehensive approach to internationalization includes: (i) "Internationalization at home": the "democratization" of internationalization, as the opportunity for mobility abroad tends to benefit a limited number of students, often the most privileged. Internationalization at home refers to a variety of ways in which the local academic community (students, teachers, and staff) without the possibility of carrying out a period of mobility abroad, is exposed to the international dimension, either through extracurricular activities with international students or through "virtual mobility" and internationalization of teaching methods. (ii) Internationalization through collaborative study programs: Currently, it operates with the 1st and 2nd cycles in Business Sciences through the offering of a double degree program with the Université Paris-Est Créteil (Paris 12); signed an agreement for a double degree in Business Sciences with Northwood University (USA). (iii) Strategic partnerships: EUSecure project and MOOC (European Security, Resilience, and Sustainability). (iv) Internationalization of doctoral programs through co-tutelage agreements, aiming to offer future doctoral programs in collaboration as a means of making programmatic content internationally relevant, preparing doctoral candidates for international careers, generating research capacity, and attracting academic talent.

5.1.1. Evidências

[Doc5.1.1a ERASMUS+ Evaluation Summary Report 2020](#) | PDF | 212.9 Kb

[Doc5.1.1b Erasmus charter for higher education 2021-2027](#) | PDF | 97.9 Kb

[Doc5.1.1c Parcerias internacionais](#) | PDF | 58.5 Kb

[Doc5.1.1d Commitment to the erasmus charter principles](#) | PDF | 868.1 Kb

[Doc5.1.1e Unidades curriculares em língua inglesa](#) | PDF | 62.4 Kb

[Doc5.1.1f Plano de Internacionalização](#) | PDF | 585.2 Kb

[Doc5.1.1g Mobilidade corpo docente e não docente](#) | PDF | 399.1 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

- Sessões de esclarecimento em sala de aula em colaboração com os coordenadores de ciclos de estudo e coordenadores académicos - Celebração "Erasmus Days" - Organização de semana internacional para pessoal não docente, especificamente para técnicos de bibliotecas universitárias - Isenção do pagamento de propinas para estudantes outgoing com média superior a 16 valores - Preparação linguística (incoming e outgoing)

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

- Classroom clarification sessions in collaboration with study programme coordinators and academic coordinators - "Erasmus Days" celebration - Organization of an international week for non-teaching staff, specifically for university library technicians - Tuition fee exemption for outgoing students with a GPA above 16 - Language preparation (incoming and outgoing)

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Erasmus e outros programas de mobilidade • Mobilidade de estudantes "outgoing" (<http://ri.ufp.pt/estudar-no-estrangeiro/>) (<http://ri.ufp.pt/estagiar-no-estrangeiro/>) • Mobilidade de estudantes "incoming" (<http://ri.ufp.pt/estudar-na-ufp-intercambio/>) • Mobilidade de docentes, investigadores e técnicos (<http://ri.ufp.pt/mobilidade-erasmus-de-professores/>) (<http://ri.ufp.pt/mobilidade-erasmus-de-funcionarios/>) (<http://ri.ufp.pt/en/erasmus-mobility-for-teachers/>) (<http://ri.ufp.pt/en/erasmus-mobility-for-staff/>)) ECHE – Erasmus Charter for Higher Education (http://ri.ufp.pt/docs/ECH_E_FFP_UFP-1.pdf) European Policy Statement (http://ri.ufp.pt/docs/UFP_EUROPEAN-POLICY-STATEMENT.pdf) Acordos de cooperação Internacional (<http://ri.ufp.pt/parcerias/>) Os acordos de cooperação internacional visam formalizar uma parceria com uma ou mais instituições de ensino superior/ organizações internacionais e podem assumir diversas formas. Entre elas, o acordo de carácter geral que estabelece as condições básicas de uma cooperação abrangente baseada no intercâmbio de conhecimentos científicos e culturais. As atividades específicas (mobilidade de docentes e estudantes em determinadas áreas; organização de atividades de educação e investigação conjunta, etc.) que se venham a desenvolver na sequência desse acordo devem constar de adendas/ termos aditivos ao acordo geral. Podem ainda ser celebrados acordos específicos, independentemente da existência de um acordo de carácter geral, especialmente, nos seguintes casos: • mobilidade de docentes e estudantes ao abrigo do programa Erasmus; • concessão de graus em associação com instituições de ensino estrangeiras (graus conjuntos ou duplas titulações); Quer se trate de acordos mais gerais, quer se trate de acordos mais específicos (Erasmus e outros atrás referidos), devem ser respeitados os seguintes critérios: • interesse mútuo da parceria; • conhecimento mútuo; • existência de projetos concretos a desenvolver; • interesse para a formação dos estudantes e docentes; • garantia de reconhecimento académico; • sustentabilidade da parceria (recursos humanos e financeiros). Formulário para apresentação de proposta de acordo de cooperação: <https://forms.gle/rH1ZsWkPE62ySVC7> Captação de Estudantes Internacionais ("Degree seeking") Os estudantes internacionais, provenientes de 42 países, representavam, no ano letivo 2021-22, 42% do total de matriculados na UFP Ensino em língua inglesa N.º de programas de estudo bilingues: 16 N.º de unidades curriculares oferecidas em língua inglesa (1.º Ciclo): 151 N.º de unidades curriculares oferecidas em língua inglesa (2.º Ciclo): 99

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

Erasmus and other mobility programs • Outgoing student mobility (<http://ri.ufp.pt/estudar-no-estrangeiro/>) (<http://ri.ufp.pt/estagiar-no-estrangeiro/>) • Incoming student mobility (<http://ri.ufp.pt/estudar-na-ufp-intercambio/>) • Mobility of teachers, researchers, and staff (<http://ri.ufp.pt/mobilidade-erasmus-de-professores/>) (<http://ri.ufp.pt/mobilidade-erasmus-de-funcionarios/>) (<http://ri.ufp.pt/en/erasmus-mobility-for-teachers/>) (<http://ri.ufp.pt/en/erasmus-mobility-for-staff/>)) ECHE - Erasmus Charter for Higher Education (http://ri.ufp.pt/docs/ECH_E_FFP_UFP-1.pdf) European Policy Statement (http://ri.ufp.pt/docs/UFP_EUROPEAN-POLICY-STATEMENT.pdf) International Cooperation Agreements (<http://ri.ufp.pt/parcerias/>) International cooperation agreements aim to formalise a partnership with one or more higher education institutions/international organisations and can take various forms. Among them, a general agreement establishes the basic conditions for comprehensive cooperation based on the exchange of scientific and cultural knowledge. The specific activities (mobility of teachers and students in certain areas; organisation of joint educational and research activities, etc.) that may be developed as a result of this agreement should be included in addenda/additional terms to the general agreement. Specific agreements can also be concluded, regardless of the existence of a general agreement, especially in the following cases: • Mobility of teachers and students under the Erasmus program; • Awarding degrees in association with foreign educational institutions (joint degrees or dual degrees). Whether they are more general agreements or more specific agreements (Erasmus and others mentioned above), the following criteria must be respected: • Mutual interest in the partnership; • Mutual knowledge; • Existence of concrete projects to be developed; • Interest for the training of students and teachers; • Guarantee of academic recognition; • Sustainability of the partnership (human and financial resources). Form for submitting a cooperation agreement proposal: <https://forms.gle/rH1ZsWkPE62ySVC7> Attraction of International Students ("Degree seeking") International students from 42 countries represented 42% of the total enrolled at UFP in the academic year 2021-22. Teaching in English Number of bilingual study programs: 16 Number of courses offered in English (1st Cycle): 151 Number of courses offered in English (2nd Cycle): 99

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O Gabinete de Relações Internacionais da UFP tem como missão executar a política de internacionalização e presta, entre outros, os seguintes serviços: Serviços de Administração • Identificar parceiros para actividades de cooperação internacional • Negociar acordos bilaterais • Administrar os programas Europeus (UE) nos quais a UFP participa • Administração de programas de intercâmbio • Administração da transferência de créditos académicos • Condução dos processos de selecção de estudantes e docentes candidatos a programas de intercâmbio • Avaliação das parcerias existentes • Tratamento dos processos de alunos regulares estrangeiros • Emissão de cartas de aceitação • Tradução de certificados e declarações Serviços de Informação • Informar estudantes, docentes e pessoal administrativo sobre as oportunidades internacionais disponíveis (programas europeus, convenções bilaterais, bolsas, etc.) • Manter fundo documental sobre as universidades parceiras, sistemas de ensino superior estrangeiros, embaixadas, vistos, etc. • Responder aos pedidos externos de informação que lhe são dirigidos • Elaborar, em colaboração com as Faculdades, pacotes informativos para estudantes estrangeiros • Disponibilizar toda a informação da sua responsabilidade na webpage da UFP e manter a sua constante actualização • Promover sessões de informação sobre programas de mobilidade de estudantes e docentes Serviços de Orientação • Facilitar a integração de estudantes e docentes acolhidos no âmbito de programas de cooperação • Prestar assistência a estudantes acolhidos no que diz respeito ao alojamento, cursos de língua, cuidados de saúde, vistos e inscrições nos serviços administrativos da UFP • Organizar programas de orientação para estudantes acolhidos • Prestar assistência às Faculdades no desenvolvimento das suas actividades internacionais • Orientação de estudantes da UFP em programas de intercâmbio

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The International Relations Office of UFP is responsible for implementing the internationalisation policy and provides, among others, the following services: Administrative Services • Identifying partners for international cooperation activities • Negotiating bilateral agreements • Managing European programs (EU) in which UFP participates • Managing exchange programs • Administering the transfer of academic credits • Conducting selection processes for students and faculty applying for exchange programs • Evaluating existing partnerships • Processing procedures for regular foreign students • Issuing acceptance letters • Translating certificates and statements Information Services • Informing students, faculty, and administrative staff about available international opportunities (European programs, bilateral conventions, scholarships, etc.) • Maintaining a documentary fund on partner universities, foreign higher education systems, embassies, visas, etc. • Responding to external requests for information directed to them • Collaborating with faculties to develop informative packages for foreign students • Making all relevant information available on the UFP webpage and keeping it constantly updated • Organizing information sessions on student and faculty mobility programs Guidance Services • Facilitating the integration of students and faculty hosted under cooperation programs • Assisting hosted students with accommodation, language courses, healthcare, visas, and registration with UFP administrative services • Organizing orientation programs for hosted students • Providing assistance to faculties in the development of their international activities • Guiding UFP students in exchange programs

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A UFP tem prosseguido a sua política de internacionalização nos últimos anos, observando-se uma intensificação dos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior dentro e fora do espaço europeu, quer no âmbito do ensino, quer no âmbito das atividades de I&D. A título ilustrativo, enunciam-se a seguir algumas das instituições com as quais a UFP tem vindo a concretizar iniciativas de cooperação internacional no âmbito da formação, da investigação científica e da mobilidade académica. REForm – Responsibility and Ethics for Europe – a transformation model: Kajaani University of Applied Sciences Estonian Business Schools Corvinus University Budapest Bucharest University of Economics University of Passau University of Applied Sciences Campus Vienna University of Applied Sciences Kufstein École Nationale Supérieure d'informatique pour l'industrie et l'entreprise Institut National des Sciences Appliquées AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa International Chair in Bioethics EU4EU - European Universities for the European Union

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

UFP has pursued its internationalisation policy in recent years, with an intensification of cooperation protocols with higher education institutions inside and outside the European space being observed, both in terms of teaching and in terms of R&D activities. By way of illustration, some of the institutions with which UFP has been carrying out international cooperation initiatives in the field of training, scientific research and academic mobility are set out below. REForm – Responsibility and Ethics for Europe – a transformation model: Kajaani University of Applied Sciences Estonian Business Schools Corvinus University Budapest Bucharest University of Economics University of Passau University of Applied Sciences Campus Vienna University of Applied Sciences Kufstein École Nationale Supérieure d'informatique pour l'industrie et l'entreprise Institut National des Sciences Appliquées AULP – Association of Portuguese Language Universities International Chair in Bioethics EU4EU - European Universities for the European Union

5.1.5. Evidências

[Doc5.1.5a Head of the Bioethics Unit of the International Chair in Bioethics](#) | PDF | 359.3 Kb
[Doc5.1.5b Erasmus+duplo diploma Université Paris-Est Créteil Val-de-Marne - França](#) | PDF | 460.2 Kb
[Doc5.1.5c Erasmus+ Fontys University of Applied Sciences - Países Baixos](#) | PDF | 326.6 Kb
[Doc5.1.5d Erasmus+ Universidad Alfonso X El Sabio - Espanha](#) | PDF | 292.1 Kb
[Doc5.1.5e Erasmus+ Universidad Complutense de Madrid - Espanha](#) | PDF | 381.4 Kb
[Doc5.1.5f Erasmus+Istanbul Bilgi University-Turquia](#) | PDF | 1.1 Mb
[Doc5.1.5g Intercâmbio - China Three Gorges University](#) | PDF | 129.8 Kb
[Doc5.1.5h Intercâmbio - Handong Global University - Coreia do Sul](#) | PDF | 263.1 Kb
[Doc5.1.5i Intercâmbio - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Brasil](#) | PDF | 189.2 Kb
[Doc5.1.5j Intercâmbio - Universidad Finis Terrae - Chile](#) | PDF | 141 Kb
[Doc5.1.5k Intercâmbio - Universidade Federal de Ouro Preto - Brasil](#) | PDF | 499.9 Kb
[Doc5.1.5l Investigação - Universidade de São Paulo - Brasil](#) | PDF | 313.3 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A internacionalização dos estudantes da UFP é evidente, contribuindo para uma percentagem importante do total de estudantes, em qualquer ciclo de estudos. Enquanto na área de Ciências da Saúde predominam os estudantes com origem na União Europeia, na Faculdade de Ciência e Tecnologia e Ciências Humanas e Sociais, principalmente nos 2.ºs e 3.ºs ciclos de estudo, predominam os estudantes oriundos do Brasil. Neste último caso, tem sido evidente o aumento de colaboração académica com instituições brasileiras, assim como o intercâmbio de docentes, com destaque para a sua presença em júris de graus académicos.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The internationalisation of UFP's students is evident, contributing to an important percentage of the total number of students in any course. While, in the area of Health Sciences, students from the European Union predominate, in the Faculty of Science and Technology and Human and Social Sciences, students from Brazil predominate mainly in the 2nd and 3rd study programmes. In the latter case, the increase in academic collaboration with Brazilian institutions has been evident, as well as the exchange of teaching staff, with emphasis on their presence in juries of academic degrees.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A UFP procura credibilizar cada vez mais, junto das entidades empresariais, organizações da sociedade, designadamente instituições de solidariedade social ou associações socioprofissionais, culturais e desportivas, câmaras municipais e juntas de freguesia, ou mesmo junto de outras instituições de ensino superior nacionais, o seu projeto educativo e formativo. O modelo de cooperação é realizado firmando protocolos de colaboração académica ou em algumas situações particulares e, pontualmente, numa colaboração direta. O objetivo desta cooperação também num âmbito alargado de responsabilidade social a partir de uma extensão da universidade, justifica a contribuição da instituição, por exemplo, na formação dos seus alunos como indivíduos ativos, promovendo a oportunidade de ser estabelecida a relação com o mundo em que está inserido. Com estes objetivos a cooperação com a sociedade, pode estabelecer-se, desde logo, com o tecido empresarial, tem vindo a crescer, em especial nos domínios do desenvolvimento tecnológico, como se evidencia pela celebração de protocolos com empresas de tecnologias de informação e de comunicação e do setor financeiro e da auditoria, com a colocação de estudantes de mestrado e de doutoramento a realizar os seus projetos de dissertação ou de tese, supervisionados por docentes da UFP, em ambiente de trabalho real. Neste âmbito a UFP tem estabelecidas parcerias, através do Observatório Permanente de Violência e Crime (OPVC), profícua atividade de investigação e de transferência de conhecimento, para instituições públicas de segurança e do combate ao crime, como a PSP e a GNR. Este projeto estende-se também até às autarquias, como a Câmara Municipal do Porto e a Câmara do Funchal, e ainda até organismos internacionais, como o programa que se realiza em conjunto com a PSP e a autoridade europeia de segurança, na Guiné-Bissau. A extensão da atividade engloba também a colaboração com as autoridades que se ocupam da prevenção da violência no desporto e tem vindo a consolidar-se, através da parceria do Observatório da Violência no Desporto. Numa fase de transição digital e de mudanças na gestão empresarial consonantes com as novas dinâmicas económicas e de mercado, a UFP encontra-se a recuperar o projeto do Hospital de Empresas, com o objetivo de ligar o modelo de ensino-aprendizagem dos estudantes das áreas das ciências empresariais, das ciências da comunicação, das ciências informáticas, das ciências do planeamento, da construção e do ordenamento territorial e das ciências da saúde a propostas inovadoras na reconfiguração do nosso tecido empresarial sobretudo em territórios de baixa densidade demográfica, que inspirem novas conceções de comunitarismo económico. O Laboratório de Estudos e Planeamento (LEP) e o Centro de Investigação e Desenvolvimento de Engenharia Civil e Qualidade (CIDEQ), que integram estudantes e professores de mestrado integrado de arquitetura e urbanismo e da licenciatura e mestrado de engenharia civil, têm colaborado com IPSS e com Misericórdias do Norte do país, com a elaboração pro-bono de projetos de recuperação e revitalização do seu património edificado e de construção de novas instalações, no quadro do ensino-aprendizagem na comunidade. Do mesmo modo, nos domínios das ciências da terra e das ciências do ambiente, são desenvolvidas ações de colaboração com entidades e empresas, sobre qualidade do ar e seus efeitos na saúde humana e ambiental e sobre energia e sequestro de CO₂. Através do grupo de investigação sobre sistemas ubíquos (ISUS), estabelece-se uma colaboração, com organizações da sociedade, identificando necessidades na área da tecnologia da informação, que docentes e estudantes da área da informática usam como casos de estudo reais, realizados nessas organizações. Outro modelo de cooperação envolve o corpo docente da UFP, mediante a sua participação na docência ou outras atividades pedagógico-científicas, numa colaboração de natureza pontual e/ou de caráter de regular, com instituições ensino superior como, por exemplo: a Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Economia, Faculdade de Medicina e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Instituto de Ciência Biomédicas Abel Salazar, a Porto Business School, e outras universidades do país: a Universidade de Aveiro, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Universidade da Beira Interior, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade Aberta e a nível do ensino politécnico a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto. Estas colaborações de cooperação relacionadas com transferência de conhecimento, envolvendo membros do corpo docente da UFP, e no âmbito do domínio da confiabilidade na sua qualidade académica, está caracterizada pelas atividades de docência, participação em júris de provas de mestrado, de doutoramento e de agregação, entre outras atividades pedagógico-científicas. A UFP tem vindo a contribuir igualmente para a qualificação do corpo docente do ensino superior politécnico, admitindo a provas de agregação professores de diversas escolas dos Institutos Politécnicos de Aveiro, de Bragança, de Coimbra, da Guarda e de Viseu. A cooperação com as instituições públicas tem vindo também a reforçar-se na área da investigação científica, através da participação de docentes como investigadores integrados, em centros de investigação e em laboratórios associados, e através da participação em projetos de investigação com financiamento público e privado competitivo. Também se regista a colaboração com IPSS e outras organizações associativas da sociedade, no âmbito da cooperação de responsabilidade social contínua, através do PASOP (Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública), realizando rastreios e ações de educação para a saúde, nos domínios da saúde oral, física e psicológica, junto de lares, centros sociais com pessoas mais idosas, mas também se estende às escolas básicas e secundárias, mais afastadas, e algumas empresas. Este projeto leva o conhecimento do aluno, nas mais diversas áreas da saúde à comunidade, pois permite que o aluno, supervisionado por docentes, leve os conhecimentos adquiridos na área de formação, até aos setores da comunidade identificados. Igualmente se destaca as ações desenvolvidas nas Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária, de Psicologia e de Nutrição, através de parcerias protocoladas com os serviços sociais e de educação de juntas de freguesia e dos municípios da área metropolitana do Porto, realizando consultas e tratamentos pro-bono, no âmbito das ações do ensino clínico ministrado nestes espaços. Com associações socioprofissionais tem vindo a promover-se uma colaboração com estudos, a pedido, e formação, que se realiza através da Academia FP, concedendo reduções no pagamento de propinas aos seus associados. Existe uma parceria ativa e intervenção da Rede Social do Porto, coordenada pela Câmara Municipal do Porto, atribuindo bolsas de estudo a municípios carenciados para estudarem gratuitamente na UFP; existe também uma colaboração nos programas Maia Saúde e Maia Saúde Sénior, da Câmara Municipal da Maia, sendo parceiros executores dos programas da Câmara Municipal de Gondomar: Gondomar Cuida e Mais Saúde, Envelhecimento Ativo.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

UFP seeks to give more and more credibility to its educational and training project with business entities, society organisations, namely social solidarity institutions or socio-professional, cultural and sports associations, municipal and parish councils, or even with other national higher education institutions. The cooperation model is carried out by signing academic collaboration protocols or in some particular situations and, occasionally, in direct collaboration. The aim of this cooperation, also within a broad scope of social responsibility from of an extension of the university, justifies the contribution of the institution, for example, in the training of its students as active individuals, promoting the opportunity to establish the relationship with the world in which it is inserted. With these objectives, cooperation with society, which can be established, right from the start, with the business world, has been growing, especially in the areas of technological development, as evidenced by the signing of protocols with companies in the information and communication technologies and the financial and auditing sector, with the placement of master's and doctoral students to carry out their dissertation or thesis projects, supervised by UFP teaching staff, in a real work environment. In this context, UFP has established partnerships, through the Permanent Observatory on Violence and Crime (OPVC), a fruitful research activity and knowledge transfer to public security and crime fighting institutions, such as the PSP and GNR. This project also extends to local authorities, such as the Porto City Hall and the City Hall of Funchal, and even to international organisations, such as the programme carried out jointly with the PSP and the European Security Authority in Guinea-Bissau. The extension of the activity also encompasses collaboration with the authorities dealing with the prevention of violence in sport and has been consolidated through the partnership of the Observatory of Violence in Sport. In a phase of digital transition and changes in business management in line with the new economic and market dynamics, UFP is recovering the business hospital project, with the aim of linking the teaching-learning model of students in the areas of business sciences, communication sciences, computer sciences, planning sciences, construction and spatial planning and health sciences to innovative proposals in the reconfiguration of our business fabric, especially in areas of low population density, which inspire new concepts of economic communitarianism. The Laboratory for Studies and Planning (LEP) and the Centre for Research and Development in Civil Engineering and Quality (CIDEQC), which includes students and teachers from the Integrated Master's Degree in Architecture and Urbanism and the Degree and Master's Degree in Civil Engineering, have collaborated with IPSS and Misericórdias in the North of the country, with the pro-bono preparation of projects for the recovery and revitalisation of their built heritage and the construction of new facilities, within the framework of teaching-learning in the community. Likewise, in the fields of earth sciences and environmental sciences, collaboration actions are developed with entities and companies, about air quality and its effects on human and environmental health and about energy and CO2 sequestration. Through the research group on ubiquitous systems (ISUS), collaboration is established with organisations in society, identifying needs in the area of information technology, which teachers and students in the area of computer science use as real case studies, carried out in these organisations. Another model of cooperation involves UFP's teaching staff, through their participation in teaching or other pedagogical-scientific activities, in an occasional and/or regular collaboration with higher education institutions such as, for example the Faculty of Pharmacy, Faculty of Arts, Faculty of Economics, Faculty of Medicine and Faculty of Engineering of the University of Porto, the Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar, Porto Business School, and other universities in the country: the University of Aveiro, the University of Trás-os-Montes e Alto Douro, the University of Beira Interior, the New University of Lisbon, the Open University and at the level of polytechnic education the School of Health of the Polytechnic Institute of Porto. These cooperation collaborations related to knowledge transfer, involving UFP faculty members, and within the domain of reliability in their academic quality, is characterised by teaching activities, participation in juries of master's, doctoral and aggregation exams, among other pedagogical-scientific activities. UFP has also been contributing to the qualification of the teaching staff of higher polytechnic education, admitting teachers from various schools of the Polytechnic Institutes of Aveiro, Bragança, Coimbra, Guarda and Viseu for aggregation exams. The cooperation with public institutions has also been reinforced in the area of scientific research, through the participation of teachers as integrated researchers, in research centres and associated laboratories, and through the participation in research projects with public and private competitive funding. Collaboration with IPSS and other associative organisations of society is also registered, within the scope of cooperation of continuous social responsibility, through PASOP (Ambulatory Oral and Public Health Project), carrying out screenings and health education actions, in the oral, physical and psychological health domains, in old people's homes, old people's centres, but also extending to basic and secondary schools, more distant, and some companies. This project takes the student's knowledge in the most diverse areas of health to the community, as it allows the student, supervised by teachers, to take the knowledge acquired in the training area to the identified sectors of the community. Also noteworthy are the actions carried out in the Pedagogical Dental, Psychology and Nutrition Clinics, through partnerships signed with the social and educational services of parish councils and municipalities of the metropolitan area of Porto, providing consultations and pro-bono treatments, within the scope of the clinical teaching provided in these spaces. With socio-professional associations, collaboration has been promoted with studies, on request, and training, which is carried out through the Academia FP, granting reductions in tuition fees to its associates. There is an active partnership and intervention of the Porto Social Network, coordinated by the Porto City Council, granting scholarships to needy citizens to study at UFP for free; there is also collaboration in the Maia Health and Maia Senior Health programmes, of the Maia City Council, being implementing partners of the programmes of the Gondomar City Council: Gondomar Cares and More Health, Active Ageing

5.2.1. Evidências

[Doc5.2.1a Listagem com alguns protocolos de cooperação institucional](#) | PDF | 107.6 Kb

[Doc5.2.1b UFPessoa_UAbera_Protocolo](#) | PDF | 318.7 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

O interface institucional, para a coordenação da cooperação com a sociedade, tem estado situado na presidência da entidade instituidora e na pró-reitoria de desenvolvimento institucional e relações internacionais, que se ocupa sobretudo do estabelecimento de protocolos de colaboração externa. No entanto, compete às unidades orgânicas de ensino a exploração das possibilidades de cooperação e apresentação de propostas adequadas aos objetivos da cooperação da instituição e seguindo estratégias definidas. Estas unidades orgânicas envolvem os seus ciclos de estudos, por exemplo, incentivando a colocação de estudantes, que têm de realizar os seus estágios curriculares em entidades com quem estabelece parcerias. Por outro lado, o envolvimento dos estudantes em ações de voluntariado específicas, permite alargar muitas vezes o leque da cooperação com a sociedade. Igualmente outras estruturas da UFP estão envolvidas na cooperação com a sociedade como o PASOP, CPMD, as Clínicas Pedagógicas de Nutrição, o Gabinete de Estágios e o Gabinete de Comunicação e Imagem, promovendo ações diretas de cooperação. Outras estruturas como os grupos de investigação da universidade e a unidade orgânica de investigação o FPI3ID, através do apoio à investigação desenvolvida pelos estudantes quer na sociedade, quer junto do tecido empresarial, são muitas vezes as estruturas que proporcionam o estabelecimento de parcerias e a implementação de projetos. A execução dos protocolos é feita por estas estruturas internas, a quem compete implementar e analisar do interesse e da mais-valia, na fase de implementação, execução e através da análise de resultados, que essa colaboração pode constituir para reforçar a qualidade da formação dos estudantes dos ciclos de estudos, nela envolvidos e para desafiar os docentes a atualizarem os seus métodos de ensino visando também a empregabilidade dos nossos diplomados.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The institutional interface, for the coordination of cooperation with society, has been situated in the presidency of the instituting entity and in the pro-rectory of institutional development and international relations, which deals mainly with the establishment of protocols of external collaboration. However, it is up to the organic teaching units to explore the possibilities of cooperation and to present proposals appropriate to the cooperation objectives of the institution and following defined strategies. These organic units involve their study cycles, for example, by encouraging the placement of students, who have to carry out their curricular internships in entities with whom they establish partnerships. On the other hand, the involvement of students in specific voluntary actions, often allows broadening the range of cooperation with society. Also other UFP structures are involved in the cooperation with society such as PASOP, CPMD, the Pedagogical Nutrition Clinics, the Internship Office and the Communication and Image Office, promoting direct cooperation actions. Other structures such as the university research groups and the organic research unit FPI3ID, through the support to the research developed by students either in society or in the business world, are often the structures that provide the establishment of partnerships and the implementation of projects. The execution of the protocols is done by these internal structures, which are responsible for implementing and analysing the interest and added value, in the implementation phase, execution and through the analysis of results, that this collaboration may constitute to reinforce the quality of the training of the students of the study cycles involved and to challenge the teachers to update their teaching methods also aiming at the employability of our graduates

5.2.2. Evidências

[Doc5.2.2 Alguns resultados das estruturas de cooperação com a sociedade](#) | PDF | 113.6 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

As parcerias e os protocolos ativos de cooperação dividem-se pelas diferentes vertentes de atuação da universidade, contribuindo para o cumprimento da sua missão. Destacam-se os seguintes: Cooperação e envolvimento com a comunidade externa: - Protocolo com a Associação Ajudaris para a organização de atividades educativas de férias para as crianças que frequentam a associação - Aderente ao "Pacto do Porto com o Clima", promovido pela Câmara Municipal do Porto, partilhando os objetivos de sustentabilidade e ação climática, e colaborando com instituições com objetivos comuns. Protocolos e parcerias no âmbito do projeto educativo: - Protocolo com a Divisão Municipal de Programas Educativos, através do qual a UFP colabora no programa "Porto de Conhecimento", promovendo a divulgação da ciência e do conhecimento e oferecendo bolsas de estudo. - Protocolo com a Câmara Municipal de Cinfães e Associação por Boassas, permitindo aos estudantes do mestrado integrado em Arquitetura e Urbanismo participarem numa iniciativa concreta de reabilitação de uma povoação. - Parceria com os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, permitindo aos estudantes do mestrado integrado em Arquitetura e Urbanismo participarem na análise e proposta de reabilitação de património edificado dos serviços. - Parceria com diversas instituições brasileiras no âmbito de trabalhos de 3º ciclo, nomeadamente Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Paraná, - Protocolo com o Instituto Politécnico de Coimbra, no âmbito de cooperação em projetos pedagógicos, e de I&D. Protocolos com instituições profissionais e centros de I&D: - Protocolo com o Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN), colaborando com a sua oferta de formação nível 5. - Protocolo com a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), resultando em iniciativas financiadas para o estudo da Reabilitação do Património construído, envolvendo o ciclo de estudos de Engª Civil da UFP. - Protocolo com o Instituto da Construção (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), para a área de investigação em Arquitetura e em Construção. - Protocolo com TecMinho, Universidade do Minho Interface, para a área de investigação em Informática, Arquitetura e em Construção. - Protocolos específicos de parcerias em projetos de I&D, nomeadamente com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Universidade de Aveiro e Instituto Superior Técnico. Protocolos e parcerias com empresas - Estabelecimento de diversos protocolos pluri anuais com empresas do setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação para proposta de temas de dissertação e financiamento de estudantes do 2º ciclo Engª Informática.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

- Protocol with Porto City Council, Divisão Municipal de Programas Educativos, programme "Porto de Conhecimento" - Protocol with Associação Ajudaris - Member of "Pacto do Porto com o Clima", Porto City Council, 2022 - Protocol with the Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (CICCOPN) - Protocol with the Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN) - Protocol with Instituto da Construção (Construction Institute, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) - Protocol with TecMinho, Universidade do Minho Interface - Protocol with Cinfães City Council and Association "por Boassas"

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na faculdade de ciências sociais e humanas, os laboratórios de imprensa, de televisão e de rádio e a agência experimental de comunicação empresarial e de publicidade colaboram constantemente com instituições sem fins lucrativos e de interesse social e também com entidades públicas, envolvendo os estudantes na produção de materiais e de conteúdos informativos e formativos, em suporte gráfico e audiovisual, de apoio às atividades que tais instituições desenvolvem. A clínica pedagógica de Psicologia, onde os estudantes deste ciclo de estudos fazem prática clínica supervisionada por docentes, atende em permanência crianças e adultos, que lhe são encaminhados por escolas e serviços sociais de autarquias, para consultas e tratamentos de saúde mental. A clínica está também preparada para a realização de perícias forenses, neste domínio. A faculdade de ciência e tecnologia realiza as suas ações de cooperação com a sociedade, através dos já mencionados laboratórios nos domínios da informática, da arquitetura e urbanismo, de engenharia civil, de ambiente e saúde e de energia, do Laboratório de isotérmicas, de sequestração de CO₂ e de transição energética, que têm realizado estudos encomendados por empresas internacionais de consultadoria energética, como a americana Halliburton, e de exploração de petróleo, como a Sonangol. A faculdade de ciências da saúde, além da intensa cooperação com a sociedade, através das suas duas clínicas de práticas pedagógicas de medicina dentária e de nutrição, com atendimento ao público mais vulnerável e mais carenciado, habitante sobretudo de bairros sociais da área metropolitana do Porto coordena também o PASOP – o projeto ambulatório de extensão comunitária e de educação para a saúde, que permite aos estudantes dos vários cursos de saúde, uma experiência de trabalho de campo nas zonas mais afastadas, em escolas, instituições de solidariedade social e lares, contribuindo por esta via para a sua formação cidadã. Esta faculdade tem estabelecidos protocolos com entidades como juntas de freguesia, instituições de solidariedade, no sentido de proporcionar a intervenção direta dos seus alunos em ações de extensão comunitária no âmbito do ensino clínico de alguns dos seus cursos. Desta forma a especificidade do ensino nas áreas da saúde, em que as competências técnico-científicas têm de ser adquiridas pelos alunos em algumas situações de contexto real, encontra nestas parcerias a possibilidade de implementação de projetos que são utilizados para implementar ações de extensão universitária que proporcionam apoio à comunidade. Ao mesmo tempo, o aluno tem a possibilidade de desenvolver, no terreno, as competências interpessoais, além da educação para a saúde e de formação contínua de agentes de saúde, junto a públicos que, por limitações sociais, culturais e económicas, não têm por hábito acesso a cuidados de saúde.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In the faculty of social sciences and humanities, the press, television and radio laboratories and the experimental business communication and advertising agency constantly collaborate with non-profit and social interest institutions and also with public entities, involving students in the production of informative and training materials and contents, in graphic and audiovisual support, to support the activities that such institutions develop. The pedagogical Psychology clinic, where students in this cycle of studies do clinical practice supervised by teachers, permanently assists children and adults, who are referred by schools and social services of municipalities, for consultations and mental health treatments. The clinic is also prepared to carry out forensic expertise in this field. The faculty of science and technology carries out its cooperation actions with society, through the aforementioned laboratories in the fields of informatics, architecture and urbanism, civil engineering, environment and health and energy, the laboratory of isotherms, of sequestration of CO2 and energy transition, which have carried out studies commissioned by international energy consultancy companies, such as the American Halliburton, and oil exploration companies, such as Sonangol. The faculty of health sciences, in addition to the intense cooperation with society, through its two clinics of pedagogical practices in dentistry and nutrition, serving the most vulnerable and needy public, inhabitant mainly of social neighbourhoods in the metropolitan area of Porto, also coordinates PASOP – the outpatient community outreach and health education project, which allows students of the various health courses to experience field work in the most remote areas, in schools, social solidarity institutions and homes, contributing in this way for their citizenship training. This faculty has established protocols with entities such as parish councils, solidarity institutions, in order to provide direct intervention by its students in community outreach actions within the scope of clinical teaching of some of its courses. In this way, the specificity of teaching in the areas of health, in which technical-scientific skills have to be acquired by students in some real context situations, finds in these partnerships the possibility of implementing projects that are used to implement university extension actions that provide support to the community. At the same time, the student has the opportunity to develop, in the field, interpersonal skills, in addition to health education and continuous training of health agents, with people that, due to social, cultural and economic limitations, do not have the habit of accessing health care.

5.3.1. Forças (PT)

- Instituição bilingue; - Parceria com várias instituições congêneres aos níveis regional, nacional e internacional no âmbito do ensino, investigação e atividades de extensão comunitária; - Participação de docentes em júris académicos de diversas instituições de ensino universitário; - Colaboração técnica e intercâmbio de docentes para atividades de ensino/aprendizagem, de coordenação, de supervisão ou para participação em órgãos académicos; - Colaboração de docentes em orientação e apoio de trabalhos de investigação e - para orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento; - Colaboração de docentes no desenvolvimento conjunto de atividades de formação e em projetos de investigação de âmbito nacional e internacional com financiamento competitivo; - Participação de docentes como investigadores integrados ou colaboradores de unidades de investigação externas financiadas pela FCT; - Cooperação com a comunidade através das clínicas pedagógicas na área da saúde; - Realização de estágios e práticas clínicas em espaços próprios: clínicas pedagógicas e hospital-escola; - Inclusão de estágios em contexto real de trabalho na maior parte dos planos estudados; - Oferta de cursos a alunos de nacionalidade extracomunitária que se queiram e possam propor ao regime de Estudante Internacional; - Envolvimento do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) em mostras e reuniões de associações internacionais para afirmação da imagem institucional e captação de novo

5.3.1. Forças (EN)

- Bilingual Institution; - Partnership with several similar institutions at regional, national and international levels in teaching, research and community outreach activities; - Participation of lecturers in academic juries of various university institutions; - Technical collaboration and exchange of lecturers for teaching/learning activities, coordination, supervision or participation in academic bodies; - Teachers' collaboration in the orientation and support of research work, and in the orientation of masters' dissertations and doctoral theses; - Teachers' collaboration in the joint development of training activities and in national and/or international research projects with competitive funding; - Participation of teachers as integrated and/or cooperative researchers in external research unities funded by FCT; - Cooperation with society through pedagogical clinics in the health area; - Realization of internships and clinical practices in our own spaces: pedagogical clinics and in a teaching hospital; - Inclusion of internships in a real work context in most of the study programmes; - Offer of courses to non-EU students who want and can apply for the International Student Status; - Involvement of the International Relations Office (GRI) in international shows and meetings of international associations to affirm our brand and attract new students; - Diversity of the training offer made available to the national and international population throu.

5.3.2. Fraquezas (PT)

- Estabelecimento de parcerias com visão específica e não global, para uma maior eficiência do trabalho desenvolvido; - Ausência de plano estruturado para potenciar mobilidade docente; - Reduzida mobilidade in e out de docentes e estudantes; - Identificação de dificuldades no domínio da língua inglesa, por parte de alguns alunos e pessoal não docente; - Participação reduzida de corpo docente internacional.

5.3.2. Fraquezas (EN)

- Establishment of partnerships with a specific and not global vision, for a greater efficiency of the work developed; - Absence of a structured plan to promote teaching staff mobility; - Reduced in and out mobility of teachers and students; - Identification of difficulties in the domain of the English language, by some students and non-teaching staff; - Reduced participation of international teaching staff.

5.3.3. Oportunidades (PT)

- Criação de "observatórios" de internacionalização por UO; - Aposta nos serviços de acolhimento e orientação, permitindo uma melhor integração dos estudantes internacionais; - Possibilidade de desenvolver de forma sistemática programas internacionais intensivos de Verão e/ou Inverno; - Desenvolver a oferta de programas de mobilidade virtual e "blended mobility"; - Parcerias estabelecidas com instituições nacionais e internacionais; - Implementar e desenvolver uma política global de reforço das competências linguísticas, envolvendo não só os estudantes e docentes, como também o pessoal não-docente; - Efetuar os investimentos necessários para possibilitar mais oportunidades de internacionalização a docentes e estudantes; - Localização estratégica da universidade numa cidade com grande potencial de atratividade.

5.3.3. Oportunidades (EN)

- Creation of internationalization "observatories" per OU; - Investment in the welcome and orientation services, allowing a better integration of international students; - Possibility of systematically developing intensive summer and/or winter international programmes; - Developing the offer of virtual mobility and "blended mobility" programmes; - Partnerships established with national and international institutions; - Implement and develop a global policy for the reinforcement of language skills, involving not only students and teaching staff but also non-teaching staff; - To make the necessary investments to enable more internationalization opportunities for teachers and students; - Strategic location of the university in a city with great potential of attractiveness.

5.3.4. Ameaças (PT)

- Valor das bolsas de mobilidade atribuídas que se revela insuficiente para cobrir todas as despesas; - Desadequação da data de pagamento das bolsas de acordo com as necessidades da mobilidade; - Instabilidade e dificuldades financeiras relatadas por alguns alunos, que podem constituir fatores, de natureza exógena, desfavoráveis; - Necessidade de uma diferenciação clara para competir no mercado global das parcerias internacionais para ensino e investigação.

5.3.4. Ameaças (EN)

- The value of the awarded mobility grants is insufficient to cover all the expenses; - Inadequacy of the date of payment of the grants according to the mobility needs; - Instability and financial difficulties reported by some students, which may constitute factors, of exogenous nature, unfavourable; - Need for clear differentiation to compete in the global market of international partnerships for teaching and research.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Conforme se pode verificar nos dados acima, a partir do ano letivo 2021/22 houve uma quebra acentuada no número de docentes da universidade, principalmente na Faculdade de Ciências da Saúde, devido à entrada em funcionamento da Escola Superior de Saúde da Fundação Fernando Pessoa por imposição da tutela e para a qual muitos docentes foram transferidos. Na divisão do corpo docente da universidade por sexo, verifica-se um equilíbrio entre homens e mulheres, que se vem consolidando nos últimos anos. A nível etário, a faixa dominante situa-se nos 40 e 59 anos, o que indicia uma necessidade de renovação do corpo docente nos próximos anos. Os docentes são predominantemente de nacionalidade portuguesa, mas um número significativo obteve a sua formação especializada ao nível de doutoramento, no estrangeiro, em países como Espanha ou o Reino Unido. Cerca de 80% dos docentes da universidade têm o grau de doutor, sendo a categoria profissional dominante a de Professor Associado, a partir de 2021/2022, o que revela o empenho da universidade na progressão profissional dos seus docentes. As áreas científicas dotadas de maior massa crítica, a nível de investigação, são as ciências da saúde, a medicina clínica, a psicologia, as ciências da comunicação, a economia e gestão e as ciências da computação e da informação. Relativamente à ocupação do tempo existe uma relação de 80% de tempo de docência para 20% de tempo de investigação, indicador que a universidade tem a intenção de progressivamente alterar, no sentido da redução da componente letiva dos docentes e reforço do tempo dedicado à investigação. Quanto à relação contratual dos docentes, a maioria tem um contrato de trabalho a tempo integral sem termo, o que confirma a estabilidade profissional do corpo docente da instituição.

Observações (se aplicável) (EN)

As can be seen in the data above, from the academic year 2021/22 onwards, there was a sharp drop in the number of professors at the university, mainly at the Faculty of Health Sciences, due to the entry into operation of the Escola Superior de Saúde da Fundação Fernando Pessoa by legal imposition, and to which many teachers were transferred. In the division of the university faculty by sex, there is a balance between men and women, which has been consolidating in recent years. In terms of age, the dominant group is between 40 and 59 years old, which indicates a need to renew the teaching staff in the coming years. The teachers are predominantly of Portuguese nationality, but a significant number obtained their PhD abroad, in countries such as Spain or the United Kingdom. Around 80% of the university's professors have a PhD degree, with the dominant professional category being Associate Professor, as of 2021/2022, which demonstrates the university's commitment to the professional progression of its professors. The scientific areas with the greatest critical mass, in terms of research, are health sciences, clinical medicine, psychology, communication sciences, economics and management, and computer and information sciences. Regarding time occupation, there is a ratio of 80% of teaching time to 20% of research time, an indicator that the university intends to progressively change, in the sense of reducing the teaching component of teachers and increasing the time dedicated to research. As for the contractual relationship of the professors, most have an open-ended full-time employment contract, which confirms the professional stability of the institution's faculty.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados na tabela 5 são inconsistentes. Em termos de pessoal docente/ investigador afeto ao FP-I3ID, e em 2022/23, estavam identificados 130 elementos. Do total de investigadores, 62% são mulheres e 65% dos investigadores integrados são também do sexo feminino.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in table 5 is inconsistent. In terms of teaching/research staff assigned to FP-I3ID, 130 staff members were identified in 2022/23. Of the total number of researchers, 62% are female and 65% of the integrated researchers are also female.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Uma das marcas distintivas, no panorama do ensino superior não estatal, do projeto educativo protagonizado, desde 1988, pela Fundação Fernando Pessoa foi a preocupação de dispor de um corpo docente próprio, devidamente qualificado, com um estatuto de carreira docente análogo ao do ensino superior público. De facto, a universidade investiu fortemente na qualificação dos docentes, apoiando doutoramentos realizados no país ou no estrangeiro, robustecendo e credibilizando a oferta formativa, que se pretende diferenciadora da que o sistema público e o setor privado supletivo oferecem. A adoção desta política de constituição de um corpo docente próprio, muito para além de assegurar o cumprimento de exigências legais, reflete a convicção de que a sustentabilidade da universidade, enquanto instituição de ensino e de investigação, depende, em primeiro lugar, da existência de um corpo docente e investigador próprio, qualificado, especializado e identificado com o projeto. Cerca de 70% do pessoal docente da universidade tem vínculo permanente, exercendo docência e investigação, nalguns casos, em acumulação com atividade profissional liberal, sobretudo em engenharia e arquitetura e em profissões da área da saúde. Entre os docentes com contrato de docência anualmente renovado cerca de 30% têm doutoramento e cerca de 35% têm o mestrado na área específica do ciclo de estudos em que lecionam, sendo muito deles profissionais liberais das áreas tecnológicas (engenharia e arquitetura) e da saúde (médicos, médicos dentistas), especialistas nos respetivos domínios da sua atividade profissional, enriquecendo assim a aprendizagem dos alunos e garantindo uma formação mais consonante com a empregabilidade. No que diz respeito à qualificação académica, em 2021-22, cerca de 75% dos docentes da universidade têm o grau de doutor na área científica ou área afim das unidades curriculares que lecionam; cerca de 18,6% têm o grau de mestre e cerca de 6,4% são licenciados. Em síntese, o corpo docente total da UFP afeto às respetivas unidades orgânicas, além de preencher formalmente os requisitos legais, tem reconhecida competência técnica e profissional, para garantir a qualidade das aprendizagens teóricas e práticas. A sua maturidade cultural e intelectual, aliada à estabilidade que o estatuto da carreira docente da UFP lhe garante, faz com que o corpo docente contribua decisivamente para o sistema interno de garantia da qualidade. A renovação do corpo docente tem vindo a ser preparada, por um lado, com a integração de jovens diplomados que ou já se doutoraram ou estão em processo de doutoramento; por outro lado, com a contratação de doutorados já com experiência docente, mas ainda numa faixa etária inferior aos 40 anos. Neste processo de renovação a universidade está atenta à flexibilidade e à adaptabilidade das formações científicas, a um mundo económico e social em permanente e acelerada mudança, mantendo bem presente a função primordial de promover o espírito crítico, a capacidade analítica e de resolução de problemas, fomentando assim a preparação para a empregabilidade. A investigação e a renovação do corpo docente articula-se em parte com os programas de 3.º ciclo, atraindo os melhores alunos e incentivando os docentes à orientação e investigação científica partilhada, assim se criando uma cultura de germinação de novos conhecimentos ou de novos métodos de abordar e atualizar saberes, através da diversidade de olhares e de reflexões. A universidade encontra-se num processo de valorização crescente dos conhecimentos aprofundados de métodos de análise e capacidades de reflexão crítica, no ensino como na investigação científica, em benefício não só da instituição, mas sobretudo da sociedade, encorajando os seus membros a serem ativos na comunidade. Para tal, considera-se que a universidade se enriquece cientificamente pela liberdade de ensinar e de aprender, pela promoção da criatividade e da inovação e pela aposta no talento individual que o ambiente universitário deve ajudar a pôr ao serviço da comunidade.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

One of the distinguishing marks, in the panorama of non-state higher education, of the educational project carried out since 1988, by the Fernando Pessoa Foundation was the concern to have its own faculty, duly qualified, with a teaching career status similar to that of higher education. public. In fact, the university has invested heavily in the qualification of teachers, supporting doctorates carried out in the country or abroad, strengthening and giving credibility to the training offer, which is intended to be differentiating from what the public system and the supplementary private sector offer. The adoption of this policy of constituting its own teaching staff, far beyond ensuring compliance with legal requirements, reflects the conviction that the sustainability of the university, as a teaching and research institution, depends, in the first place, on the existence of a teaching staff and researcher, qualified, specialised and identified with the project. With regard to academic qualifications, around 75% of university professors have a doctoral degree in the scientific area or related area of the curricular units they teach; around 18,6% have a master's degree and around 6,4% are bachelors. In summary, the total faculty of the Fernando Pessoa University in addition to formally fulfilling the legal requirements, has recognized technical and professional competence, to guarantee the quality of theoretical and practical learning. Its cultural and intellectual maturity, combined with the stability that the status of the UFP teaching career guarantees, allows the teaching staff to make a decisive contribution to the internal quality assurance system. The renewal of the teaching staff has been prepared, on the one hand, with the integration of young graduates who either have already obtained their doctorate or are in the process of doing a doctorate; on the other hand, with the hiring of doctorates already with teaching experience, but still in an age group below 40 years old. In this renewal process, the university is attentive to the flexibility and adaptability of scientific training, to an economic and social world in permanent and accelerated change, keeping very present the primordial function of promoting critical spirit, analytical capacity and problem solving, thus fostering preparation for employability. The research and renewal of the teaching staff is partly articulated with the 3rd cycle programs, attracting the best students and encouraging teachers to guide and share scientific research, thus creating a culture of germination of new knowledge or new methods of approaching and updating knowledge, through the diversity of perspectives and reflections. The university is in a process of increasing appreciation of in-depth knowledge of methods of analysis and critical reflection skills, both in teaching and in scientific research, for the benefit not only of the institution, but above all of society, encouraging its members to be active in community. To this end, it is considered that the university is scientifically enriched by the freedom to teach and learn, by the promotion of creativity and innovation and by the commitment to individual talent that the university environment must help to put at the service of the community.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

A UFP dispõe de várias estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador, na vertente académica, administrativa, investigação e desenvolvimento, internacionalização, relacionamento com a comunidade, e saúde e lazer. O Centro de Recursos Laboratoriais gere os recursos laboratoriais em geral, e o aprovisionamento das clínicas pedagógicas da Faculdade de Ciências da Saúde. O Gabinete de Relações Internacionais é responsável pela implementação das políticas de internacionalização, pela administração dos programas de intercâmbio e mobilidade, e pela identificação de parceiros para atividades de cooperação internacional, ao nível académico e de desenvolvimento institucional. A Secretaria dos professores apoia o pessoal docente nas atividades académicas, nomeadamente de registo de avaliações de estudantes. O Gabinete de Apoio ao docente foi criado para apoiar especialmente os docentes na utilização efetiva das plataformas de apoio ao ensino, como o Canvas, verificação de integridade, como o TurnItIn, e de videoconferência, como o Zoom/Colibri. Além de promover sessões de formação, o Gabinete de Apoio ao docente mantém uma linha de apoio em permanência e um atendimento presencial. Os Sistemas de Informação e Comunicações prestam apoio técnico na configuração de computadores e outros dispositivos, instalação de aplicações, gestão de credenciais de acesso e informação sobre as plataformas por si geridas. A Academia UFP promove ações de formação dirigidas aos docentes, resultantes do levantamento de necessidades pelos próprios. Os serviços de Biblioteca apoiam os docentes na aquisição de bibliografia, acesso a repositórios digitais, como a B-On, e promovem ações de formação e de sensibilização para determinadas temáticas como o acesso aberto à produção científica, a gestão de dados abertos, e os repositórios federados com a produção académica e científica de docentes e discentes. Os docentes interagem igualmente com o Gabinete de Estágios e de Saídas Profissionais, com o qual articulam a gestão e a supervisão dos estágios em contexto de trabalho dos estudantes. Na vertente de saúde e lazer, existem serviços de prestação de cuidados de saúde, tais como as clínicas pedagógicas, o serviço de aconselhamento alimentar, o gabinete de psicologia e todos os serviços do Hospital Escola-UFP. A Academia de Saúde e Lazer oferece um espaço dedicado à prática de exercício físico, para funcionários e familiares, dispondo de instalações bem equipadas, de técnicos qualificados, e de uma piscina. No âmbito dos seus novos estatutos (Art.º 7.º - Política de Investigação), a UFP iniciou a reorganização da sua política de investigação e desenvolvimento, de forma a melhor promover, incentivar e financiar as atividades de investigação, nomeadamente através do recentemente criado Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento da Fundação Fernando Pessoa (I3ID-FP). Esta unidade orgânica tem por objetivo federar e estruturar toda a investigação realizada na UFP, quer em unidades de investigação interna, quer em termos de unidades de investigação externas, com as quais são estabelecidos protocolos de cooperação, novas parcerias nacionais e internacionais, potenciando uma investigação multidisciplinar e cooperativa, bem como atividades de investigação nas áreas nucleares do ciclo de estudos. O Gabinete Técnico do FP-I3ID divulga, promove sessões de esclarecimento, e dá apoio na montagem de contratos e de orçamentos de atividades de I&D, apoiando igualmente a sua execução. Espera-se que a política de investigação global seja devidamente estruturada traduzindo-se num crescimento dos resultados, nomeadamente da produção científica em revistas científicas indexadas, de referência internacional, a que também não será alheio o processo de avaliação de desempenho dos docentes, no qual uma das dimensões é a investigação e desenvolvimento.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

UFP has several support structures for teaching and research staff, in the academic, administrative, research and development, internationalisation, relationship with the community, and health and leisure areas. The Center for Laboratory Resources manages laboratory resources in general, and the supply of the teaching clinics at the Faculty of Health Sciences. The International Relations Office is responsible for implementing internationalisation policies, managing exchange and mobility programs, and identifying partners for international cooperation activities, at an academic and institutional development level. The Academic Secretariat supports the teaching staff in academic activities, namely recording student assessments. The Faculty Support Office was created to especially support professors in the effective use of online learning environments, such as Canvas, integrity verification, such as TurnItIn, and videoconferencing, such as Zoom/Colibri. In addition to promoting training sessions, the Teacher Support Office maintains a permanent helpline and office hours assistance. The Information Systems and Communications service provides technical support in configuring computers and other devices, installing applications, managing access credentials and providing information about the platforms they manage. The UFP Academy promotes training actions aimed at teachers, resulting from the survey of needs by the teachers themselves. The Library services support teachers in acquiring bibliography, access to digital repositories, such as B-On, and promote training and awareness actions for certain themes such as open access to scientific production, open data management, and federated repositories with the academic and scientific production of teachers and students. Teachers also interact with the Office for Internships and Professional Opportunities, with which they articulate the management and supervision of internships in the work context of the students. In terms of health and leisure, there are health care services, such as pedagogical clinics, the food counselling service, the psychology office and all the services of the Hospital Escola-UFP. The Academia de Saúde e Lazer offers a space dedicated to the practice of physical exercise, for employees and their families, with well-equipped facilities, qualified technicians, and a swimming pool. Within the scope of its new statutes (Art.º 7.º - Research Policy), UFP began the reorganisation of its research and development policy, in order to better promote, encourage and finance research activities, namely through the recently Institute for Research, Innovation and Development of the Fernando Pessoa Foundation (I3ID-FP). This unit aims to federate and structure all the research carried out at UFP, whether in internal research units or in external research units, with which cooperation protocols are established, new national and international partnerships, enhancing research multidisciplinary and cooperative, as well as research activities in the core areas of the several study cycles. The Technical Office of FP-I3ID disseminates, promotes clarification sessions, and provides support in setting up contracts and budgets for R&D activities, also providing support during their execution. It is expected that the global research policy will be properly structured, translating into an increase in results, namely scientific production in indexed scientific journals, of international reference, which will also be unrelated to the process of evaluating the performance of teachers, in which one of the dimensions is research and development.

6.1.2. Evidências

[Doc6.1.2. Algumas ações de formação realizadas](#) | PDF | 102.4 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A avaliação do desempenho académico dos docentes é elemento essencial da cultura de qualidade do projeto educativo da UFP. Os princípios gerais da avaliação do desempenho dos docentes da UFP são a universalidade, dado que a avaliação abrange todos os docentes de todas as unidades orgânicas; a diversidade, dado que a avaliação respeita as singularidades de cada unidade orgânica, usando parâmetros específicos do seu referencial; a transparência e imparcialidade, dado que as normas e critérios utilizados devem ser claros e previamente conhecidos pelo avaliado e pelos avaliadores; a adequação, dado que a avaliação considera a especificidade do desempenho de cada uma das categorias funcionais; e a eficácia, dado que o resultado da avaliação é determinante para a continuação e progressão na carreira docente, nos termos do Estatuto Profissional do Docente. A avaliação é trianual. A avaliação do desempenho permite a cada docente conhecer os seus pontos fortes e fracos, e gerir, dentro dos limites propostos, a sua carreira e a sua contribuição para o projeto da UFP. A abertura de concursos respeita o equilíbrio entre docentes doutorados do quadro por alunos, o rácio requerido pela A3ES para docentes doutorados nas áreas fundamentais dos ciclos de estudo, e obedece às áreas estratégicas nas quais a universidade quer investir, na docência, na investigação e nos serviços externos e à comunidade. A avaliação do desempenho incide sobre os critérios das dimensões da carreira docente, designadamente, o ensino (40% a 70%), considerando atividade letiva e desempenho pedagógico, procedimentos e cumprimento de normas internas, acompanhamento e orientação de estudantes não inseridas na dimensão de transferência do conhecimento, atualização científica e inovação pedagógica, elaboração de materiais pedagógico-didáticos; a investigação (20% a 40%), considerando a produção de investigação científica, fundamental ou aplicada, individual ou em grupo; coordenação e participação em projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico, nacionais ou internacionais, e publicações de natureza científica com fator de impacto; dinamização de atividades de divulgação e difusão, e reconhecimento pela comunidade científica; a transferência de conhecimento (0% a 10%), incluindo a orientação de trabalhos científicos de 2º, 3º ciclos e pós-doutoramentos, participações em júris académicos; organização e participação em eventos científicos e culturais; literacia para a cidadania, estudos e publicações de divulgação científica e de valorização económica do conhecimento; extensão universitária à comunidade; educação para a saúde e formação ao longo da vida; e a Gestão (0% a 10%), considerando a organização e participação na gestão da universidade e das suas unidades orgânicas; gestão de processos e criação de modelos de transição didática e pedagógica para a “escola digital”; gestão do conhecimento e de atividades de interface.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The evaluation of the academic performance of professors is an essential element of the quality culture of UFP's educational project. The general principles for assessing the performance of UFP professors are universality, given that the assessment covers all professors from all organic units; diversity, given that the evaluation respects the specifics of each organic unit, using parameters of its reference; transparency and impartiality, given that the norms and criteria used must be clear and known in advance by the evaluated person and the evaluators; adequacy, given that the assessment considers the specific performance of each of the functional categories; and effectiveness, given that the outcome of the assessment is decisive for the continuation and progression in the teaching career, under the terms of the Teacher's Professional Statute. The evaluation is triennial. The performance assessment allows each professor to know their strengths and weaknesses, and to manage, within the proposed limits, their career and their contribution to the UFP project. The opening of positions respects the balance between doctoral professors on staff per student, the ratio required by the A3ES for doctoral professors in the fundamental areas of the study cycles, and matches the strategic areas in which the university wants to invest, in teaching, research and external services for the community. The performance evaluation focuses on the criteria of the dimensions of the teaching career, namely teaching (40% to 70%), considering teaching activity and pedagogical performance, procedures and compliance with internal rules, monitoring and guidance of students not included in the dimension of transfer of knowledge, scientific updating and pedagogical innovation, elaboration of pedagogical-didactic materials; research (20% to 40%), considering the production of scientific research, fundamental or applied, individual or group; coordination and participation in research and technological development projects, national or international, and publications of a scientific nature with an impact factor; dynamization of dissemination and diffusion activities, and recognition by the scientific community; knowledge transfer (0% to 10%), including supervision of 2nd, 3rd cycle and post-doctoral scientific works, participation in academic juries; organization and participation in scientific and cultural events; literacy for citizenship, studies and publications for scientific dissemination and economic valuation of knowledge; university extension to the community; health education and lifelong learning; and Management (0% to 10%), considering the organization and participation in the management of the university and its organic units; process management and creation of didactic and pedagogical transition models for the "digital school"; management of knowledge and interface activities.

6.1.3. Evidências

[Doc6.1.3a Regulamento de avaliação de desempenho docente geral](#) | PDF | 916.2 Kb

[Doc6.1.3b MP02 Gestão de Recursos Humanos e Competências](#) | PDF | 460.1 Kb

[Doc6.1.3c Estatuto profissional do docente](#) | PDF | 94.7 Kb

[Doc6.1.3d Resultados da avaliação de desempenho docente da FCT, FCS, FCHS](#) | PDF | 922.4 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

No quadro da política de saúde e de bem-estar da UFP, o pessoal docente e investigador tem acesso a consultas e acompanhamento psicológico interno gratuito assim como a consultas e tratamentos nas clínicas pedagógicas de medicina dentária, de fisioterapia, de terapia da fala e de nutrição e à frequência do ginásio e da piscina com orientação da Academia de Saúde e Lazer. Também tem à sua disposição salas equipadas com micro-ondas e material de apoio à tomada de refeições. Todo o pessoal docente e investigador beneficia de um seguro de saúde (Multicare) oferecido pela entidade instituidora, ou, em alternativa, da ADSE, incluindo neste apoio a capitação anual exigida por esta entidade pelo beneficiário. Preocupada com o bem-estar dos seus colaboradores, a UFP tem um serviço próprio e permanente de higiene e segurança no trabalho e de medicina ocupacional e de risco. Os colaboradores da entidade instituidora e seus familiares têm acesso prioritário aos serviços clínicos das várias especialidades médicas e cirúrgicas do Hospital-Escola Fernando Pessoa.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

Within the framework of UFP's health and well-being policy, teaching and research staff have access to consultations and free internal psychological follow-up, as well as consultations and treatments at the pedagogical clinics of dentistry, physiotherapy, speech therapy and nutrition and attendance at the gym and swimming pool with guidance from the Academia de Saúde e Lazer. There are also rooms equipped with microwaves and support material for meals. All teaching and research staff benefit from health insurance (Multicare) offered by the founding entity, or, alternatively, by ADSE, including in this support the annual capitation required by this entity. Concerned with the well-being of its employees, UFP has its own permanent hygiene and safety at work service and occupational and risk medicine. Employees of and their families have priority access to the clinical services of the various medical and surgical specialties at the Hospital-Escola Fernando Pessoa.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Esta tabela, pré-preenchida no Guião, revela dados inconsistentes e desatualizados, face à situação real do quadro de pessoal técnico, administrativo e de gestão, pelo que apresentamos aqui, para o período de referência de 2017-18 a 2021-22, a distribuição correta: a) por sexo 84 M e 31 H; b) por grupo etário: < 30: 4 ; 30 a 39: 18; 40 a 49: 42; 50 a 59: 36; > 60: 15; c) por habilitações literárias: ensino básico e .ensino secundário - 26; ensino superior: B: 1; L: 50; M: 14; D: 24. O pessoal técnico, administrativo e de gestão, disponibilizado pela entidade instituidora atua de forma integrada nas diferentes unidades orgânicas, no entanto podemos afetá-lo especificamente do seguinte modo: Serviços Centrais (Administração, Secretariado, RH, Contabilidade, Tesouraria, Logística e Manutenção, Comunicação e Eventos, Sistemas de Informação, Aprovisionamento, Saúde Ocupacional e Bibliotecas)): 48; Reitoria (Reitoria, Serviços Académicos Centrais, Relações Internacionais, Coordenação Pedagógico-Administrativa, Gabinete Técnico de Gestão da Informação e Investigação Científica, Gabinete de Apoio à Avaliação e Acreditação e SIGQ): 23; FCHS (Direção, Coordenação de Ciclos de Estudos, Secretariado, Laboratórios de Ensino): 15; FCT(Direção, Coordenação de Ciclos de Estudos, Secretariado): 8; FCS (Direção, Coordenação de Ciclos de Estudos, Secretariado): 21.

Observações (se aplicável) (EN)

This table, pre-filled in the Guide, reveals inconsistent and outdated data, given the actual situation of the technical, administrative and management staff, which is why we present here, for the reference period from 2017-18 to 2021-22, the correct distribution: a) by sex 84 F and 31 M; b) by age group: < 30: 4 ; 30 to 39: 18; 40 to 49: 42; 50 to 59: 36; >60:15; c) by academic qualifications: basic education and secondary education - 26; higher education: B: 1; L: 50; M: 14; D: 24. The technical, administrative and management personnel, made available by the founding entity, act in an integrated manner in the different organisational units, however we can specifically affect them in the following way: Central Services (Administration, Secretariat, HR, Accounting, Treasury, Logistics and Maintenance, Communication and Events, Information Systems, Procurement, Occupational Health and Libraries)): 48; Rectorry (Rectorate, Central Academic Services, International Relations, Pedagogical-Administrative Coordination, Technical Information Management and Scientific Research Office, Evaluation and Accreditation Support Office and SIGQ): 23; FCHS (Direction, Coordination of study programmes, Secretariat, Teaching Laboratories): 15; FCT (Direction, Coordination of study programmes, Secretariat): 8; FCS (Direction, Coordination of study programmes, Secretariat): 21.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Entendendo por “pessoal técnico” o conjunto das pessoas cujas funções estão diretamente relacionadas com o apoio à tipologia de aulas práticas em laboratórios e em clínicas pedagógicas assim como aquelas que são responsáveis pelo provimento dos meios laboratoriais e clínicos e pela manutenção e bom funcionamento dos equipamentos didáticos e também pelas bibliotecas e pela infraestrutura informática da instituição (hardware/software), os recursos humanos técnicos de que dispomos são, sem dúvida, adequados em quantidade e em qualidade. Na verdade, desde os técnicos dos laboratórios de biologia e bioquímica, de farmacologia e de bromatologia; de dentística e de materiais dentários, as assistentes dentárias; os técnicos de BAD; os técnicos dos meios audiovisuais (vídeo, TV e Rádio); os técnicos de redes e de suporte digital; os técnicos de laboratórios de resistência de materiais, de materiais de construção, de hidráulica, de mecânica, de física e de eletricidade e eletrônica; os técnicos de manutenção de equipamentos de ensino e de aprendizagem; os técnicos de design e de comunicação gráfica; os técnicos de apoio à organização e desenvolvimento de projetos de investigação; os técnicos de apoio ao e-learning; todos têm a formação, a experiência e as competências necessárias, para assegurar um elevado padrão de qualidade ao nosso ecossistema de ensino e de aprendizagem e de investigação científica. O pessoal administrativo, isto é, o conjunto dos funcionários dos diversos serviços académicos (secretaria de estudantes; secretaria de professores; gabinete de ação social; gabinete de ingresso; secretariados das faculdades; secretariado da Academia FP; rececionistas das clínicas pedagógicas; assistentes administrativos de organização de processos de pacientes atendidos em aulas clínicas) é, do mesmo modo, adequado em número e qualificações para o bom desempenho das suas funções, para as quais recebem a formação permanente indispensável à atualização das competências acumuladas pela experiência adquirida possibilitada pela estabilidade laboral de que beneficia. O pessoal de gestão, nele se incluindo as pessoas afetas à gestão pedagógica, científica e cultural (reitoria, direção das faculdades, coordenação de ciclos de estudos, direção do FP-13ID, gabinete de apoio à avaliação e acreditação de ciclos de estudos e de auditoria interna do sistema de Qualidade, gabinetes de estágios e de saídas profissionais) e as que trabalham diretamente nos serviços de gestão administrativa, económica e financeira da instituição (administração da entidade instituidora, gabinete de recursos humanos, serviços de contabilidade e de tesouraria, assessoria jurídica, serviço de saúde ocupacional e risco, gabinete de psicologia e gabinete de comunicação e de eventos, serviços de logística e de manutenção, central de compras e serviço de economato, direção dos sistemas de informação e de cibersegurança), tem a dimensão necessária para a cultura de lean management que, desde sempre, tem caracterizado o funcionamento da universidade. Com a tomada de posse do novo reitor, recrutado e nomeado pela entidade instituidora, proveniente de fora do universo da Fernando Pessoa mas com créditos universitários firmados por carreira docente de mais de três décadas na área das ciências sociais e empresariais e com currículo qualificado no interface da universidade-empresa, no domínio da administração e gestão financeira e da consultadoria de instituições (públicas e privadas) e na cooperação académica internacional, a universidade inicia uma nova fase de reorganização da sua oferta formativa mais consentânea e atenta aos novos desafios educativos que a desmaterialização de processos administrativos exige e que a digitalização e a inteligência artificial nos métodos de ensino e nos processos de aprendizagem convocam. A transição digital em curso e as suas naturais consequências na organização do trabalho de apoio à gestão, nos sistemas de atendimento e de registos académicos, na criação de ambientes pedagógicos de realidade virtual e de realidade aumentada e de holografia, que reclamarão a virtualização de laboratórios e a criação de conteúdos de natureza distinta para o novo modelo de comunicação pedagógica mais centrada no estudante que exige que o docente seja mais um metodólogo atento ao aprender e compreender do que simples enunciador de matérias, não raras vezes desatualizadas do tempo e do espaço da aula, estas mudanças tecnológicas no ecossistema do ensino superior reclamam, como é óbvio, um investimento permanente na formação e consequente reconversão das competências do pessoal técnico, administrativo e de gestão, necessidades, aliás, identificadas pelos próprios funcionários no quadro da avaliação do seu desempenho.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Considering "technical staff" the set of people whose functions are directly related to the support of the typology of practical classes in laboratories and pedagogical clinics, as well as those who are responsible for providing laboratory and clinical means and for the maintenance and proper functioning of the equipment teaching materials and also by the institution's libraries and IT infrastructure (hardware and software), the technical human resources are, without a doubt, adequate in quantity and quality. In fact, from the biology and biochemistry, pharmacology and bromatology laboratory technicians; dentistry and dental materials, dental assistants; BAD technicians; audiovisual media technicians (video, TV and radio); network and digital support technicians; technicians working in material resistance, construction materials, hydraulics, mechanics, physics, electricity and electronics laboratories; maintenance technicians for teaching and learning equipment; design and graphic communication technicians; technicians supporting the organisation and development of research projects; e-learning support technicians; all have the necessary training, experience and skills to ensure a high standard of quality in our teaching and learning and scientific research ecosystem. Administrative staff, i.e., the set of employees of the various academic services (student secretariat; professors' secretariat; social action office; entrance office; college secretariats; FP Academy secretariat; receptionists of pedagogical clinics; administrative assistants organisation of processes of patients assisted in clinical classes) is, likewise, adequate in number and qualifications for the good performance of their functions, for which they receive the indispensable permanent training to update the skills accumulated by the acquired experience made possible by job stability from which they benefit. The management staff, including people involved in pedagogical, scientific and cultural management (rectorate, faculty management, coordination of study programmes, FP-13ID management, support office for the evaluation and accreditation of study programmes and internal audit of the Quality system, offices for internships and career opportunities) and those who work directly in the administrative, economic and financial management services of the institution (management of the founding entity, human resources office, accounting and treasury services, legal advice, occupational health and risk service, psychology office and communication and events office, logistics and maintenance services, purchasing centre and storeroom service, management of information and cybersecurity systems), has the necessary dimension for the culture of lean management that has always characterised the functioning of the university. With the inauguration of the new dean, recruited and appointed by the founding entity, coming from outside the universe of Fernando Pessoa but with university experience of a teaching career of more than three decades in the area of social and business sciences and with a qualified curriculum in the interface university-enterprise, in the field of administration and financial management and consultancy for institutions (public and private) and in international academic cooperation, the university begins a new phase of reorganisation of its training offer, more consistent and attentive to the new educational challenges that the dematerialization of administrative processes requires and that digitization and artificial intelligence in teaching methods and learning processes call for. The ongoing digital transition and its natural consequences in the organisation of management support work, in attendance systems and academic records, in the creation of pedagogical environments of virtual reality and augmented reality and holography, which will demand the virtualization of laboratories and the creation of contents of a different nature for the new model of pedagogical communication, more centred on the student, which requires the teacher to be more of a methodologist attentive to learning and understanding than a simple enunciator of subjects, not rarely outdated in time and space of the classroom, these technological changes in the higher education ecosystem obviously call for a permanent investment in training and consequent reconversion of the skills of the technical, administrative and management staff, needs, moreover, identified by the employees themselves in the context of evaluating their performance.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O pessoal técnico, administrativo e de gestão desenvolve a sua atividade em espaços físicos próprios, adequadamente estruturados e equipados para o exercício das respetivas funções. Têm à sua disposição um conjunto de auxiliares operacionais de serviços gerais que os apoiam nas comunicações internas e entre serviços e nas comunicações externas. Dispõem de plataformas digitais de informação, de gestão e de registos académicos (NONIO: Inforestudante, infordocente e inforrestão), de gestão de consultas e tratamentos dentários (Imaginosoft, nas clínicas pedagógicas) e de gestão de centros de custo e de facturação (MULTI e INCENTEA/Primavera - ERP), de elaboração automática de horários, de distribuição de serviço docente e de afetação de salas de aula (SIUFP). Têm apoio interno permanente às redes, ao hardware e aos softwares que utilizam e têm terminais de impressão gráfica e de digitalização de documentos nos diversos serviços. Têm à disposição serviços internos de design e de comunicação gráfica e digital, de parametrização informática de soluções específicas para a sustentação e inovação das suas tarefas. Dispõem também de viaturas da instituição, quando necessitam de se deslocar no exercício das suas funções.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Technical, administrative and management personnel carry out their activity in their own physical spaces, suitably structured and equipped for the performance of their duties. They have at their disposal a set of general service operational assistants who support them in internal and inter-service communications and in external communications. They have digital platforms for information, management and academic records (NONIO: Inforestudante, infordocente and inforrestão), management of consultations and dental treatments (Imaginosoft, in the pedagogical clinics) and management of cost and billing centres (MULTI and INCENTEA/Primavera - ERP), automatic preparation of timetables, distribution of teaching services and allocation of classrooms (SIUFP). They have permanent internal support for the networks, hardware and software they use and have graphic printing and document scanning terminals in the various services. In-house graphic and digital design and communication services are available, as well as IT parameterization of specific solutions for sustaining and innovating their tasks. They also have the institution's vehicles, when they need to travel in the exercise of their functions.

6.2.2. Evidências

[Doc6.2.2a Formação do pessoal não docente](#) | PDF | 127.3 Kb

[Doc6.2.2b Plano de formação interna 2023 FFP UFP](#) | PDF | 152.9 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Com a nomeação pela entidade instituidora de um administrador específico para os recursos humanos, elaborou-se um novo regulamento de avaliação do desempenho e procedeu-se à definição do mapa da carreira profissional do pessoal técnico, administrativo e de gestão. Os conteúdos funcionais estão a ser revistos e atualizados assim como os pré-requisitos de ingresso na carreira, os requisitos e níveis de promoção e o respetivo escalonamento remuneratório. Como a entidade instituidora tem três unidades funcionais distintas – a Universidade Fernando Pessoa, a Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (ensino politécnico) e o Hospital-Escola Fernando Pessoa – a gestão e definição das carreiras do pessoal técnico, administrativo e de gestão exige ponderação, flexibilidade procedimental e igualdade de tratamento e de oportunidades, para responder às legítimas expectativas de promoção e de mobilidade interna. Este trabalho foi começado, a partir da autonomização pedagógica da ESS-FP exigida na avaliação institucional anterior, e está previsto concluí-lo até ao final do presente ano civil.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

With the appointment by the founding entity of a specific administrator for human resources, a new performance assessment regulation was drawn up and a map of the professional career of technical, administrative and management personnel was defined. The functional contents are being reviewed and updated, as well as the prerequisites for entering the career, the requirements and levels of promotion and the respective salary scale. As the founding entity has three distinct functional units – the Fernando Pessoa University, the Fernando Pessoa Higher School of Health (polytechnic education) and the Fernando Pessoa Teaching Hospital – the management and definition of the careers of the technical, administrative and management personnel requires careful consideration, procedural flexibility and equal treatment and opportunities, so that it can respond to legitimate expectations of promotion and internal mobility. This work began, based on the ESS-FP's pedagogical autonomy required in the previous institutional assessment, and it is expected to be completed by the end of this calendar year.

6.2.3. Evidências

[Doc6.2.3a Regulamento de avaliação de desempenho dos colaboradores \(não docentes\)](#) | PDF | 1.1 Mb

[Doc6.2.3b Resultados da avaliação de desempenho dos colaboradores \(não docentes\)](#) | PDF | 370.4 Kb

[Doc6.2.3c Portal de avaliação de desempenho dos colaboradores \(não docentes\)](#) | PDF | 457.7 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A entidade instituidora tem assentado, desde sempre, a sua política de desenvolvimento e de bem-estar do seu pessoal técnico, administrativo e de gestão, incentivando e criando condições de adaptação dos horários de trabalho e de apoio financeiro, para que quem deseje melhorar as suas habilitações académicas o possa fazer. Assim é que alguns dos membros deste quadro de pessoal puderam, e têm podido, ingressar em licenciaturas, mestrados e doutoramentos que frequentaram e completaram na UFP e na ESS-FP, com isenção de propinas, sem que esta regalia para o seu desenvolvimento pessoal pusesse em causa os seus direitos funcionais. Têm sido também criadas condições para a mobilidade interinstitucional externa e para frequência de formação profissional à distância, dimensões que irão ser reforçadas no próximo ciclo de avaliação institucional. No quadro da política de saúde e de bem-estar, o pessoal técnico, administrativo e de gestão tem acesso a consultas e acompanhamento psicológico interno gratuito assim como a consultas e tratamentos nas clínicas pedagógicas de medicina dentária, de fisioterapia, de terapia da fala e de nutrição e à frequência do ginásio e da piscina e respetiva orientação da técnica da Academia de Saúde e Lazer da instituição. O pessoal técnico, administrativo e de gestão tem também à sua disposição salas equipadas com frigorífico, micro-ondas e outro material adequado para fazerem as suas refeições. Todo o pessoal técnico, administrativo e de gestão beneficia de um seguro de saúde (Multicare) oferecido pela entidade instituidora que, preocupada com o bem-estar dos seus colaboradores, tem um serviço próprio e permanente de higiene e segurança no trabalho e de medicina ocupacional e de risco. Sem que exista qualquer obrigatoriedade, os colaboradores da entidade instituidora e seus familiares têm acesso em condições especiais aos serviços clínicos das várias especialidades médicas e cirúrgicas do Hospital-Escola Fernando Pessoa.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The Fernando Pessoa Foundation has always based its policy on the development and well-being of its technical, administrative and management personnel, encouraging and creating conditions for adapting working hours and providing financial support, so that anyone wishing to improve their academic qualifications could do so. This is how some of the members of the staff were able, and have been able, to enrol in undergraduate, master and doctoral degrees that they attended and finished at UFP and ESS-FP, exempt from tuition fees. This opportunity for their personal development did not interfere with their functional rights. Conditions have also been created for external inter-institutional mobility and for attending distance professional training, dimensions that will be reinforced in the next cycle of institutional evaluation. As part of the institution's health and well-being policy, technical, administrative and management personnel have access to free consultations and internal psychological support, as well as consultations and treatments at teaching clinics in dentistry, physiotherapy, speech therapy, nutrition and attendance at the gym and swimming pool with supervision from personnel from the Health and Leisure Academy. Technical, administrative and management staff also have rooms equipped with a fridge, microwave and other suitable material for meals. All technical, administrative and management personnel benefit from health insurance (Multicare) offered by the founding entity which, concerned with the well-being of its employees, has its own permanent service of hygiene and safety at work and occupational medicine and risk. Without any obligation, employees of the founding entity and their families have access under special conditions to the clinical services of the various medical and surgical specialties at the Hospital-Escola Fernando Pessoa.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

O pessoal administrativo, técnico e de gestão das três unidades orgânicas, a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, a Faculdade de Ciência e Tecnologia e a Faculdade de Ciências da Saúde, é, em parte, partilhado e, em parte, específico. Estando os serviços de gestão pedagógica, administrativa e financeira dos estudantes (candidaturas, matrículas, inscrições e registos pedagógicos) centralizados no campus-sede da UFP, o pessoal administrativo é partilhado pelas três unidades orgânicas assim como parte do pessoal de gestão, designadamente, o secretariado comum da FCHS e da FCT e o Gabinete de Estágios e de Saídas Profissionais, porque têm a sua logística nos edifícios partilhados por essas duas unidades. Já o pessoal técnico de cada uma das três unidades orgânicas é específico a cada uma, dada a especificidade de funções de apoio a laboratórios de aulas práticas e das clínicas pedagógicas. No caso da FCHS, é específico o pessoal técnico dos laboratórios de aulas práticas de ciências da comunicação (imprensa, rádio e televisão) e de psicologia, sendo-o também o pessoal administrativo e técnico de apoio ao funcionamento da clínica pedagógica de psicologia. O pessoal técnico de apoio aos laboratórios de engenharia civil e ambiente, de eletrónica, eletricidade, de física, de química, de arquitetura e de informática está apenas afeto à FCT. Já a FCS, porque funciona em edifícios separados, ainda que dentro do mesmo campus da UFP, tem pessoal de gestão exclusivo, nomeadamente, no secretariado da faculdade, no gabinete de estágios, no secretariado de atendimento e de gestão das clínicas pedagógicas de medicina dentária. O pessoal técnico de gestão e apoio ao funcionamento dos laboratórios de ensino prático das ciências básicas dos ciclos de estudos de nutrição, de ciências farmacêuticas e de medicina dentária é também exclusivo da FCS, assim como o são os técnicos de manutenção dos equipamentos laboratoriais e das clínicas dentárias e, nestas, as assistentes dentárias que apoiam as consultas e tratamentos dentários que são feitos durante as aulas de práticas clínicas dos estudantes com atendimento de pacientes externos, sob consentimento informado, devidamente supervisionados pelos docentes das respetivas unidades curriculares, coadjuvados pelos orientadores/formadores, médicos dentistas que acumulam a orientação da formação clínica com a sua atividade clínica externa.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The administrative, technical and management staff of the three organic units, the Faculty of Human and Social Sciences, the Faculty of Science and Technology and the Faculty of Health Sciences, is partly shared and partly specific. With the pedagogical, administrative and financial management services for students (applications, enrollments, and pedagogical records) centralized on the UFP headquarters campus, the administrative staff is shared by the three organic units as well as part of the management staff, namely the joint secretariat of FCHS and FCT and the office of internships and professional opportunities, because they have their logistics in the buildings shared by these two units. The technical staff of each of the three organic units is specific to each one, given the specificity of support functions for practical laboratorial classes and for pedagogical clinics. In the case of FCHS, the technical staff of the laboratories for practical classes in communication sciences (press, radio and television) and psychology is specific, as well as the administrative and technical staff supporting the operation of the pedagogical psychology clinic. The technical support staff for the civil and environmental engineering, electronics, electricity, physics, chemistry, architecture and information technology laboratories are assigned to FCT only. The FCS, on the other hand, because it operates in separate buildings, although within the same campus of the UFP, has exclusive management personnel, namely in the faculty secretariat, in the internship office, in the secretariat for attendance and management of pedagogical dental clinics. The technical management and support staff for the practical teaching laboratories of the basic sciences of the study programmes of nutrition, pharmaceutical sciences and dentistry is also exclusive to FCS, as are the maintenance technicians for laboratory equipment and dental clinics and, in these, the dental assistants who support the consultations and dental treatments that are carried out during the students' clinical practice classes with outpatient care, under informed consent, duly supervised by the teachers of the respective curricular units, assisted by the supervisors/trainers, dental medicine doctors who accumulate guidance from clinical training with their external clinical activity.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O Campus da UFP ocupa mais de 24 mil m² distribuídos por vários edifícios circundados por áreas verdes, cuidadosamente tratadas, que servem de zona de convívio para a comunidade pessoana nos momentos de pausa e lazer. Os edifícios pedagógicos foram desenhados e construídos de raiz para satisfazer as atividades de ensino e de investigação, de acordo com as especificidades dos cursos. Para as atividades administrativas foram remodeladas moradias antigas, mantendo a traça original e adaptando a estrutura às necessidades dos serviços instalados. A inclusão e acessibilidade foram aspetos tidos em consideração na construção dos edifícios, dos quais fazem parte rampas e elevadores de forma a permitir o acesso e participação de todas as pessoas, independentemente das suas características ou necessidades individuais. Durante o período de funcionamento, a entrada nos edifícios é controlada por funcionários e o acesso aos espaços pedagógicos e de investigação é reservado. Os edifícios têm instalados sistemas de videovigilância e alarmes de intrusão. À noite, a vigilância é feita por empresa de segurança. Todos os edifícios têm Planos de Segurança implementados, uma Estrutura de Segurança organizada e meios de combate a incêndio operacionais e alvo de manutenções regulares por empresa registada na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). Os Serviços de Segurança e Saúde são internos (SSRO) e, pelo menos, uma vez por ano realiza um exercício de evacuação para rotinar a intervenção das equipas internas numa situação de emergência. Os edifícios são alvo de manutenção periódica para que se conservem nas melhores condições e funcionalidade. As instalações técnicas são alvo de manutenções regulares por empresas externas certificadas. Semestralmente são efetuadas as vistorias aos sistemas AVAC e, bianualmente, o ISQ inspeciona e certifica as instalações de gás. Por segurança, os laboratórios com instalação de gás estão equipados com detetores de gás e válvulas automáticas de corte e são definidos procedimentos diários para fecho das válvulas em períodos de não funcionamento. Todos os edifícios estão cobertos por uma rede WI-FI, as salas de aula e auditórios encontram-se equipadas com videoprojetores e, sempre que necessário, podem ser requisitados outros materiais didáticos de apoio às aulas tais como televisão, vídeo ou sistemas de som. No interior dos laboratórios, corredores e vestiários, os alunos dispõem de cacifos para colocarem os seus pertences. A Associação Académica Fernando Pessoa dispõe de um edifício próprio onde os alunos podem usufruir de duas salas de convívio e uma sala para refeições equipada com frigorífico e micro-ondas. No campus existem ainda mais três salas de refeições, igualmente equipadas, partilhadas por alunos, docentes e funcionários, máquinas de vending automáticas e 2 Bares/Refeitórios com uma área de 550 m². O campus dispõe de uma Reprografia e de sistemas de self-service de impressão, digitalização e cópia, em vários pontos, nos corredores dos edifícios. Para atividades lúdicas e prática desportiva, os alunos, podem usufruir do pavilhão Gimnodesportivo (206 m²) e de um anfiteatro grego, com capacidade para 250 lugares, que serve, diariamente, de ponto de encontro e de palco para eventos associados à Praxe e atuações das Tunas Académicas. A Biblioteca Fernando Pessoa possui, à entrada, uma zona de receção/informação, com Bibliotecários disponíveis para colaborar e esclarecer dúvidas, durante o seu período de funcionamento. Possui uma sala de leitura com lotação para 78 lugares, um gabinete técnico, dois gabinetes de trabalho em grupo, com capacidade para 15 lugares equipados com postos de pesquisa e com acesso à Internet, sendo considerado, por isso, um local ideal para estudar. Para a realização de eventos- seminários, conferências e congressos-, organizados por alunos e docentes, o campus dispõe de um auditório com 340 lugares, equipado com sistema de áudio e vídeo, da Sala Álvaro de Campos (168m²), do Salão Nobre com 65 lugares e de um anfiteatro com 108 lugares. As três Unidades Orgânicas partilham de uma área de 1880 m² de salas de aulas e dos seguintes serviços de apoio ao ensino: Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Ação Social, Gabinete de Estágios, Serviços Académicos Centrais (SAC) - que inclui Gabinete de Ingresso, Serviço de Apoio ao docente e a Secretaria de Alunos, Universidade Virtual e o Centro de Recursos Laboratoriais que inclui o apoio técnico laboratorial e aprovisionamento. Estes serviços possuem espaços dedicados e equipamentos, bem como software, necessário ao desempenho das respetivas funções previstas no manual de funções. A comunidade Universitária, além dos serviços prestados pelas clínicas pedagógicas de medicina dentária, de psicologia e de nutrição, pode recorrer ao Gabinete de Psicologia que, tendo como prioridade o bem-estar dos estudantes, docentes e não docentes, presta serviços gratuitos de aconselhamento. Por último, dada a proximidade, a comunidade pode ainda usufruir de infraestruturas que se encontram no Edifício da Escola Superior de Saúde tais como as Clínicas Pedagógicas de Fisioterapia e Terapia da fala, da Biblioteca Ricardo Reis, com 95 lugares sentados e 8 gabinetes de trabalho com capacidade para 70 lugares, da Academia de saúde e Lazer (ASL), constituída por um ginásio e duas piscinas e de ainda de um outro refeitório com esplanada.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The UFP Campus occupies more than 24,000 m² spread over several buildings surrounded by carefully maintained green areas, which serve as a socialising area for the community of Pessoa during breaks and leisure. The pedagogical buildings were designed and built from scratch to satisfy the teaching and research activities, according to the specificities of the courses. For administrative activities, old houses were refurbished, maintaining the original design and adapting the structure to the needs of the installed services. Inclusion and accessibility were aspects taken into account in the construction of the buildings, which are equipped with ramps and elevators in order to allow access and participation by all people, regardless of their individual characteristics or needs. During the period of operation, the entrance to the buildings is controlled by employees and access to the pedagogical and research spaces is reserved. The buildings have installed video surveillance systems and intrusion alarms. At night, surveillance is provided by a security company. All buildings have Safety Plans in place, an organised Safety Structure and operational fire-fighting means, subject to regular maintenance by a company registered with the National Authority for Emergency and Civil Protection (ANEPC). The Health and Safety Services are internal (SSRO) and, at least once a year, carry out an evacuation exercise to routinely intervene by internal teams in an emergency situation. The buildings are subject to periodic maintenance to keep them in the best conditions and functionality. Technical installations are subject to regular maintenance by certified external companies. Every six months inspections are carried out on the HVAC systems and, every two years, ISQ inspects and certifies the gas installations. For safety, the labs with gas installation are equipped with gas detectors and automatic shut-off valves and daily procedures are defined for closing the valves in periods of non-operation. All buildings are covered by a WI-FI network, classrooms and auditoriums are equipped with video projectors and, whenever necessary, other didactic material to support classes such as television, video or sound systems can be requested. Inside the laboratories, corridors and locker rooms, students have lockers to store their belongings. The Student Association has its own building where students can enjoy two lounges and a dining room equipped with a fridge and microwave. On campus there are three more dining rooms, equally equipped, shared by students, teachers and staff, automatic vending machines and 2 Bars/ Dining Rooms with an area of 550 m². The campus has a Reprography and self-service printing, scanning and copying systems at various points in the corridors of the buildings. For recreational activities and sports practice, students can make use of the Gym (206 m²) and a Greek amphitheatre, with capacity for 250 seats, which serves, daily, as a meeting point and stage for events associated with Praxe and performances of Academic Tunas. The Fernando Pessoa Library has, in the entrance hall, a reception/information area, with Librarians available to collaborate and help, during opening hours. There is a reading room with seating for 78 people, a technical office, two offices for group work, with capacity for 15 people equipped with computers and Internet access, making it an ideal place to study. For holding events - seminars, conferences and congresses -, organised by students and teachers, the campus has an auditorium with 340 seats, equipped with an audio and video system, the Sala Álvaro de Campos (168m²), the Salão Nobre with 65 seats and an amphitheatre with 108 seats. The three Organic Units share an area of 1880 m² of classrooms and the following teaching support services: Department of Information and Communications Systems, Communication and Image Office, Social Action Office, Internships Office, Central Academic Services (SAC) - which includes the Admissions Office, Teacher Support Service and the Students' Secretariat, Virtual University and the Laboratory Resources Center which includes laboratory technical support and supplies. These services have dedicated spaces and equipment, as well as software, necessary for the performance of the respective functions set out in the functions manual. The University community, in addition to the services provided by the pedagogical clinics of dentistry, psychology and nutrition, can use the Psychology Office which, with the well-being of students, teachers and non-teachers as a priority, provides free counselling services. Finally, given the proximity, the community can also take advantage of the infrastructure found in the Escola Superior de Saúde Building, such as the Pedagogical Clinics of Physiotherapy and Speech Therapy, the Ricardo Reis Library, with 95 seats and 8 work offices with a capacity for 70 people, the Health and Leisure Academy (ASL), consisting of a gym and two swimming pools, as well as another dining room with a terrace.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A UFP tem disponível rede sem fios em todos os edifícios e rede com fios nas bibliotecas, gabinetes de docentes, centros de investigação e nos serviços académicos que providencia o acesso à internet protegido por firewall, acesso a servidor de ficheiros com backups diários, e a sistemas de impressão. O Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações presta serviço de suporte às máquinas instaladas nos gabinetes dos docentes, nos serviços e centros de investigação e ainda aos equipamentos pessoais da comunidade académica se pretenderem que lhes configure o acesso à rede wireless fornecida pela UFP. Na FCT, podem usufruir ainda das Licenças MSDN Academic Alliance que possibilitam a utilização de software relacionado com sistemas operativos de servidores e ferramentas de desenvolvimento. Toda a comunidade académica possui email e restantes serviços fornecidos pelo Google Workspace. Está igualmente disponível o software de cálculo estatístico SPSS. Através dos serviços da FCCN (autenticação federada) é disponibilizado o acesso ao sistema de videoconferência colibri/zoom e ao educast, bem como os serviços B-on e filesender a toda a comunidade académica. O Colibri/zoom é uma tecnologia que disponibiliza um ambiente propício para a realização de aulas e reuniões à distância. Com a possibilidade de realizar aulas até a um máximo de 300 participantes por sessão, este serviço disponibiliza funcionalidades como: videoconferência com áudio, vídeo e chat; Partilha de ecrã, documentos e aplicações multimédia; Gravação de sessões local ou na cloud, com possibilidade de download; Multi-dispositivo; Troca de mensagens entre participantes por instant messaging; Inquéritos; Salas de trabalho em grupo; Integração com o Educast. O Educast é um serviço de gestão de vídeo para registo e distribuição simples de conteúdos letivos. É composto por um repositório central de armazenamento, processamento de vídeos e plataforma de edição de conteúdos, permitindo gravação de aulas, upload para o servidor central, edição e sua posterior publicação. Permite ainda integração em sistemas de e-learning, portais e sites das Instituições de Ensino Superior. Os vídeos finais ficam disponíveis online ou por download para pc's e dispositivos móveis. A UFP disponibiliza a plataforma CANVAS que oferece ferramentas colaborativas, gravação de áudio e vídeo, integrações LTI para várias aplicações educacionais, perfis de utilizador personalizáveis, ferramenta de testes, trabalhos, fóruns, chat, módulos, ferramenta de análise estatística em cada disciplina, sistema de notificações para email UFP/App Canvas e 2000 MB de espaço para carregamento de arquivos em cada disciplina. A Canvas oferece uma biblioteca digital, Canvas Commons, que permite a procura de conteúdos de outras universidades e a importação dos mesmos para a UFP. A UFP integrou o seu sistema de gestão académica na Canvas, bem como, os serviços de autenticação da Google, para que todos os utilizadores se autenticem com a conta Google UFP que já possuem e a ferramenta colaborativa Google Docs. O Turnitin é a mais eficaz e completa ferramenta de deteção de plágio, comparando o conteúdo produzido com uma base de dados que inclui fontes de Internet, trabalhos de estudantes e pesquisa científica. Utiliza código de cores, filtros e comparação de fontes para facilitar a interpretação e informações de dados para indicar manipulação deliberada de texto. Tem também já integrado um sistema de deteção de textos escritos por Inteligência Artificial, com elevada percentagem de eficácia. Os alunos e docentes da UFP além do acesso ao repositório da UFP que engloba a produção científica e académica da UFP têm também acesso ao B-on, uma biblioteca digital que disponibiliza o acesso ilimitado e permanente a conteúdos e milhares de publicações científicas. A UFP dispõe de uma VPN (Virtual Private Network) com autenticação centralizada, que permite aos seus utilizadores o acesso remoto à rede da UFP, e assim aceder a serviços tais como a B-on e a transferência de e para os seus computadores pessoais de ficheiros alojados no seu espaço pessoal de rede nos servidores da UFP. Para a gestão académica a UFP utiliza o sistema de Gestão de Ensino completo NONIO, que possibilita uma gestão totalmente integrada e via Web, permitindo a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet o acesso de forma simples a informação e a diversos serviços, assegurando uma relação eficaz entre todos intervenientes – alunos, docentes, serviços e gestão. O NONIO é composto por uma base de dados única e três aplicações principais dedicadas essencialmente a três tipos diferentes de utilizadores: Inforegisto (serviços), Infordocente (docentes) e Inforestudante (alunos). Através da Inforegisto, os serviços académicos e os responsáveis por ciclos de estudos, podem gerir a unidade orgânica, nomeadamente as candidaturas, as matrículas, as inscrições, a criação de cursos e unidades curriculares, os calendários letivos, as pautas de avaliação, os requerimentos, os espaços, os planos de pagamentos entre outras ferramentas de gestão. Através do InforDocente o docente pode realizar o registo de presenças de alunos, definir fóruns de discussão, criar e gerir entregas de trabalhos, a gestão de aulas e sumários, o lançamento de notas, visualizar horários, entre outras funcionalidades. A plataforma InforEstudante permite que o aluno à distância realize candidaturas, matrículas e inscrições nas disciplinas, consulte pautas de avaliação, selecione turmas e horários, consulte os sumários das aulas, retire informações sobre cursos e disciplinas, realize requerimentos e solicite a emissão de certificados e diplomas, entre outros serviços. Dependendo dos serviços, a UFP dispõe de outros softwares de apoio, nomeadamente o CERLAB dispõe do Primavera com os módulos de Gestão de stocks e Compras e as clínicas pedagógicas do Primavera para a faturação e do Imaginsoft para gestão clínica.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

UFP has a wireless network available in all buildings and a wired network in libraries, faculty offices, research centers and academic services that provide Internet access protected by a firewall, access to a file server with daily backups, and printing systems. The Department of Information and Communications Systems provides support services to machines installed in professors' offices, services and research centers and also to personal equipment for the academic community if they wish to configure access to the wireless network provided by UFP. At FCT, they can also benefit from the MSDN Academic Alliance licences that allow the use of software related to server operating systems and development tools. The entire academic community has email and other services provided by Google Workspace. SPSS statistical calculation software is also available. Through FCCN services (federated authentication) access to the videoconferencing system colibri/zoom and educast, as well as the B-on and filesender services, is made available to the entire academic community. Colibri/zoom is a technology that provides a suitable environment for conducting classes and meetings at a distance. With the possibility of holding classes for up to a maximum of 300 participants per session, this service offers features such as: videoconferencing with audio, video and chat; Screen sharing, documents and multimedia applications; Recording sessions locally or in the cloud, with the possibility of downloading; Multi-device; Exchange of messages between participants via instant messaging; Surveys; Group work rooms; Integration with Educad. Educad is a video management service for the simple recording and distribution of educational content. It consists of a central storage repository, video processing and content editing platform, allowing recording of classes, uploading to the central server, editing and subsequent publication. It also allows integration into e-learning systems, portals and websites of Higher Education Institutions. The final videos are available online or via download for PCs and mobile devices. UFP provides the CANVAS platform that offers collaborative tools, audio and video recording, LTI integrations for various educational applications, customizable user profiles, testing tool, assignments, forums, chat, modules, statistical analysis tool in each discipline, system of notifications for UFP/App Canvas emails and 2000 MB of space for uploading files in each discipline. Canvas offers a digital library, Canvas Commons, which allows searching for content from other universities and importing them into UFP. UFP has integrated its academic management system into Canvas, as well as Google's authentication services, so that all users can authenticate with the Google UFP account they already have and the collaborative tool Google Docs. Turnitin is an effective and complete plagiarism detection tool, comparing content produced against a database that includes Internet sources, student work and scientific research. It uses color coding, filters and font matching for ease of interpretation and data information to indicate deliberate manipulation of text. It has also already integrated a system for detecting texts written by Artificial Intelligence, with a high percentage of effectiveness. UFP students and teachers, in addition to access to the UFP repository, which encompasses UFP's scientific and academic production, also have access to B-on, a digital library that provides unlimited and permanent access to content and thousands of scientific publications. UFP has a VPN (Virtual Private Network) with centralized authentication, which allows its users to remotely access the UFP network, and thus access services such as B-on and the transfer to and from their personal computers of files hosted in your personal network space on UFP servers. For academic management, UFP uses the complete NONIO Teaching Management system, which enables fully integrated management via the Web, allowing simple access to information and various services from any device with an internet connection, ensuring an effective relationship between all stakeholders – students, teachers, services and management. NONIO comprises a single database and three main applications dedicated essentially to three different types of users: Inforgestion (services), Infordocente (teachers) and Inforestudante (students). Through Inforgestion, academic services and those responsible for study programmes can manage the organic unit, namely applications, enrollments, enrollments, creation of courses and curricular units, academic calendars, assessment guidelines, requirements, spaces, payment plans and other management tools. Through InforDocente, teachers can register student attendance, define discussion forums, create and manage assignments, manage classes and summaries, release notes, view schedules, among other features. The InforEstudante platform allows online students to apply, enrol and choose courses, have access to assessment guidelines, select classes and timetables, consult class summaries, collect information about courses, make requests including the issuance of certificates and diplomas, among other services. Depending on the services, UFP has other support software, namely CERLAB has Primavera with the modules for Stock Management and Purchasing and the pedagogical clinics of Primavera for invoicing and Imaginasoft for clinical management.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) 9 lab. das áreas básicas dão apoio ao mestrado integrado de Medicina Dentária (MD), Ciências Farmacêuticas (CF) e licenciatura de Ciências da Nutrição (CN): Anatomofisiologia (43m²), Biologia Celular e Genética (65 m²), Bioquímica (51m²), Bromatologia e Farmacologia (71m²), Histologia e Patologia (33m²), Microbiologia Clínica, Microbiologia Geral (57m²), Química Clínica (45m²) e Química-Física (48m²). Dos equipamentos, destacam-se: 1 espectrofotometro AA, 1 GC, 1 HPLC, 68 microscópios, 1 Leitor de Elisa, 12 espectrofotometros A.M, 7 hottes e 1 autoclave. Para MD, 2 Clínicas Pedagógicas (800 m²) com 74 cadeiras dentárias com computadores, 1 ortopantomógrafo, 4 raios x apicais, 2 reveladoras de películas de fósforo, 1 lab. de prótese e 1 receção e sala de espera.; para o ensino pré-clínico, 6 lab.s com 32 simuladores, 15 cadeiras dentárias, 36 micromotores, 3 cortadores de gesso, 1 raio x apical e 1 simulador radiografia intraoral; a central de esterilização com 2 autoclaves de 250L, 2 máq. de lavar/desinfetar e 1 máq. de selar. Para CF, 3 lab. para preparação e fabrico de fármacos e cosméticos e a realização de testes de controlo de qualidade, de acordo com a Farmacopeia Portuguesa. Dispõem de máq. de encher/fechar ampolas, de prensa para produção de comprimidos e equipamentos da Erweka para os ensaios de friabilidade, desagregação, dureza e densidade e para testar a dissolução, 1 equipamento da Sotax acoplado ao espectrofotómetro da Perkin Elmer. Para o CE de CN, 1 Lab. de Gastroecnia, uma espécie de cozinha profissional e 1 Lab. de Avaliação do Estudo Nutricional com analisadores de bioimpedância, pastas antropométricas, adipómetros, estadiómetros e 7 computadores com software para av. nutricional. Um consultório onde os alunos prestam serviços de apoio à comunidade, sob a orientação de professores. Através do Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública, a FCS e ESS, têm à sua disposição 1 carrinha equipada para rastreios à comunidade de glucose, colesterol e de saúde oral e ações de promoção de saúde pública e nutricional. Além destes recursos, estão disponíveis as instalações do Hospital-Escola para apoio a atividades dos alunos, nomeadamente, estágios clínicos. A Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) para o CE de Eng. Civil (EC), dispõe de 1 Lab. de Eng. Civil e 1 de Hidráulica e Mecânica dos Fluidos. No 1º, os equipamentos da Perrier Labotest, permitem testar os materiais usados na construção civil, nomeadamente máq.s de ensaios de flexão de compressão, equipamento de teste de permeabilidade ao ar, peneiros para análise granulométrica e outros. No 2º lab. 6 bancadas de hidráulica da Armfield permitem fazer ensaios dos princípios fundamentais da mecânica dos fluidos cobrindo os domínios essenciais da hidráulica como as propriedades dos fluidos, a hidrostática, a hidrocinemática e a hidrodinâmica. Esta UO possui ainda 1 Lab. de Física e Eletricidade com materiais das áreas da Física, eletromagnetismo, eletrônica analógica e digital, microinformática e arquitetura de computadores. Para o CE de Arquitetura e Urbanismo, dispõe de 200 m² de salas com estiradores e 1 "Sala de Maquetas". A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) para a área das Ciências da Comunicação possui 1 Agência Experimental de Publicidade, 1 Lab. Gráfico e Fotografia, 1 de Imprensa, 1 de Rádio, e 1 de Televisão. A Agência funciona como 1 centro de produção de campanhas publicitárias em ambiente laboratorial, e encontra-se equipado com computadores e softwares. O Lab. Gráfico e Fotografia (10m²) permite a edição de conteúdos fotográficos. Os Lab.s de Imprensa e Rádio possuem 1 mesa de som e outros equipamentos necessários à produção do jornalismo online e radiofónico. O Lab. de Televisão é composto pela régie, pelo estúdio, por 1 sala de gravação de voz off e 2 ilhas de edição. Uma rede de cablagem baseada em sinal SDI liga diretamente a régie a vários pontos da UFP, nomeadamente ao Auditório e ao Salão Nobre, possibilitando assegurar cobertura multicâmara com realização em tempo real. A régie está equipada com 1 mesa de mistura de vídeo M/E, de 8 vias, com capacidade para utilização de cenários virtuais e 1 mesa de áudio analógica de 16 vias. No estúdio existem 3 câmaras, 1 delas equipada com teleponto, todas com sistema intercom e indicador de tally. Para apoio às realizações fora de portas, 1 sistema de mistura portátil equipado com 1 mesa de 4 vias e com painel físico e 4 kits compostos por câmaras com características profissionais. A FCHS dispõe ainda de 1 clínica pedagógica de Psicologia (159 m²), para apoio à formação, pré e pós-graduada, de prestação de cuidados de psicologia à comunidade e de desenvolvimento de atividades de investigação científica, com 4 consultórios, 3 dos quais com espelho unidirecional e sala de observação com ligação áudio e 1 sala de reuniões, 1 sala de espera e 1 receção. Como estrutura de apoio à investigação, o FP-13ID tem disponíveis 2 espaços laboratoriais (CEBIMED e CIAGEB). O CEBIMED (160 m² na FCS) está dividido numa sala para culturas celulares com 1 câmara de fluxo laminar classe II, estufa de CO₂ e 1 lupa; uma sala para culturas bacterianas com 1 câmara de fluxo laminar classe II; uma sala com 3 PCR e 1 contentor de azoto líquido; um lab. de anatomia patológica com micróto, banho histológico, placa quente, placa fria e microscópios e três lab.s gerais com 1 microscópio de fluorescência, 1 citómetro de fluxo, 1 processador de tecidos, microscópios, 1 transiluminador entre outros. O CIAGEB, na FCT, dá apoio ao 3.º CE e dispõe de 1 Lab. de isotérmicas de gás, 1 de determinação analítica do gás e 1 de preparação de amostras. Os equipamentos são específicos para trabalhos na área das emissões gasosas e sequestração geológica de CO₂, nomeadamente 1 protótipo de determinações de isotérmicas de gases, 1 cromatógrafo gasoso, 1 equipamento de determinação de Q3 e moinhos para redução de amostras de dureza média a elevada da Retsch.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

At the Faculty of Health Sciences (FCS) 9 lab. of the basic areas support the integrated master's degree in Dentistry (MD), Pharmaceutical Sciences (CF) and the degree in Nutrition Sciences (CN): Anatomophysiology (43m2), Cellular Biology and Genetics (65 m2), Biochemistry (51m2), Bromatology and Pharmacology (71m2), Histology and Pathology (33m2), Clinical Microbiology, General Microbiology (57m2), Clinical Chemistry (45m2) and Physical Chemistry (48m2). The following equipment stands out: 1 AA spectrophotometer, 1 GC, 1 HPLC, 68 microscopes, 1 Elisa reader, 12 A.M spectrophotometers, 7 hoods and 1 autoclave. For MD, 2 Pedagogical Clinics (800 m2) with 74 dental chairs with computers, 1 orthopantomograph, 4 apical x-rays, 2 phosphor film developers, 1 prosthesis lab and 1 reception and waiting room.; for preclinical teaching, 6 labs with 32 simulators, 15 dental chairs, 36 micromotors, 3 plaster cutters, 1 apical x-ray and 1 intraoral radiography simulator; the sterilisation center with 2 autoclaves of 250L, 2 machines to wash/disinfect and 1 machine. to seal. For CF, 3 lab. for the preparation and manufacture of pharmaceuticals and cosmetics and carrying out quality control tests, in accordance with the Portuguese Pharmacopoeia. They have a mach. for filling/closing ampoules, a press for producing tablets and Erweka equipment for friability, disaggregation, hardness and density tests and for dissolution testing, 1 Sotax equipment coupled to a Perkin Elmer spectrophotometer. For the EC of CN, 1 Lab. de Gastroecnia, a kind of professional kitchen and 1 Lab. Evaluation of the Nutritional Study with bioimpedance analyzers, anthropometric folders, adipometers, stadiometers and 7 computers with software for av. nutritional. A practice where students provide community support services, under the guidance of teachers. Through the Ambulatory Project for Oral and Public Health, FCS and ESS have at their disposal 1 van equipped for screening the community for glucose, cholesterol and oral health and actions to promote public health and nutrition. In addition to these resources, the Teaching Hospital facilities are available to support student activities, namely clinical internships. The Faculty of Science and Technology (FCT) for the EC of Eng. Civil (EC), has 1 Lab. of Eng. Civil and 1 of Hydraulics and Fluid Mechanics. In the 1st, Perrier Labotest equipment allows testing of materials used in civil construction, namely compression bending test machines, air permeability test equipment, sieves for granulometric analysis and others. In the 2nd lab. Armfield's 6 hydraulic benches allow testing of the fundamental principles of fluid mechanics covering essential hydraulic domains such as fluid properties, hydrostatics, hydrokinematics and hydrodynamics. This OU also has 1 Lab. of Physics and Electricity with materials from the areas of Physics, electromagnetism, analogue and digital electronics, microinformatics and computer architecture. For the CE of Architecture and Urbanism, it has 200 m2 of rooms with drawing tables and 1 "Model Room". The Faculty of Human and Social Sciences (FCHS) for the area of ??Communication Sciences has 1 Experimental Advertising Agency, 1 Lab. Graphic and Photography, 1 Press, 1 Radio, and 1 Television. The Agency works as 1 advertising campaign production center in a laboratory environment, and is equipped with computers and software. Hello B. Graphic and Photography (10m2) allows editing photographic content. The Press and Radio Labs have 1 soundboard and other equipment necessary for the production of online and radio journalism. FCHS also has 1 Psychology pedagogical clinic (159 m2), to support pre- and post-graduate training in the provision of psychology care to the community and the development of scientific research activities, with 4 offices, 3 of which with one-way mirror and observation room with audio connection and 1 meeting room, 1 waiting room and 1 reception. As a research support structure, FP-I3ID has 2 laboratory spaces available (CEBIMED and CIAGEB). CEBIMED (160 m2 at FCS) is divided into a room for cell cultures with 1 class II laminar flow chamber, CO2 oven and 1 magnifying glass; a room for bacterial cultures with 1 class II laminar flow chamber; a room with 3 PCR and 1 container of liquid nitrogen; a lab. pathological anatomy with microtome, histological bath, hot plate, cold plate and microscopes and three general labs with 1 fluorescence microscope, 1 flow cytometer, 1 tissue processor, microscopes, 1 transilluminator, among others. CIAGEB, at FCT, supports the 3rd EC and has 1 Lab. of gas isotherms, 1 of analytical gas determination and 1 of sample preparation. The equipment is specific for work in the area of ??gaseous emissions and geological CO2 sequestration, namely 1 prototype for gas isothermal determinations, 1 gas chromatograph, 1 Q3 determination equipment and Retsch mills for reducing medium to high hardness samples.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

de horários, o que continua a realizar até hoje. O sistema de informação permitia a gestão dos processos dos alunos, distribuição de serviço, horários, tarefas administrativas como requerimentos, e registos variados (como estágios e orientação de 2.º e 3.º ciclo). A restante infraestrutura da universidade estava integrada, através de autenticação centralizada, permitindo acesso à rede local, recursos comuns como impressoras e outros dispositivos, correio eletrónico, biblioteca digital, espaço de armazenamento em rede, e outros serviços, como a plataforma de apoio ao ensino (UFP-UV). A UFP-UV entrou em funcionamento no ano letivo 2005/06, integrada com o sistema de informação académico, fornecendo acesso a todas as unidades curriculares. Em plena pandemia, a UFP-UV registou 1000 (mil) utilizadores simultâneos. A existência, em paralelo com o sistema de informação, de um circuito em papel para requerimentos variados, propostas de júris, atas diversas e outros documentos, levou a UFP a procurar novas soluções que se adequassem também às necessidades da implementação de um sistema de gestão da qualidade. Em 2022 a UFP iniciou a migração do sistema de informação para um novo sistema, com o apoio de uma empresa especializada, que permitia a desmaterialização progressiva dos circuitos de informação, mantendo as características de integração com a infraestrutura de informação existente. O novo sistema fornece mais informação, individual e agregada, sobre indicadores essenciais para a operação e gestão da universidade, permitindo também responder às obrigações de reporte de informação junto das entidades competentes. Pretende-se que, a muito curto prazo, todos os circuitos de informação sejam desmaterializados. Para permitir esta transição, a UFP planeia ações de formação junto dos seus colaboradores, docentes e não docentes, sobre temas como integridade da informação, assinaturas digitais, utilização segura de senhas, ameaças informáticas comuns, e ferramentas informáticas de apoio à manipulação de documentos. A UFP está a tirar partido da sua experiência de quase 20 anos com a utilização de tecnologias digitais no ensino para fornecer ciclos de estudo à distância, e formações não conferentes de grau totalmente à distância e assíncronas. Pretende também que a utilização de materiais de ensino, tais como laboratórios virtuais, simuladores e maquetas virtuais, sejam utilizados progressivamente nomeadamente em áreas como a Saúde. As parcerias que a UFP tem concretizado nos últimos anos têm-lhe permitido identificar parceiros com comprovada experiência e conhecimento nas áreas do ensino à distância, e de recursos digitais virtuais para o ensino. No relacionamento com a sociedade a UFP tira partido das tecnologias da comunicação para divulgar as suas atividades a um público mais alargado possível. A transmissão em direto, em canais como o Youtube, de eventos académicos, científicos e de divulgação, complementa a realização física dos mesmos, permitindo a públicos geograficamente distantes beneficiarem, e participarem em muitos casos, das transmissões. As provas académicas são também geralmente transmitidas, com níveis de audiência razoáveis. A divulgação de projetos e outras atividades é também feita por meios digitais, e disponibilizada nas principais plataformas digitais, permitindo a sua consulta em qualquer altura.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

Fernando Pessoa University designed and developed its academic information system, initially geared towards the automatic generation of timetables, which it continues to do to this day. The information system allowed the management of student processes, service distribution, schedules, administrative tasks such as requirements, and various records (such as internships and 2nd and 3rd cycle guidance). The rest of the university's infrastructure was integrated, through centralised authentication, allowing access to the local network, common resources such as printers and other devices, email, digital library, network storage space, and other services, such as the teaching support platform (UFP-UV). The UFP-UV started operating in the academic year 2005/06, integrated with the academic information system, providing access to all curricular units. In the middle of the pandemic, UFP-UV registered 1000 (thousand) simultaneous users. The existence, in parallel with the information system, of a paper circuit for various requests, jury proposals, various minutes and other documents, led UFP to look for new solutions that would also suit the needs of implementing a management system of quality. In 2022, UFP started the migration of the information system to a new system, with the support of a specialised company, which allowed the progressive dematerialization of information circuits, maintaining the characteristics of integration with the existing information infrastructure. The new system provides more information, both individually and aggregated, on essential indicators for the university's operation and management, also making it possible to respond to obligations to report information to the competent authorities. It is intended that, in the very short term, all information circuits are dematerialized. To allow for this transition, UFP plans training actions for its employees, teachers and non-teachers, on topics such as information integrity, digital signatures, safe use of passwords, common computer threats, and computer tools to support the manipulation of documents. UFP is taking advantage of its experience of almost 20 years with the use of digital technologies in teaching to provide distance study programmes, and fully distance and asynchronous non-degree training. It also intends that the use of teaching materials, such as virtual laboratories, simulators and virtual models, be progressively used, namely in areas such as Health. The partnerships that UFP has achieved in recent years have allowed it to identify partners with proven experience and knowledge in the areas of distance learning and virtual digital resources for teaching. In its relationship with society, UFP takes advantage of communication technologies to publicise its activities to the widest possible audience. The live transmission, on channels such as Youtube, of academic, scientific and dissemination events, complements their physical realisation, allowing geographically distant audiences to benefit from, and in many cases participate in, the transmissions. Academic exams are also generally broadcast, with reasonable ratings. The dissemination of projects and other activities is also done by digital means, and made available on the main digital platforms, allowing consultation at any time.

6.4.1. Evidências

[6.4.1 Política-de-Privacidade_2019](#) | PDF | 233.3 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A sustentabilidade institucional da UFP continuará a ser assegurada pela sua entidade instituidora – a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa – que, no decurso dos seus 35 anos de atividade, quer no setor do ensino superior quer, nos últimos 10 anos, também no setor da prestação de cuidados de saúde hospitalares, constituiu um património edificado e de capitais próprios, que lhe garantem a sua autonomia financeira e a sua estabilidade gestonária. Além das propinas escolares, que estão alinhadas com os custos reais das formações disponibilizadas e que continuarão a fazer a discriminação positiva entre estudantes nacionais e não nacionais, por indexação ao salário mínimo português e dos países estrangeiros, donde provêm muitos (cada vez mais) dos alunos. A UFP, com a mudança no topo da sua gestão académica pela nomeação de um novo reitor, voltará a estar focada na recuperação do Projeto do Hospital de Empresas, que lançou nos anos de 1990, para melhor se posicionar no interface com o tecido económico e empresarial, e na dinamização do gabinete de estudos e projetos que, potenciando mais o seu capital humano e científico, venha a oferecer serviços diferenciados com valor acrescentado a preço competitivo, designadamente, em novos modelos organizacionais e decisoriais, de formação profissional sustentada em I&D, de conceção de produtos para o mundo da língua portuguesa, explorando mais o valor económico da língua, na perspetiva do mercado de “heritage”. Esse capital humano e científico será instado e estimulado a concorrer mais a financiamento, nacional e internacional, competitivo, sobretudo no domínio da investigação científica aplicada nas áreas estratégicas das tecnologias digitais, do ambiente e da transição energética, dos dispositivos médicos, das novas terapias “digitêuticas” e da genómica médica. Através do Projeto de Ambiente e Saúde (PAAS), sobretudo, nas suas vertentes de arquitetura endógena e sustentável e da qualidade do ar interior e exterior, a UFP, especialmente, junto do poder autárquico, que tem a responsabilidade de repensar os territórios municipais e adaptá-los ao perfil demográfico e social das suas populações cada vez mais envelhecidas, proporá programas de reabilitação e de urbanismo mais humanizado que respondam à imperativa necessidade de olhar de forma mais integrada para os planos diretores municipais, removendo os obstáculos à mobilidade, à inclusão e ao bem-estar a que todos os seus habitantes, mas em particular os mais idosos, têm direito. Tratando-se de um projeto que tem uma lógica de atuação mais pedagógica do que comercial, o objetivo de com ele captar financiamento tem sobretudo a ver com o propósito de criar bolsas de formação para os estudantes dos diversos cursos envolvidos nas atividades de ensino-aprendizagem do projeto e de dar incentivos financeiros aos docentes que mais procurem desenvolver atividades de interface e de extensão universitária à comunidade, de criação de novos conhecimentos e da publicação dos seus resultados conjuntamente com os estudantes seus orientandos. A aposta em mestrados e em doutoramentos profissionais, no desenvolvimento de pós-graduações não conferentes de grau académico e de formações à medida, no modelo de microcredenciais, nas modalidades presencial, mista (b-learning) e à distância (e-learning) constam também no plano estratégico do novo reitor da UFP, para o próximo triénio, pelo que será seguramente alargada a captação das fontes de financiamento da instituição. A concretização deste programa para o alargamento de fontes de financiamento contará também com o apoio da Associação dos Antigos Alunos da Fernando Pessoa, alguns dos quais têm atividades relevantes em vários setores económicos, no país e no estrangeiro, e que, por isso mesmo, nos ajudarão a conceber e a desenhar projetos alinhados com as potenciais e com as reais necessidades do mercado.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

The institutional sustainability of UFP will continue to be ensured by its founding entity – Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa – which, in the course of its 35 years of activity, whether in the higher education sector or, in the last 10 years, also in the provision of hospital health care, constituted a built-up asset and equity capital, which guarantee its financial autonomy and management stability. In addition to school fees, which are in line with the real costs of the training offered and which will continue to positively discriminate between national and non-national students, by indexing them to the Portuguese minimum wage and that of foreign countries, where many (increasingly) of the students come from. UFP, with the change at the top of its academic management by the appointment of a new dean, will once again be focused on recovering the Hospital de Empresas Project, which it launched in the 1990s, to better position itself in the interface with the economic and business fabric, and in boosting the studies and projects office which, by further enhancing its human and scientific capital, will offer differentiated services with added value at a competitive price, namely, in new organisational and decision-making models, of sustained professional training in R&D, designing products for the Portuguese-speaking world, further exploring the economic value of the language, from the perspective of the “heritage” market. This human and scientific capital will be urged and encouraged to compete more for funding, national and international, competitive, especially in the field of applied scientific research in the strategic areas of digital technologies, the environment and energy transition, medical devices, new “digiceutics” therapies and medical genomics. Through the Environment and Health Project (PAAS), especially in its aspects of endogenous and sustainable architecture and indoor and outdoor air quality, UFP, especially, together with local authorities, which have the responsibility of rethinking municipal territories and adapting them to the demographic and social profile of their increasingly ageing populations, will propose rehabilitation programs and more humanised urbanism that respond to the imperative need to look more integrated at municipal master plans, removing obstacles to mobility, inclusion and the well-being to which all its inhabitants, but in particular the elderly, are entitled. Since this is a project whose operating logic is more pedagogical than business oriented, the objective of fundraising has above all to do with the purpose of creating training scholarships for students of the various courses involved in teaching-learning activities of the project and to give financial incentives to professors who most seek to develop interface activities and university extension to the community, to create new knowledge and publish their results together with the students they supervise. The focus on masters and professional doctorates, on the development of non-academic postgraduate courses and on tailor-made training, on the model of micro-credentials, in face-to-face, mixed (b-learning) and distance learning (e-learning) modalities also in the strategic plan of the new rector of UFP, for the next three years, so that the sources of funding will surely be expanded. The implementation of this program for the expansion of funding sources will also have the support of the Association of Former Students of Fernando Pessoa, some of which have relevant activities in various economic sectors, in the country and abroad, and which, for this very reason, will help to conceive and design projects in line with the potential and real needs of the market.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

Sendo a UFP, por si, uma instituição privilegiada em termos de natureza, pelos extensos espaços verdes circundantes a cada um dos seus edifícios, foi sempre uma prioridade a sua conservação e manutenção. O fato da universidade ter acesso próximo a transportes públicos, nomeadamente autocarros e metro de superfície, potencia a sua utilização por parte da comunidade ao invés de utilizar transporte próprio. A construção de ciclovias em torno do campus tem incentivado o uso de bicicletas por parte dos alunos e docentes/não docentes e, para promover este comportamento, é permitido que os utilizadores guardem os seus veículos dentro das instalações. Por outro lado, a renovação da frota automóvel da Fundação, usada por colaboradores da instituição, tem dado prioridade à aquisição de veículos elétricos, existindo postos de carregamento para os mesmos. Uma das zonas de estacionamento nas imediações da instituição possui também postos de carregamento, o que cria condições para que estudantes e docentes possam utilizar carros elétricos. Em termos de gestão de recursos, a UFP estimula a partilha de espaços e equipamentos comuns entre as várias Unidades Orgânicas, em particular no que se refere às instalações laboratoriais e áreas técnicas de apoio. A promoção desta cultura é uma prioridade nesta Instituição, não só por questões de sustentabilidade económica mas também por questões de sustentabilidade ambiental, ao evitar a duplicação de recursos quando esta não se justifique. Na pesquisa e seleção de fornecedores, privilegiam-se, sempre que possível, os nacionais e certificados pelo Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2015, demonstrando real compromisso da UFP com o meio ambiente. Em termos energéticos, está a ser implementada a substituição, gradual, do tipo de iluminação das instalações para iluminação led, com lâmpadas de menor consumo, dando prioridade aos espaços que se encontram em funcionamento por maiores períodos de tempo, nomeadamente, laboratórios, clínicas e serviços académicos e, em zonas de acesso comum, como as garagens e alguns corredores dos edifícios, cuja passagem de pessoas ocorre com menor frequência foram colocados sistemas de sensor de movimento para promover o uso eficiente de energia. Na FCS 31% das lâmpadas já foram substituídas por LED. Através do email é solicitada a colaboração dos funcionários e docentes para que no fim do dia ou quando ausentes dos seus gabinetes ou salas de aula, tenham o cuidado de desligar a luz e de não deixar os computadores ligados ou em standby. Os auxiliares dos Serviços Gerais têm incluído no procedimento diário de "Verificações de Segurança" que todos os aparelhos de ar condicionado fiquem desligados. Está a ser realizado um estudo no sentido de dotar os edifícios do campus com painéis solares, e substituir as caldeiras por bombas de calor para aquecimento da água das piscinas e dos balneários. A nova aplicação NONIO, implementada na gestão administrativa/académica permite uma tramitação mais desmaterializada o que tem conduzido a uma redução do consumo do papel, bem como a crescente utilização de assinaturas digitais em documentos também vai criando mais condições para essa poupança de papel. No âmbito da Responsabilidade Social têm sido enviados e-mails de sensibilização à comunidade académica sobre o tema da poupança, tanto na UFP como em casa. A mensagem de Reciclar+Reduzir+Reutilizar é transmitida com exemplos práticos no sentido de incentivar a reutilização do papel, a minimizar as impressões e, se necessárias, imprimir dos dois lados da folha e em modo rápido/rascunho, ao uso de garrafas reutilizáveis, à utilização dos livros da biblioteca ao invés de os comprar, ao aproveitamento da luz natural entre outros. Para a poupança de água foram instaladas torneiras temporizadas e com redutores de caudal. Em vez dos autoclismos convencionais com descargas de cerca de 7 a 15 Lt de água, a UFP instalou fluxómetros nos WC's para reduzir o volume de descarga. Nos chuveiros dos balneários foram instaladas torneiras misturadoras termostáticas temporizadas, para incentivar a redução do tempo do duche. A nível dos resíduos alimentares, os bares/refeitórios da UFP dispõem de postos de recolha seletiva de óleos usados e de resíduos orgânicos alimentares para posterior valorização, com recolhas regulares, asseguradas por entidades competentes. Por outro lado, a correta separação dos óleos usados, evita o seu descarregamento indevido para esgoto, minimizando os problemas de acumulação de gorduras nas águas residuais – uma das grandes dificuldades das ETAR's nível nacional - e redução de custos a nível da manutenção e conservação das condutas de esgoto da UFP. A UFP tem um contrato com uma empresa certificada para a recolha dos resíduos do grupo III, IV, produtos de risco químicos e biológico. Anualmente é realizada uma ação de formação e sensibilização para a correta separação dos resíduos aos alunos. Na intranet, os docentes podem consultar o Manual de Segurança do CERLAB onde estão descritos os procedimentos para separação dos resíduos químicos e resíduos biológicos resultantes das atividades laboratoriais. Os mapas integrados de Registo de Resíduos (MIRR), submetidos anualmente por edifício, na plataforma SiliAmb, constituem uma evidência da aplicação destes procedimentos. Uma das ações de melhoria definidas no plano de atividades anual do Sistema de Gestão de Qualidade é a criação de indicadores com base nos consumos de água, eletricidade e papel e na quantificação de resíduos produzidos. Esta atividade tem como objetivo monitorizar estes indicadores com vista à definição de metas a atingir. Com estes dados pretende-se ainda criar conteúdos informativos e de sensibilização à sustentabilidade ambiental para toda a comunidade.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

Since the UFP, in itself, is a privileged institution in terms of nature, due to the extensive green spaces surrounding each of its buildings, its conservation and maintenance has always been a priority. The fact that the University has close access to public transport, namely buses and the surface metro, enhances its use by the community instead of using its own transport. The construction of cycle paths around the campus has encouraged the use of bicycles by students and teachers/non-teachers and, to promote this behaviour, users are allowed to store their vehicles inside the facilities. On the other hand, the renewal of the Foundation's car fleet, used by the institution's employees, has given priority to the acquisition of electric vehicles, with charging stations available for them. One of the parking areas in the vicinity of the institution also has charging stations, which creates conditions for students and teachers to use electric cars. In terms of resource management, UFP encourages the sharing of common spaces and equipment between the various Organic Units, in particular with regard to laboratory facilities and technical support areas. The promotion of this culture is a priority in this Institution, not only for reasons of economic sustainability but also for reasons of environmental sustainability, by avoiding the duplication of resources when this is not justified. When researching and selecting suppliers, priority is given, whenever possible, to those that are national and certified by the ISO 14001:2015 Environmental Management System, demonstrating UFP's real commitment to the environment. In terms of energy, the gradual replacement of the type of lighting in the installations for LED lighting is being implemented, with lower consumption lamps, giving priority to spaces that are in operation for longer periods of time, namely laboratories, clinics and academic services and, in areas of common access, such as garages and some corridors of buildings, where people pass less frequently, motion sensor systems were installed to promote the efficient use of energy. At FCS, 31% of the lamps have already been replaced by LEDs. Employees and teachers are asked to collaborate so that at the end of the day or when they are away from their offices or classrooms, they take care to turn off the lights and not leave their computers on or on standby. General Services assistants have included in the daily "Safety Checks" procedure that all air conditioners are turned off. A study is being carried out with a view to providing the campus buildings with solar panels, and replacing the boilers with heat pumps to heat the water in swimming pools and changing rooms. The new NONIO application, implemented in administrative/academic management, allows for a more dematerialized procedure, which has led to a reduction in paper consumption, as well as the increasing use of digital signatures on documents, which is also creating more conditions for this paper saving. Within the scope of Social Responsibility, awareness-raising emails have been sent to the academic community on the subject of savings, both at UFP and at home. The Recycle+Reduce+Reuse message is conveyed with practical examples in order to encourage the reuse of paper, to minimise printing and, if necessary, print on both sides of the sheet and in quick/draft mode, the use of reusable bottles, the use of library books instead of buying them, the use of natural light, among others. To save water, timed taps with flow reducers were installed. Instead of conventional cisterns with discharges of around 7 to 15 litres of water, UFP installed flowmeters in WCs to reduce the volume of discharge. Timed thermostatic mixing taps were installed in the changing room showers, to encourage the reduction of shower time. In terms of food waste, UFP bars/dining rooms have selective collection points for used oils and organic food waste for later recovery, with regular collections ensured by the competent authorities. On the other hand, the correct separation of used oils prevents their undue discharge into the sewer, minimising the problems of fat accumulation in wastewater - one of the great difficulties of WWTP's at national level - and reducing costs in terms of maintenance and conservation of UFP sewage pipes. UFP has a contract with a certified company for the collection of group III and IV waste, chemical and biological hazard products. An annual training and awareness action is carried out for students on the correct separation of waste. On the intranet, professors can consult CERLAB's Safety Manual, which describes the procedures for separating chemical waste and biological waste resulting from laboratory activities. The Integrated Waste Registration Maps (MIRR), submitted annually by building, on the SiliAmb platform, constitute evidence of the application of these procedures. One of the improvement actions defined in the annual activity plan of the Quality Management System is the creation of indicators based on water, electricity and paper consumption and the quantification of waste produced. This activity aims to monitor these indicators with a view to defining targets to be achieved. With this data, it is also intended to create informative and awareness-raising content on environmental sustainability for the entire community.

6.4.3. Evidências

[Doc6.4.3a Estudo de mobilidade sustentável Ensino Superior Português UFP pp42](#) | PDF | 1.9 Mb

[Doc6.4.3b Contribuição para a sustentabilidade exemplos](#) | PDF | 734.2 Kb

[Doc6.4.3c EnergiaSolar BairroSolar EDP](#) | PDF | 940 Kb

[Doc6.4.3.d Reciclar, Reutilizar, Reduzir](#) | PDF | 354.7 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

6.5.1. Forças (PT)

- *Corpo docente próprio qualificado e estável; - Corpo docente especializado nas áreas científicas dominantes dos ciclos de estudo; - Pessoal não-docente com as qualificações adequadas às necessidades atuais; - Forte sentido de comunidade e colegialidade entre alunos, professores, funcionários e ex-alunos; - Unidades organizacionais com grande diversidade de saberes no seu seio; - Existência de diversos laboratórios e espaços adequados à formação oferecida e à investigação.*

6.5.1. Forças (EN)

- *Qualified and tenured faculty; - Teaching staff specialised in the dominant scientific areas of the study programmes; - Non-teaching staff with qualifications suited to current needs; - Strong sense of community and collegiality among students, faculty, staff and alumni; - Organisational units with a great diversity of knowledge within them; - Several laboratories and facilities to support teaching and research.*

6.5.2. Fraquezas (PT)

- *Organização demasiado horizontal; - Plano de formação é insuficiente face aos desafios presentes; - A gestão dos recursos humanos é pouco participativa; - Dispersão dos docentes pela grande diversidade de oferta formativa; - Espaço físico comum disponível tem crescimento limitado.*

6.5.2. Fraquezas (EN)

- *Too flat organisation; - Training plan is insufficient in view of the present challenges; - The management of human resources is not very participative; - Dispersion of teachers due to the great diversity of training offer; - Physical space is near its maximum occupation.*

6.5.3. Oportunidades (PT)

- *O corpo de colaboradores está aberto e com capacidade de adaptação às mudanças no sector; - Agilidade do corpo docente para se adaptar à transformação para a tutoria e ensino personalizado; - Oportunidades de mobilidade dentro das várias áreas de atuação; - Oportunidade de renovação (faixa etária mais baixa e maior nível de especialização); - Instalações partilhadas podem ser usadas para incrementar partilha e abrir novas iniciativas de investigação.*

6.5.3. Oportunidades (EN)

- *The staff is open and able to adapt to changes in the sector; - Agility of the faculty to adapt to the transformation to tutoring and personalised teaching; - Mobility opportunities within the various areas of activity; - Opportunity for renewal (lower age group and higher level of specialisation); - Shared facilities can be used to increase cross-domain interactions and research.*

6.5.4. Ameaças (PT)

- *Velocidade das mudanças no setor educativo, implicam agilidade e adaptação acrescidas dos RH; - Desgaste motivacional nos RH em parte provocado pela envolvente externa; - Dificuldades na retenção e recrutamento de RH qualificados, especialmente nas áreas de ponta; - Desajustamento do Estatuto do pessoal docente (EPD) face ao futuro do ensino superior; - A crescente utilização da tecnologia implica acréscimo de recursos humanos e materiais.*

- *Speed of change in the education sector, implying increased agility and adaptation of HR; - Motivational exhaustion in HR partly caused by the external environment; - Difficulties in retaining and recruiting qualified HR, especially in cutting-edge areas; - Misadjustment of the Teaching Staff Statute (EPD) with regard to the future of higher education; - Increasing use of technology requires increased human and material resources.*

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

Atendendo ao novo ciclo de estudos recentemente aprovado – o mestrado integrado em medicina – e à importância atribuída à investigação na formação dos novos médicos, o tema escolhido é o da “Estratégia para a Investigação Médica e Biomédica” e articulação com a política de investigação da UFP. O propósito é revisitar a forma como se pretende proceder à integração desta nova vertente na definição da estratégia e na sua execução, atendendo à visão multidisciplinar que caracteriza a instituição.

7.1. Tema (EN)

Considering the recently approved master's degree in medicine and the importance of research for training new doctors, the theme chosen is “Strategy for Medical and Biomedical Research” within the context of the Research Policy of UFP. The purpose is to bring the new programme into the definition and execution of UFP's strategy, emphasising the multidisciplinary vision that characterises the institution.

7.2. Descrição detalhada (PT)

O mestrado integrado (MI) em medicina será lançado no ano letivo 2023-2024 com uma turma de 40 alunos nacionais e estrangeiros, com um modelo de ensino – assente num currículo em espiral – inovador no panorama universitário português e com a ambição de dotar os alunos dos conhecimentos e das competências que lhes permitam atuar internacionalmente na área da saúde, compreendendo a importância e incorporando no exercício da profissão os diferentes ambientes e o contexto em que venham a atuar. Em cada momento e em cada local, as respostas não são iguais. Exemplificando, a tecnologia e os hábitos sociais – para referir apenas 2 fatores evidentes – têm implicações para o diagnóstico e para as terapias. Neste sentido, a investigação médica tem um papel crucial na melhoria da prestação dos cuidados de saúde: adquirindo evidência e conhecimentos novos sobre a doença, os mecanismos subjacentes e as melhores abordagens de diagnóstico e tratamento. Isto permite à classe médica oferecer opções mais eficazes e personalizadas de cuidados de saúde. A pesquisa médica promove uma melhor compreensão das necessidades dos doentes e contribui para a formulação de políticas de saúde baseadas em evidências, garantindo uma abordagem mais informada e centrada no doente na prática médica. Em resumo, a investigação médica beneficia os doentes ao proporcionar avanços médicos, opções de tratamento avançadas e uma base sólida para a melhoria contínua da prestação dos cuidados de saúde. A UFP tem a ambição de sustentar e dar continuidade à sua missão de investigação, alargando agora os seus horizontes à área da Medicina. No âmbito das competências que lhe foram atribuídas, o FP-13ID consensualizou uma política de investigação orientada pelos princípios de sustentabilidade das Nações Unidas, com aplicação transversal a todos os domínios científicos em que a UFP tem presença: desde as ciências humanas e sociais, às ciências da vida, à saúde e às tecnologias. Do ponto de vista da política e da estratégia, cada uma das áreas participa identificando – de entre os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável – quais os domínios em que pode oferecer contributos válidos do ponto de vista global ao mesmo tempo que, do ponto de vista institucional, sustenta e promove o projeto educativo, cultural e científico da universidade. Preservando a liberdade e independência de cada um dos investigadores, a estrutura orgânica e o sistema de incentivos que estão a ser gizados procuram este alinhamento de interesses com o posicionamento e propósito estratégico da UFP. O FP-13ID conhecerá ajustamentos, reforçando o seu papel federador e agregador de centros e unidades de investigação nos quais a universidade participa. Para além de funções de suporte – legal, administrativo e financeiro – fomentará o desenvolvimento de um conjunto de métricas e indicadores de gestão e de desempenho, para avaliar e compensar o grau de realização das metas propostas. No plano da execução da nova estratégia para a investigação, o FP-13ID transformar-se-á numa estrutura agregadora que federa os centros de investigação (CI), responsável pela respetiva gestão administrativa e financeira e pelo cumprimento das políticas de investigação da UFP. Idealmente, os CI serão estruturas autónomas – com ligação aos departamentos e unidades orgânicas – cujos investigadores também podem assumir funções docentes. A atividade neste domínio será balizada por um plano com metas e recursos, permitindo níveis de especialização compatíveis com os objetivos de reconhecimento, acreditação e financiamento por entidades públicas e privadas. Neste sentido, os CI podem ter natureza partilhada, mediante núcleos residentes e protocolos com instituições afins. A ideia de fundo é, utilizando instrumentalmente o FP-13ID, estruturar organicamente um ecossistema para a investigação que envolva não apenas o corpo docente, mas mobilizador de alunos e pessoal não docente em torno de problemas de investigação (fundamental e aplicada), conducente e capaz de causar impacto através dos projetos educativo, científico e cultural da UFP. Ao mesmo tempo, alargando a base de participação, criam-se condições para alcançar sinergias, através da procura de outros recursos e instituições (internas e externas), como sejam o envolvimento do HE-FP e da ESS, que estatutariamente é uma unidade académica independente. Neste enquadramento, a estratégia para a investigação na medicina e ciências biomédicas pretende articular os recursos e competências já existentes no universo da FFP – destaque para o que se faz especificamente nas ciências biomédicas e da saúde na UFP e ESS, a que se juntam os temas da inclusão e sustentabilidade social e ambiental, na esfera das faculdades de ciências humanas e sociais e tecnologia – e acrescentar-lhe novas valências que decorrem diretamente da instituição do curso de medicina. Para além disto serão fomentados protocolos e parcerias com unidades e centros externos, desde que orientados para o objetivo estratégico comum. A reorganização na área da saúde – eixo BHS (Biomedical and Health Sciences) está a ser implementada através de redefinição e criação de unidades de investigação nas ESS, FCS, HE-FP e nova ECMB (Escola de Ciências Médicas e Biomédicas), apoiadas numa série de estruturas laboratoriais, com o objetivo de promover a investigação interdisciplinar e partilhada entre o hospital e a universidade. Em suma, uma estrutura baseada em unidades de investigação de proximidade, envolvendo a comunidade académica – alunos, professores e investigadores – e clínica – médicos e profissionais da saúde. Concretamente, 3 unidades de investigação: (1) Reabilitação, Epidemiologia e Saúde Pública, na órbita da ESS; (2) Ciências da Saúde, na FCS; e (3) Investigação Médica e Biomédica, na ECMB e HE-FP. A última focada em estudos clínicos – com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados médicos prestados aos doentes, e na pesquisa de novas terapias e intervenções médicas – e estudos anatómicos e cirúrgicos – para conduzir procedimentos experimentais, oferecendo um espaço de treino prático em técnicas cirúrgicas aos estudantes de medicina, médicos, investigadores e profissionais da área da saúde. É propósito deste projeto articular a investigação médica com a participação interativa dos estudantes de medicina, enquanto veículo para a concretização do modelo de ensino inovador a que se propôs a UFP: orientado para resolução de problemas e baseado na investigação – RBL (Research Based Learning). Uma estratégia de imersão, distinta em cada um dos dois ciclos de estudo do MI em medicina: a partir do 4.º ano (2.º ciclo) os alunos serão orientados no desenvolvimento de trabalhos que culminam com a elaboração de uma dissertação; e, no primeiro ciclo, envolvimento dos estudantes em projetos através de oficinas de investigação – com propósitos e objetivos bem claros – conduzidas por orientadores académicos e clínicos. O lançamento do MI em medicina está a ser aproveitado pela UFP como oportunidade para rever a estratégia de investigação, desde a sua formulação até à sua execução. De forma sucinta, o trabalho projetado inicia-se com o cruzamento das metas para o desenvolvimento sustentável com a matriz de posicionamento – propósito, recursos e competências – da UFP, tendo em vista identificar linhas prioritárias de investigação e capitalizar oportunidades de abordagens multidisciplinares. De seguida, definidos os eixos estratégicos para a investigação, pretende-se rever

a orgânica e funcionamento do FP-I3ID, para que este possa ser facilitador na constituição de diversos grupos e núcleos de investigadores e docentes que reúnam condições para, por um lado, responder à política de investigação da universidade e, por outro, ambicionar o estatuto de muito bom/ excelente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. A natureza polivalente do FP-I3ID ficará, deste modo, expressa na articulação que vai operacionalizar com as várias áreas científicas existentes na universidade, assegurando um espaço de pesquisa independente e academicamente exigente ao mesmo tempo que alinha e faz convergir os resultados da investigação com o projeto educativo e cultural da UFP. Implicitamente, no que à universidade diz respeito, perspectiva-se a necessidade de um novo sistema de distribuição de serviço, remunerações e incentivos, associando-o ao cumprimento de metas e objetivos pré-estabelecidos. Finalmente, pretende-se que o FP-I3ID seja também capaz de operacionalizar a translação da investigação para o ensino, seja na capacitação dos estudantes—em sintonia com as competências exigidas em cada um dos ciclos de estudos—seja na produção de conhecimento—por exemplo, sob a forma de materiais didáticos para modelos de ensino assentes na discussão de casos (Research Based Learning). Um conjunto de processos e respetivas métricas terão de ser perspectivados para medir o grau de sucesso de uma iniciativa que se pretende de cruzamento entre as dinâmicas de ensino e de investigação.

7.2. Descrição detalhada (EN)

The integrated master's degree in medicine will be launched in the academic year 2023-2024 with a class of 40 international students. A new teaching model – based on a spiral curriculum – will be implemented. This innovative approach in the Portuguese university landscape aims at providing students with knowledge and capabilities, allowing them to act internationally as physicians in the health sector. They are expected to understand the importance and measure the impact of various factors – such as environment, technology, and context – in health, disease, and medical treatment, when practising in the real world. Time and space matter. Technology and social habits – to mention just two obvious factors – have important implications for diagnosis and therapies. Accordingly, research and surveys have a crucial role when one thinks about improving the provision of health care: e.g., acquiring new evidence and knowledge about the disease, understanding the underlying mechanisms, and choosing the best diagnostic and treatment approaches. When rooted on research evidence, the medical practitioner can offer more effective and personalised health care options. Medical research promotes a better understanding of patients' needs and contributes to evidence-based health policy making. In short, it ensures a more informed and patient-centred approach to medical practice. Medical research benefits patients by using the latest medical advances, offering alternative treatment options, while providing a solid foundation for continuous improvement. UFP has the ambition to expand its research horizons to the area of Medicine, to sustain and improve its research mission. Currently, research at UFP is under the management of FP-13ID. The research policy is guided by the principles of sustainability of the United Nations, encompassing all scientific domains in which UFP acts: human and social sciences, life sciences, health, and technology. From the point of view of strategy, each area is required to participate by identifying – among the 17 goals of sustainable development – in which subject it can offer valid and useful contributions. Proposals are assessed from both a global and an institutional point of view, while they are expected to support and promote the university's educational, cultural, and scientific projects. A new organisational structure and incentive system are being devised, aiming at preserving freedom and scientific independence to each researcher. It further seeks to align research interests with UFP's positioning and its strategic purpose. It is expected that FP-13ID will face change, while keeping the aggregating role of existing research and unit centres across the university. In addition to existing support functions – legal, administrative, and financial – FP-13ID will commit to the development of a set of metrics and management and performance indicators, to assess the degree of achievement of the proposed goals and compensate researchers. Under the new research strategy, FP-13ID will be endowed with resources to become more active in bringing together the research centres, exercising control and guidance, and promoting the exploitation of synergies. FP-13ID will not only be responsible for administrative and financial management, but will also foster care compliance with the University's research policies. Ideally, research centres will be autonomous structures – linked to departments and organic units – whose researchers can also assume teaching functions. Nevertheless, protocols and partnerships with external institutions will be encouraged. The basic idea is, by instrumentally using the FP-13ID, to organically structure an ecosystem for research that involves not only the teaching staff, but that mobilises students and others around research problems (fundamental and applied), conducive and capable of making an impact through UFP's educational, scientific and cultural projects. Strategically, the aim is to produce a research output which is fully compatible with the objectives of recognition, and compliant with accreditation and funding by public and private entities. By broadening the participation base, conditions are created to achieve synergies, through the search for other resources and institutions (internal and external), such as the involvement of HE-FP and ESS, which is statutorily an independent academic unit. In this context, the strategy for research in medicine and biomedical sciences intends to articulate the resources and competences that already exist in the FFP universe – highlighting what is specifically done in biomedical and health sciences at UFP and ESS, to which the themes of inclusion and social and environmental sustainability are added, in the sphere of faculties of human and social sciences and technology – and adding new dimensions that result directly from the creation of the medical master's degree. The reorganisation in the health area – BHS axis (Biomedical and Health Sciences) is being implemented through the redefinition and creation of research units in the ESS, FCS, HE-FP and the new ECMB (School of Medical and Biomedical Sciences), supported by a series of laboratory structures, with the aim of promoting interdisciplinary research shared between the hospital and the university. In short, a structure based on proximity research units, involving the academic community – students, professors and researchers – and the clinical community – doctors and health professionals. Specifically, three research units: (1) Rehabilitation, Epidemiology and Public Health, within the scope of the ESS; (2) Health Sciences, at FCS; and (3) Medical and Biomedical Research, at ECMB and HE-FP. The latter is focused on clinical studies – with the aim of improving the quality of medical care provided to patients, and researching new therapies and medical interventions – and anatomical and surgical studies – to conduct experimental procedures, offering a space for practical training in surgical techniques to medical students, physicians, researchers and health professionals. The purpose of the research project in Medicine is to articulate medical research with the interactive participation of medical students, as a vehicle for implementing the innovative teaching model proposed by UFP: problem-solving and research-based – RBL (Research Based Learning). An immersion strategy, distinct in each of the two study programmes of the integrated master's degree in medicine: from the fourth year (2nd cycle) onwards, students will be guided in the development of works that culminate in the elaboration of a dissertation; and, in the first cycle, involving students in projects through research workshops – with very clear purposes and objectives – conducted by academic and clinical supervisors. The launch of the MA in medicine is being used by UFP as an opportunity to revisit our research strategy, from formulation to execution. We will be crossing our goals for sustainable development with our positioning matrix – purpose, resources and competences, to identify priority investigation lines and capitalise on opportunities for multidisciplinary approaches. Once the strategic axes for research are defined, we will revisit the structure and functioning of FP-13ID to create different groups, and nuclei of researchers and teachers, to respond to the university's research policy and to reach 'very good/excellent' ranks awarded by FCT. The polyvalent nature of FP-13ID will be visible in the articulation of the scientific areas at UFP, ensuring an independent and academically demanding research space, while aligning and making research results converge with its educational project and

Relatório Avaliação Institucional

culture. Implicitly, as far as the university is concerned, we need a new teaching load allocation system, remuneration and incentives, associating it with the fulfilment of pre-established goals and objectives. We also intend FP-13ID to translate research into teaching, both in student training - in line with skills required in each study programme - and in the production of knowledge - for example, assuming the form of teaching materials for teaching models based on case discussion (Research Based Learning). A set of processes and respective metrics will have to be put in place to gauge the success of an initiative aimed at crossing teaching and research dynamics.